



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
Unidade Regional de Educação Básica



# PPP | 2024

## PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO CENTRO EDUCACIONAL GISNO



Mosaico GISNO – Artista: José Ivan Santos

BRASÍLIA, 2024





# CED GISNO|2024

NOSSA HISTÓRIA | NOSSO ORGULHO | NOSSO LEGADO



“A educação é um ato de amor, por  
isso um ato de coragem. Não pode  
temer o debate”

Paulo Freire

# FICHA INSTITUCIONAL

Governador do Distrito Federal

**Ibaneis Rocha**

Secretária de Estado da Educação do Distrito Federal

**Hélvia Miridan Paranaguá Fraga**

Coordenadora Regional de Ensino do Plano Piloto

**Sandra Cristina de Brito**

Diretor GISNO

**Professor João Batista da Silva Filho**

Vice-diretor GISNO

**Professor Pedro Benicio Ferreira Lopes**

Supervisora Administrativa

**Cleydiane de Souza Meira**

Supervisora Pedagógica

**Isabel Cristina Herrera Martins**

Chefe de Secretaria

**Carlos Renato Nogueira de Rezende**



# FICHA TÉCNICA

Coordenação geral da Comissão:

Sumara Duarte Gonzalez Moreira Santos

Andrea Lampert Gomes de Sá

Composição da Comissão de (re)elaboração PPP/2024 do CED GISNO:

Andrea Lampert Gomes de Sá

Bernardo Mauricio Diniz

Cleydiane de Souza Meira

Diocelio Chaves Gomes

Gabriella da Conceicao Lima

João Batista da Silva Filho

Keille Moura Goncalves Spry

Maria Simara de Souza Viana

Mário Sérgio Duarte De Souza

Neura Tereza Leonardi Migotto

Nicholas Moreira Borges de Castro

Pedro Benício Ferreira Lopes

Sílvia Cristina Cordeiro Santos

Sumara D. Gonzalez M. Santos

# SUMÁRIO

<b>LISTA DE SIGLAS</b> .....	<b>10</b>
<b>LISTA DE FIGURAS</b> .....	<b>11</b>
<b>LISTA DE QUADROS</b> .....	<b>13</b>
<b>MENSAGEM DO DIRETOR</b> .....	<b>14</b>
<b>1. IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA</b> .....	<b>16</b>
<b>2. APRESENTAÇÃO</b> .....	<b>21</b>
<b>3. HISTÓRICO DO CED GISNO</b> .....	<b>29</b>
3.1. <i>DESCRIÇÃO HISTÓRICA</i> .....	29
3.2. <i>CARACTERIZAÇÃO FÍSICA</i> .....	31
3.3. <i>ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA ESCOLA</i> .....	34
<b>4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR</b> .....	<b>35</b>
4.1. <i>CARACTERÍSTICAS SOCIAIS, ECONÔMICAS E CULTURAIS DA COMUNIDADE ESCOLAR</i> .....	37
4.1.2. <i>PERFIL DETALHADO DA REALIDADE DAS FAMÍLIAS E/OU RESPONSÁVEIS</i> .....	44
4.1.3. <i>PERFIL DETALHADO DA REALIDADE DO CORPO DOCENTE</i> .....	50
4.1.4. <i>PERFIL DETALHADO DA REALIDADE DOS COLABORADORES TERCEIRIZADOS</i> .....	57
4.1.5. <i>PERFIL DETALHADO DA REALIDADE DOS SERVIDORES/PROFESSORES READAPTADOS</i> .....	59
4.1.6. <i>PERFIL DETALHADO DA REALIDADE DOS SERVIDORES/PROFESSORES QUE ATUAM NA GESTÃO, SECRETARIA, ADMINISTRATIVO E APOIO/ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL</i> .....	62
4.2. <i>ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS</i> .....	65
4.3. <i>RESULTADOS EM AVALIAÇÕES EXTERNAS</i> .....	67
<b>5. FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA ESCOLA</b> .....	<b>70</b>
5.1. <i>FINALIDADE DA ESCOLA</i> .....	70
5.2. <i>MISSÃO/PROPÓSITO DO CED GISNO EM 2024</i> .....	71
<b>6. PRINCÍPIOS ORIENTADORES</b> .....	<b>72</b>
6.1. <i>PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS</i> .....	72
6.1.1. <i>UNICIDADE ENTRE TEORIA E PRÁTICA</i> .....	73
6.1.2. <i>INTERDISCIPLINARIDADE E CONTEXTUALIZAÇÃO</i> .....	73
6.1.3. <i>FLEXIBILIZAÇÃO</i> .....	73
6.2. <i>PRINCÍPIOS E DIREITOS QUE ORIENTAM A PRÁTICA ESCOLAR</i> .....	74
6.2.1. <i>PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL</i> .....	74
6.2.2. <i>PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA</i> .....	75
6.2.3. <i>DIREITO À IGUALDADE DE OPORTUNIDADES EDUCACIONAIS</i> .....	75
6.2.4. <i>DIREITO À LIBERDADE DE APRENDER E DE EXPRESSAR-SE</i> .....	76
6.2.5. <i>DIREITO A SER DIFERENTE</i> .....	78
6.2.6. <i>RESPEITO À DIGNIDADE HUMANA</i> .....	79
6.2.7. <i>EDUCABILIDADE DE TODOS OS SERES HUMANOS</i> .....	79
<b>7. METAS DO CED GISNO</b> .....	<b>81</b>
<b>8. OBJETIVOS DA ESCOLA</b> .....	<b>84</b>
8.1. <i>OBJETIVO GERAL</i> .....	84
8.2. <i>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</i> .....	84
<b>9. FUNDAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS</b> .....	<b>87</b>
9.1. <i>CONCEPÇÕES DE CURRÍCULO</i> .....	89
9.2. <i>TEORIAS CRÍTICAS E PÓS CRÍTICAS</i> .....	90
9.3. <i>PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA</i> .....	92
9.4. <i>PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL</i> .....	94
<b>10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA ESCOLA</b> .....	<b>97</b>
10.1. <i>INTERDISCIPLINARIDADE</i> .....	97



10.2.	TEMAS TRANSVERSAIS.....	97
10.3.	TRABALHO POR MEIO DE PROGRAMAS E PROJETOS.....	98
<b>11.</b>	<b>ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO.....</b>	<b>99</b>
11.1.	ORGANIZAÇÃO DE TEMPOS E ESPAÇOS.....	99
11.2.	RELAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE.....	100
11.3.	ENSINO INCLUSIVO.....	101
11.4.	ORGANIZAÇÃO ESCOLAR.....	103
11.5.	METODOLOGIAS DE ENSINO ADOTADAS.....	104
11.6.	BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR.....	105
11.7.	CURRÍCULO EM MOVIMENTO.....	106
11.8.	ORGANIZAÇÃO DA ESCOLARIDADE.....	108
11.8.1.	ORGANIZAÇÃO ENSINO FUNDAMENTAL II.....	108
11.8.2.	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO ENSINO MÉDIO.....	110
11.8.2.1	IMPLANTAÇÃO DO NOVO ENSINO MÉDIO (2022 - 2024).....	111
11.9.	ITINERÁRIOS FORMATIVOS.....	116
11.10.	PROCESSO DE ESCOLHA DAS ELETIVAS E TRILHAS PELOS ESTUDANTES.....	117
11.11.	ORGANIZAÇÃO DO IFAC.....	117
11.12.	ORGANIZAÇÃO DO IFLE.....	119
11.12.1.	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA).....	119
11.12.2.	ENSINO ESPECIAL - CLASSES ESPECIAIS.....	124
<b>12.</b>	<b>PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS.....</b>	<b>126</b>
12.1.	PROGRAMA PÉ-DE-MEIA.....	126
12.2.	CENTRO DE INICIAÇÃO DESPORTIVA.....	126
12.3.	PROGRAMA SUPERAÇÃO.....	127
12.3.1.	CID, SAÚDE NA ESCOLA E CULTURA DE PAZ.....	129
<b>13.</b>	<b>PROJETOS ESPECÍFICOS.....</b>	<b>131</b>
13.1.	DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS E PROJETOS.....	131
13.2.	PROJETOS COM TEMÁTICAS TRANSVERSAIS.....	131
13.3.	PROJETOS INTERDISCIPLINARES E OUTROS.....	133
13.4.	PROJETOS DIVERSIFICADOS.....	134
13.4.1.	REUNIÃO DE PAIS/RESPONSÁVEIS E MESTRES.....	134
13.4.2.	SIMULADOS E OUTRAS AVALIAÇÕES COMPLEMENTARES.....	134
13.4.3.	PROJETO GISNO INTEGRADO.....	135
<b>14.</b>	<b>PROCESSO DE AVALIAÇÃO.....</b>	<b>137</b>
14.1.	AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS.....	139
14.1.1.	ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO.....	139
14.1.2.	RECUPERAÇÃO FINAL.....	149
14.1.3.	DA PROGRESSÃO PARCIAL COM DEPENDÊNCIA.....	149
14.1.4.	PARA O ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS FINAIS).....	150
14.1.5.	PARA A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS.....	150
14.1.6.	PARA A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS INTERVENTIVA.....	152
14.2.	AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA.....	153
14.3.	CONSELHO DE CLASSE.....	153
14.4.	AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIDADE ESCOLAR.....	155
<b>15.</b>	<b>PAPÉIS E ATUAÇÃO NO CED GISNO.....</b>	<b>157</b>
15.1.	SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM.....	157
15.1.1.	ATUAÇÃO DA EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM.....	158
15.1.2.	DIMENSÕES DO TRABALHO DA EEAA.....	160
15.2.	ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO.....	163
15.2.1.	ATUAÇÃO DAS SALAS DE RECURSOS.....	163

15.2.2. SALAS DE RECURSOS GENERALISTA .....	164
15.2.3. SALAS DE RECURSOS - ALTAS HABILIDADES.....	165
15.3. SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL .....	170
15.4. PROFISSIONAIS DO APOIO ESCOLAR.....	171
15.4.1. EDUCADORES SOCIAIS VOLUNTÁRIOS .....	171
15.4.2. MONITORES.....	172
15.4.3. OFICINEIROS .....	173
15.5. PROFISSIONAIS READAPTADOS .....	173
15.6. PARCEIROS E AMIGOS DA ESCOLA .....	173
15.7. BIBLIOTECA -SALA DE LEITURA .....	174
15.7.1. BIBLIOTECA/SALA DE LEITURA.....	174
15.8. COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA .....	176
15.8.1. PAPEL DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA.....	177
15.8.2. DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA.....	179
15.8.3. FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO E OUTRAS AÇÕES .....	180
15.9. CONSELHO ESCOLAR.....	181
<b>16. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS .....</b>	<b>183</b>
16.1. PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES .....	183
16.2. RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS .....	184
16.3. IMPLEMENTAÇÃO DA CULTURA DE PAZ.....	185
16.4. QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR.....	185
<b>17. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.....</b>	<b>187</b>
17.1. GESTÃO PEDAGÓGICA .....	191
17.1.1. PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA .....	191
17.1.2. PLANO DE AÇÃO DA EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM .....	191
17.1.3. 18.5 PLANO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL .....	192
17.1.4. PLANO DE AÇÃO PARA O ENSINO ESPECIAL .....	193
17.1.5. PLANO DE AÇÃO DA BIBLIOTECA/SALA DE LEITURA E LABORATÓRIOS .....	193
17.1.6. PLANO DE AÇÃO DAS SALAS DE RECURSOS .....	193
17.1.7. PLANOS DE AÇÃO PARA PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES .....	195
17.2. GESTÃO PARTICIPATIVA .....	195
17.2.1. PLANOS DE AÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR .....	195
17.2.2. GRÊMIO ESTUDANTIL .....	196
17.3. GESTÃO PESSOAS .....	196
17.3.1. PLANO DE AÇÃO DOS SERVIDORES READAPTADOS .....	196
17.4. GESTÃO RESULTADOS EDUCACIONAIS.....	197
17.4.1. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INTEGRADO .....	198
17.5. GESTÃO FINANCEIRA.....	199
17.6. GESTÃO ADMINISTRATIVA.....	200
<b>18. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP.....</b>	<b>201</b>
18.1. AVALIAÇÃO COLETIVA .....	201
18.2. PERIODICIDADE, PROCEDIMENTOS E INSTRUMENTOS PARA ACOMPANHAMENTO DO PPP.....	202
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>204</b>
<b>APÊNDICE .....</b>	<b>207</b>
APÊNDICE A. QUESTIONÁRIO DIGITAL APLICADO AOS COLABORADORES TERCEIRIZADOS .....	207
APÊNDICE B. PROJETO ENCONTRO DAS FAMÍLIAS GISNO .....	208
APÊNDICE C. PROJETO FEIRA DE CIÊNCIAS DO CED GISNO.....	215
APÊNDICE D. PROJETO SEMANA DA CONSCIÊNCIA AFRO-INDÍGENA .....	218
APÊNDICE E. PROJETO – FOCADO NO EMPREENDEDORISMO .....	221
APÊNDICE F. PROJETO SEMENTES DO AMOR INCLUSIVO - HORTA.....	223



APÊNDICE G. MIÇANGAMAR A VIDA VIVER A VIDA COM ARTE.....	226
APÊNDICE H. PROJETO CONHECENDO A BIBLIOTECA.....	228
APÊNDICE I. PROJETO LITERÁRIO .....	229
APÊNDICE J. PROJETO CONSCIÊNCIA NEGRA E O CUBISMO DE PABLO PICASSO .....	230
APÊNDICE K. VIVENDO A INCLUSÃO.....	237
APÊNDICE L. PLANOS DE AÇÃO CED GISNO .....	239
APÊNDICE M. PLANO DE AÇÃO COMPLETO EEAA CED GISNO.....	246
APÊNDICE N. ITINERÁRIOS FORMATIVOS OFERTADOS NO CED GISNO EM 2024.....	248
APÊNDICE O. JOGOS INTERCLASSES.....	249
APÊNDICE P. JUNHO SOLIDÁRIO/FESTA JUNINA.....	251
APÊNDICE Q. ESCRITA CIENTÍFICA.....	252
APÊNDICE R. CULTURA DE PAZ.....	256
APÊNDICE S. PLANO DE AÇÃO DOS READAPTADOS.....	261
APÊNDICE T. MINIMERCADO DA EJA INTERVENTIVA.....	262
APÊNDICE U. PLANO DE AÇÃO DO SOE .....	268
APÊNDICE V. FOTOS DE ATIVIDADES REALIZADAS NO CED GISNO E DO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PPP 2024.....	273

# LISTA DE SIGLAS

BNCC	Base Nacional Comum Curricular
CED GISNO	Centro Educacional Gisno
CID	Centro de Iniciação Desportiva
CREPP	Coordenação Regional do Plano Piloto
DETRAN	Departamento Estadual de Trânsito
DF	Distrito Federal
EJA	Educação de Jovens e Adultos
ESV	Educador Social Voluntário
EEAA	Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem
ENCCEJA	Exame Nacional Certificação de Competência de Jovens e Adultos
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
MEC	Ministério da Educação e Cultura
OTP	Organização do Trabalho Pedagógico
ODS	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
PAS	Programa de Avaliação Seriada
PDE	Plano Distrital de Educação
PEI	Planejamento Estratégico Institucional
PIBID	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
PNE	Plano Nacional de Educação
PNLD	Programa Nacional do Livro Didático
PPA	Plano Plurianual
PPP	Projeto Político Pedagógico
SEAA	Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem
SEEDF	Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
SAEB	Sistema de Avaliação da Educação Básica
SENAC	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SOE	Serviço de Orientação Educacional



# LISTA DE FIGURAS

<b>FIGURA 3.1</b> LOCALIZAÇÃO DO CED GISNO.....	32
<b>FIGURA 3.2</b> ORGANOGRAMA DO CED GISNO 2024.....	34
<b>FIGURA 4.1</b> QUANTIDADE DE ESTUDANTES MATRICULADOS E DISTRIBUÍDOS EM 2024.....	38
<b>FIGURA 4.2</b> ESTUDANTES E TRABALHO .....	39
<b>FIGURA 4.3</b> LOCOMOÇÃO DOS ESTUDANTES.....	40
<b>FIGURA 4.4</b> PROGRAMAS VISTOS PELOS ESTUDANTES NA TV E/OU PLATAFORMAS DE INTERNET. ....	41
<b>FIGURA 4.5</b> ACESSO AOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO PELOS ESTUDANTES.....	41
<b>FIGURA 4.6</b> FREQUÊNCIA EM CINEMA, TEATRO OU MUSEU .....	42
<b>FIGURA 4.7</b> PERCEPÇÃO DOS SERVIÇOS E ATENDIMENTOS OFERTADOS PELA ESCOLA .....	43
<b>FIGURA 4.8</b> GRAU DE PARENTESCO COM O ESTUDANTE.....	44
<b>FIGURA 4.9</b> GRAU DE ESCOLARIDADE .....	45
<b>FIGURA 4.10</b> RECURSOS UTILIZADOS PELO ESTUDANTE PARA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES ESCOLARES EM CASA .....	46
<b>FIGURA 4.11</b> ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES DO FILHO(A) E EVENTOS PROPOSTOS PELA ESCOLA.....	46
<b>FIGURA 4.12</b> PARTICIPAÇÃO NO CONSELHO ESCOLAR.....	47
<b>FIGURA 4.13</b> FREQUÊNCIA EM ESPAÇOS CULTURAIS. ....	47
<b>FIGURA 4.14</b> EM RELAÇÃO AO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP) DA ESCOLA.....	48
<b>FIGURA 4.15</b> FAIXA ETÁRIA DOS DOCENTES DA ESCOLA .....	50
<b>FIGURA 4.16</b> JÁ SOFREU ALGUM TIPO DE VIOLÊNCIA NA ESCOLA? .....	51
<b>FIGURA 4.17</b> O QUE É ASSISTIDO NA TV E/OU PLATAFORMA DE INTERNET PELOS DOCENTES .....	52
<b>FIGURA 4.18</b> ACESSO À INTERNET PELOS DOCENTES .....	53
<b>FIGURA 4.19</b> QUALIDADE DOS RELACIONAMENTOS DA ESCOLA .....	53
<b>FIGURA 4.20</b> METODOLOGIAS UTILIZADAS PELOS DOCENTES .....	54
<b>FIGURA 4.21</b> AÇÕES REALIZADAS PELOS DOCENTES PARA ATINGIR OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM.....	55
<b>FIGURA 4.22</b> TEMPO DE SERVIÇO NA ÁREA.....	57
<b>FIGURA 4.23</b> REGIÃO ONDE MORA.....	58
<b>FIGURA 4.24</b> SOBRE A ESTRUTURA FÍSICA DA ESCOLA, FREQUÊNCIA, PONTUALIDADE .....	58
<b>FIGURA 4.25</b> FAIXA ETÁRIA DOS SERVIDORES/PROFESSORES RESPONDENTES DA ESCOLA.....	60
<b>FIGURA 4.26</b> AUTODECLARAÇÃO DA COR .....	60
<b>FIGURA 4.27</b> PERCEPÇÃO GERAL DOS SERVIDORES/PROFESSORES READAPTADOS.....	61
<b>FIGURA 4.28</b> GRAU DE ESCOLARIDADE.....	61
<b>FIGURA 4.29</b> FAIXA ETÁRIA DOS RESPONDENTES .....	62
<b>FIGURA 4.30</b> TEMPO DE SERVIÇO NA SEEDF.....	63
<b>FIGURA 4.31</b> GRAU DE ESCOLARIDADE.....	63
<b>FIGURA 4.32</b> PERCEPÇÃO DE ASPECTOS GERAIS DA ESCOLA .....	64
<b>FIGURA 11.1</b> MATRIZ ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS FINAIS) – CED GISNO 2024 .....	109
<b>FIGURA 11.2</b> MATRIZ DO “ANTIGO” ENSINO MÉDIO (TERCEIROS ANOS) – CED GISNO 2023.....	111
<b>FIGURA 11.3</b> COMPOSIÇÃO DO NEM.....	115
<b>FIGURA 11.4</b> ESTRUTURA DOS IF NO DISTRITO FEDERAL.....	116
<b>FIGURA 11.5</b> ESTRUTURA E DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA DO IFAC .....	118
<b>FIGURA 13.1</b> PROJETO GISNO INTEGRADO.....	136

<b>FIGURA 14.1</b> RETRATA A INTEGRAÇÃO CURRICULAR DO NEM.....	143
<b>FIGURA 14.2</b> RETRATA O CURRÍCULO EM MOVIMENTO DO NEM.....	143
<b>FIGURA 15.1</b> MODELO DOS TRÊS ANÉIS DO RENZULLI .....	166
<b>FIGURA 15.2</b> DISTRIBUIÇÃO POR CRE DA SEEDF.....	167
<b>FIGURA 15.3</b> ESCOLAS DE ORIGEM DOS ESTUDANTES ATENDIDOS NA SALA DE AH DO CED GISNO.....	168
<b>FIGURA 15.4</b> DISTRIBUIÇÃO POR GÊNERO DE ALUNOS DA SER AHS/SD DO GISNO.....	169
<b>FIGURA 15.5</b> PUBLICAÇÕES DOS ESTUDANTES DA SALA DE ALTAS HABILIDADES CED GISNO .....	170
<b>FIGURA 0.1</b> ITINERÁRIOS FORMATIVOS OFERTADOS EM 2024 NO CED GISNO.....	248
<b>FIGURA 0.2</b> PRIMEIROS REGISTROS PROJETO MINIMERCADO EJA INTERVENTIVA .....	266
<b>FIGURA 0.3</b> FOTOS DO PROJETO ENCONTRO DAS FAMÍLIAS GISNO .....	273
<b>FIGURA 0.4</b> FOTOS DO PROJETO DE ATUALIZAÇÃO DO PPP CED GISNO 2024: UMA CONSTRUÇÃO POSSÍVEL!..	274
<b>FIGURA 0.5</b> IMPLANTAÇÃO DA EJA INTERVENTIVA CED GISNO 2024.....	276
<b>FIGURA 0.6</b> VISITA DA EQUIPE GISNO-EJA INTERVENTIVA AO CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DE PLANALTIMA. CONHECENDO O FUNCIONAMENTO DA EJA-I NA PRÁTICA .....	277
<b>FIGURA 0.7</b> PRIMEIRA REUNIÃO DE ABERTURA DO ANO LETIVO 2024. APRESENTAÇÃO DA EQUIPE, NORMAS E FUNCIONAMENTO DA ESCOLA. ....	277
<b>FIGURA 0.8</b> JOGOS ESCOLARES 2024 .....	278
<b>FIGURA 0.9</b> FEIRA DE CIÊNCIAS 2023. ....	279
<b>FIGURA 0.10</b> FESTA JUNINA 2023 – QUADRILHA DAS CLASSES ESPECIAIS.....	282
<b>FIGURA 0.11</b> SEMANA DA CONSCIÊNCIA AFRO-INDÍGENA - 2023.....	282
<b>FIGURA 0.12</b> PASSEIOS PEDAGÓGICOS - CLASSES ESPECIAIS – 2023.....	282
<b>FIGURA 0.13</b> PALESTRAS E EVENTOS - 2023.....	283
<b>FIGURA 0.14</b> AMIGO DA ESCOLA .....	283
<b>FIGURA 0.15</b> COORDENAÇÕES PEDAGÓGICAS – REFLEXÕES CONJUNTAS 2023 .....	283



# LISTA DE QUADROS

<b>QUADRO 1.1</b> DADOS INFORMATIVOS DO CED GISNO E DA EQUIPE GESTORA 2024.....	17
<b>QUADRO 1.2</b> COMPOSIÇÃO DA EQUIPE DO CED GISNO 2024.....	18
<b>QUADRO 3.1</b> ESTRUTURA FÍSICA DO CED GISNO.....	33
<b>QUADRO 4.1</b> METAS PROJETAS E IDEB OBSERVADO PARA O CED GISNO.....	68
<b>QUADRO 4.2.</b> RESULTADOS ENEM CED GISNO.....	69
<b>QUADRO 7.1.</b> METAS CED GISNO 2024 (OKRs).....	82
<b>QUADRO 8.1.</b> OBJETIVOS ESPECÍFICOS CED GISNO 2024.....	85
<b>QUADRO 11.1</b> HORÁRIOS DA ROTINA ESCOLAR POR TURNO .....	104
<b>QUADRO 11.2</b> ORGANIZAÇÃO DA EJA REGULAR NOTURNO.....	122
<b>QUADRO 13.1</b> SÍNTESE DOS PROJETOS COM TEMÁTICAS TRANSVERSAIS.....	132
<b>QUADRO 13.2</b> SÍNTESE DOS PROJETOS INTERDISCIPLINARES E OUTROS .....	133
<b>QUADRO 13.3</b> SÍNTESE DOS PROJETOS DIVERSIFICADOS.....	135
<b>QUADRO 14.1</b> COMPOSIÇÃO DA MÉDIA FINAL DE CADA BIMESTRE NO CED GISNO.....	147
<b>QUADRO 15.1</b> COMPOSIÇÃO DIMENSÕES/EIXOS DE ATUAÇÃO DA EEAA.....	160
<b>QUADRO 18.1</b> ACOMPANHAMENTO DO PPP 2024.....	201
<b>QUADRO 18.2</b> PROCEDIMENTOS E INSTRUMENTOS UTILIZADOS PARA AVALIAÇÃO COLETIVA DO PPP 2024. ....	203
<b>QUADRO 0.1</b> COMPOSIÇÃO QUESTIONÁRIO APLICADO AOS SERVIDORES TERCEIRIZADOS EM MAIO DE 2024.....	207
<b>QUADRO 0.2</b> CRONOGRAMA DO PROJETO ENCONTRO DAS FAMÍLIAS GISNO 2024.....	213
<b>QUADRO 0.3</b> COMPOSIÇÃO CRONOGRAMA DO PROJETO FEIRA DE CIÊNCIAS GISNO.....	217
<b>QUADRO 0.4</b> COMPOSIÇÃO SUGESTÕES DE PESQUISA DO PROJETO SEMANA DA CONSCIÊNCIA AFRO-INDÍGENA ..	219
<b>QUADRO 0.5</b> AÇÕES APLICADAS .....	227
<b>QUADRO 0.6</b> PLANOS DE AÇÃO PARA O CED GISNO NO ANO LETIVO DE 2024.....	239
<b>QUADRO 0.7</b> PLANO DE AÇÃO COMPLETO DA EEAA.....	246
<b>QUADRO 0.8</b> CRONOGRAMA.....	250
<b>QUADRO 0.9</b> CRONOGRAMA DO PROJETO ESCRITA CIENTÍFICA .....	254
<b>QUADRO 0.10</b> CRONOGRAMA .....	259
<b>QUADRO 0.11</b> PLANO DE AÇÃO DOS READAPTADOS.....	261
<b>QUADRO 0.12</b> PLANO DE AÇÃO SOE 2024.....	269

# MENSAGEM DO DIRETOR

A direção do Centro Educacional GISNO (CED GISNO) e toda comunidade que compõe a escola, reafirma seu compromisso com a busca pela melhoria da qualidade da educação ofertada na escola, uma vez que a educação básica é um direito indispensável para o exercício da cidadania em plenitude, da qual depende a possibilidade de conquistar todos os demais direitos, definidos na Constituição Federal de 1988. Ao apresentar o Projeto Político Pedagógico (PPP) de 2024, o CED GISNO empenha-se para garantir informações imprescindíveis sobre o funcionamento, metas e objetivos, planos de ação, composição, espaços, avaliações, dentre outros pontos seguidos e a serem alcançados pela escola.

Este é um PPP que objetiva ampliar os espaços de participação coletiva assegurados pela legislação em vigor, principalmente a Lei de Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do Distrito Federal (Lei nº 4.751/2012). Dessa forma, o PPP do CED GISNO 2024, prima por aproximar os atores escolares, buscando ofertar

maior equidade e qualidade do ensino e aprendizagem. Nessa perspectiva, enxerga o estudante como um ser em/de formação

multidimensional e singular, tendo a escola o papel de proporcionar o seu crescimento, direcionando-o a conquista de seus sonhos e participação ativa na sociedade.

Este PPP considera as formas de organização da educação básica descritas nos normativos que regem o ensino público brasileiro e preconizados pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF). Nesse sentido, possibilita a toda comunidade escolar o acesso detalhado da forma de

---

**“O PPP prima por aproximar os atores escolares, buscando ofertar maior equidade e qualidade do ensino e aprendizagem”**

---

trabalho da escola e possibilidade de acesso rápido as ações pensadas para 2024.

Para facilitar a compreensão, este documento está dividido em 14 capítulos e suas respectivas subdivisões, contendo desde os dados informativos da escola,

encontrados no primeiro capítulo, até as formas de acompanhamento e avaliação deste PPP, encontradas no último. Cabe ressaltar, ainda, que este documento é construído anualmente, mas seus dados podem ser atualizados a qualquer momento no decorrer do ano. A concretização deste PPP se dará a partir da aplicação dos projetos e planos de ação propostos pela comunidade escolar. Este documento foi construído de forma participativa e democrática, envolvendo todos os atores escolares do CED GISNO no primeiro semestre de 2024. Saliente-se que a construção/atualização desse projeto

proporcionou momentos de reflexão conjunta sobre as necessidades da escola, possibilitando enxergar pontos positivos e outros que precisam ser melhorados. Assim, acreditando em uma escola melhor, também foram discutidas relações sociais e culturais, princípios e concepções que orientam a prática avaliativa, ampliação da participação da comunidade escolar, objetivos, funcionalidade, missão da escola, dentre outros aspectos fundamentais e que enriqueceram os debates feitos pela equipe GISNO e toda comunidade escolar em 2024.

**Professor João Batista da Silva Filho**  
**Diretor**  
**CED GISNO 2024**

# 1. IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

O processo educativo atual aponta para a necessidade de desenvolver ações voltadas para a formação da cidadania. Esse processo requer uma nova postura em relação ao ato de ensinar, não apenas repassando conhecimentos, mas buscando desenvolver no estudante competências e habilidades necessárias para usá-las de modo pleno no decorrer da sua vida. A escola tem uma grande responsabilidade na formação concreta do estudante, podendo abrir espaço para construção de saberes que são fundamentais para sua inserção na sociedade.

Desse modo, CED GISNO quer proporcionar ao estudante um desenvolvimento global, contribuindo para a formação de um ser humano ético, participativo, autônomo e, antes de tudo, consciente da realidade à qual está inserido. Para isso, a consolidação da identidade escolar requer um Projeto Político Pedagógico (PPP) bem estruturado e que determine o trabalho curricular e demais aspectos da escola. Para tanto, se faz necessário seguir etapas planejadas e estruturadas, que garantam a participação plena de todos os atores escolares envolvidos, provocando debates, reuniões e garantindo abertura para que toda comunidade

escolar contribua com o processo de atualização/confecção do PPP.

Esse PPP foi elaborado entre os meses de fevereiro a maio de 2024, e direciona para a adoção de princípios e métodos com vistas ao aperfeiçoamento da qualidade do ensino, com proposições e contextualização do trabalho dentro da unidade escolar. Tendo em vista que o espaço para participação efetiva e abertura de novas experiências pode vir a minimizar disparidades, de forma a proporcionar maior equidade e qualidade no ensino e aprendizagem. Para sua construção foram levados em consideração os resultados obtidos em reuniões, debates e preenchimento de questionários eletrônicos e impressos, com toda comunidade escolar (estudantes, servidores da carreira magistério e da carreira assistência, equipe gestora, pais e/ou responsáveis e colaboradores terceirizados), o que possibilitou perceber aspectos positivos e outros que ainda precisam ser melhorados.

Fruto desses debates, foi trazido em depoimento e comprovado no PPP 2018 que a sigla GISNO foi formada pela junção da antiga nomenclatura: "Ginásio do Setor Noroeste", e atualmente engloba as unidades



escolares da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF). A seguir estão descritos no **Quadro 1.1**, dados informativos da escola, fundamentais para estabelecimento

de contato e acompanhamento do quadro diretivo atual, além das etapas da educação básica ofertadas nos três turnos.

**Quadro 1.1** Dados informativos do CED GISNO e da equipe gestora 2024.

<b>DADOS DO CENTRO EDUCACIONAL GISNO</b>	
<b>MANTENEDORA</b>	Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal
<b>VÍNCULO PEDAGÓGICO E ADMINISTRATIVO</b>	Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto
<b>CNPJ:</b>	00.394.676/0001-70
<b>ENDEREÇO:</b>	SGAN 607 Projeção "D" – Brasília – DF
<b>CEP</b>	70.790-070
<b>TELEFONES:</b>	+55 61 3426-6728
<b>E-MAIL:</b>	53001044@se.df.gov.br
<b>SITE OU BLOG</b>	<a href="http://professorjbatista.com/cedgisno.html">http://professorjbatista.com/cedgisno.html</a>
<b>ETAPAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA:</b>	Ensino Médio (matutino); Ensino Fundamental (6º ao 9º ano - vespertino); Educação de Jovens e Adultos (EJA) 2º e 3º Segmentos - Noturno; Ensino Especial: EJA Interventiva 1º e 2º Segmentos - Vespertino; e Classes Especiais – Vespertino
<b>DIREÇÃO</b>	
<b>DIRETOR:</b>	Professor João Batista da Silva Filho
<b>VICE-DIRETOR:</b>	Professor Pedro Benicio Ferreira Lopes
<b>SECRETARIA</b>	
<b>CHEFE DE SECRETARIA:</b>	Técnico de Gestão Educacional: Carlos Renato Nogueira de Rezende
<b>SUPERVISORES</b>	
<b>SUPERVISOR PEDAGÓGICO DIURNO:</b>	Professora: Isabel Cristina Herrera Martins
<b>SUPERVISORA ADMINISTRATIVA:</b>	Técnica de Gestão Educacional: Cleydiane de Souza Meira
<b>SUPERVISORA PEDAGÓGICA NOTURNO:</b>	Luci Maria Alves Barroso Ferreira
<b>SUPERVISORA DE APOIO VESPERTINO/NOTURNO</b>	Técnica de Gestão Educacional: Valéria Silva da Costa
<b>SUPERVISORA DE APOIO DIURNO</b>	Técnica de Gestão Educacional: Michelle Lima e Silva

Fonte: Gestão, CED GISNO 2024.

A seguir estão descritos no **Quadro 1.2**, dados informativos da escola, para o acompanhamento do quadro diretivo atual, seus servidores,

professores, pessoal de apoio, empresas terceirizadas atuantes, membros da Unidade Executora e Educadores Sociais Voluntários.

**Quadro 1.2** Composição da Equipe do CED GISNO 2024

<b>EQUIPE DA ESCOLA</b>	
<b>DIREÇÃO</b>	
<b>Diretor:</b>	Professor João Batista da Silva Filho
<b>Vice-diretor:</b>	Professor Pedro Benicio Ferreira Lopes
<b>SECRETARIA</b>	
<b>Chefe de Secretaria:</b>	Técnico de Gestão Educacional: Carlos Renato Nogueira de Rezende
<b>SUPERVISORES</b>	
<b>Supervisora Pedagógico:</b>	Professora: Isabel Cristina Herrera Martins
<b>Supervisora Administrativa:</b>	Técnica de Gestão Educacional: Cleydiane de Souza Meira
<b>COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA</b>	
<b>MATUTINO</b>	Coordenadora Pedagógica do Ensino Médio: Professora Gabriella da Conceição Lima
	Coordenador Pedagógico do Ensino Médio: Marcello Kennedy
<b>VESPERTINO</b>	Coordenador Pedagógico do Ensino Fundamental: Professor Marcelo de Lima Costa
	Coordenador Pedagógico do Ensino Fundamental: Professor Pedro Henrique
<b>DIURNO</b>	Coordenadora Pedagógica das Classes Especiais e EJA Interventiva: Professora Tânia Alacoque Leite
<b>NOTURNO</b>	Coordenador Pedagógico da EJA: Professor Júlio Cesar Rodrigues Cerqueira
<b>SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM (SEAA)</b>	
<b>DIURNO</b>	Pedagoga: Sumara Gonzalez
	Psicóloga: SEM PROFISSIONAL NO MOMENTO
<b>SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL</b>	
<b>MATUTINO</b>	Cristina C. F. Cardoso
<b>VESPERTINO</b>	Junia Cristina F. da Silva
	Andrea Lampert Gomes de Sá
<b>NOTURNO</b>	SEM PROFISSIONAL NO MOMENTO
<b>Atendimento Educacional Especializado (AEE)</b>	
<b>Sala de Recursos Generalista</b>	
<b>MATUTINO</b>	Aline Santos de Brito
<b>VESPERTINO</b>	
<b>Sala de Altas habilidades (exatas)</b>	
<b>MATUTINO</b>	Glauците Sarmento Maciel

<b>VESPERTINO</b>	
<b>MONITORES</b>	
<b>DIURNO</b>	JÉSSICA ARAÚJO DA CONCEIÇÃO SÍLVIA CRISTINA CORDEIRO SANTOS
<b>NOTURNO</b>	SEM PROFISSIONAIS NO MOMENTO
<b>PROFESSORES/SERVIDORES READAPTADOS</b>	
1. ADRIANA ZEHLINSKI GUSMÃO (APOIO PEDAGÓGICO)	
2. ANELISA PERCU DE MATTOS REIS (APOIO PEDAGÓGICO)	
3. BERNARDO MAURICIO DINIZ (BIBLIOTECA/SALA DE LEITURA)	
4. GLACIONE MARIA DE LIMA (BIBLIOTECA/SALA DE LEITURA)	
5. HERIMAR SOLAY DIAS OLIVEIRA (APOIO PEDAGÓGICO)	
6. JANE TEIXEIRA LIMA DE QUEIROZ (BIBLIOTECA/SALA DE LEITURA)	
7. KEILLE MOURA GONCALVES SPRY (BIBLIOTECA/SALA DE LEITURA)	
8. NEUSA HELENA DA SILVA (COORDENADORA PEDAGÓGICA)	
9. PEDRO BENÍCIO FERREIRA LOPES (VICE-DIRETOR)	
10. RICARDO NED DE NORONHA BRAGA (COORDENADOR PEDAGÓGICO)	
11. TANIA ALACOQUE LEITE (COORDENADORA PEDAGÓGICA)	
12. TANIA MARIA DA COSTA CRUZ (APOIO PEDAGÓGICO)	
13. THIAGO CORREIA BEZERRA (BIBLIOTECA/SALA DE LEITURA)	
14. VALERIA SILVA DA COSTA (SECRETARIA)	
15. MÁRIO SÉRGIO DUARTE DE SOUZA (COORDENADOR PEDAGÓGICO)	
16. NIRIA LOURENÇO (BIBLIOTECA/SALA DE LEITURA)	
<b>CORPO DOCENTE (Efetivos e temporários)</b>	
1. ANDRE LUIS GOMES MOREIRA (Temporário)	3. ALINE SANTOS DE BRITO (Temporário)
2. ANDERSON MAGALHAES PEREIRA	4. BRUNO CARDOSO (Temporário)
5. CARITA DA SILVA SAMPAIO (Efetiva)	6. CARLA CORTES ANNECHINI DA SILVA (Efetiva)
7. CARLOS ALBERTO FERREIRA FIGUEIRA (Efetivo)	8. CINDI MANOELA DE QUADROS DA SILVA (Temporário)
9. CLAUDIA RENATA PANIZZI QUEIROZ (Efetiva)	10. DAIANE DA COSTA ARAUJO BATISTA (Temporária)
11. DAVID RAMOS DE OLIVEIRA (Efetivo)	12. DENIZE FRANCISCO CONSTANCIO DE ASSIS (efetiva)
13. DIOCELIO CHAVES GOMES (Efetivo)	14. EDUARDO NILTON MAIA DE MENEZES (Efetivo)
15. EDWARD DE ARAUJO SEABRA (Temporário)	16. ELAINE CAMILO GONCALVES (Temporário)
17. ELINEUDA RIBEIRO OLIVEIRA (Efetiva)	18. EMERSON RIBEIRO MACHADO (Temporário)
19. FRANCISCO MANOEL RIBEIRO DE QUEIROZ (Efetivo)	20. GABRIELLA DA CONCEICAO LIMA (Efetiva)
21. GLEICE KELEN DORNELLES COSTA (Temporário)	22. GILBERTO VIEIRA RIOS (Efetivo)
23. GISELLE KARLA FERREIRA ALVES (Efetiva)	24. GLAUCIETE SARMENTO MACIEL (Efetiva)
25. GUILHERME FIGUEIRA ROCHA (Temporário)	26. ISABEL CRISTINA HERRERA MARTINS (Efetiva)
27. JETI PEREIRA DE OLIVEIRA (Efetivo)	28. JULIA GRAZINOLI LOUREIRO PAVÃO (Temporário)
29. JOSE LEOMAR ADELINO (Efetivo)	30. JÚLIO CÉSAR RODRIGUES CERQUEIRA (Efetivo)
31. KELLY CRISTINA SERAFIM (Efetiva)	32. KLEBER JOSE DE ALMEIDA (Efetivo)
33. LUCIANA DE SOUZA PEREZ (Efetiva)	34.
35. LUCI MARIA ALVES BARROSO FERREIRA	36. LUIS CLAUDIO CALMON REIS (Efetivo)

(Efetiva)	
37. LYS SALLES DE MORAIS (Efetiva)	38. LUZIA WANDREGLEBIA DE OLIVEIRA (Temporário)
39. MANSUETO CARDOSO MARIANO	40. MARCELLO KENNEDY
41. MARCELLA SARDINHA MOURA (Temporário)	42. MARIA AUXILADORA DA SILVA AMARAL (Temporário)
43. MARCELO DE LIMA COSTA (Efetivo)	44. MARCIA PIRES CAMPOS (Efetiva)
45. MARCIO CARDOSO AGAPITO (Efetivo)	46. MARCO AURELIO AGUIAR DE MORAES (Efetivo)
47. MARIA SILVIA CARVALHO GONCALVES (Efetiva)	48. MARIA SIMARA DE SOUZA VIANA (Efetiva)
49. MÁRIO SÉRGIO DUARTE DE SOUZA (Efetivo)	50. MICHELLE LEITE RIBEIRO (Efetiva)
51. MARIA LUZIA DA SILVA (Temporário)	52. MILENA ROCHA SANTOS (Temporário)
53. NEURA TEREZA LEONARDI MIGOTTO (Efetiva)	54. NICHOLAS MOREIRA BORGES DE CASTRO (Efetivo)
55. ODETE SOARES GUIMARÃES (Temporário)	56. OSMAR LUIZ TONINI (Efetivo)
57. OZIEL PRIMO ARAÚJO (Efetivo)	58. PAULO RICARDO BARROS DO NASCIMENTO (Efetivo)
59. PALANE DE CASTRO PEREIRA (Temporário)	60. RAIANY ALVES DE SOUZA (Temporário)
61. RICARDO ALEXANDRE ALVES TEIXEIRA (Efetivo)	62. REJANE VASCONCELOS SOUZA DOS SANTOS (Temporário)
63. ROSICLEIA ALVES PEREIRA (Temporário)	64. SAMUEL MAIRON BARROS SOARES (Efetivo)
65. SUMARA DUARTE GONZALEZ MOREIRA (Efetiva)	66. TATIELI LIMA DOS PASSOS (Temporário)
67. THIAGO ALVES DE SOUZA (Temporário)	68. VAGNER TEIXEIRA FERRAZ JUNIOR (Temporário)
69. VALERIA VIEIRA MAZZARO (Efetiva)	70. VICTORYA FIRMINNA DE SOUZA SANTOS (Temporário)
<b>CONSELHO ESCOLAR</b>	
PRESIDENTE: João Batista da Silva Filho	2º SECRETÁRIO(A): *
VICE-PRESIDENTE: Pedro Benício Ferreira Lopes	1º TESOUREIRO(A): *
1º SECRETÁRIO(A): *	2º TESOUREIRO(A): *
CONS. FISCAL: *	CONS. FISCAL: *
<b>Educadores Sociais Voluntários</b>	
1. AMANDA LOPES PEREIRA	2. ANA LUIZA BASTISTA DE OLIVEIRA
3. JOÃO VITOR BELO FRANÇA	4. JOÃO VICTOR CARVALHO HAYAWA
5. MARIA VITÓRIA DA COSTA MARTINS	
<b>EMPRESAS TERCEIRIZADAS</b>	
1. SEGURANÇA – GLOBAL SERVIÇOS	
2. LIMPEZA DA ESCOLA – JUIZ DE FORA	
3. MERENDA/LANCHE – G&E SERVIÇOS TERCEIRIZADOS	

Fonte: CED GISNO, maio de 2024. Nota: \*Aguardando nova eleição.



## 2. APRESENTAÇÃO

Atualmente o Centro Educacional Gisno oferece o Ensino Fundamental (anos finais), Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos, Ensino Especial (EJA Interventiva e Classes para estudantes com necessidades educacionais específicas), sendo vinculado à Coordenação Regional do Plano Piloto – Cruzeiro (CREPP-Cruzeiro). Como escola inclusiva, o CED GISNO acolhe estudantes com necessidades educacionais específicas, em classes especiais e turmas regulares, aumentando a interação com seus colegas. A inclusão proporciona a interação de nossos estudantes respeitando as diferenças existentes, melhorando o convívio com professores, colegas, servidores e com toda a comunidade escolar, aprendendo a valorizar o respeito, a solidariedade e equidade. O processo de construção deste PPP foi realizado de forma colaborativa e respaldado na legislação vigente, bem como, nos documentos da SEEDF, do Ministério da Educação e Cultura (MEC) e o arcabouço legal vigente, que norteiam o trabalho com as etapas e modalidades ofertadas pela escola. Essas diretrizes norteiam o trabalho do CED GISNO, apontando para lacunas e pontos sensíveis a serem repensados, de modo a construir uma unidade de trabalho com autonomia, definindo metas e

objetivos, com vistas à maior qualidade do ensino e aprendizagem.

---

**“[...] O PPP não foi visto apenas como um mero documento a ser produzido na escola, mas como um instrumento que proporciona momentos riquíssimos de reflexão e participação plana de todos os interessados em sua elaboração, viabilizando vislumbrar mudanças necessárias dentro do contexto escolar.”**

---

Todo o processo de construção foi estruturado de forma coletiva e proporcionou abertura à participação de todos os segmentos da comunidade escolar. Esse processo teve início na semana pedagógica, onde foram discutidos os aspectos essenciais do PPP entre a gestão, professores e servidores. Durante essa semana, as necessidades, prioridades e diretrizes gerais que orientariam o projeto foram levantadas.

Aas discussões e contribuições para o PPP 2024 continuaram nas coordenações pedagógicas e reuniões específicas, incluindo todos os segmentos da escola, como direção, colaboradores terceirizados, responsáveis, estudantes e a comunidade escolar como um todo. Essas reuniões garantiram que todas as vozes fossem ouvidas e que cada grupo pudesse contribuir com suas perspectivas e necessidades específicas.

Uma comissão organizadora do PPP/24 foi formada por meio de participação voluntária. Essa comissão teve a responsabilidade de coordenar a elaboração do PPP, integrando as contribuições de todos os segmentos da escola. Para fundamentar o trabalho, a comissão coletou e analisou informações sobre a realidade escolar, incluindo diagnósticos internos e externos, perfis dos stakeholders da escola, recursos disponíveis e necessidades pedagógicas.

Nesse processo, também foi utilizado um planejamento sistemático elaborado pela Comissão Organizadora do PPP do CED GISNO-2024, para guiar e temporizar o trabalho realizado, atendendo **PORTARIA Nº 139, DE 22 DE FEVEREIRO DE 2024 (DISTRITO FEDERAL, 2023)**.

Com base nas discussões e análises realizadas, a comissão redigiu o documento do PPP. Esse documento contemplou a missão, visão, valores, objetivos, metas e ações estratégicas

da escola. Ainda, houve a preocupação em disponibilizar um documento que fosse claro e acessível, refletindo o compromisso com a qualidade da educação e a inclusão de todos os estudantes no CED GISNO.

Nesse sentido, a construção democrática deste PPP aconteceu através do trabalho coletivo, com adesão e compromisso assumido por todos do CED GISNO. Dessa forma, o PPP não foi visto apenas como um mero documento a ser produzido na escola, mas como um instrumento que proporciona momentos riquíssimos de reflexão e participação plana de todos os interessados em sua elaboração, viabilizando vislumbrar mudanças necessárias dentro do contexto escolar.



Conforme já dito, esse documento é fruto de construção coletiva durante aulas, reuniões, debates, coordenações pedagógicas que ocorreram em etapas, sendo: a) coordenações pedagógicas; b) reuniões com os servidores da carreira assistência; c) reunião com professores readaptados; d) reunião com os servidores terceirizados; e) reunião com pais e/ou responsáveis; f) aplicação de formulário de pesquisa impresso; g) aplicação de formulário de pesquisa digital; e h) conversas com os estudantes sobre a confecção do PPP 2024. Esse último



foi adotado como estratégia para obtenção de uma participação mais efetiva dos estudantes e, ainda, o envio de links dos questionários digitais para os que não puderam

**“Nesse sentido, a construção democrática desse PPP aconteceu através do trabalho coletivo, com adesão e compromisso assumido por todos do CED GISNO.”**

entrar em contato presencial com a escola, viabilizando, dessa forma, a participação e engajamento de todos. Salienta-se que a primeira reunião para tratar do PPP, portanto, ocorreu em fevereiro de 2024, na semana pedagógica. Nesses dias, os docentes e servidores receberam o link para consultar o PPP do ano anterior. Ainda, durante essa semana, todos puderam conhecer os membros da Equipe Gestora, membros da Carreira Assistência e, também, a modulação e diretrizes gerais da escola. O momento oportunizou o debate sobre avaliação com a perspectiva formativa e educação para diversidade (este último, um dos eixos transversais implementado pela SEEDF), levando em consideração a pluralidade do público-alvo do CED GISNO. Além disso, foi apresentado, de forma sucinta, a estrutura das turmas feitas de forma multidisciplinar, respeitando, no caso do Ensino Médio, a distinção da organização do



trabalho pedagógico em anual e semestral (EJA) e, como consequência, o formato das turmas e seus respectivos componentes curriculares, atentando para o Ensino Fundamental com os ciclos e os segmentos da EJA Regular e Interventiva.



A construção/atualização do PPP 2024, ocorreu em vários momentos, dentre eles, as coordenações pedagógicas, com discussões entre os professores/servidores, estabelecendo ações possíveis para serem desenvolvidas no decorrer do ano letivo vigente, buscando o melhor entendimento e desenvolvimento de formas para a adaptação e adequação escolar após diagnóstico inicial realizado e detecção de dificuldades de ensino e aprendizagem. Assim, foram discutidas/apresentadas ações de resgate de conteúdo a serem

adotadas e, também, a adoção de estratégias diferenciadas, uma vez que foi observada através da avaliação diagnóstica, carência de conteúdos que ficaram em defasagem ou não foram bem internalizados pelos estudantes nos anos anteriores.

Cabe destacar as reuniões realizadas com os colaboradores terceirizados que trabalham na escola com a produção do lanche/merenda, limpeza e com a segurança patrimonial, para apresentar as propostas de atualização do PPP em 2024, abrindo espaço de escuta para ouvi-los em suas demandas. Nesse momento, foram apresentados slides que mostraram o planejamento feito pela escola para construção do PPP, com realização de dinâmicas, retirada de dúvidas e, por fim, a aplicação de um questionário impresso com perguntas sobre a percepção de cada um sobre a escola. Ainda, cabe ressaltar que a participação foi motivada, mas voluntária. Todas as contribuições foram registradas para serem incluídas no PPP 2024 do CED GISNO. Também, foram realizadas junto aos estudantes do vespertino (oito





turmas do ensino fundamental II) e, também, com as turmas do ensino médio (18 turmas no total), explanação sobre o que era o PPP no laboratório de informática, com convite a participação no preenchimento do questionário de diagnóstico da realidade escolar, respondendo questões sociais, culturais e sobre a escola. Os estudantes preencheram os questionários eletrônicos utilizando os computadores portáteis da escola e, também, os aparelhos de telefone celular após leitura de QR Code.



Os estudantes dos três turnos também puderam registrar o olhar particular sobre diversas questões e serviços, avaliar processos, materiais e estrutura física da escola, dar sugestões, críticas e elogios. A participação dos estudantes frequentes foi boa e auxiliou a Comissão de (re)elaboração do PPP a

perceber fragilidades até então não detectadas e que precisam ser trabalhadas. Os estudantes da EJA Regular, EJA-Interventiva e das classes especiais participaram do momento de pensar a escola, por meio de questionários e, também, por meio de questões sobre a escola, desenhos e pinturas (classes especiais).

Foi realizada no dia 02 de março a primeira reunião com toda comunidade escolar (pais, professores, servidores, estudantes) para falar, dentre outros assuntos, sobre a construção/atualização do PPP da escola. Na ocasião, os pais e responsáveis receberam material impresso contendo as regras da escola para o corrente ano. Em 13 de abril do corrente ano, foram apresentados slides com o planejamento para o PPP 2024 (cronograma, metodologia, avaliação etc.) para os pais e/ou responsáveis. Todos foram convidados a preencher um questionário impresso e ou digital com questões sobre a escola. A discussão foi ampla e todos os participantes puderam retirar dúvidas e fazer perguntas.



Ainda, por desenvolver um trabalho diferenciado na escola e que atende a cada necessidade específica, os professores/servidores readaptados foram convidados a participar do momento de repensar a escola. Todos receberam via WhatsApp um link que direcionava a um questionário eletrônico para preenchimento, juntamente com instruções sobre como realizar o preenchimento e, ainda, incentivo à participação. Também, os profissionais que atuam na gestão da escola, monitoria, administrativo e Secretaria da escola, Salas de recursos (específica e generalista), Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EAAA), Serviço de Orientação Educacional (SOE) também foram convidados a participar do preenchimento de um questionário eletrônico com questões sobre o desempenho das funções dentro da escola. Todos (readaptados, gestão e administrativo) tiveram espaço para avaliar e sugerir melhorias para escola, fazer críticas e/ou elogios.



Por fim, a terceira parte da construção deste documento se deu a partir da junção de dados obtidos através da aplicação dos formulários de pesquisa para captação e mapeamento da realidade escolar atual, feito por toda comunidade escolar, docentes, servidores da carreira assistência, professores e servidores readaptados, estudantes, pais e/ou responsáveis, colaboradores terceirizados, servidores que atuam no administrativo e na gestão. Os questionários/formulários de diagnóstico da realidade escolar foram aplicados entre os dias 04 e 30 de abril de 2024.



Tais formulários foram apresentados em formato digital e impresso, pensados para cada segmento escolar, buscando torná-los mais adequados e acessíveis à comunidade escolar como um todo. Outra ação considerada importante durante o processo de construção/atualização do PPP 2024, foram as reuniões de pais e/ou

responsáveis realizadas bimestralmente, além das reuniões com os servidores e colaboradores terceirizados, de modo geral, que aconteceram no 1º bimestre/24.



A minuta do PPP foi então revisada em novas reuniões com a Comissão organizadora para garantir que o documento estivesse alinhado com as expectativas e necessidades da comunidade escolar e teve a 1ª versão enviada para análise da CREPP. Ajustes e refinamentos foram feitos conforme necessário e após a validação final, o PPP será formalmente aprovado e divulgado para toda a comunidade escolar,



dando início a implementação das ações previstas, com acompanhamento e avaliação contínuos.

No desenvolvimento do PPP 2024, todas as etapas foram rigorosamente seguidas e construídas de forma coletiva, refletindo nosso compromisso com uma educação democrática e inclusiva. A Comissão Organizadora do PPP/24, composta por representantes de todos os segmentos da nossa comunidade escolar, trabalhou com dedicação para garantir que cada voz fosse ouvida e cada contribuição fosse valorizada.

Neste ano, a comissão decidiu inovar na capa do documento, escolhendo uma imagem que simboliza a diversidade e a união da nossa escola. Optamos por uma foto do professor e artista José Ivan Santos, que criou um belíssimo mosaico no jardim da escola, mediado pela Sala de Altas Habilidades, em março de 2023.

Esta escolha não foi por acaso: acreditamos que a escola, assim como o mosaico, é composta por peças de diferentes tamanhos, formatos e cores, todas indispensáveis para formar um todo harmonioso e significativo.

Como parte do nosso compromisso com a diversidade e a participação coletiva, a Comissão Organizadora confeccionou várias opções de capa, todas utilizando o mosaico como tema central. Em seguida, abrimos a escolha para a comunidade escolar,



por meio de enquetes e em momentos de coordenação pedagógica, permitindo que votassem na capa que mais os representasse.



Assim, reafirmamos nosso compromisso com uma gestão democrática e participativa, onde cada membro da nossa comunidade tem um papel fundamental na construção de uma escola cada vez melhor.



## 3. HISTÓRICO DO CED GISNO

### 3.1. Descrição histórica

O Ginásio do Setor Noroeste (GISNO) foi criado pelo Decreto n.º 1.620, de 01 de março de 1971, teve seu nome alterado pelo Decreto n.º 3.547, de 03 de janeiro de 1977, para Centro Educacional 02 de Brasília Norte. Em 10 de outubro de 1979, por resolução do Conselho Diretor da Fundação Educacional do Distrito Federal, foi denominado Centro Educacional Ginásio do Setor Noroeste (GISNO).

---

**“O CED GISNO foi criado em 01 de março de 1971. A primeira diretora do GISNO foi a Sr.ª. Ezilda Tereza Rocha Pereira. Nesse período, o sistema de ensino era regido pela Lei n.º 5.692/71, e as etapas que ofertava eram 1º e 2º graus.”**

---

A primeira diretora do GISNO foi a Sr.ª. Ezilda Tereza Rocha Pereira. Nesse período, o sistema de ensino era regido pela Lei n.º 5.692/71, e as etapas que ofertava eram 1º e 2º graus. Desde então, adolescentes e jovens que

passaram pelo CED GISNO e conquistaram aprovações em Universidades e Faculdades do Distrito Federal e do Brasil. Acrescenta-se que inúmeras atividades foram desenvolvidas na Unidade Escolar desde então, com destaque para o “Projeto Minerva”, as “Classes de Aceleração e Aprendizagem”, participações em exposições de Artes Visuais, bem como apresentações de Teatro, encenadas na FACITA e em diferentes escolas da Rede de Ensino Público do Distrito Federal. Pode-se citar, ainda, a realização de diversas Feiras de Arte e Ciências, com a apresentação de trabalhos de pesquisas ligadas às diferentes áreas do conhecimento, sendo selecionados para participarem de feiras similares no Distrito Federal. Sala de altas habilidades com inúmeros alunos medalhistas em olimpíadas do conhecimento, sala de ensino especial atendendo e acompanhando crianças e jovens com necessidades educacionais especiais e apresentando importantes resultados em fóruns de educação.

No CED GISNO foram realizadas atividades culturais diversas, como Concurso de Poesias, Festivais de Música e Coral, composto de estudantes e professores, Gincanas e Jogos Interclasse, com o intuito de promover a integração da escola com a

comunidade. Na época de criação da escola, foram abertos os laboratórios de Química e de Biologia em parceria com a comunidade escolar, os quais estão disponíveis até hoje, para enriquecimento das aulas dentro da grade curricular. O uso do laboratório é vinculado normalmente ao professor da disciplina que tem sua carga horária completa. Nos anos de 2015 e 2016, a disciplina de química contou com bolsistas da UnB por meio do projeto Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e em 2022 o PIBID retornou, também, com a supervisão dos docentes de química. Em 2023, o PIBID foi supervisionado pela professora de física, a professora Gabriella da Conceição Lima.

Em 2017 o GISNO sofreu uma reformulação, passando a receber no vespertino alunos e professores do ensino fundamental (anos finais), com turmas pertencentes anteriormente a escola 316 Norte. A escola manteve a estrutura para o ensino médio no matutino e no turno noturno manteve o atendimento a EJA, que já tinha desde 2016.

O judoca brasileiro, medalhista dos Jogos Pan-americanos de judô, medalhista de ouro dos Jogos Pan-americanos pelo Brasil e nos Jogos Pan-americanos de 1995, José Mario Tranquillini, participou da inauguração do judô do CED GISNO. Em 2018 o CED GISNO foi a única escola pública do DF destaque na Olimpíada Brasileira de Física das Escolas Públicas (OBFEP). Na época, o aluno Bruno Nakamura, do 9º ano, ficou em 2º lugar no ranking e

ganhou medalha de ouro. Outros dois alunos João Pedro Barbosa Lemos dos Santos e João Pedro Souza dos Santos garantiram medalhas de prata para escola. E muitas outras premiações, inclusive, na Olimpíada Brasileira de Matemática (SINPRO, DF). Em 2020, 19 estudantes do GISNO pertencentes ao ensino médio e fundamental foram classificados para a 2ª FASE da Olimpíada Nacional de Ciências.

Em 2020 as aulas presenciais foram suspensas em decorrência da pandemia causada pela Covid 19, por orientação da SEEDF. O retorno do ensino híbrido ocorreu em 2021 e a retomada presencial gradativa das aulas iniciou em 2021, até o 1º bimestre de 2022. Em 2021, devido à pandemia, a rede pública de ensino do Distrito Federal (DF) deu continuidade à proposta da SEEDF de atendimento por meio remoto, implementando o Programa Escola em Casa DF, desde 13 julho de 2020. A proposta de atendimento remoto funcionou por meio da plataforma "Escola em Casa DF", com sala de aula virtual da SEEDF e voltada para a comunicação entre estudantes e professores, assim como, para a continuidade dos momentos de aprendizagem, na medida em que o atendimento presencial ainda não era possível. Dessa forma, a instituição atendeu os estudantes nas salas de aula *Google Classroom*, mantendo a seriação em ciclos e semestralidade. O trabalho desenvolvido seguiu como base os marcos teóricos e as normativas voltadas à viabilização e

execução da proposta de atendimento remoto.

No primeiro semestre de 2022 as aulas presenciais foram retomadas, mas com a manutenção dos cuidados profiláticos para evitar a propagação da Covid 19, onde todos os cuidados foram mantidos, como: incentivo ao uso de máscaras e higienização das mãos. Em 2023, o CED GISNO, como todas as demais escolas pertencentes a SEEDF, ofertaram aulas presenciais, visto que o período pandêmico e de restrições sanitárias impostas pelo Governo do Distrito Federal foi cessado.

Em 2022, o CED GISNO conseguiu realizar/participar de diversos projetos, feiras, olimpíadas, dentre outros, cabendo destacar: (i) Projeto Encontro das famílias GISNO, realizado pela EEAA e SOE, para trabalhar temas voltados à escolarização junto as famílias da escola; (ii) Projeto Representantes de Turma e Professores Conselheiros; (iii) Projeto Trilhas de Propósito, voltado para Orientação vocacional dos estudantes do CED GISNO; (iv) Projeto EDUCA MAIS GISNO, realizado aos sábados, ofertou aulas de matemática e preparação para provas e concursos; (v) Projeto Jovens Líderes voltado para incentivo à Cultura de Paz; (vi) Centros de Iniciação Desportiva (CID); (vii) Gincana Cultural do CED GISNO 2022; (viii) Projeto Assumindo o seu talento. Em 2023 o CED GISNO conseguiu desenvolver de forma satisfatória, o que foi planejado no PPP/23, conseguindo cumprir os cronogramas e projetos propostos para o referido

ano letivo. Dentre os projetos desenvolvidos durante o ano, cabe destacar a realização da Feira de ciências e a Semana de Consciência Afro-indígena no 2º semestre. Ainda, foram realizadas as reuniões bimestrais propostas no Projeto Encontro das Famílias GISNO, desenvolvido pela EEAA e SOE, com temas voltados para a escolarização. Ainda, a escola contou com passeios pedagógicos, participação em concursos e olimpíadas, além da realização de projetos: Literários; Psicomotricidade; Educação financeira para a sustentabilidade; Química forense; Nanopartículas plasmônicas; Projetos de extensão. A escola também desenvolveu o projeto de Transição em conjunto com a Escola Classe 708 Norte, escola sequencial para o CED GISNO, unindo os serviços de apoio à aprendizagem das duas escolas (EEAA e SOE), projeto de acolhimento com os estudantes e palestras sobre temáticas apontadas pela comunidade escolar como necessárias.

## 3.2. Caracterização Física

O CED GISNO dispõe de amplo espaço físico e está localizado entre a sede do Centro de Ensino Unificado de Brasília e a do Departamento Estadual de Trânsito (DETRAN) do DF. Trata-se de uma escola com ampla área verde, coberta por fauna e flora nativas do cerrado, com árvores como sucupiras, pequis, barbatimão, bananeiras e animais como micos, cobras-coral,

corujas-buraqueiras, tucanos, saruês, lagartos entre outros animais do referido bioma.

A escola tem uma área construída de 6.791,67 m<sup>2</sup>, em oito blocos descontínuos, onde se distribuem as salas destinadas às aulas, secretaria escolar, gestão administrativa e pedagógica, biblioteca, cantina, laboratórios, sala de recursos para atendimentos a estudantes com necessidade educacionais especiais e com altas habilidades, bem como salas de suporte educacional, como a do SOE, conforme detalhado no **Quadro 3.1**.

O CED GISNO está localizado no Plano Piloto e recebe estudantes de outras Regiões Administrativas do DF. O perfil dos estudantes matriculados em 2024, que será posteriormente detalhado, indica que permanece um número

significativo de estudantes residentes em outras Regiões Administrativas do DF e do seu entorno. A escola também recebeu a matrícula de estudantes provenientes de outros estados federativos, da rede particular e de comunidades indígenas residentes em Brasília.

As áreas próximas à escola são asfaltadas, bem como o amplo estacionamento localizado à frente do prédio sede, com vagas exclusivas para portadores de necessidades especiais e idosos, conta com piso rebaixado para cadeirantes. Desse modo, há facilidade de acesso ao espaço físico da unidade escolar. Quanto à localização precisa, a escola está situada no Setor de Grandes Áreas Norte - SGAN 907 - Módulo "A", CEP: 70790070, conforme mostra a **Figura 3.1**.

**Figura 3.1** Localização do CED GISNO



Fonte: Google My Maps, 2023.

**Quadro 3.1** Estrutura Física do CED GISNO

<b>ESTRUTURA FÍSICA DO CED GISNO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Área construída	6.791,67 m <sup>2</sup>
Salas de aula	34
Quantidade de turmas	40
Quantidade de portões de acesso aos estudantes	02
Turnos de funcionamento da escola	03
Quantidade de refeições	01 (em cada turno)
Laboratórios de informática	01
Laboratório Ciências	01
Laboratório de Biologia	01
Biblioteca/Sala de leitura	01
Sala de recursos generalista	01
Sala de altas habilidades	01
Quadra esportiva	02
Banheiros	18
Auditório (capacidade para 200 pessoas)	01
Sala para o SOE	01
Sala para EEAA	01
Sala de vídeo	01
Sala dos professores	01
Sala para o administrativo	01
Secretaria Escolar	01
Sala da direção	01
Sala da vice-direção	01
Sala para a Supervisão Pedagógica	01
Sala de Coordenação	02
Sala para o Grêmio Estudantil	01
Sala para os servidores terceirizados	01
Mecanografia	01

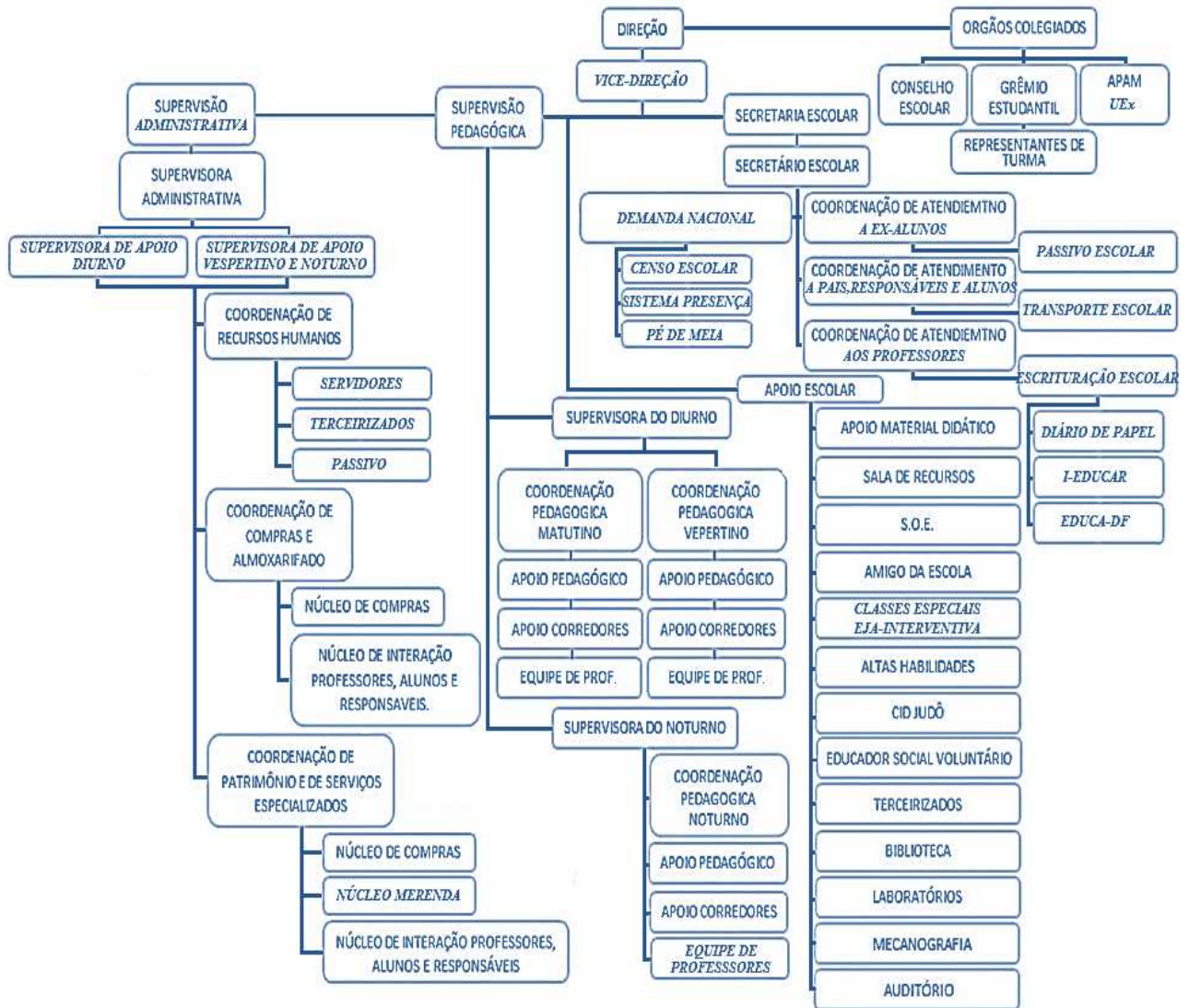
Fonte: Secretaria do CED GISNO 2024.



### 3.3. Estrutura organizacional da escola

A **Figura 3.2** mostra o organograma do CED GISNO no corrente ano.

**Figura 3.2** Organograma do CED GISNO 2024



Fonte: Gestão, CED GISNO, 2024.

## 4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

No processo de construção deste documento foram levadas em consideração dados coletados em reuniões, relatos, observações, dinâmicas de grupo e debates junto à comunidade escolar, além da compactação das respostas dos questionários aplicados no primeiro bimestre do corrente ano. Foi realizado o mapeamento dos aspectos: econômico, cultural, social, grau de escolaridade, gênero, local de residência, autodeclaração étnico-racial, entre outros aspectos, para conhecer melhor todos os segmentos da comunidade escolar e suas respectivas necessidades, com vistas a traçar objetivos e metas de melhoria do processo de ensino e aprendizagem. A comunidade escolar do CED GISNO é integrada por estudantes que moram em regiões centrais e administrativas do DF, sendo alguns provenientes de famílias de baixa renda e escolaridade. Em alguns casos, vivem em estado de vulnerabilidade social e/ou pessoal e defasagem escolar. Os inquéritos aplicados foram elaborados a fim de coletar dados com vistas a construção do perfil da escola em 2024. Esses instrumentos foram divididos e ajustados de forma específica para estudantes, professores, servidores, colaboradores terceirizados e responsáveis pelos estudantes. Os

grupos responderam os instrumentos de forma voluntária, em encontros feitos com cada grupo e em dias programados.

Sendo o CED GISNO um polo de inclusão que acolhe estudantes com necessidades educacionais singulares, conta com uma sala de altas habilidades, que funciona desde agosto de 2015, atendendo estudantes da escola e de outras unidades de ensino, públicas e privadas, que vão desde o 6º ano do ensino fundamental até a 3ª série do ensino médio. A escola recebeu no final do 1º bimestre letivo, uma professora de sala de recursos generalista para oferta de atendimento exclusivo para alunos com necessidades educacionais específicas. Ademais, cabe ressaltar que vem crescendo a infrequência e evasão escolar no ensino médio desde o início do ano letivo, principalmente nos dias em que são ofertadas as eletivas, fato que preocupa a equipe da escola como um todo. Tal situação vem sendo trabalhada através de ações desenvolvidas pelo SOE, que realiza buscas ativas juntamente com os professores e coordenadores pedagógicos, em ações diárias de contato com os estudantes e suas famílias/responsáveis.

No decorrer das discussões para construção desse PPP, foi salientado,

de modo geral, a necessidade de organizar melhor a rotina da escola, adotando estratégias e ações mais precisas que direcionem e ajudem a acompanhar melhor o planejamento escolar. Nas reuniões coletivas com os docentes foram discutidas e votadas propostas de mudanças na forma de condução avaliativa de cada etapa/modalidade, com adoção de novos instrumentos avaliativos e adequação de práticas pedagógicas. Outra preocupação percebida, foi em relação ao controle de acesso dos estudantes na escola, sendo adotado o uso da carteirinha estudantil impressa e com código de barras. Juntamente com a referida carteira, estão sendo instalados uma catraca eletrônica, leitor de código de barras e um monitor de conferência, para acompanhar a presença dos estudantes na escola, nos três turnos de funcionamento. Tal medida está sendo adotada como forma de controle da entrada e saída dos estudantes e, ainda, foram instaladas câmeras nos corredores e entrada principal da escola. Tal medida foi proposta pelo PPP 2023 e no presente ano letivo está sendo implementada.

A comunidade escolar também mostrou preocupação com a falta do uso de uniforme escolar, visto que ele proporciona mais segurança para os estudantes, além de proporcionar conforto para realizar as atividades escolares. Até o início da segunda quinzena de maio/24, a escola ainda não tinha recebido os uniformes enviados pela SEEDF para distribuição,

o que dificulta a identificação dos estudantes da escola. Já em relação ao uso de aparelhos eletrônicos em sala de aula, ficou acertado em reunião conjunta com as famílias, que os mesmos podem ser usados para fins de instrução, sob orientação e acompanhamento dos professores. Ainda, sobre aparelhos eletrônicos e celulares, a escola orienta os responsáveis e estudantes que não levem para escola objetos de valor material ou afetivo, por não poder se responsabilizar por eles. Tal instrução foi dada na reunião geral de boas-vindas que aconteceu no auditório da escola em 04/03/24 e reforçada em 11/05/24, na 1ª reunião de pais e mestres.

O CED GISNO conta em 2024, com órgãos colegiados, tais como: Conselho Escolar incompleto, sendo solicitado via processo no Sistema Eletrônico de Informação autorização para realização de nova eleição para composição dele. Ainda, conta com Grêmios Estudantil atuante, Associação de Pais e Mestres e o Conselho de Classe, alinhados com o que é preconizado pela legislação Nacional e Distrital. Quanto a disciplina, a escola segue as normas estabelecidas pelo Regimento Interno da SEEDF, que pode ser encontrado na íntegra na escola (impresso) e, também, no endereço eletrônico: <https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2017/08/Regimento-SEEDF-COMPLETO-FINAL.pdf>, onde é possível verificar a forma de proceder que deve ser seguida pelas escolas públicas do DF.

O CED GISNO em 2024, encontra-se com falta de profissionais para desenvolver o trabalho como agentes de portaria e segurança, o que reflete, muitas vezes, uma sensação de insegurança e pouco controle com quem chega e pede para acessar à escola. O CED GISNO funciona nos três turnos (matutino, vespertino e noturno), conta com uma área territorial construída de 6.791,67 m<sup>2</sup> e dispõe, apenas, de um agente de segurança patrimonial para o diurno e outro para o noturno. Ainda, a escola conta com a chegada recente de monitores para o acompanhamento/atendimento especialmente dos estudantes das classes especiais e, de educadores sociais voluntários para atender a demanda da escola, o que auxilia no desenvolvimento de um trabalho efetivamente mais inclusivo. No início do 2º bimestre, a escola passou a contar com o quadro completo de coordenadores pedagógicos para o desenvolvimento e aplicação dos projetos interventivos pensados, planejamentos anuais, bimestrais e semanais.

Durante a realização do mapeamento escolar, nas reuniões, debates, dinâmicas e aplicação dos questionários, foram destacados alguns pontos relevantes relacionados a: (i) precariedade das instalações

físicas da escola e a necessidade urgente de reforma da estrutura; (ii) necessidade de recursos financeiros e humanos para atender a realidade diversificada da escola; (iii) necessidade de melhorar a segurança da escola; (iv) maior oferta de capacitação/formação; (v) melhoria URGENTE das quadras esportivas e área de recreação/lazer da escola.

## 4.1. Características sociais, econômicas e culturais da comunidade escolar

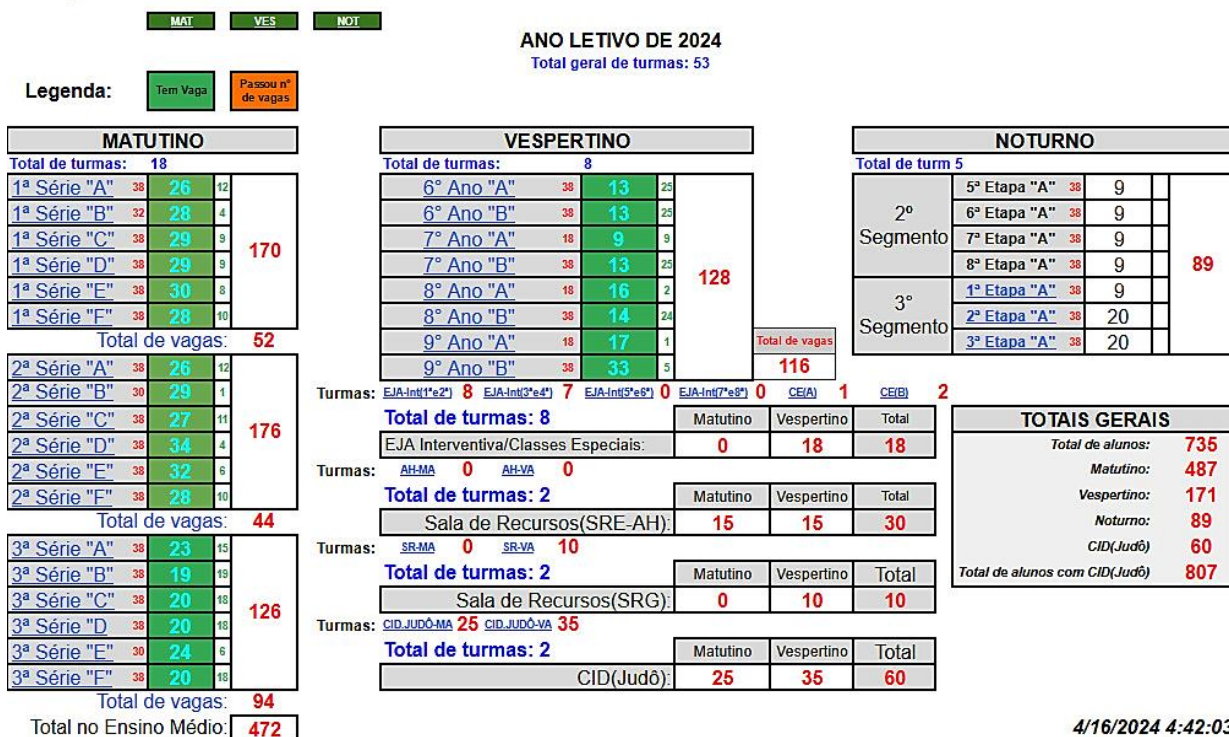
Os estudantes matriculados no CED GISNO em 2024, em conjunto com os profissionais que atuam na escola, compõem parte da comunidade escolar. A escola pode ser vista como uma junção social diversificada e representa a reunião de pessoas singulares e de forma dinâmica.

### 3.1.1. Perfil/Realidade dos estudantes

A escola conta atualmente, atualmente, com 807 estudantes devidamente matriculados e distribuídos em modalidades, etapas e segmentos diferenciados, conforme mostra a Figura 3.1.



Figura 4.1 Quantidade de estudantes matriculados e distribuídos em 2024.



4/16/2024 4:42:03

Fonte: Secretaria do CED GISNO, 2024.

Mediante a aplicação de questionários eletrônicos e impressos, foram obtidas 321 (trezentas e setenta e um) respostas dos estudantes do CED GISNO, foi possível observar questões socioculturais e diversos aspectos sobre a referida escola. A participação aconteceu de forma voluntária, desde o início do 1º bimestre/24 até 30 de abril de 2024. 31,2% dos respondentes são do da 1ª Série do Ensino Médio, 21,8% da 2ª Série do Ensino Médio, 21,8% da 3ª Série do Ensino Médio. 7,8% são do 9º ano do Ensino Fundamental, 7,8% são do 8º ano do Ensino Fundamental, 4% são do 7º ano e 4,7% são do 6º ano do Ensino Fundamental. 0,9% da EJA Noturno. 45,2% dos estudantes são do

sexo feminino, 53% do sexo masculino e 1,9% se identificam como sendo de outro sexo/gênero. A maior parte dos estudantes respondentes tem de 16 a 17 anos (53,6%), sendo 32,1% de 13 a 15 anos, 8,7% de 18 a 20 anos, e 5,6% até 12 anos. A maior parte dos estudantes 48,6% se autodeclara pardos, 29,3% brancos, 15,9% pretos, 1,9% indígena, 3,4% amarelos e 0,9% outro.

A maior parte dos estudantes respondentes diz ter nascido no Distrito Federal (72%), contra 25,9% em outros estados e 2,2% em outros países. A maior parte dos estudantes do CED GISNO mora no Plano Piloto (25,5%), 8,1% no Paranoá, 6,5% no



Itapoã, 6,9% em São Sebastião, 10,3% no Varjão, 4% em Sobradinho, 3,1% no Lago Norte, 3,4% Planaltina, 5,3% Sobradinho I e II, 2,2% no riacho Fundo, 2,8% em Samambaia, 1,9% Guará I e II e o restante em outras regiões administrativas do DF. A grande maioria dos estudantes mora com a mãe (81,3%) e compartilham a casa onde vivem com um a três membros da família (53,6%), 40,5% moram com quatro a seis membros da família, 4,7% moram com mais de sete membros da família e 1,2% não moram com nenhum.

A maior parte dos estudantes respondentes afirmou que estudaram no CED GISNO em 2023 (43,9%), já

41,7% disseram que estudaram em outra escola pública do DF. 7,8% em escolas públicas de outro estado, 4,7% em escolas particulares do DF, 1,7% em escolas particulares de outros estados, e 0,3% em escolas de outro país. A maioria dos estudantes disse que não trabalha (73,8%), 41 estudantes afirmaram que trabalham e recebem ajuda da família (12,8%), já 9,7% que disseram que trabalham e contribuem com o sustento da família. Ainda, 3,1% dos estudantes disseram que trabalham e arcam com o próprio sustento e 0,6% se colocam como o principal responsável pelo sustento da família. Conforme mostra a **Figura 4.2**.

**Figura 4.2** Estudantes e trabalho



Fonte: CED GISNO, 2024

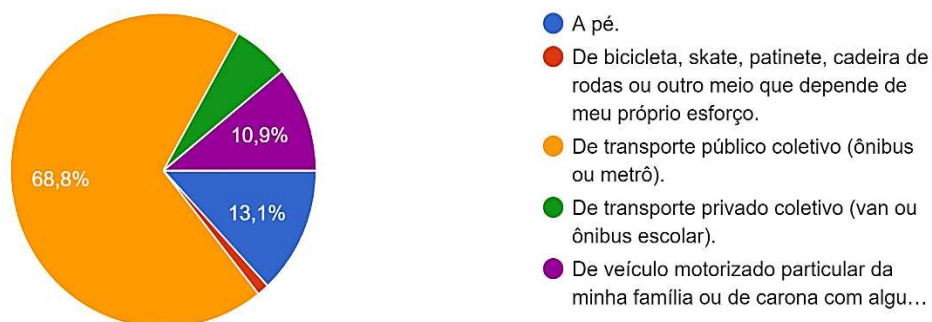
Em relação ao que os estudantes aprendem na escola, foi observado que 166 estudantes consideram o que aprendem na escola como útil para a vida e, também, 78 estudantes não se sentem motivados e com vontade de frequentar a escola. 48 estudantes respondentes demonstraram insatisfação com o acolhimento escolar e 191 afirmaram que se pudessem

deixariam de ir à escola, o que se mostra como dado preocupante. Em relação a violência no ambiente escolar, 9% dos estudantes responderam que já sofreram violência física, 21,5% disseram já ter sofrido violência verbal, 5,9% já foram vítimas de roubo nas proximidades da escola, 18,4% já tiveram objetos furtados no interior da escola. A grande maioria (217

respondentes) dos estudantes disseram nunca ter sofrido nenhum tipo de violência nessa escola (67,6%). Ao serem perguntados sobre discriminações sofridas no ambiente escolar, 23,1% disseram já ter sofrido bullying, 7,5% racismo, 6,9% sexismo, 4% preconceito religioso, 3,1% xenofobia, mas a grande maioria (66,7%) afirmou não ter sofrido nenhuma discriminação no ambiente escolar. 95,3% dos estudantes

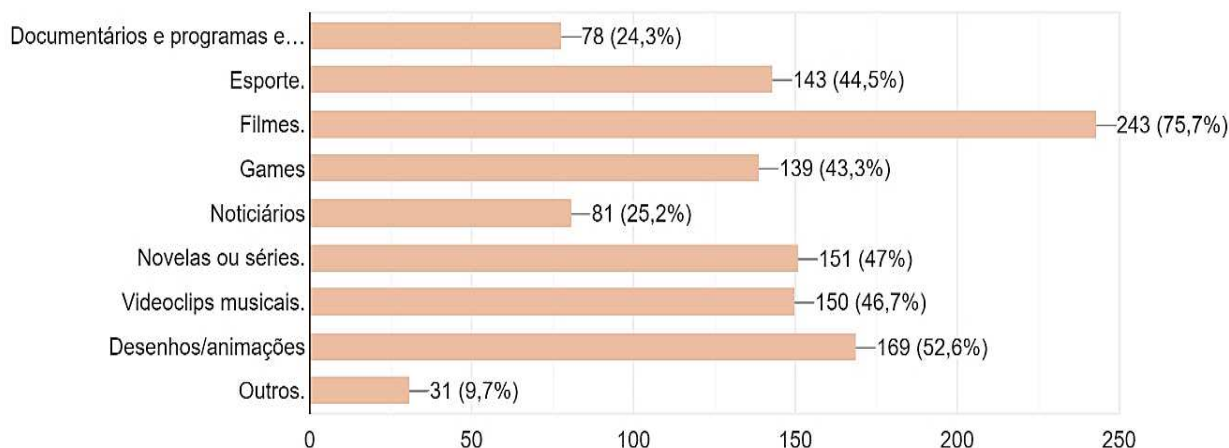
afirmaram que possuem smartphones/celulares, 55,8% disseram ter acesso à computadores/notebook ou tablet, 25,9% disseram não ter acesso e 18,4% afirmaram usar computadores às vezes. A maior parte dos estudantes do CED GISNO em 2024 vai para a escola usando o transporte público coletivo (68,8%), como pode ser visto na **Figura 4.3**.

**Figura 4.3** Locomoção dos estudantes

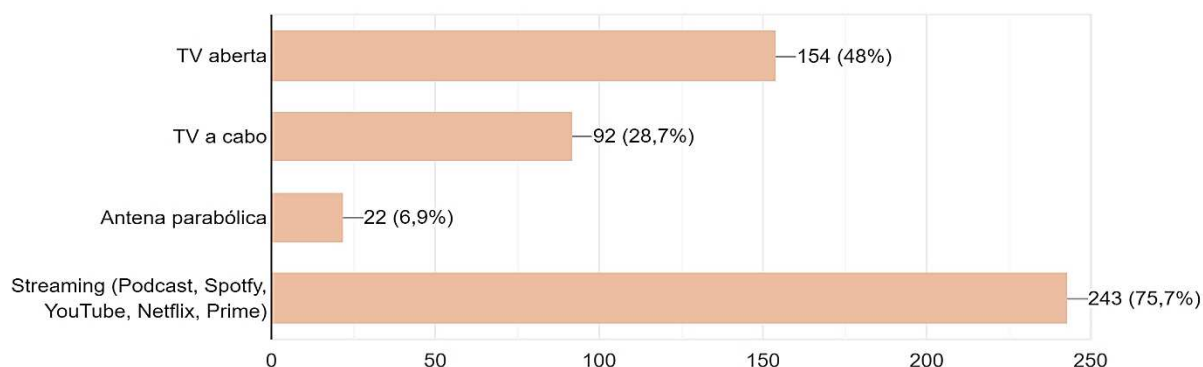


Fonte: CED GISNO, 2024

Em relação ao acesso aos meios de comunicação, plataformas digitais e internet, a grande maioria dos estudantes (75,7%) disse ter acesso as plataformas de streaming (distribuição digital de dados) e uso da internet 93,5% dos estudantes disseram ter acesso em sua residência. 75,7% costumam assistir filmes e 24,3% documentários, como pode ser visto nas **Figuras 4.4 e 4.5**.

**Figura 4.4** Programas vistos pelos estudantes na TV e/ou plataformas de internet.

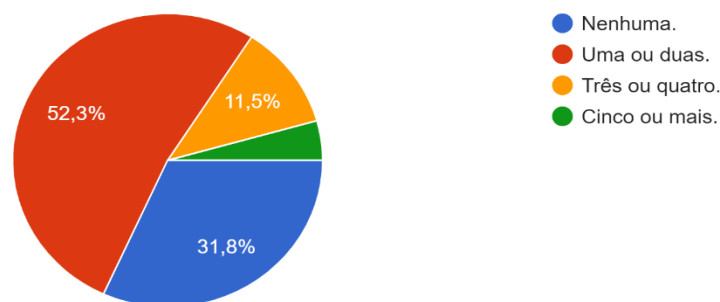
Fonte: CED GISNO, 2024

**Figura 4.5** Acesso aos meios de comunicação pelos estudantes

Fonte: CED GISNO, 2024.

Quanto ao hábito de leitura, 34,9% dos estudantes disseram ler livros em geral, 11,5% apenas livros didáticos, 16,8% e-books, 5% jornais, 18,4% revistas em quadrinhos, 4,7% revistas em geral, 26,8% artigos jornalísticos e 29% afirmaram que não costumam ler. Em relação ao hábito de frequentar

cinema, museu ou teatro, 52,3% disseram ir uma ou duas vezes, 31,8% nenhuma, 11,5% três ou quatro e 4,4% cinco ou mais, como pode ser visto na **Figura 4.6**.

**Figura 4.6** Frequência em cinema, teatro ou museu

Fonte: CED GISNO, 2024

A maioria dos estudantes afirmou que a indisciplina em sala de aula atrapalha um pouco o aprendizado (43,6%), 39,6% disseram que não atrapalha, 12,1% afirmaram que atrapalha muito e 4,7% disseram que não se aplica. Ainda, 47,4% dos estudantes avaliaram seu comportamento como ótimo, 38% como satisfatório e 14,6% disseram que pode melhorar. Ainda, os estudantes se autoavaliaram em relação a responsabilidade quanto a entrega de atividades e 35,8% avaliaram como satisfatório, 35,2% disseram que pode melhorar, 27% como ótimo e 1,9% afirmaram que não fazem as atividades propostas. Em relação a existência de alguma necessidade específica, 87,2% dos estudantes disseram que não possuem necessidades específicas, 4% afirmaram ter alguma dificuldade visual e gostariam de receber ajuda, 3,1% afirmaram ter necessidades educacionais específicas e se sentem acolhidos pela escola, 2,5% disseram ter necessidades educacionais especiais e que gostariam que a escola tivesse uma estrutura melhor, 0,9%

disseram ter dificuldade visual e auditiva e se sentem bem acolhidos na escola, 0,3% disseram tem dificuldade auditiva e visual e se sentem bem acolhidos na escola.

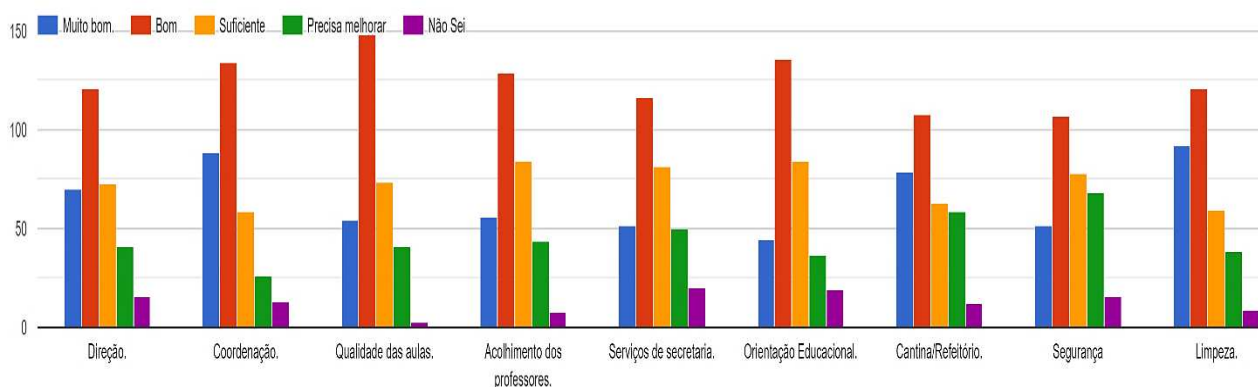
Em relação a percepção do estado das instalações da escola, a maioria dos estudantes afirmaram que a escola precisa melhorar, principalmente nos itens relacionados a quadra de esportes (205 respondentes), área de recreação (125 respondentes), bebedouros (123 respondentes), e banheiros (204 respondentes). Em relação aos serviços e atendimentos oferecidos pela escola, foram observados que em relação aos serviços de refeitório/cantina, coordenação, qualidade das aulas, limpeza, acolhimentos feitos pelos professores e estacionamento, a percepção dos estudantes foi boa ou muito boa, em relação a direção, segurança, serviços de secretaria, acolhimento dos professores e SOE, foram percebidos pela maioria como suficientes ou precisam melhorar.

Os estudantes responderam que a estrutura da escola (139 respondentes),

as refeições oferecidas pela escola (113 respondentes) estão razoáveis, a missão adotada pelo CED GISNO, o apoio para solução de problemas/dificuldades de aprendizagem, as palestras/atividades oferecidas e a limpeza das dependências da escola foram consideradas boas. Em relação a convivência, a maioria dos estudantes afirmou cumprir as regras da escola.

Quando perguntados sobre a qualidade do relacionamento com os colegas, relacionamento entre professores e estudantes, relacionamento entre direção e estudantes, relacionamentos entre estudante SOE e EEAA, relacionamento entre estudantes e pessoal da secretaria e limpeza, a percepção da maioria dos estudantes foi boa, conforme mostra a **Figura 4.7**.

**Figura 4.7** Percepção dos serviços e atendimentos ofertados pela escola



Fonte: CED GISNO, 2024.

Em relação às regras de convivência, os estudantes respondentes disseram que, em geral, cumprem as regras da escola (253 respostas). 183 estudantes respondentes disseram que as regras são justas e valem para todos (estudantes, professores, servidores/funcionários e direção), 202 afirmaram que há momentos e espaços destinados a discutir problemas de convivência, de disciplina e as regras da escola. Já, 216 falaram que os conflitos são resolvidos de forma justa.

Os estudantes foram perguntados sobre os professores de sua turma e situações vivenciadas em sala. Os alunos apontaram que algumas vezes acontecem atividades diferenciadas e atrativas (213 respostas). Ainda, 198 estudantes respondentes disseram que os professores sugerem atividades em grupos e promovem a troca de ideias e a cooperação e, também, 125 estudantes afirmaram que os professores explicam de forma clara. 179 estudantes disseram que algumas vezes os professores parecem estar desmotivados e sem vontade de dar



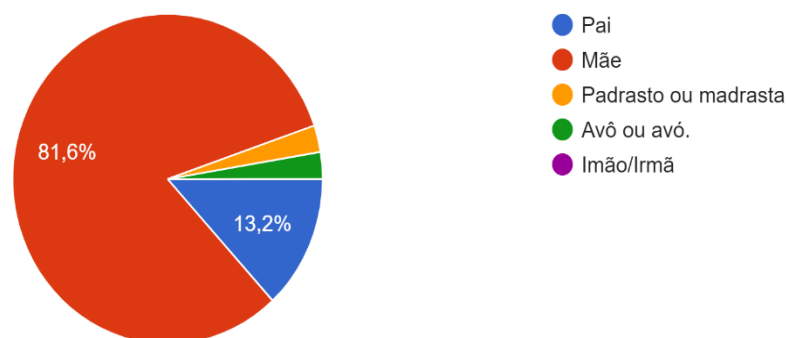
aulas, algumas vezes apoiam e incentivam os alunos (182 respostas), que algumas vezes são desrespeitosos com os estudantes (158 respostas).

Por fim, ao perguntar por meio de questão aberta sugestões para a Construção/Atualização do Projeto Político Pedagógico 2024 (“A escola que temos e a escola que queremos”), os estudantes, assim como no ano passado, sugeriram que a escola investisse, urgentemente, em melhorias direcionadas a estrutura da quadra, material e equipamentos esportivos. Também, foi sugerido melhorias urgentes nos banheiros, bebedouros, intervalos culturais, organização, mais passeios e mesas no pátio da escola. Ainda, que fossem feitos mais projetos voltados a arte e a cultura, como concursos de poesias, música e dança, além de melhorias e atualização da biblioteca/sala de leitura, segurança. Alguns estudantes elogiaram o esforço dos professores, coordenação e SOE.

#### 4.1.2. Perfil detalhado da realidade das famílias e/ou responsáveis

Mediante a aplicação de questionários eletrônicos e impressos, foram obtidas 38 (trinta e oito) respostas dos responsáveis pelos estudantes do CED GISNO em 2024, sendo possível observar questões socioculturais e outros aspectos. A participação aconteceu de forma voluntária, desde o início do 1º bimestre/24, até 30 de abril do corrente ano. Os participantes responderam as diversas questões relacionadas a(os) estudante(s), a(s) família(s) e a escola. 44,7% das famílias respondentes são do Ensino Fundamental II, 42,1% do Ensino Médio, 5,3% das Classes Especiais e 7,9% da EJA Interventiva. As mães foram as que mais responderam (81,6%), 13,2% de pais responderam as questões, 2,6% das respostas foram dadas por avô ou avó, 2,6% por padrasto ou madrasta, conforme mostra a **Figura 4.8**.

**Figura 4.8** Grau de parentesco com o estudante

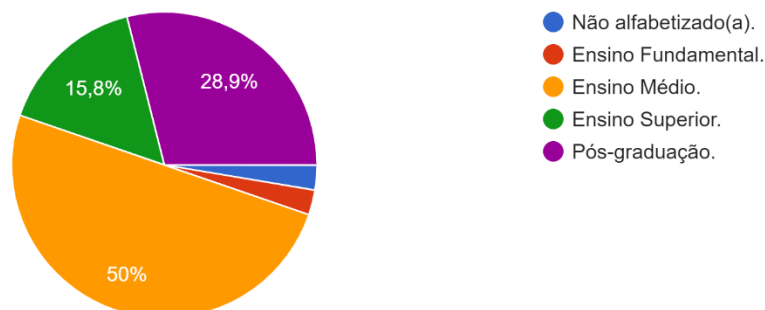


Fonte: CED GISNO, 2024.

Em relação ao grau de escolaridade, 2,6% afirmaram ter o ensino fundamental, 50% o ensino médio,

15,8% o ensino superior e 28,9% afirmaram ter pós-graduação, conforme mostra a **Figura 4.9**.

**Figura 4.9** Grau de escolaridade



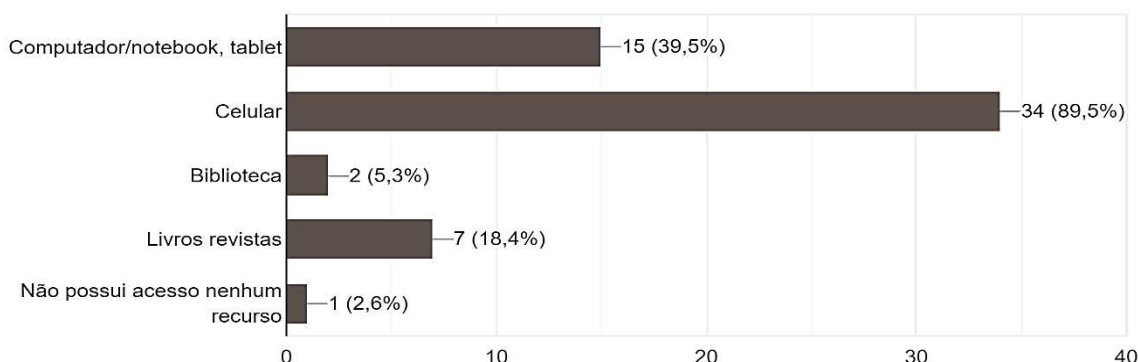
Fonte: CED GISNO, 2024.

Ao perguntar sobre a faixa etária dos respondentes, 44,7% afirmaram ter de 40 a 49 anos, 18,4% de 50 a 59 anos, 23,7% de 30 a 39 anos, 2,6% até 29 anos de idade e 10,5% acima de 60. Em relação a renda familiar dos participantes, 28,9% afirmaram receber até um salário-mínimo, 13,2% até dois salários-mínimos, 7,9% até três salários-mínimos, 18,4% até quatro salários-mínimos, 31,6% mais que quatro salários-mínimos. Ao serem questionados sobre o número de pessoas que moram junto com o estudante, 44,7% afirmaram que moram com até três pessoas, 2,6% acima de sete, e 52,6% de quatro a seis pessoas. Das pessoas que moram com o estudante, em relação a ocupação/emprego, 52,6% afirmaram que uma pessoa possui emprego, 28,9% disseram que duas possuem emprego, 7,9% afirmaram que nenhuma das pessoas que moram com o estudante possui emprego, 10,5%

afirmam que três pessoas estão empregadas.

Em relação ao fato de o estudante ter um local para estudo 86,8% disseram que sim, o estudante possui um local para estudo, e 13,2% afirmaram que não. Sobre o ambiente de estudo usado pelo estudante, 68,4% afirmaram que sim, é apropriado, 10,5% falaram que não é apropriado, 15,8% dizem que é um pouco barulhento, e 5,3% disseram que não se aplica. Sobre quem acompanha o estudante nas atividades propostas pela escola, 68,4% disseram que a mãe, 7,9% o pai, 10,5% afirmaram que ninguém acompanha a rotina escolar, 13% outros. Sobre os recursos utilizados pelo estudante para realizar as atividades da escola, 89,5% disseram usar o celular, 39,5% o computador/tablet, 5,3% biblioteca, 18,4% livros e/ou revistas e 2,6% afirmaram que não possui nenhum recurso, conforme mostra a **Figura 4.10**.

**Figura 4.10** Recursos utilizados pelo estudante para realização das atividades escolares em casa



Fonte: CED GISNO, 2024.

Em relação ao acesso do(a) estudante à internet, 71,1% responderam na residência, 15,8% no smartphone/celular com poucas ou nenhuma restrição, 13,2% disseram smartphone/celular com muitas restrições, nenhum respondeu não ter acesso à internet. Ao serem perguntados como se autoavaliam em relação a responsabilidade quanto ao acompanhamento das atividades do filho(a), presença em reuniões e outros eventos propostos pela escola, os participantes avaliaram como satisfatório (50% dos respondentes),

13,2% avaliaram como ótimo e 36,8% disseram que podem melhorar, conforme mostra Figura 3.11. Sobre como incentivam seus filhos ou tutelados a estudar, 2,6% afirmaram que não acompanham a rotina escolar (**Figura 4.11**), 81,6% disseram que sempre conversam sobre a importância dos estudos, 57,9% falaram que sempre acompanham o rendimento e participam das reuniões escolares e 60,5% assinalaram que sempre se comunicam com a escola sempre que necessário.

**Figura 4.11** Acompanhamento das atividades do filho(a) e eventos propostos pela escola

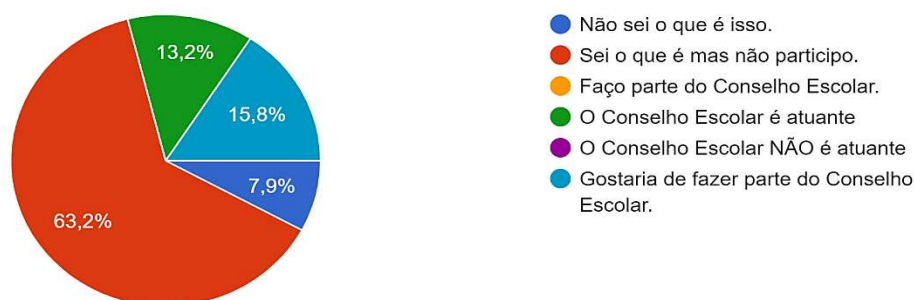


Fonte: CED GISNO, 2024.

Em relação a Associação de Pais e Mestres (APM) ou Associação de Pais, Alunos e Mestres (APAM) da escola, 36,8% responderam que a escola tem essa associação, mas não querem ou não podem contribuir, 28,9% disseram que a escola não tem essa associação, mas gostariam que tivesse para poder contribuir, 23,7% afirmaram não saber o que é isso, 10,5% afirmaram que a escola possui essa associação e que

contribuem financeiramente. Sobre alguns dos órgãos colegiados da escola, ao serem perguntados sobre a participação no Conselho escolar, 63,2% afirmaram que sabem o que é, mas não participam, 15,8% afirmaram que gostariam de fazer parte, 7,9% disseram que não sabem o que é isso e nenhum dos respondentes se diz membro Conselho Escolar, como mostra a **Figura 4.12**.

**Figura 4.12** Participação no Conselho Escolar

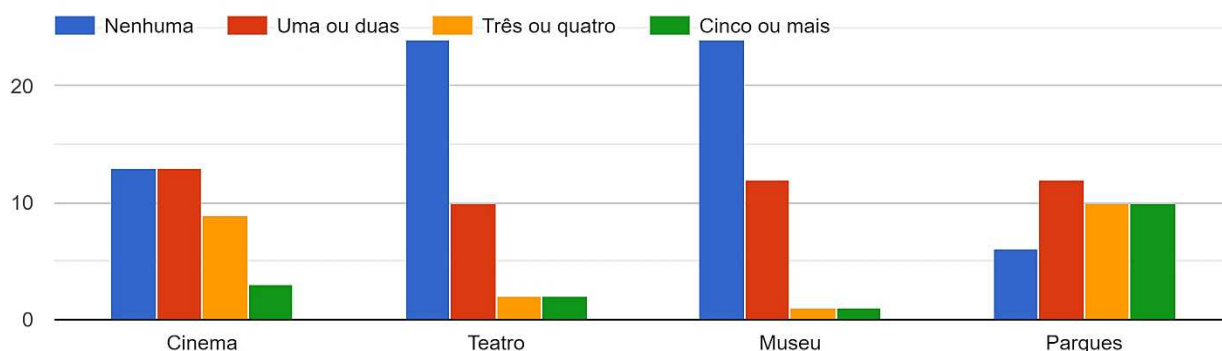


Fonte: CED GISNO, 2024.

Ao serem perguntados sobre quantas vezes costumam frequentar espaços culturais e de lazer, as respostas

mostraram que as frequências foram maiores nos parques e cinemas, como mostra a **Figura 4.13**.

**Figura 4.13** Frequência em espaços culturais.



Fonte: CED GISNO, 2024.

A comunicação da escola foi avaliada e apontada em 2023 como um dos

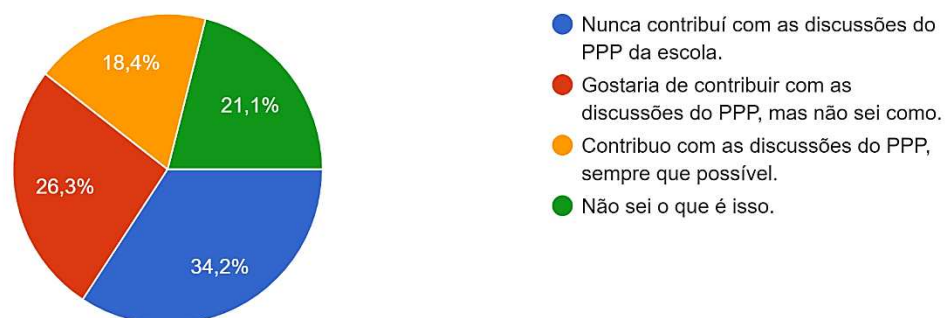
pontos críticos da escola que precisava melhorar. Ao serem questionados



sobre essa e outras questões referentes a dinâmica escolar, 24 responderam que recebem as informações da escola sobre o progresso do(a) filho(a), 18 disseram que a escola oferece informações claras sobre o que ensina, 14 afirmaram que a escola é valorizada pela comunidade, 27 falaram que ajudam o(a) filho(a) a estudar em casa, 31 afirmaram que a escola sempre faz reuniões com os pais para informar sobre o(a) filho(a), 26 afirmaram que a escola chama rapidamente quando há algum problema, 26 disseram que o(a) filha(o) gosta da escola, e 29 afirmaram que o(a) filha(o) comporta-se bem na escola. Ao realizarem uma avaliação geral da escola, 17 respondentes afirmaram satisfeitos com a atuação dos professores e 19 com a Direção da escola. 21 estão satisfeitos com a atuação da secretaria e 23 muito satisfeitos com a localização do GISNO. 18 estão satisfeitos com as instalações físicas, 20 com a segurança e 14 muito satisfeitos com a atuação do SOE e

EEAA. 16 estão satisfeitos com o lanche ofertado pela escola, 16 se consideram muito satisfeitos com a atuação da coordenação pedagógica e 13 com a Supervisão. Ao serem perguntados sobre o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola do(a) seu(sua) filho(a) ou tutelado(a), 26,3% disseram que gostariam de contribuir com as discussões, mas não sabiam como, 34,2% disseram que nunca contribuíram, 18,4% afirmaram que contribuem com as discussões, sempre que possível, 21,1% afirmaram não saber o que é isso, conforme **Figura 4.14**. Embora seja possível perceber uma grande fatia de respondentes apontando que não sabem o que é o PPP, ao realizar reuniões para o esclarecimento das dúvidas e compartilhamento de informações, praticamente não houve comparecimento dos pais e/ou responsáveis, dias 04/03, 13/04 e 11/05/24.

**Figura 4.14** Em relação ao Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola



Fonte: CED GISNO, 2024.

Ao serem perguntados sobre a MISSÃO da escola, a grande maioria apontou

para preparar o(a) filho(a) para o futuro. Em seguida, ao serem questionados por meio de questão

aberta se achavam importante a parceria família e escola, a grande maioria respondeu que sim. Por fim, ao perguntar por meio de questão aberta sugestões para a Construção/Atualização do Projeto Político Pedagógico 2024 (“A escola que temos e a escola que queremos”), os responsáveis colaboraram com diversas sugestões, elogios e críticas, cabendo destacar aqui algumas delas, como:

- a. “Mais eventos que envolvam os alunos e a família” (sic).
- b. “A Escola necessita de mais projetos e ações educacionais. Exemplos: educação financeira; Festa junina e Feira de Ciências, com o objetivo de fortalecer a relação entre toda a comunidade escolar e tornar os alunos capazes para o trabalho em equipe” (sic).
- c. [...] Mais conteúdo/atividades para casa..., mas me parece que sem o dever de casa o aluno vai ter menos oportunidades de treinar e de fixar o conteúdo e isso vai, no fim da linha, prejudicá-lo quando for concorrer com os alunos de escolas particulares por uma vaga numa universidade pública.
- d. “É necessário que a escola e o ensino sejam mais atraentes para os educandos e responsáveis... é necessário instigar a curiosidade e interesse dos alunos, promovendo aulas mais atrativas que vão além da sala de aula, e principalmente promover o respeito aos horários, respeito ao professor, aos estudantes e conscientização do zelo ao patrimônio escolar” (sic).
- e. “Projeto Financeiro, projetos voltados para meio ambiente, projetos voltados para humanização conscientização e respeito no âmbito da inclusão social” (sic).
- f. “Que os estudantes do EJA interventivo possam interagir mais com os estudantes do ensino regular nos eventos da escola” (sic).
- g. “Ampliar os espaços de participação escolar dos alunos com deficiência a partir de uma inclusão real com as turmas regulares” (sic).
- h. “Gosto da diversidade da escola” (sic).
- i. “Cobrir a quadra para as crianças poderem realizar suas atividades com conforto” (sic).
- j. “Redário para alunos e professores Equipe de Qualidade de Vida para ensinar aos alunos técnicas de melhor viver e conviver como a meditação, comunicação não violenta, etc. Projetos multidisciplinares que levem os alunos uma vez por mês em exposições de artes, teatros, cinema, etc.” (sic).
- k. “Estabelecer canal aberto para troca de informações proporcionando efetiva possibilidade de ações para

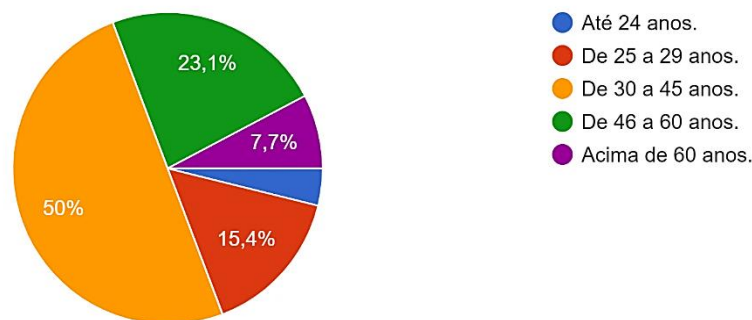
apoiar o processo de aprendizagem de cada aluno, inclusive os com necessidades especiais” (sic).

- l. “Mutirão para limpar, pintar e revitalizar jardins da escola. Atividades artísticas na biblioteca ou teatro da escola” (sic).
- m. “A minha primeira sugestão é que a escola esteja verdadeiramente aberta àqueles que a procuram[...]” (sic).
- n. “Mais segurança, educação de qualidade, bom desempenho dos professores e alunos respeito cidadania e direitos iguais para todos” (sic).

### 4.1.3. Perfil detalhado da realidade do corpo docente

Mediante a aplicação de questionários eletrônicos, foram obtidas 26 (vinte e seis) respostas dos docentes no trabalho ativo e em sala de aula do CED GISNO no corrente ano, onde foi possível observar questões socioculturais dentre outros aspectos. A participação aconteceu de forma voluntária, desde o início do 1º bimestre/24, até 30 de abril de 2024. Os resultados mostraram que 46,2% dos docentes respondentes são do sexo masculino e 53,8% do feminino. A maior parte dos professores tem de 30 a 45 anos (50%), 3,8% até 24 anos, 15,4% de 25 a 29, 23,1% de 46 a 60 anos e 7,7% acima de 60 anos, conforme mostra a **Figura 4.15**.

**Figura 4.15** Faixa etária dos docentes da escola



Fonte: CED GISNO, 2024.

Ao perguntar como se autodeclara em relação a cor, 13 professores se autodeclararam da cor branca (50%), 38,5% pardos, 7,7% pretos e 3,8% amarelo. A maior parte dos professores moram no Plano Piloto – Asa Norte e

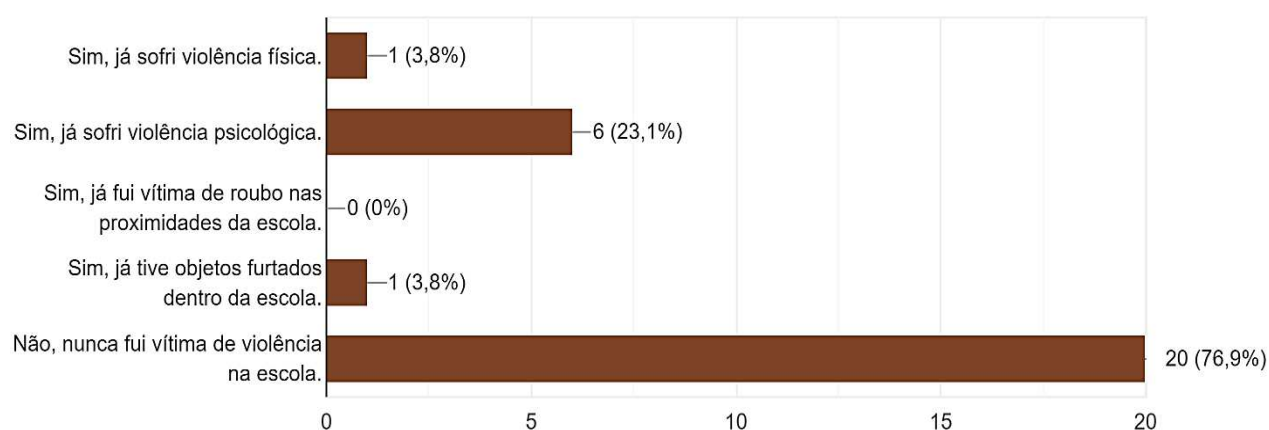
Asa Sul (34,6%), 3,8% no Sudoeste/Octogonal, 7,7% em Sobradinho, 15,4% no Cruzeiro, 11,5% no Guará e os demais em outras regiões administrativas. Em relação ao ambiente de trabalho, a maior parte dos docentes (20 respondentes)

afirmou que se sente reconhecido, orgulhoso, se sente apoiado pela equipe da escola e tem oportunidades oferecidas pela escola de estudo e formação. em trabalhar na escola. Nove professores afirmaram que se pudessem, deixariam de ser professores e 3 (três) disseram ainda que se sentem exaustos devido ao grande volume de trabalho.

Em relação ao tempo de trabalho como docente, 19,2% dos professores responderam que estão nessa profissão de seis a dez anos, 25% de onze a quinze anos, 11,5% mais de vinte

anos, 11,5% de 16 a 20 anos, 11,5% menos de um ano, 5% de um a dois anos, 23,1% de três a cinco anos. Ainda, 46,2% disseram ser temporário e 53,8% efetivos. Em relação ao tempo de trabalho no CED GISNO, 42,3% disseram que estão a menos de um ano, 34,6% de um a dois anos, 23,1% de três a cinco. Ao serem perguntados se já sofreram algum tipo de violência na escola, os docentes responderam em sua maioria (76,9%) que nunca sofreram violência na escola, como pode ser visto na **Figura 4.16**.

**Figura 4.16** Já sofreu algum tipo de violência na escola?



Fonte: CED GISNO, 2024.

Em relação ao tempo em que ministram aulas, 11,5% dos docentes disseram que ministram aulas de 3 a cinco anos, 38,5% menos de um ano, 23,1% de seis a dez anos, 11,5% de onze a quinze anos, 3,8% de dezesseis a vinte anos, 11,5% de um a dois anos, 15% menos de um ano, 5% de um a dois anos. Em relação a formação, 30,8% afirmaram que NÃO participaram, 7,7% disseram que sim, e houve um grande

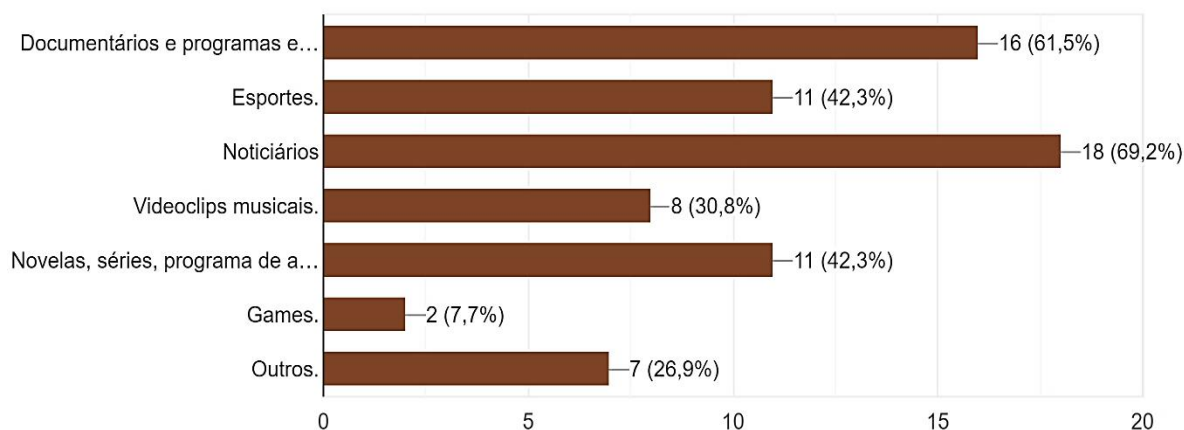
impacto, 34,6% disseram que sim, e houve um impacto moderado, 3,8, sim, e houve um grande impacto, 23,1% afirmaram sim, e não houve impacto. 65,4% dos professores afirmaram que NÃO participaram dos cursos de formação oferecidos pela EAPE, 19,2% afirmaram que participaram e que houve impacto, 7,7% afirmaram que participaram e que houve impacto moderado, 3,8% afirmaram que participaram e que houve grande



impacto e 3,8% disseram que começaram, mas não terminaram o curso. Ao serem questionados sobre o hábito de ir ao cinema, museu ou teatro, 7,7% afirmaram de três a quatro vezes ao ano, 53,8% uma ou duas vezes ao ano e 34,6% nenhuma vez ao ano e

3,8% mais de seis vezes por ano. Em relação ao que é assistido na TV e/ou plataforma de internet, 61,5% dos docentes responderam assistir documentários, como pode ser visto na **Figura 4.17**.

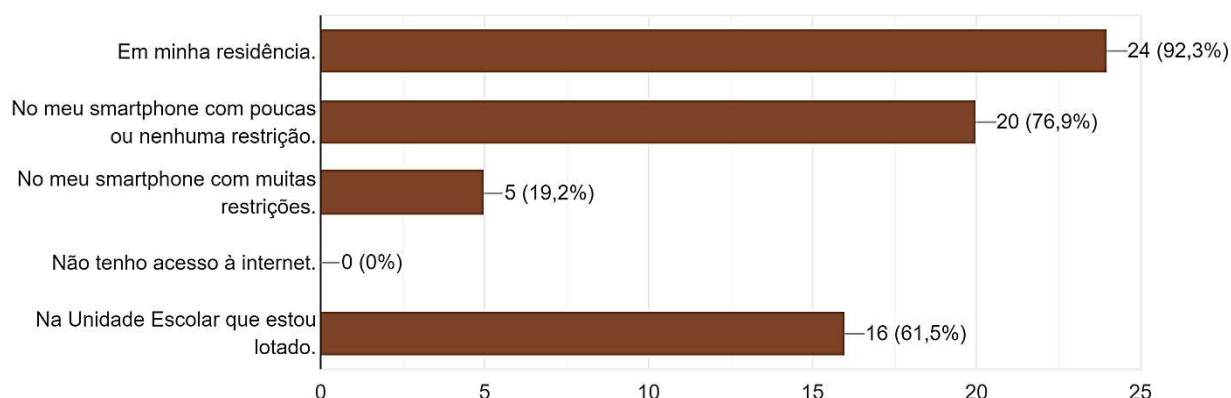
**Figura 4.17** O que é assistido na TV e/ou plataforma de internet pelos docentes



Fonte: CED GISNO, 2024.

Ao serem perguntados sobre a disponibilização de computadores pela escola, 80,8% dos docentes responderam que sim, 3,8% disseram não, 3,8% disseram às vezes e 11,5% disseram não saber. Sobre a oferta de internet pela escola, 34,6% dos

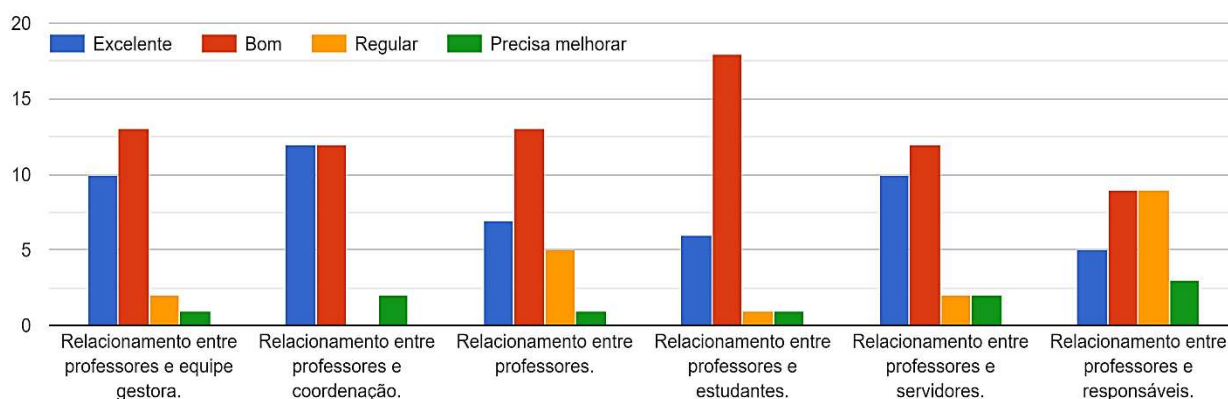
professores disseram que sim, que a internet oferecida pela escola é de boa qualidade e 61,5% disseram ser de baixa qualidade. Ao serem perguntados se possuíam smartphone, tablet, computador/notebook, 100% responderam que sim. Ainda, sobre o acesso a internet. 92,3% disseram acessar em suas residências, como pode ser visto na **Figura 4.18**.

**Figura 4.18** Acesso à internet pelos docentes

Fonte: CED GISNO, 2024.

Ao serem perguntados sobre o acesso aos meios de comunicação via TV, 61,5% responderam que usam *streaming*, 30,8% TV a cabo e 7,7% TV aberta. Em relação a organização da escola, a maioria dos docentes afirmou que as salas de aula, laboratórios, sala dos professores e biblioteca/sala de leitura precisam melhorar. A maioria dos docentes respondentes avaliaram

os serviços ofertados pela escola, SOE, EEA, Secretaria) como bons, Ainda, muitos desconhecem o serviço das salas de recursos (6 respondentes). Os docentes falaram sobre a qualidade do relacionamento entre os atores escolares, sendo que a maioria afirmou ser bom o relacionamento entre professores e estudantes, como pode ser visto na **Figura 4.19**.

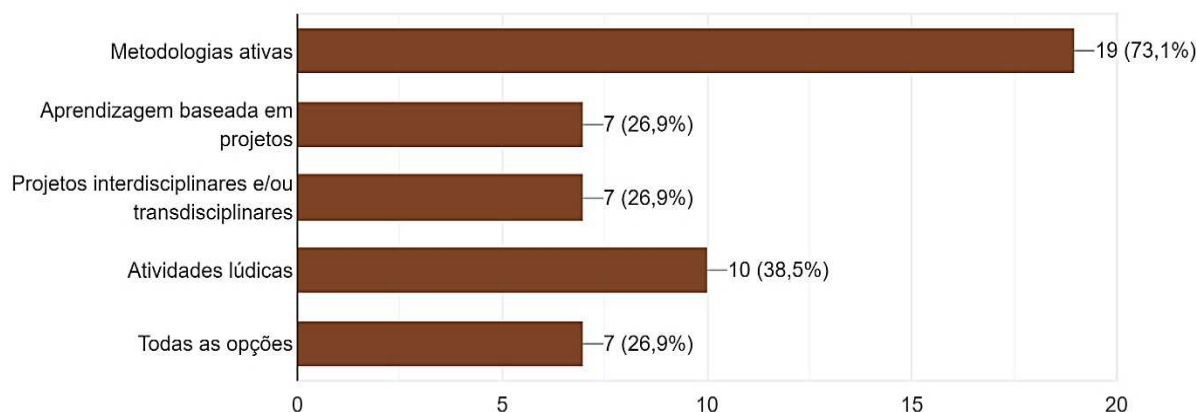
**Figura 4.19** Qualidade dos relacionamentos da escola

Fonte: CED GISNO, 2024.

Foi perguntado sobre o grau de escolaridade dos docentes, 53,8% disseram ter ensino superior, 11,5% mestrado, 34,6% especialização. Em relação as metodologias usadas para a

construção do conhecimento dos estudantes ao longo do ano letivo, 73,1% dos estudantes disseram usar metodologias ativas, conforme pode ser visto na **Figura 4.20**.

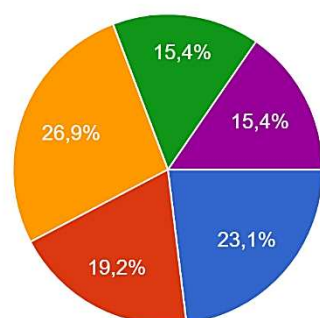
**Figura 4.20** Metodologias utilizadas pelos docentes



Fonte: CED GISNO, 2024

Os docentes também responderam sobre as ações realizadas a fim de atingir os objetivos de aprendizagem não alcançados pelos estudantes. 26,9% disseram que elaboram uma vez ao bimestre uma ação interventiva para os estudantes com baixo rendimento, 15,4% afirmaram que fazem o mapeamento dos objetivos de aprendizagem não alcançados, 15,4% disseram que todos ou a maioria dos estudantes atingem satisfatoriamente os objetivos e 23,1% disseram orientar

o estudo individualizado, direcionando a realização de trabalho, como mostra a **Figura 4.21**. Os docentes afirmaram ainda utilizar com frequência em seus planejamentos os projetos interventivos e os reagrupamentos. Por fim, os docentes responderam sobre o uso das tecnologias em seu planejamento. A maioria dos respondentes disse poder utilizá-las as vezes em intervenções via *Meet*, formulários eletrônicos, estudos dirigidos, dentre outros.

**Figura 4.21** Ações realizadas pelos docentes para atingir objetivos de aprendizagem.

- Oriento o estudo individualizado e direciono a realização de um projeto i...
- Elaboro uma ou duas vezes por ano uma ação interventiva para os estuda...
- Elaboro uma vez por bimestre uma ação interventiva para os estudantes com b...
- Faço um mapeamento dos objetivos de aprendizagem não alcançados de tod...
- Todos ou a maioria dos meus estudantes atingem satisfatoriamente...

Fonte: CED GISNO, 2024.

Por fim, os docentes responderam com que frequência são utilizadas estratégias para o fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem. 14 docentes afirmaram que realizam, ao menos uma vez por bimestre, projetos interventivos, reagrupamentos *intra* e *intercalasse* (7 respondentes), dentre outras estratégias. Ainda, sobre a frequência do uso das tecnologias, os docentes do CED GISNO afirmaram que utilizam ferramentas variadas, como: filmes, vídeos curtos, redes sociais, estudos dirigidos etc., mas a grande maioria disse nunca utilizar formulários digitais (11 participantes), ferramentas pedagógicas digitais (15 respondentes), gamificação (14 participantes) e intervenções usando *google meet* (17 participantes). Em questão aberta, os professores contribuíram com sugestões, críticas e elogios para a construção do PPP 2024, missão da escola e desafios em trabalhar em um ambiente tão diverso como o GISNO, cabendo destacar:

- a. "Projeto para aulas de campo e visitas a pontos históricos da cidade" (sic).

- b. "Projeto voltado para informar e preparar os estudantes pra as avaliações de PAS/ENEM/vestibular" (sic).
- c. "[...] acolhimento de todos os estudantes e professores" (sic).
- d. "Unir o estudo com disciplina, valores morais e éticos" (sic).
- e. "Instrumento para formação política e cidadã e construção de senso crítico" (sic).
- f. "Trabalhar por uma educação focada na aprendizagem e no desenvolvimento da capacidade de reflexão crítica dos estudantes. Fazer o possível para garantir o direito à educação" (sic).
- g. "Formar cidadãos éticos, críticos e autônomos" (sic).
- h. "A missão da escola geralmente é fornecer educação de qualidade, promover o desenvolvimento integral dos alunos e prepará-los para a vida acadêmica, profissional e cidadã" (sic).
- i. "Fazer com que os pais da maioria dos alunos frequentem o ambiente escolar e acompanhe



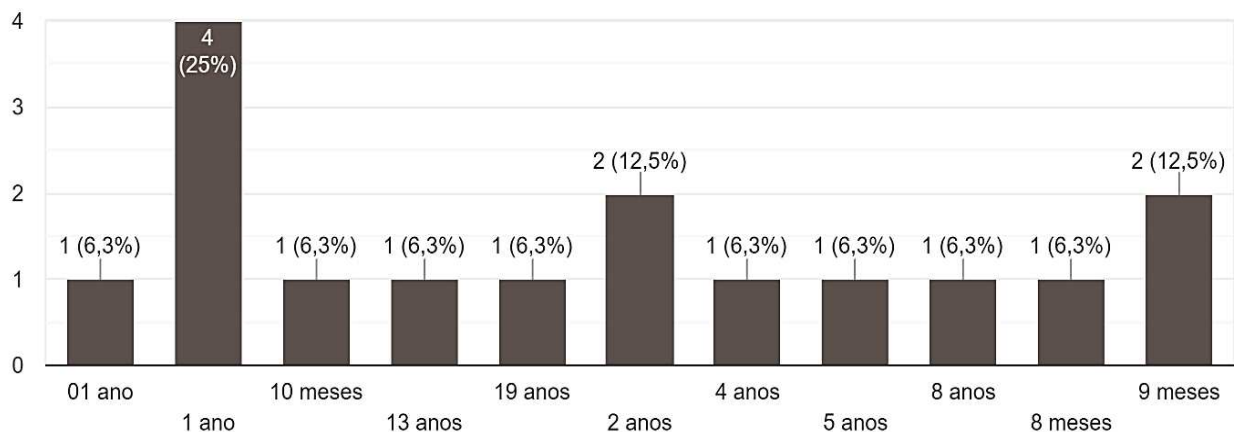
- de perto o desenvolvimento dos seus respectivos filhos" (sic).
- j. "Falta de projetor e uma Internet de qualidade. Falta de incentivo por parte da SEEDF. Carência de alunos interessados na educação e no ensino, questões sociais diversas".
- k. "O novo ensino médio não está sendo progressivo por não termos estrutura suficiente no contexto geral da educação. Essa mudança repentina fez com que gestores, professores e alunos fizessem "das tripas coração" para que funcione e é impossível que haja qualidade sem estrutura e capacitação. Há necessidade de melhorias, mas não são pontuais somente do CED GISNO, mas de todo o sistema educacional" (sic).
- l. "Equipamentos de áudio visual insuficientes e antigos, excesso de turmas diferentes para cada professor" (sic).
- m. "Alunos sem nenhuma perspectiva, muitos com potencial, mas sem visão de futuro" (sic).
- n. "Carência de tecnologia assistiva e dificuldade de mensurar, como educador, o nível conteudista a ser cobrado dos estudantes, tendo em vista as diferenças em relação ao que eles esperam levar da escola e a necessidade de uma educação que supere somente o conteúdo disciplinar" (sic).
- o. "Um dos maiores desafios de trabalhar em um ambiente escolar diverso é garantir que todos os alunos se sintam incluídos, valorizados e compreendidos, independentemente de suas origens culturais, socioeconômicas ou outras características. Isso requer sensibilidade, empatia e a capacidade de adaptar as práticas educacionais para atender às necessidades individuais de cada aluno" (sic).
- p. "Mais intervenções da orientação em turmas difíceis."
- q. "Utilização maior e melhor dos espaços disponíveis na escola e que estão esquecidos ou obsoletos" (sic).
- r. "Gostaria de parabenizar a equipe de coordenação, direção e apoio pedagógico pelo esforço notório em apresentar um bom ambiente e uma boa estrutura de trabalho" (sic).
- s. "A direção, coordenação e supervisão da escola fazem um ótimo trabalho no apoio diário aos professores e ao manter as reuniões de coordenação úteis e relevantes. O administrativo é sempre muito prestativo e competente" (sic).
- t. "Em reuniões de pais, devem expor os trabalhos dos alunos, para se sentirem motivados" (sic).

#### 4.1.4. Perfil detalhado da realidade dos colaboradores terceirizados

Mediante a aplicação de questionários eletrônicos e impressos, foram obtidas 24 (vinte e quatro) respostas dos colaboradores terceirizados que atuam no CED GISNO em 2024. Foi possível observar questões socioculturais dentre outros aspectos. A participação aconteceu de forma voluntária, desde o início do 1º bimestre/24, até 30 de abril de 2024. Os resultados mostraram que

16,7% dos colaboradores disseram ter de 50 a 59 anos, 8,3% são maiores de 60 anos, 16,7% afirmaram ter 50 a 59 anos, 25% de 40 a 49 anos, e 8,3% de 25 a 29 anos. 41,7% são do sexo masculino e 58,3% do sexo feminino. Em relação ao tempo de serviço na área, o maior percentual (25%) afirmou ter ano e o menor tempo foi de 8 meses (6,3%), como mostra a **Figura 4.22**. Ao serem questionados sobre o tempo de serviço no CED GISNO, as respostas variaram de 13 dias (menor tempo) e 13 anos, maior tempo de serviço na escola.

**Figura 4.22** Tempo de serviço na área.

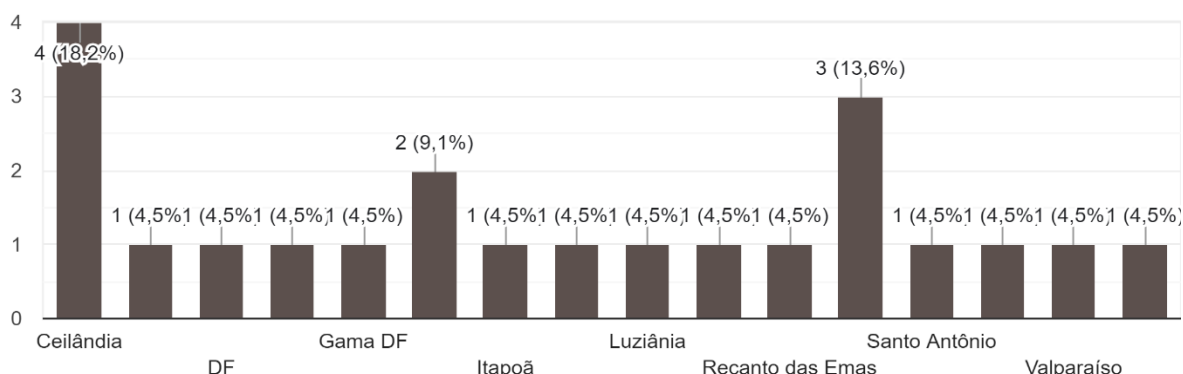


Fonte: CED GISNO, 2024.

Em relação a autodeclaração da cor, 70,8% se declaram pardos, 4,2% não souberam ou não quiseram informar, 12,5% disseram ser brancos, e 12,5% pretos. Sobre a empresa que trabalham, 21,7% trabalham na G&E, 8,7% dos respondentes na Global,

69,6% na Juiz de Fora. Ao serem perguntados sobre a região administrativa que moram, a maioria disse morar em Ceilândia (18,2%), conforme mostra a **Figura 4.23**.

**Figura 4.23** Região onde mora

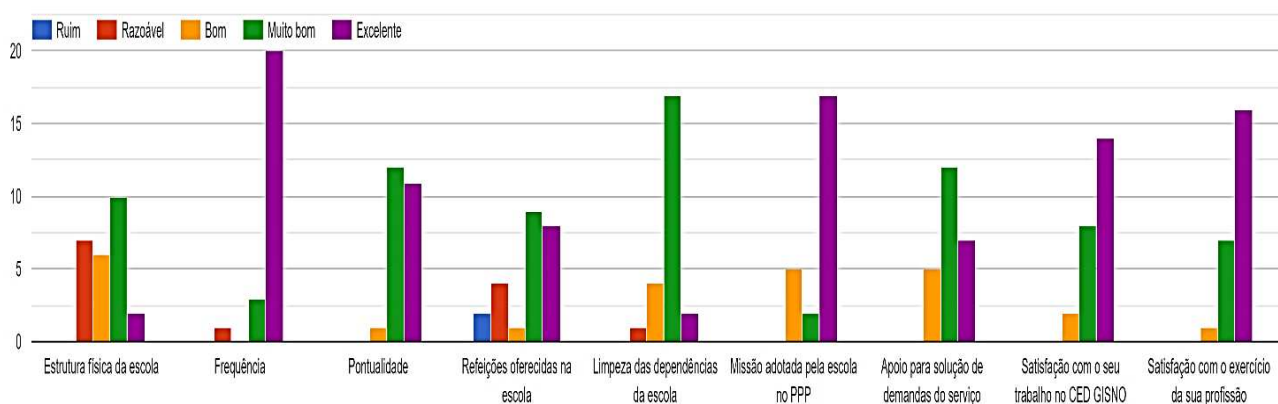


Fonte: CED GISNO, 2024.

A maioria dos participantes afirmou ser natural de Brasília (35,3%), 17,6% do Maranhão e os demais de outros estados brasileiros. Sobre o grau de escolaridade, 37,5% disseram ter o ensino médio completo, 45,8% o fundamental completo, 12,5% superior incompleto e 4,2 o superior completo. A maior parte dos respondentes classificou a estrutura física da escola

como muito boa, autoavaliaram frequência e pontualidade como excelentes, refeições oferecidas pela escola como boa, como mostra a **Figura 4.24**. Ainda, avaliaram como excelente a missão adotada pela escola e se mostraram satisfeitos em trabalhar no CED GISNO. Falaram, também, que as relações interpessoais dentro do ambiente escolar são boas.

**Figura 4.24** Sobre a estrutura Física da escola, frequência, pontualidade



Fonte: CED GISNO, 2024.

Em questão aberta sobre sugestões para o PPP da escola, os participantes sugeriram:

- a. “[...] 1. Segurança externa como melhorias na iluminação do estacionamento, reparos nas cercas externas. Instalação de

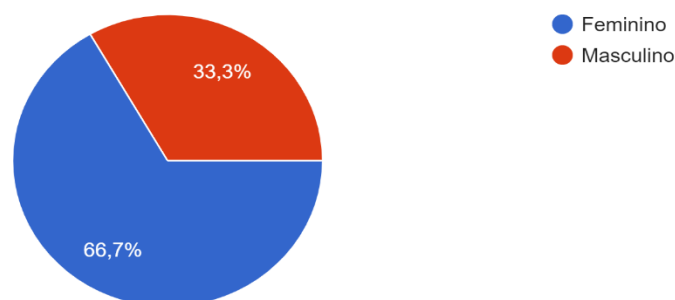
- porteiro eletrônico. 2. Um porteiro com urgência para auxiliar na entrada e saída dos alunos. 3. Exigir e padronizar uniformes e carteirinhas para melhor identificar os alunos. Elogios: Direção e equipe estão de parabéns pelo trabalho afimco de excelência e olhar atento as necessidades da escola” (sic).
- b. “Colocar tela na biblioteca para evitar a sujeira causada pelas fezes de pombos” (sic).
  - c. “Mais reuniões” (sic).
  - d. “Mais apoio na portaria. Colocar em prática os pontos discutidos na reunião” (sic).
  - e. “Apoio na portaria, entradas e saídas. Uniformes dos alunos. Melhorar comunicação. Controle do portão” (sic).
  - f. “Os professores e alunos ajudarem a cuidar do ambiente. A escola ser pintada” (sic).
  - g. “Melhorar o piso do corredor central” (sic).

Por fim, durante a aplicação dos questionários, os servidores terceirizados pediram para conversar com os estudantes sobre de preservação do patrimônio da escola, limpeza e conservação. Falaram da necessidade de pintura da escola e reforma. Também, falaram sobre a necessidade de oferta de mais reuniões como as realizadas para atualização do PPP, capacitações para melhoria do serviço prestado e classificaram como boa as relações entre os servidores,

alunos, gestão e colaboradores terceirizados.

#### ***4.1.5. Perfil detalhado da realidade dos servidores/professores readaptados***

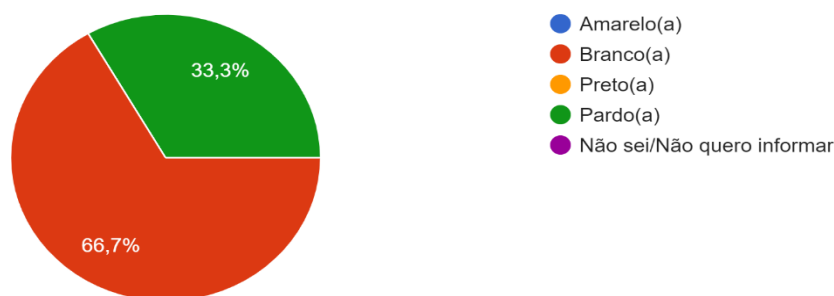
Mediante a aplicação de questionários eletrônicos, foram obtidas respostas dos docentes/servidores readaptados do CED GISNO, onde foi possível observar questões socioculturais dentre outros aspectos. A participação aconteceu de forma voluntária desde o início do 1º bimestre/24, até 30 de abril de 2024. A maior parte dos servidores/professores respondentes tem de 50 a 59 anos (66,7%), 16,7% de 40 a 49 e 16,7% 30 a 39 anos. Ao serem perguntados sobre o tempo de serviço na SEEDF, 33,3% responderam que tem 15 anos de serviço, 16,7% 23 anos, 16,7% 25, 16,7% 26 e 16,7% 33 anos. 33,3% responderam que já trabalham no GISNO a sete anos, 16,7% a 16 anos, 16,7% 15 anos, 16,7% a 11 anos e 16,7% a um ano e dois meses. 66,9% dos respondentes afirmaram não ter dificuldade para apresentar proposta vinculada ao PPP da escola junto ao SIGEP em 2023. Os resultados mostraram que 33,3% dos servidores/professores respondentes são do sexo masculino e 66,7% do feminino, conforme mostra a **Figura 4.25**.

**Figura 4.25** Faixa etária dos servidores/professores respondentes da escola

Fonte: CED GISNO, 2024.

Ao serem perguntados sobre a região administrativa onde moram, a maioria (33,3%) disse morar no Plano Piloto. Em relação a naturalidade, 16,7% natural de Belo horizonte, mas a maioria afirmou ser natural do DF (50%), 16,7%

são naturais da Bahia e 16,7% Pelotas - RS. Ao serem perguntados sobre a autodeclaração da cor, 33,3% se declaram pardos, 66,7% disseram ser brancos, conforme mostra a **Figura 4.26**.

**Figura 4.26** Autodeclaração da cor

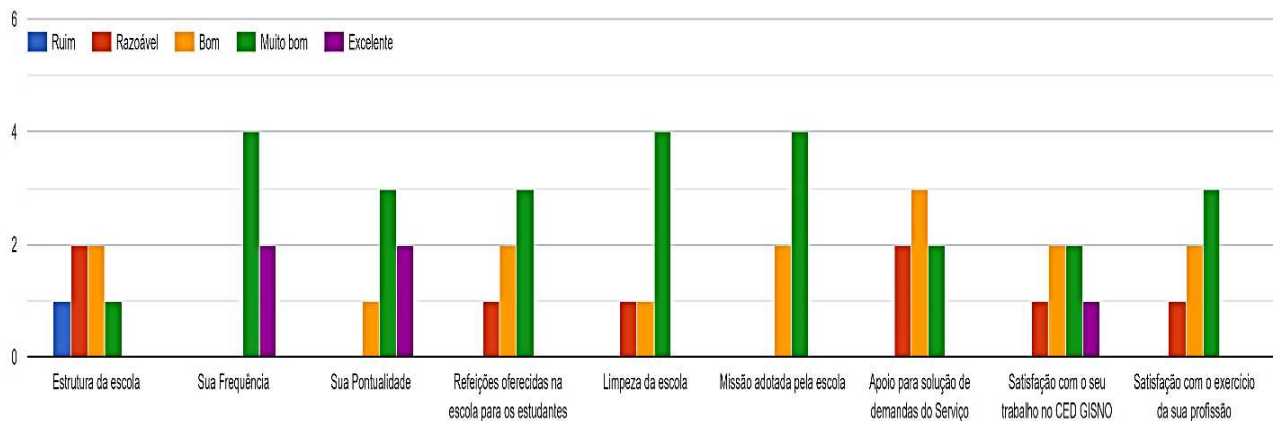
Fonte: CED GISNO, 2024

Ao avaliarem os serviços ofertados pela escola, os servidores/professores readaptados, a maior parte dos respondentes disse que a estrutura da escola é boa ou muito boa, também, classificaram como muito boa a frequência, pontualidade, limpeza, refeições oferecidas na escola e missão da Unidade de Ensino. Foram considerados como muito boa a relação com a Direção, Secretaria da escola, relação com os demais servidores, com o SOE, EEAA, alunos,

professores, família e profissionais das Salas de Recursos. Ainda, disseram que é boa a oferta de apoio para solução das demandas do serviço e, ainda, classificaram como boa a satisfação com o seu trabalho na escola e exercício da sua profissão. Os readaptados falaram que são boas as capacitações ofertadas pela escola e as relações entre a comunidade escolar, de modo geral, foi considerada boa, conforme mostra a **Figura 4.27**.



**Figura 4.27** Percepção geral dos servidores/professores readaptados



Fonte: CED GISNO, 2024.

A grande maioria dos servidores/professores readaptados respondentes atuam na biblioteca (50%) e 50% em outros serviços de

apoio. 33,3% possuem pós-graduação concluída, 50% ensino superior completo e 16,7% possui mestrado, conforme mostra a **Figura 4.28**.

**Figura 4.28** Grau de escolaridade



Fonte: CED GISNO, 2024.

Em questão aberta sobre sugestões para o PPP da escola, os participantes sugeriram:

- “A necessidade de um intervalo cultural” (sic).
- “Necessita melhorar a acessibilidade para pessoas com deficiência” (sic).
- “A escola conta com um equipe de alto nível em vários setores,

- especialmente neste ano de 2024, que os postos de gestão e apoio pedagógico estão preenchidos” (sic).
- “Fazer uma reforma, inclusive colocar ar condicionado” (sic);
- “Pintura interna e reparos na escola” (sic).

Por fim, durante a aplicação dos questionários, os docentes/servidores

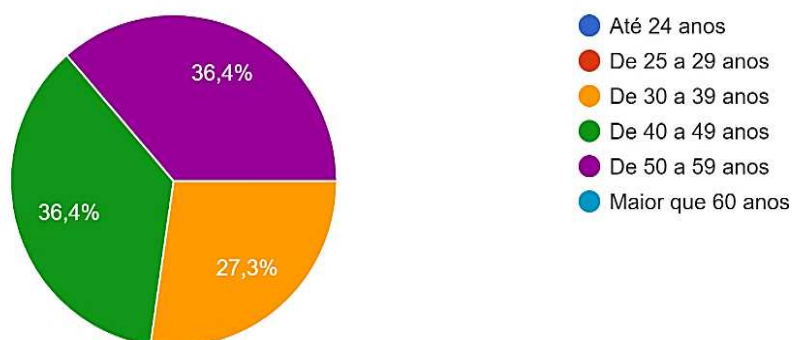
readaptados do CED GISNO sugeriram colocar ventilador ar condicionado em todas as salas, reforma da escola, além de melhoria no quesito de acessibilidade.

#### **4.1.6. Perfil detalhado da realidade dos servidores/professores que atuam na gestão, secretaria, administrativo e apoio/orientação educacional**

Mediante a aplicação de questionários eletrônicos, foram obtidas 11 (onze) respostas dos docentes/servidores que atuam no administrativo, na gestão, Coordenação, monitores e nos serviços de apoio à aprendizagem do CED

GISNO. Foi possível observar questões socioculturais dentre outros aspectos fundamentais para entender melhor a atuação desses servidores na escola. A participação aconteceu de forma voluntária desde o início do 1º bimestre/24, até 30 de abril de 2024. Os resultados mostraram que 72,7% dos servidores/professores respondentes são do sexo feminino e 27,3% do masculino. 36,4% dos respondentes atuam na gestão da escola, 18,2% no SOE, 18,2% na Coordenação pedagógica, 9,1% na EEAA, 9,1% no Administrativo, 9,1% como Monitores. A maior parte dos servidores/professores respondentes tem de 50 a 59 anos (36,4%), 27,3% de 30ª 39 anos, e 36,4% de 40 a 49, conforme mostra a **Figura 4.29**.

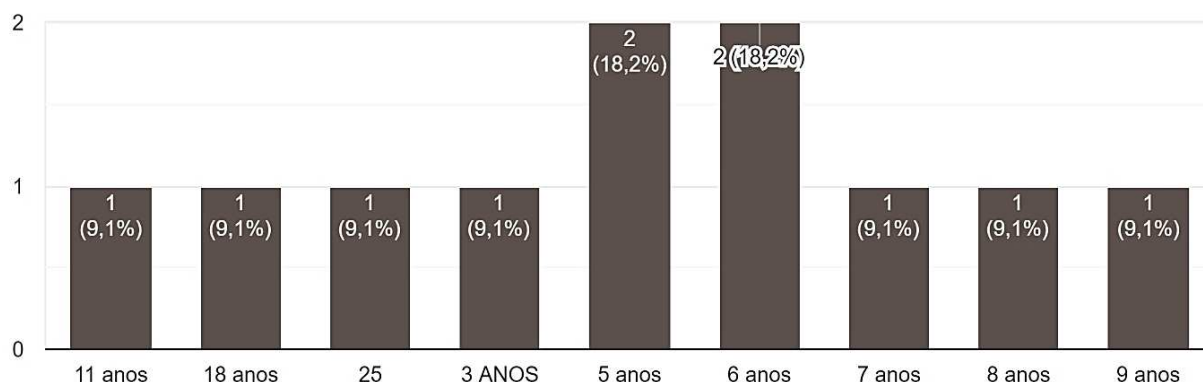
**Figura 4.29** Faixa etária dos respondentes



Fonte: CED GISNO, 2024.

Ao serem perguntados sobre a região administrativa onde moram, a maioria disse morar no Plano Piloto (45,5%). Ao serem questionados sobre a autodeclaração da cor, 45,5% se declaram pardos, 9,1% preto, e 45,5%

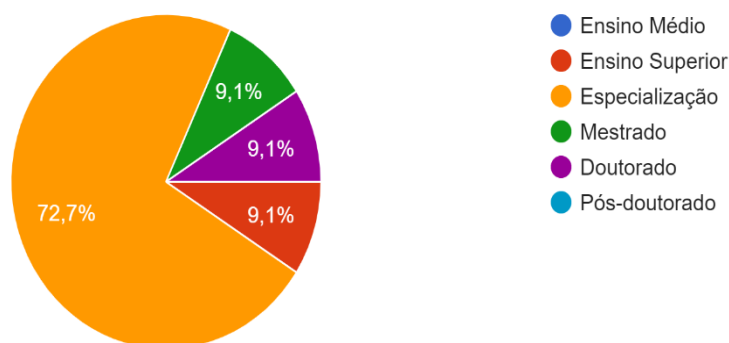
disseram ser brancos. Em relação ao tempo de serviço na SEEDF, 9,1% afirmam ter três anos (menor tempo) e 9,1% afirmam ter 25 anos de serviço (maior tempo), conforme mostra a **Figura 4.30**.

**Figura 4.30** Tempo de serviço na SEEDF

Fonte: CED GISNO, 2024.

A grande maioria dos servidores/professores respondentes é natural de Brasília-DF (27,3%). 18,2% afirmaram trabalhar a mais de quatro anos no CED GISNO, 9,1% trabalha a mais de 10 anos (maior tempo) e 9,1%

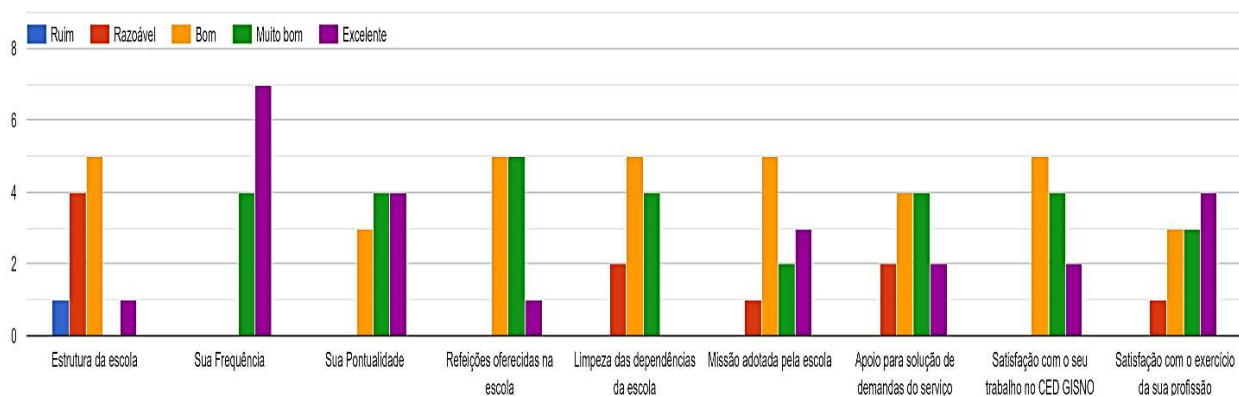
a um ano (menor tempo). 72,7% dos servidores/professores respondentes possuem pós-graduação e 9,1% ensino superior, 9,1% mestrado e 9,1% doutorado, conforme mostra a **Figura 4.31**.

**Figura 4.31** Grau de escolaridade

Fonte: CED GISNO, 2024.

Ao avaliarem os serviços ofertados pela escola, os servidores/professores respondentes disseram que a estrutura da escola está boa (5 respondentes), a

pontualidade e a frequência são excelentes, conforme mostra a **Figura 4.32**.

**Figura 4.32** Percepção de aspectos gerais da escola

Fonte: CED GISNO, 2024.

Em questão aberta sobre sugestões para o PPP da escola, os participantes sugeriram:

- a. “Precisamos melhorar as dependências físicas e modificar a mentalidade interna e externa em relação a visão e opinião do CED GISNO” (sic).
- b. “maior transparência da situação administrativa e financeira da escola” (sic).
- c. “Mais participação da comunidade escolar no que diz respeito a atestar o que é feito na escola, maior cuidado por parte de todos com o patrimônio público” (sic).
- d. “Investir no melhoramento e ampliação da estrutura, possibilitando o aumento de práticas acadêmicas nas instalações, bem como na capacitação contínua dos servidores também é indispensável para assegurar o desenvolvimento satisfatório dos alunos. Importante também promover cursos para os servidores de relações interpessoais” (sic).
- e. “Temos um grupo excelente de profissionais que vem conseguindo trabalhar pela escola cada vez mais e obtendo resultados. Precisamos aprender melhor a trabalhar e nos comunicar entre os setores, com mais articulação e planejamento formal. Esta nova concepção de trabalho e relações no GISNO está aos poucos deixando pra trás uma velha cultura de trabalho mecânico, para um grupo parceiro entre si e com práticas pedagógicas transformadoras” (sic).
- f. “Vejo como positivo as melhorias físicas que estão sendo realizadas na escola. Penso que a gestão precisa olhar com mais atenção e carinho para o Ensino Especial” (sic).
- g. “Renovar estrutura elétrica para manter ar condicionado nos ambientes” (sic).

- h. “Desenvolver as diversas habilidades e competências dos alunos para que possam se tornar cidadãos capacitados e transformadores de suas vidas” (sic).
- i. “Trabalho efetivo para favorecer a formação holística dos estudantes” (sic).
- j. “Escola carente de recursos materiais, tecnológicos e humano” (sic).
- k. “A grande diversidade de modalidades de ensino em uma única escola e ter cobranças como se fosse uma de cada” (sic).
- l. Desafios: “Falta de estrutura; nível de complexidade da gestão; pequenos grupos que não colaboram; distanciamento das famílias; condições socioeconômicas de vulnerabilidade dos estudantes; comunicação, planejamento e formalidades” (sic).
- m. [...] “Formação integral dos estudantes. Escuta ativa por parte dos profissionais da educação” (sic).
- n. “Encontros coletivos com os alunos no auditório para discutir propostas de caminhos que melhore nosso convívio no GISNO” (sic).
- o. “Proporcionar meios para a participação de toda a comunidade educativa” (sic).
- p. “Temos feitos diversas ações pela Coordenação com uma nova cultura organizacional e de relações profissionais e

pedagógicas, dando voz e responsabilidades aos estudantes, melhorando comunicação com as famílias” (sic).

Por fim, durante a aplicação dos questionários, os docentes/servidores que atuam no administrativo, na gestão e nos serviços de apoio à aprendizagem do CED GISNO sugeriram melhorias estruturais na escola, aquisição de equipamentos e oferta de mais capacitações. Sugeriam. Ainda, a necessidade de pensar e construir de forma coletiva uma maior participação da gestão da escola junto aos professores e estudantes.

## 4.2. Análise dos dados coletados

A proposta de amostra mínima para cada grupo não foi estimada, ficando para análise o maior número possível de questionários preenchidos. As amostras utilizadas, por sua vez, foram obtidas em encontros presenciais feitos no CED GISNO no 1º semestre de 2024. Foram respondidos 321 questionários eletrônicos/impressos pelos estudantes, 38 questionários impressos e digitais pelas famílias e/ou responsáveis, 26 questionários digitais pelos professores e 24 questionários impressos pelos colaboradores terceirizados, 11 pelos servidores/professores que atuam no administrativo da escola, gestão escolar e serviços de apoio à aprendizagem e 6 pelos



servidores/professores readaptados, formando um total de 426 pessoas que responderam de forma voluntária os itens perguntados.

A Comissão Organizadora do PPP/24 optou por realizar apenas uma análise descritiva e simplificada dos dados de forma a possibilitar o acompanhamento fácil e rápido por todos os membros da comunidade escolar, não realizando análises inferenciais mais aprofundadas. Entretanto, foi possível perceber nos resultados apresentados a necessidade de:

- i. Revitalização do espaço físico da escola (pintura, equipamentos, mobiliário, melhoria nos banheiros, quadra de esportes, mais mesas e bancos no pátio da escola, bebedouros, auditório etc.);
- ii. Desenvolvimento de projetos junto aos estudantes, voltados à arte, cultura, como concursos de poesias, música e dança, além de melhorias e atualização da biblioteca/sala de leitura, segurança;
- iii. Mais projetos voltados para a capacitação da equipe da escola;
- iv. Melhoria na sistematização da comunicação da escola, possibilitando evitar ruídos, informações defasadas, desencontro de dados e programações e maior eficácia do planejamento;
- v. Desenvolvimento/ampliação da segurança, diminuição dos episódios de bullying, projetos voltados para a Cultura de Paz;
- vi. Realização/continuação de projetos que aproximem as famílias da escola;
- vii. Revitalização do Grêmio Estudantil, com o estabelecimento de reuniões periódicas e reserva de espaço próprio para organização;
- viii. Incentivo à participação dos estudantes no Grêmio Estudantil nos processos de decisão da escola;
- ix. Atualização da composição dos membros do Conselho Escolar;
- x. Desenvolver projetos que valorizem o respeito a diversidade e voltados para a preparação dos estudantes para o mercado de trabalho e para universidade;
- xi. Mais projetos que envolvam as famílias, educação financeira; Festa junina e Feira de Ciências, com o objetivo de fortalecer a relação entre toda a comunidade escolar;
- xii. Criação de um canal aberto para troca de informações proporcionando efetiva possibilidade de ações para apoiar o processo de aprendizagem dos estudantes;
- xiii. Incentivo a cultura da limpeza;
- xiv. Aquisição de mais recursos esportivos, tecnológicos, didáticos e equipamentos de audiovisual;
- xv. Mais atenção pela gestão aos servidores terceirizados,

- ofertando suporte na portaria e atenção as necessidades do trabalho;
- xvi. Mais planejamento e transparência na utilização dos recursos da escola;
  - xvii. Maior e melhor dos espaços disponíveis na escola e que estão esquecidos ou obsoletos da escola.

### 4.3. Resultados em avaliações externas

O Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) é um conjunto de avaliações externas em larga escala que permite ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) realizar um diagnóstico da educação básica brasileira e de fatores que podem interferir no desempenho do estudante. Por meio de testes e questionários, aplicados a cada dois anos na rede pública e em uma amostra da rede privada, o SAEB reflete os níveis de aprendizagem demonstrados pelos estudantes avaliados, explicando esses resultados a partir de uma série de informações contextuais, permitindo que as escolas e as redes municipais e estaduais de ensino avaliem a qualidade da educação oferecida aos estudantes. O resultado da avaliação é um indicativo da qualidade do ensino brasileiro e oferece subsídios para a elaboração, o monitoramento e o aprimoramento de

políticas educacionais com base em evidências.

As médias de desempenho dos estudantes, apuradas no SAEB, juntamente com as taxas de aprovação, reprovação e abandono, apuradas no Censo Escolar, compõem o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Realizado desde 1990, o SAEB passou por uma série de aprimoramentos teórico-metodológicos ao longo das edições. A edição de 2019 marca o início de um período de transição entre as matrizes de referência utilizadas desde 2001 e as novas matrizes elaboradas em conformidade com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Em 2019 foi feito estudo-piloto para a avaliação da educação infantil; testes de língua portuguesa e de matemática para o 2º ano do ensino fundamental já alinhados à BNCC; testes de ciências humanas e de ciências da natureza para o 9º ano do ensino fundamental já alinhados à BNCC. Em 2021, a implementação da avaliação da educação infantil, realizada por meio da aplicação de questionários eletrônicos para professores e diretores de creches e pré-escolas, bem como gestores das redes. Em 2024 serão aplicados testes de linguagens e matemática para os 5º e 9º anos do ensino fundamental alinhados à BNCC; testes de ciências humanas e de ciências da natureza para o 5º ano do ensino fundamental alinhados à BNCC. Em 2025 serão feitos testes para o ensino médio alinhados à BNCC.

Em Brasília, segundo dados do INEP, o IDEB observado em 2019 foi de 4.6 e a meta projetada para o mesmo ano foi de 5.0, para a 9ª Série do ensino fundamental. Ainda, para a 3ª Série do ensino médio, o IDEB (2020) observado em Brasília em 2019 foi de 4.0 e o projetado para o mesmo ano foi de 3.6. No Quadro 3.2 é possível visualizar especificamente as metas projetadas pelo CED GISNO e o IDEB observado na escola.

As avaliações externas e em larga escala servem para orientar o planejamento pedagógico e aprimorar a qualidade da educação oferecida nas escolas brasileiras e não é diferente no CED GISNO. A escola espera alcançar melhorias significativas nos índices de desempenho dos estudantes, baseando-se em estratégias pedagógicas específicas para cada etapa e modalidade de ensino em 2024. Assim, no ensino fundamental, o foco será no fortalecimento das competências básicas de leitura, escrita e matemática, essenciais para o desenvolvimento dos alunos. Para o

ensino médio, a projeção é melhorar a preparação dos estudantes para os exames nacionais, como o PAS e o ENEM, através de um currículo integrado e práticas avaliativas contínuas. Quanto à educação especial, a meta é garantir a inclusão efetiva e o desenvolvimento das habilidades individuais de cada aluno, com adaptações curriculares e recursos apropriados.

O Sistema SAEB trouxe como desempenho dos estudantes em 2023, 247,7 em língua portuguesa e 245,45 em matemática, para os nonos anos do EF II. Para o EM os estudantes apresentaram na 3ª Série 268,59 em português e 265,05 em matemática. No Quadro 3.2 é possível visualizar especificamente as metas projetadas pelo CED GISNO e o IDEB observado na escola (**Quadro 4.1**).

Os resultados no ENEM do GISNO apresentam o esforço de toda a equipe para melhoria da qualidade do ensino, conforme pode ser visto na **Quadro 4.2**.

**Quadro 4.1** Metas projetadas e IDEB observado para o CED GISNO

IDEB - Resultados e Metas (9º ano do Ensino fundamental)										
Ano	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021	2022	2023	2024
IDEA										
Metas projetadas	*	*	*	3.1	3.3	3.6	3.8	**	**	3.1
IDEB observado	*	*	1.9	1.8	*	*	*	*	*	**
IDEB - Resultados e Metas (3ª Série do Ensino médio)										
Ano	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021	2022	2023	2024
IDEA										
Metas projetadas	*	*	*	*	*	*	3,7	**	**	3,9
IDEB observado	*	*	*	3,5	*	*	*	*	*	**

Fonte: Inep, 2020. ("MEC", [s.d.]). Nota: \* Número de participantes no SAEB insuficiente para que os resultados sejam divulgados. \*\*Em definição/construção.

**Quadro 4.2.** Resultados ENEM CED GISNO

ENEM - Resultados e Metas (3ª Série do Ensino médio)											
Ano ENEM	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2019	2022	2023	2024
Médias objetiva	**519,7	*569,9	*546	*490	*516	*460	*542	**503	**	**	**

Fonte: \*\* Média geral, Inep, 2020. ("MEC", [s.d.]). \* Média da redação, (QEDU, 2022). \*\*Ainda sem resultados.

O CED GISNO está na relação de unidades escolares públicas certificadoras para realização do Exame Nacional para Certificação de Competência de Jovens e Adultos (ENCCEJA) 2020, conforme publicado DODF nº 237, de 21 de dezembro de 2021, pela Subsecretaria de Administração Geral.

O CED GISNO está com classificação de Nível Socioeconômico (NSE) 5 (INSE, 2021). Neste nível, os estudantes estão até meio desvio-padrão acima da média nacional do INSE. Considerando a maioria dos estudantes, a mãe/responsável tem o ensino médio completo ou ensino superior completo, o pai/responsável tem do ensino fundamental completo até o ensino superior completo. A maioria possui uma geladeira, um ou dois quartos, um banheiro, *wifi*, máquina de lavar roupas, freezer, um carro, garagem, forno de micro-ondas. Parte dos

estudantes deste nível passa a ter também dois banheiros.

A escola seguiu as orientações fornecidas pela SEEDF para aplicação de instrumento avaliativo diagnóstico, com o objetivo de obter informações qualificadas sobre o desempenho dos seus estudantes. Foram avaliados os componentes curriculares: Língua Portuguesa e Matemática. Os cadernos de questões comportaram as habilidades de acordo com o Currículo em Movimento do Distrito Federal referindo-se às aprendizagens esperadas para os anos/séries anteriores. O conhecimento dos resultados deste instrumento avaliativo possibilitou a implementação de estratégias pelos docentes e gestores, após tomar conhecimento do panorama das aprendizagens, subsidiando o planejamento, as intervenções e o trabalho pedagógico como um todo.

# 5. FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA ESCOLA

Cabe ao CED GISNO promover o ensino e aprendizagem dos estudantes, ser espaço em que todos possam se matricular, frequentar às aulas e construir aprendizagens significativas e contextualizadas. Mais do que oferecer oportunidades iguais, democratizar o conhecimento é uma questão de direito e justiça social. Dessa forma, disseminar a sabedoria é o caminho para a emancipação e a humanização dos indivíduos, sendo por meio das escolas uma forma do Estado cumprir o dever de educar o seu povo, que tem direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.

## 5.1. Finalidade da escola

A função social da nossa escola vai além da simples transmissão dos conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade. De acordo com os normativos educacionais e os pressupostos teóricos da Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal, o estudante deve construir aprendizagens significativas, tendo o professor como orientador e mediador do processo educativo. Caberá a nossa instituição de ensino organizar o

trabalho pedagógico amparado por intencionalidades educativas que perpassem os diversos contextos e especificidades apresentados pelos educandos e pela comunidade, observando o diagnóstico da realidade escolar.

Vale salientar que a nossa escola proporcionará a vivência de experiências diversificadas que contemplem o desenvolvimento integral dos educandos, considerando as múltiplas dimensões que os constituem: cognitivas, afetivas, sociais, psicológicas, emocionais, físicas, entre tantas outras mais. Também perpassará, conforme apresentado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB Lei nº 9394/96), os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e de pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais, auxiliando os estudantes quanto à construção de novas aprendizagens e contribuindo para a sua formação não apenas para o exercício da cidadania, mas para a vida. A sociedade atual necessita de pessoas versáteis e flexíveis; com capacidade de comunicação eficaz, que identifiquem e resolvam problemas; saibam trabalhar



em equipe, negociar e transitar em diferentes áreas do conhecimento. É preciso que elas sejam capazes de pensar de forma global e particular, além de ter autonomia suficiente para buscar informações em diversas fontes e, até mesmo, de dominar as tecnologias de informação.

Neste sentido, a escola leva em consideração a necessidade de conectar o processo avaliativo à sua função social, buscando tornar esse processo de avaliação eminentemente construtivo, no qual tudo é posto ao serviço do sujeito que aprende, buscando uma sólida formação atitudinal deste estudante, o que representa um dos principais desafios dos educadores atualmente na busca por uma educação de qualidade, que seja capaz de despertar no educando o interesse na descoberta autônoma dos fenômenos científicos e sociais da realidade na qual está inserido.

Por tudo, o importante é que a escola seja capaz de formar também um indivíduo capacitado para a pesquisa e sobretudo interessado em seu enriquecimento e crescimento nos aspectos pessoal e coletivo.

## **5.2. Missão/propósito do CED GISNO em 2024**

Nossa missão é oferecer uma educação de qualidade (social), ampliar os espaços, os tempos e as oportunidades de aprendizagens, dando ênfase ao protagonismo

estudantil, favorecendo o desenvolvimento integral dos nossos educandos para que eles possam agir construtivamente na transformação social do seu meio e da sociedade. É, ainda, garantir a participação ativa da comunidade escolar no processo educativo, promovendo a interação entre a família e a escola por meio de estratégias didáticas diversificadas, tais como: oficinas; participação nos projetos desenvolvidos na unidade escolar; realização de trabalhos voluntários, conforme os eixos de interesses apresentados; convites para o desenvolvimento de jogos, brincadeiras, contação de histórias, bazares, almoços, eventos, festas, construção de painéis coletivos, entre outros. Por fim, é proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de transformação social de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes, preparando-os para a vida.

# 6. PRINCÍPIOS ORIENTADORES

Pensar em “Princípio”, significa refletir sobre aquilo que é fundamental, basilar para o trabalho Pedagógico. Isto é, compreender os ideais que buscamos alcançar fundamentalmente. Assim, a escola busca seguir a base estabelecida na LDB Lei nº 9394/96, Título II, Artigos 2º e 3º, que trata dos princípios e fins da educação nacional, sendo:

**Art. 2º.** A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

**Art. 3º.** O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I- Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II- Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III - Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- IV - Respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- V - Coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- VI - Gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VII - Valorização do profissional da educação escolar;
- VIII - Gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;
- IX - Garantia de padrão de qualidade;
- X - Valorização da experiência extraescolar;
- XI - Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

## 6.1. Princípios epistemológicos

Princípios epistemológicos do currículo integrado, podem ser elencados como:

- a. Princípio de unicidade entre teoria e prática - metodologias mais dinâmicas, mutáveis e articuladas ao conhecimento, reflexão crítica, síntese, análise e aplicação de conceitos;
- b. Princípio da interdisciplinaridade - mesmo tema em diferentes componentes, estímulo ao diálogo entre os componentes, trabalho colaborativo, enfrentamento de problemas e questões da sociedade, necessário diálogo nas coordenações pedagógicas e intervenções disciplinares;
- c. Princípio da contextualização - dar sentido social e político a conceitos e procedimentos didático pedagógicos;
- d. Princípio da flexibilização - processo de avaliação dos alunos, integrando avaliação formativa e quantitativa.

Para melhor entendimento, os princípios acima sequenciados serão brevemente detalhados nos subitens a seguir.

### **6.1.1. Unicidade entre teoria e prática**

Indissociáveis por natureza, a teoria e a prática promovem diálogo constante dentro da prática pedagógica ao guiarem o trabalho dos docentes para uma perspectiva ativa e crítica. É fundamental que se tenha como arcabouço as perguntas: “para que ensinar?”; “o que ensinar?”; “como ensinar?”; “como avaliar?”. Dessa forma, os professores poderão articular o conteúdo propedêutico com a realidade prática da vida do cotidiano. Para tanto, é importante ter em vista a intencionalidade de sempre retirar o conteúdo teórico da sala de aula, transportando-o para além dos muros escolares, com a finalidade de transformar a realidade vivenciada pelos nossos estudantes.

### **6.1.2. Interdisciplinaridade e contextualização**

A interdisciplinaridade e a contextualização são cruciais para a realização de um currículo integrado. Dessa forma, para se desenvolver atitudes, conceitos, ações concretas e vinculadas com a realidade, modificações nos espaços sociais, profissionais e acadêmicos, a escola pública deve organizar o processo de ensino aprendizagem de maneira que: os componentes curriculares dialoguem constantemente entre si, afim de tentar romper com a fragmentação das partes, afinal a

realidade é muito mais complexa e dinâmica, pois é o reflexo das interações sociais, político e econômica; contextualização se faça presente, uma vez que não faz sentido estudar algo desconexo com a vida, com a realidade presenciada. Portanto, é trazer significado real para o que está sendo estudado.

### **6.1.3. Flexibilização**

O currículo de Educação Básica não tem por premissa ser estanque e desconsiderar as realidades, muito pelo contrário, enxerga oportunidades constantes de ajustes às realidades concretas, permitindo que as Unidades Escolares sejam autônomas para flexibilizar as práticas pedagógicas, articuladas ao projeto político pedagógica. Dessa maneira, abrem-se espaços para experiências, saberes prévios, práticas dos sujeitos, de forma que se tornem categoria central e eixo condutor de uma prática pedagógica emancipadora e democrática.

De acordo com o “Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Especial”, a educação inclusiva deve estar apoiada em políticas públicas educacionais reconhecedoras da diferença e da necessidade de condições distintas para a efetivação do processo de ensino-aprendizagem de estudantes com quaisquer necessidades educacionais específicas, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

O sistema educacional tem a competência e o dever de propiciar recursos e meios para atender às necessidades educacionais especiais de todos os estudantes, de modo a oportunizar-lhes condições de desenvolvimento e de aprendizagem.

### 6.2.1. **Princípios da Educação Integral**

O CED GISNO em 2024, segue os pressupostos teóricos estabelecidos pelo Currículo em Movimento da SEEDF (DISTRITO FEDERAL, 2014d, p. 28), que orientam as escolas a realizar seus planejamentos, organização e execução das ações de Educação Integral, no que diz respeito a:

- i. Intersetorialização: a Educação Integral deverá ter assegurada a intersetorialização no âmbito do Governo entre as políticas públicas de diferentes campos, em que os projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos sejam articulados, buscando potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação.
- ii. Transversalidade: [...] uma Educação Integral que pressupõe a aceitação de muitas formas de ensinar, considerando os diversos conhecimentos que os alunos trazem de fora da escola. A transversalidade só faz sentido dentro de uma concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos alunos e da comunidade.
- iii. Diálogo Escola e Comunidade: Na Educação Integral é necessária a transformação da escola num espaço comunitário, legitimando-se os saberes

## 6.2. Princípios e direitos que orientam a prática escolar

comunitários como sendo do mundo e da vida. Assim, o PPP implica pensar na escola como um polo de indução de intensas trocas culturais e de afirmação de identidades sociais dos diferentes grupos presentes, com abertura para receber e incorporar saberes próprios da comunidade, resgatando tradições e culturas populares.

- iv. Territorialidade: significa romper com os muros escolares, entendendo a cidade como um rico laboratório de aprendizagem. Afinal, a educação não se restringe ao ambiente escolar e pode ser realizada em espaços da comunidade como igrejas, salões de festa, centros e quadras comunitárias, estabelecimentos comerciais, associações, posto de saúde, clubes, entre outros, envolvendo múltiplos lugares e atores. A educação se estrutura no trabalho em rede, na gestão participativa e na corresponsabilização pelo processo educativo.
- v. Trabalho em Rede: o trabalho deve ser feito em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, adolescentes e jovens. O estudante não é só do professor ou da escola, mas da rede, existindo uma corresponsabilidade pela educação e pela formação do educando.

### 6.2.2. **Princípios da Educação Inclusiva**

O CED GISNO em 2024, busca seguir os pressupostos teóricos que orientam as escolas públicas da SEEDF, ao realizar seus planejamentos, organização e execução das ações de Educação inclusiva. Nesse sentido, a escola buscará ancorar seu trabalho em uma educação inclusiva e baseada em valores. A inclusão, na perspectiva educacional, envolve mudanças de postura, cultura e organização para assegurar participação efetiva e oportunidades para todos os estudantes.

Desde a década de 1990, o processo de integração passou a incorporar a inclusão. Nesse processo, a escola passou a ter um olhar mais acolhedor para o estudante buscando possibilidades de acesso à aprendizagem e a seu desenvolvimento global, buscando respeitar suas especificidades (DISTRITO FEDERAL, 2014<sup>a</sup>, p. 11). Segundo o citado documento, “[...] a educação inclusiva, fundamenta-se em princípios de equidade, de direito à dignidade humana, na educabilidade de todos os seres humanos, independentemente de comprometimentos que possam apresentar em decorrência de suas especificidades, no direito à igualdade de oportunidades educacionais, à liberdade de aprender e de expressar-se, e no direito de ser diferente” (p. 12).

Nesse encadeamento, a educação inclusiva nas escolas públicas da SEEDF,

é orientada pelo Ministério da Educação e fundamenta-se em três eixos estratégicos: (i) institucionalização; (ii) financiamento (adaptações do espaço físico, materiais, mobiliário, equipamentos e sistemas de comunicação alternativos); (iii) e orientações das práticas pedagógicas inclusivas (DISTRITO FEDERAL, 2014a, p. 8). O currículo escolar da SEEDF, compreendido como instrumento essencial para a escola orientar-se na implementação e bom desempenho dos aprendizados inclusivos, apontando caminhos para a atenção à diversidade da comunidade escolar. Assim, a educação inclusiva dentro da escola, busca promover o direito de todos os 810 estudantes matriculados em 2024, à educação. Para tanto, o CED GISNO sabe que muitos desafios relacionados a necessidade de maior flexibilização curricular e adoção de um planejamento político e pedagógico que subsidie ações voltadas para a formação continuada de professores, o estabelecimento de parcerias, aquisição de materiais, equipamentos apropriados e flexibilidade de ações, devem ser superados/transpostos.

### 6.2.3. **Direito à igualdade de oportunidades educacionais**

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB/1996 estabelece o marco da educação inclusiva no Brasil em seu artigo 3º, inciso I do Título II, trazendo os princípios do ensino, dado em instituições próprias, observando o que diz o artigo 206, inciso I, da Constituição



Federal. Segundo Magalhães (2011), em sociedades democráticas a educação representa um direito de toda a população, incluindo as pessoas com deficiência. Defender essa afirmação significa que o sistema escolar deve receber toda e qualquer clientela, independentemente de características físicas, cognitivas, comportamentais e psicossociais que as diferenciem da maioria da população e, fundamentalmente, lançar um olhar para as diferenças que circulam na escola, situações que geram diálogo e conflito.

Nesse sentido, o Estado e seus agentes têm o dever de ensinar e garantir um padrão de qualidade na escola. Para tanto, a escola deve contar com o trabalho dos professores (artigo 13 da LDB Lei nº 9394/96 onde estabelece os deveres do docente, dentre os quais, a elaboração conjunta do projeto pedagógico) e da equipe gestora (liderando propostas que devem ser trabalhadas pelos estabelecimentos escolares de modo a deixar claro o calendário escolar, a organização pedagógica, os conteúdos curriculares, as formas de aproveitamento de estudos, os processos avaliativos e as formas de recuperação, quando necessárias). Esse trabalho visa garantir alcançar o proposto no artigo 22 da LDB Lei nº 9394/96, ou seja, a educação básica tem por finalidade desenvolver o educando assegurando-lhe a formação comum para o exercício da cidadania e fornecendo-lhe meios para progredir no trabalho e estudos posteriores.

Neste sentido, cabe à escola buscar a garantia da experiência escolar e a vinculação entre a educação na escola, o trabalho e as práticas sociais, além de promover o diálogo entre os conteúdos escolares e os saberes locais. Tais práticas buscam ainda, favorecer a convivência entre os atores da comunidade escolar, disseminar as experiências das escolas que desenvolvem atividades de educação inclusiva e convergir políticas públicas de diversos setores através do projeto político-pedagógico de educação inclusiva no espaço da escola.

#### **6.2.4. *Direito à liberdade de aprender e de expressar-se***

A Educação Especial é concebida como área transversal no interior do sistema educacional, ou seja, a segregação em instituições especializadas é substituída por uma abordagem na qual a pessoa que possui alguma necessidade singular possa desenvolver suas potencialidades no contexto do ensino regular. Na inclusão, a ideia subjacente é de que não é o estudante que deve se moldar totalmente às demandas escolares e sim, a escola. O problema não está centrado na pessoa que tem necessidades específicas, mas nas interações que estabelece com as condições de ensino-aprendizagem que a escola possibilita.

Segundo Magalhães (2011), Vygotsky (2001) elaborou uma abordagem teórica denominada psicologia sócio histórica ou histórico-cultural, sobre o

desenvolvimento e seu entrelaçamento com a aprendizagem, defendendo o princípio de que o homem transformando a natureza, transformou a si mesmo. Assim, a consciência e o psiquismo humanos são essencialmente construções históricas e sociais que se assentam em processos de aprendizagem e de desenvolvimento contínuos, na interação com o meio cultural.

A obra de Vygotsky (2001) concebe que o homem se constitui socialmente pela mediação. A interação social permite à criança se apropriar dos significados culturais e a mediação do outro (representante da cultura). Isso é fundamental, na medida em que este significa os dados de realidade que serão apropriados de forma criativa pela criança em desenvolvimento. Nesse sentido, as funções psicológicas aparecem inicialmente no nível social, para posteriormente serem individualizadas, ou seja, “o intersubjetivo pressupõe o intrasubjetivo”. O papel da interação é essencial, pois essa troca em que o outro, pela mediação simbólica, significa os dados do real e auxilia na construção do conhecimento, implicando mudanças internas e externas.

No âmbito da liberdade de expressão cabem as formas escritas, não escritas, verbalizadas e não verbalizadas. Estão inclusos na liberdade de expressão os juízos de fato (sobre algo que aconteceu de fato na vida em concreto) e os juízos de valor (a valoração de algo que a subjetividade torna importante).

Ainda, o âmbito de proteção desse direito deve ser interpretado da forma mais ampla possível, abrangendo “toda opinião, convicção, comentário, avaliação ou julgamento sobre qualquer assunto ou sobre qualquer pessoa, envolvendo tema de interesse público, ou não, de importância e de valor, ou não” (Freitas, 2016, p. 3), com ressalva àqueles atos violentos com a finalidade de difundir alguma mensagem.

Importa destacar, contudo, que, como todo direito, a liberdade de expressão não é absoluta. Assim, poderá sofrer eventuais limitações, quando colidir com outros direitos fundamentais e/ou com outros valores estabelecidos na Constituição Federal. Conforme ensina Daniel Sarmiento (2013, p. 257), “tais conflitos devem ser equacionados mediante uma ponderação de interesses, informada pelo princípio da proporcionalidade, e atenta às peculiaridades de cada caso concreto”. Ressalte-se, ainda, que a liberdade de expressão tutela tanto a palavra falada, quanto a palavra escrita, abrangendo, desse modo, declarações, livros, artigos, jornais, revistas, gestos, peças teatrais, quadros, charges, enfim, as mais diversas formas de expressão de um pensamento.

Dentro do âmbito da liberdade estão todas estas espécies de conduta: de expressar fato; de expressar valor; de censurar/criticar alguém por ter feito algo (juízo de fato e juízo de valor ao mesmo tempo); de censurar/criticar alguém sem ter feito nada (juízo de valor); de criticar a mudança de

postura/opinião de alguém (juízo lógico baseado em fato).

Liberdade de expressão é basicamente a manifestação de pensamento na esfera pública. As condutas são todas estas, mas a ideia de expressão é no mercado público de ideias. De regra, não se garante a liberdade de expressão na esfera privada. Por fim, este é um direito de titularização universal, incluindo estrangeiros, brasileiros natos, crianças (de forma mitigada, com autorização dos pais) e pode se opor na esfera pública, mas na esfera privada excepcionalmente.

### 6.2.5. ***Direito a ser diferente***

Não há seres humanos iguais uns aos outros, pois cada pessoa carrega em si uma singularidade que a distingue tanto pela sua individualidade, como também pelo grupo social onde se desenvolveu assimilando valores, uma religião e uma regionalidade, uma nacionalidade. Essas diferenças alimentam distâncias, mas também aproximam as pessoas entre si. Portanto, a humanidade tem presenciado ao longo de sua história uma série de conflitos que nascem dessas diferenças. Assim, “ser diferente” pode ser visto como sinônimo de inferioridade ou mesmo de indesejabilidade, motivando a exclusão desse sujeito percebido como diferente dentro de um grupo social. Essa pessoa considerada diferente, diante dos padrões de normalidade, pode sofrer com o desprezo daqueles que fazem essa oposição e se

identificam dentro de uma certa homogeneidade. Mas essa homogeneidade existe?

Nesse sentido, um dos problemas que deve ser enfrentado na escola é a tendência de definir as pessoas diferentes em termos negativos, de ver essas pessoas e o grupo a qual elas pertencem como não possuidoras de respeito e dignidade. É comum vermos situações onde as pessoas são classificadas com base no colorismo, pela língua e pela cultura, pela nacionalidade e pela religião, assim como por ser portadora de alguma deficiência (discriminação conhecida por capacitismo).

Segundo a Constituição Federal de 1988, não é permitido adotar qualquer tipo de discriminação em razão de diferenças do sexo, da origem, cor, etnia, orientação sexual, estado civil, crença religiosa, convicção filosófica ou política, pela situação familiar ou pela condição de saúde física e mental, pois é garantido pela Carta Magna de 1988, o direito de ser diferente. Assim, o grande grito da contemporaneidade deve ser a necessidade urgente pela equidade de direitos entre homens e mulheres, entre etnias e classes sociais, assim como em relação às pessoas que possuem algum tipo de deficiência ou de necessidades específicas de aprendizagem.

Dentre as metas e objetivos dos normativos brasileiros, consta o combate à discriminação, sendo proibida a discriminação de qualquer espécie e por qualquer motivo nas relações de trabalho e na escola. Faz

parte, ainda, a proibição de tratamento discriminatório com determinados grupos historicamente discriminados, como as mulheres, os negros, os indígenas e o deficiente. Dessa forma, é importante desenvolver na escola uma série de medidas que visem coibir qualquer forma de discriminação, que não podem ser admitidas em um Estado Democrático de Direito.

### **6.2.6. Respeito à dignidade humana**

O princípio da dignidade da pessoa humana expõe que os direitos fundamentais devem garantir o mínimo necessário para que o cidadão tenha uma vida digna. O mínimo existencial é o conteúdo essencial do direito da/para dignidade humana. A primeira constatação, óbvia, é que a vida humana é importante e que deveria sê-lo na prática. Tendo como marco histórico o direito fundamental alemão pós-guerra, o direito à dignidade da pessoa humana é uma resposta ao passado, quando da negação da dignidade aos vitimados nos campos de concentração na 2ª Guerra Mundial.

A fórmula objeto no âmbito da dignidade da pessoa humana tem dois aspectos, um positivo e outro negativo. O aspecto negativo é que ninguém pode ser convertido em mero objeto/meio para a vontade de outra pessoa. Quando se transforma alguém em mero meio para obtenção de um propósito, se está violando a dignidade da pessoa humana. A fórmula-objeto

da dignidade da pessoa humana no aspecto negativo se traduz na vedação da pessoa ser transformada em mero meio para se alcançar algo, se subtraindo dela sua autonomia, sua liberdade para decidir. Dessa forma, um ser humano não pode ser transformado em mero objeto da ação de outro ser humano ou do Estado.

Cabe salientar o aspecto positivo de que todo ser humano tem direito à dignidade pelo simples fato de ser pessoa, não importando seu estado ou sua condição. Todo ser humano é merecedor de dignidade, independentemente de sua posição, opinião, credo, etnia, gênero, idade etc. Assim, será respeitada a dignidade da pessoa humana quando a decisão for com base na autonomia de vontade.

### **6.2.7. Educabilidade de todos os seres humanos**

Segundo Maria Amélia Santoro Franco (2011), fazer pedagogia significa refletir, recompor, tentar adequar, exercer uma contínua vigilância entre a intencionalidade, organizada e construída coletivamente e as condições concretas que se mostram nas circunstâncias atuais. Significa incorporar os princípios de uma pedagogia diferenciada, ou seja, buscar o momento pedagógico de cada aluno, de cada circunstância. Essa proposta fundamenta-se no princípio da educabilidade. Esse princípio funciona como mola propulsora da Pedagogia, aliás, o conceito definidor de pedagogia. Tal conceito reforça e

enaltece a diferença entre instrução e educação. Na instrução não há reflexão, não há compromisso com as aprendizagens previstas, já o educar significa a reflexão contínua e constante sobre o ato de ensinar. Nesse sentido, a característica do ato pedagógico é a contradição: entre o dizer e o fazer; entre o propor e o conseguir; entre a vontade pedagógica e a recusa do aprender; entre a manipulação e a emancipação; entre o discurso e a prática; entre a diretividade e a autonomia; ou mesmo, entre a prescrição e a autoria, e, como realça muito, entre a instrumentalização da educação e sua prática como interpelação (Franco, 2011).

Percebe-se que uma preocupação necessária com o público heterogêneo e complexo que cada professor tem diante de si, sabendo a priori que a educação não se fará por decreto. Não há fórmulas a aplicar, há apenas sentido coletivo a construir. Nesse sentido, cabe nesse PPP algumas reflexões: Está o professor preparado a enfrentar as resistências inexoráveis

que o outro (o aluno) coloca? Seus recursos didáticos serão suficientes frente a tanta diversidade que, hoje, uma sala escolar apresenta? Como lidar com alunos sem desejo de aprender? Como trabalhar com crianças e jovens que não construíram nos lares os sentidos da importância da escola? Todas essas perguntas devem ser feitas e a busca por respostas deve ser constante.

Assim, deve-se utilizar de uma prática acompanhada, partindo da análise de situações concretas, mas, com base na teoria, nas decisões tomadas, aperfeiçoando os instrumentos didáticos e dispositivos de formação. O vai e vem entre prática e teoria e a busca incessante de meios para fundamentar o processo de ensino, além da busca por decisões cada vez mais adequadas às situações cotidianas, parece ser o caminho para se lidar com as incertezas trazidas pela pedagogia. A Pedagogia não funciona como prescrição, como decreto, como algo linear, ela precisa estar sendo “gestada” e construída a cada momento pedagógico dentro do contexto escolar



# 7. METAS DO CED GISNO

O Objetivo deste PPP em 2024, é aumentar o engajamento da comunidade escolar nos projetos, programas e atividades desenvolvidas no contexto escolar e, também, a eficiência institucional do CED GISNO, pensando nas especificidades de cada etapa/modalidade presente no contexto escolar em 2024. Para tanto, será utilizada uma metodologia voltada para a busca de Resultados-chave (OKR) para melhorar os índices de desempenho obtidos pela escola até o momento (DOERR, 2018). O termo OKR vem do inglês e é uma abreviação de “*Objectives and Key Results*”, que significa “Objetivos e Resultados Chave”. A citada metodologia busca direcionar os objetivos para resultados chave, auxiliando a definir e alcançar metas de forma eficaz. Envolve a elevação dos níveis de identificação de resultados chave mensuráveis que indicam o progresso em direção ao que foi traçado. Devido a necessidade de maior transparência, foco e simplicidade no percurso escolhido pela comunidade escolar, os OKR se encaixam como abordagem aparentemente capaz de alinhar as diversas necessidades do CED GISNO em torno de metas comuns.

O CED GISNO em 2024 pautará seu trabalho em pontos considerados estratégicos para que os objetivos definidos pela comunidade sejam alcançados, quais sejam:

- i. Simplicidade na concentração dos objetivos, projetos e propostas a serem desenvolvidas durante o ano letivo de 2024;
- ii. Transparência nos resultados obtidos durante no decorrer do ano letivo;
- iii. Flexibilidade no quesito de atualização/ajuste das metas propostas de acordo as necessidades da escola e da comunidade escolar como um todo;
- iv. Organização dos OKRs de forma as metas de cada etapa/modalidade estejam alinhadas com os objetivos da escola;
- v. Foco em resultados mensuráveis e tangíveis, em lugar de listagem de atividades;
- vi. Feedback contínuo para a comunidade escolar, permitindo a avaliação do progresso e ajustes quando necessário;
- vii. Motivação e engajamento da comunidade escolar com metas desafiadoras, com vistas a promoção de senso de realização quando estas são alcançadas.

Nesse encadeamento, o CED GISNO buscará em 2024, reduzir, fomentar, implementar, melhorar, adequar, adaptar, manter e realizar, durante o ano letivo de 2024, com o pensar em impulsionar o desempenho e o sucesso da comunidade escolar, especificamente, dos estudantes. O **Quadro 7.1** apresenta as os eixos, vinculados aos Planejamento Estratégico Institucional da SEEDF (2023-2027), com os respectivos KR e linha de base.

Quadro 7.1. Metas CED GISNO 2024 (OKRs)

TEMA/EIXO	OBJETIVO ESPECÍFICO (OE) CED GISNO	VINCULAÇÃO PEI/SEEDF <sup>1</sup>	RESULTADO-CHAVE (KR)	LINHA DE BASE
1. GESTÃO FINANCEIRA	OE.1.1 Assegurar a utilização transparente, eficiente e eficaz dos recursos disponíveis para execução plena de todas as atividades escolares	OE01 - Otimizar a gestão orçamentária e financeira, potencializando o uso de recursos disponíveis	KR.1.1 Ampliar a aprovação da prestação de contas anual pela SEEDF de 50% para 100%	25%
			KR.1.2 Ampliar a prestação de contas bimestral para a comunidade escolar em 100%	0%
2. GESTÃO DE PESSOAS	OE.2.1 Valorizar e desenvolver os professores e servidores atuantes da Escola, promovendo a formação contínua e o bem-estar no ambiente escolar	OE02: Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho	KR.2.1 Aumentar o nível geral de satisfação com o ambiente escolar em 10%	A ser medido
			KR.2.1 Aumentar a participação dos professores em cursos promovidos pela SEEDF-EAPE em 10%	
3. GESTÃO ADMINISTRATIVA	OE.3.1 Oferecer condições adequadas de infraestrutura tecnológica e física para o pleno funcionamento das atividades escolares	OE04: Melhorar a infraestrutura necessária à execução das atividades do órgão OE03: Aprimorar a infraestrutura lógica, assegurando recursos tecnológicos adequados e sistemas em conformidade com os padrões atuais	KR.3.1 Aumentar a taxa de utilização dos recursos destinados aos contratos de execução de obras e manutenção de X% para 100%	A ser medido
			KR.3.2 Aumentar as avaliações positivas do corpo docente em relação à qualidade da internet na escola de 30% para 60% (pesquisa interna)	30%
	OE.3.2 Assegurar comunicação institucional interna (GDF) eficiente e eficaz	OE06: Aprimorar a comunicação interna, fortalecer os canais de comunicação com a sociedade e melhorar a imagem institucional	KR.3.3 Aumentar a taxa de conclusão mensal de processos SEI para 60% em relação ao total acumulado	A ser medido
	OE.3.3 Manter, fortalecer e ampliar cooperações com outras entidades públicas e privadas	OE07: Ampliar e fortalecer relações interinstitucionais, fomentando a cooperação e a parceria	KR.3.4 Aumentar o número de parcerias de cooperação e parceria com instituições públicas e privadas de 1 (UNICEUB) para 4	A ser medido

<sup>1</sup> Planejamento Estratégico Institucional da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal

<b>4. GESTÃO PEDAGÓGICA E RESULTADOS EDUCACIONAIS</b>	<b>OE.4.1</b> Assegurar a promoção da escolarização de todos os estudantes matriculados, pautada na inclusão, no respeito à diversidade e na responsabilidade socioambiental	<b>OE09:</b> Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes <b>OE10:</b> Propiciar a ampliação do tempo, do espaço e das oportunidades de aprendizagens <b>OE11:</b> Proporcionar atendimento educacional especializado na perspectiva da inclusão <b>OE13:</b> Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho <b>OE14:</b> Promover educação socioambiental, priorizando práticas sustentáveis nas atividades educacionais e administrativas	<b>KR.4.1</b> Aumentar os índices do Ideb da escola em 20% em relação ao ano de 2015 (anos finais) e 2019 (ensino médio), com utilização de simulados semestrais	1,8 (EF-II) 3,5 (EM)
			<b>KR.4.2</b> Aumentar o número de aprovados no Enem e PAS em 100% em relação ao ano de 2023	A ser medido
			<b>KR.4.3</b> Aumentar o percentual de avaliação positiva sobre discriminações sofridas no ambiente escolar em 10% (pesquisa interna)	66%
			<b>KR.4.4</b> Aumentar o número de projetos pedagógicos que visem práticas sustentáveis, de Educação em Direitos Humanos, Cidadania ou em Diversidade de X para Y	A ser medido
<b>5. GESTÃO PARTICIPATIVA E COMUNICAÇÃO EXTERNA</b>	<b>OE.5.1</b> Manter e efetivar a participação da comunidade escolar na gestão	<b>OE15:</b> Ampliar os mecanismos de atuação da comunidade na gestão participativa	<b>KR.5.1</b> Aumentar o percentual de avaliação positiva dos pais e alunos em relação à participação na gestão escolar	A ser medido
			<b>KR.5.2</b> Aumentar a taxa média de participação de pais/responsáveis nos eventos bimestrais da escola para 25% do total de alunos	A ser medido
	<b>OE.5.2</b> Fortalecer os canais de comunicação com a comunidade escolar e com a sociedade de forma geral, promovendo a melhoria da imagem institucional	<b>OE06:</b> Aprimorar a comunicação interna, fortalecer os canais de comunicação com a sociedade e melhorar a imagem institucional	<b>KR.5.3</b> Aumentar o índice de satisfação geral da comunidade escolar com a escola em 10%	A ser medido
			<b>KR.5.4</b> Aumentar o número de canais de comunicação ativos da escola com a comunidade escolar de X para Y	A ser medido

Fonte: CED GISNO, 2024.

# 8. OJETIVOS DA ESCOLA

A LDB, Lei nº 9394/96, diz que o PPP é um meio pelo qual a comunidade escolar pode exercer o acompanhamento da autonomia financeira, administrativa e pedagógica da escola. Fundamentado na referida LDB e na Lei da Gestão Democrática, Lei nº 4751/12, este PPP busca envolver de forma efetiva a comunidade em sua construção/atualização, buscando proporcionar a descentralização do poder, a autonomia e o pluralismo de ideias. O processo democrático e participativo requer aprendizagem constante dos atores escolares e somente será desenvolvido a partir do cumprimento da legislação, de políticas da SEEDF e das normas internas estabelecidas pela escola.

A abertura à participação e engajamento na construção/atualização desse PPP, aponta lacunas que até então não eram percebidas sem o devido entendimento e olhar de cada segmento que compõe a comunidade escolar do CED GISNO. A percepção da comunidade escolar é composta por pessoas com pensamentos e necessidades diferenciadas, com contrastes, diferenças sociais e culturais, sendo a base para perceber situações consideradas atualmente

negativas e, ainda, possibilitar a proposição de metas e ações de melhoria.

## 8.1. Objetivo geral

Promover a escolarização de todos dos estudantes matriculados no CED GISNO no ano de 2024, com vistas à preparação plena para a vida contemporânea, para o trabalho e atuação na sociedade, por meio da adoção de ações efetivas e em consonância com a legislação vigente, atentando para diferenças individuais, valorização da pessoa humana e convívio coletivo.

## 8.2. Objetivos específicos

Acredita-se que no decorrer do processo educativo os servidores/professores do CED GISNO, bem como os estudantes da escola deverão desenvolver habilidades e competências, garantindo dessa forma uma aprendizagem e vivências significativas e em função das metas preestabelecidas e, para tanto, o CED GISNO buscará alcançar em 2024, os objetivos específicos, conforme mostra o **Quadro 8.1**.

**Quadro 8.1.** Objetivos Específicos CED GISNO 2024

TEMA/EIXO	OBJETIVO ESPECÍFICO (OE) CED GISNO	VINCULAÇÃO PEI/SEEDF <sup>2</sup>
1. GESTÃO FINANCEIRA  BLOCO 1	<b>OE.1.1</b> Assegurar a utilização transparente, eficiente e eficaz dos recursos disponíveis para execução plena de todas as atividades escolares	<b>OE01</b> - Otimizar a gestão orçamentária e financeira, potencializando o uso de recursos disponíveis
2. GESTÃO DE PESSOAS  BLOCO 2	<b>OE.2.1</b> Valorizar e desenvolver os professores e servidores atuantes da Escola, promovendo a formação contínua e o bem-estar no ambiente escolar.	<b>OE02:</b> Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho
3. GESTÃO ADMINISTRATIVA  BLOCO 3	<b>OE.3.1</b> Oferecer condições adequadas de infraestrutura tecnológica e física para o pleno funcionamento das atividades escolares	<b>OE04:</b> Melhorar a infraestrutura necessária à execução das atividades do órgão <b>OE03:</b> Aprimorar a infraestrutura lógica, assegurando recursos tecnológicos adequados e sistemas em conformidade com os padrões atuais
	<b>OE.3.2</b> Assegurar comunicação institucional interna (GDF) eficiente e eficaz	<b>OE06:</b> Aprimorar a comunicação interna, fortalecer os canais de comunicação com a sociedade e melhorar a imagem institucional
	<b>OE.3.3</b> Manter, fortalecer e ampliar cooperações com outras entidades públicas e privadas	<b>OE07:</b> Ampliar e fortalecer relações interinstitucionais, fomentando a cooperação e a parceria
4. GESTÃO PEDAGÓGICA E RESULTADOS EDUCACIONAIS  BLOCO 4	<b>OE.4.1</b> Assegurar a promoção da escolarização de todos os estudantes matriculados, pautada na inclusão, no respeito à diversidade e na responsabilidade socioambiental. <b>OE.4.2</b> Proporcionar a aprendizagem significativa, enfatizando a interdisciplinaridade. <b>OE.4.3</b> Acompanhar a continuidade e implementação do PPP - 2024, buscando manter o referido documento atualizado e ajustado as necessidades da escola <b>OE.4.4</b> Priorizar o processo de inclusão e respeito a diversidade	<b>OE09:</b> Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes <b>OE10:</b> Propiciar a ampliação do tempo, do espaço e das oportunidades de aprendizagens <b>OE11:</b> Proporcionar atendimento educacional especializado na perspectiva da inclusão <b>OE13:</b> Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho <b>OE14:</b> Promover educação socioambiental, priorizando

<sup>2</sup> Planejamento Estratégico Institucional da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal



	<p>por meio de ações de reflexão contínua junto a comunidade escolar</p> <p><b>OE.4.5</b> Fomentar o espírito crítico, a criatividade, atentando para as diferenças e ritmos individuais;</p> <p><b>OE.4.6</b> Incentivar a diversidade étnico cultural e oferecer aos estudantes, condições para o desenvolvimento pleno de habilidades e competências</p> <p><b>OE.4.1</b></p>	<p>práticas sustentáveis nas atividades educacionais e administrativas</p>
<p>5. GESTÃO PARTICIPATIVA E COMUNICAÇÃO EXTERNA</p> <p>BLOCO 5</p>	<p><b>OE.5.1</b> Incentivar, manter e efetivar a participação da comunidade escolar na gestão</p> <p><b>OE.5.2</b> Desenvolver um trabalho coletivo envolvendo toda comunidade escolar por meio da integração de todos seus segmentos</p> <p><b>OE.5.3</b> Fortalecer os canais de comunicação com a comunidade escolar e com a sociedade de forma geral, promovendo a melhoria da imagem institucional</p>	<p><b>OE15:</b> Ampliar os mecanismos de atuação da comunidade na gestão participativa</p> <p><b>OE06:</b> Aprimorar a comunicação interna, fortalecer os canais de comunicação com a sociedade e melhorar a imagem institucional</p>

Fonte: CED GISNO, 2024.

# 9. FUNDAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS

O CED GISNO tem por finalidade a busca por uma sociedade mais humana e fraterna, fruto da integração de professores, coordenadores, orientação educacional, direção e alunos, cuja união produz efeitos eficazes para a transformação da educação. A escola e seu ensino diferenciado tem sua base que sustenta o trabalho pedagógico e constitui-se no comprometimento da construção do conhecimento pelo próprio sujeito. As relações entre os membros da comunidade mostram uma relação de ajuda dialógica.

O contexto do CED GISNO leva em conta a questão do “desenvolvimento sustentável”, e prioriza um sistema de valores que considera a solidariedade, a criação de regras da vida em comum, para o estabelecimento de progressos observados como alternativas de crescimento humano. A contextualização desse princípio em sala de aula permeia os conteúdos dos temas transversais, da interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e fazem parte dos planos de aula, sendo desenvolvidas ações voltadas para práticas educacionais que propiciem a criatividade, a curiosidade, a emoção e as diversas manifestações artísticas e culturais. Portanto a contextualização não se constitui em dar exemplos

apenas, mas adequar as situações do cotidiano adaptadas à realidade do estudante.

A Constituição Federal de 1988 representa um marco no decorrer da história da educação brasileira no que se refere à relevância da gestão democrática nas instituições de ensino, ao defender no artigo 206, incisos III e VI, alguns princípios orientadores, tais como:

- (i) a gestão democrática dos sistemas de ensino público;
- (ii) a igualdade de condições para acesso e permanência na escola;
- (iii) a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, arte e o saber;
- (iv) o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- (v) a gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; e
- (vi) a valorização dos profissionais do ensino e a garantia de padrão de qualidade.

Com a publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/96), regulamentam-se os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema, terão a incumbência de elaborar e executar seu PPP, e todos os atores escolares não apenas incumbir-se-ão de participar da elaboração do PPP da escola, como cumprirão o plano

de trabalho, segundo o PPP da unidade escolar, zelando pela aprendizagem dos estudantes.

democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades, considerando alguns princípios básicos, dentre eles: a participação dos profissionais da educação na elaboração do PPP da escola. Também respeitarão a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que define conhecimentos, competências e habilidades essenciais à formação dos nossos estudantes no decorrer da Educação Básica, conforme com o que define o Plano Nacional de Educação (PNE), e norteará os currículos dos sistemas e redes de ensino das Unidades Federativas brasileiras.

Amparada pelos princípios éticos, políticos e estéticos apresentados pelas normas regulamentadoras da LDB nº 9394/96, ou seja, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, considerando não apenas a implementação do PPP, mas também às vivências desenvolvidas nos estabelecimentos de ensino. É importante destacar que a BNCC apresenta dez competências essenciais para a organização do trabalho pedagógico nas instituições de ensino voltadas ao atendimento de todas as etapas e modalidades da Educação Básica que perpassam as dimensões:

- i. cognitivas (conhecimento; pensamento científico, crítico e criativo; repertório cultural);

Ainda de acordo com a LDB nº 9394/96, os sistemas de ensino definirão as normas da gestão:

- i. comunicativas (linguagens; tecnologias; argumentação);
- ii. socioemocionais (autonomia e autogestão);
- iii. autoconhecimento e autocuidado;
- iv. empatia e cooperação; e
- v. responsabilidade e cidadania.

Dessa forma, para a elaboração do PPP das escolas, se faz necessário considerar as competências apresentadas anteriormente, assim como a participação da comunidade escolar, um dos fundamentos expostos na perspectiva da Gestão Democrática, inclusive na Lei 4.751/2012, que ressalta a importância da participação dos diversos sujeitos sociais que compõem a realidade local, os contextos e as demandas reais da escola.

Nessa perspectiva, a SEEDF defende a construção de um PPP que implemente uma escola para todos, ou seja, associada à construção da qualidade social que abarca práticas pedagógicas intencionais sobre “a escola que temos” e “a escola que queremos” em prol do desenvolvimento dos nossos educandos, que se constituem enquanto cidadãos para exercerem a sua cidadania, para conviverem em sociedade e para se constituírem como agentes de transformação social, conforme proposto no Currículo em Movimento da SEEDF.

Para a compreensão do sujeito de conhecimento buscam-se algumas

referências teóricas de Vygotsky (2001), dentre outros, no que se refere à compreensão da construção do conhecimento no ser em formação. Pensando no estudante como sujeito de sua própria transformação, o CED GISNO vem desenvolvendo uma metodologia própria, voltada para tornar possível essa busca. Ainda além, para Mary Rangel (2005) a palavra “método” justifica-se pela existência de um caminho, de um meio, para se chegar a um ou vários objetivos”. É baseada nesse conceito que a escola acredita que nenhuma metodologia, em si vá ressignificar tanto o sujeito, oferecendo novas possibilidades, quanto uma proposta pedagógica aberta à construção, desconstrução e reconstrução dos caminhos para a aprendizagem.

Sendo assim, O CED GISNO defende uma metodologia onde o estudante é o ponto de partida e agente ativo do processo de aprendizagem. Acredita-se em uma educação de qualidade onde os componentes curriculares são fundamentados em questionamentos acerca do mundo, das desigualdades sociais, dos direitos dos cidadãos como um todo, em particular dos jovens. Procura-se abordar diversos temas com um novo olhar e novas dinâmicas, conscientes do papel social da escola e sua natureza especial e, assim, contribuir para a formação do sujeito, proporcionando uma educação diferenciada, com currículo diversificado, possibilitando ao aluno reorganizar e descobrir suas

habilidades diante do mundo contemporâneo.

## 9.1. Concepções de currículo

O Currículo em Movimento da SEEDF fundamenta-se na Constituição Federal de 1988, na Lei LDB nº 9394/96, no Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024, no Plano Distrital de Educação (PDE) sancionado em julho de 2015, na BNCC, na Lei de Gestão Democrática

, Lei nº 4751/2012, nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, entre outros documentos norteadores. O Currículo em Movimento da SEEDF está arraigado de pressupostos básicos relacionados as teorias críticas e pós-críticas, a concepção e os princípios para uma educação integral, a pedagogia histórico-crítica e a psicologia histórico-cultural, o currículo integrado, os eixos transversais e a concepção da avaliação para as aprendizagens e avaliação formativa. Segundo o Caderno Pressupostos Teóricos (Distrito Federal, 2014), o conceito de currículo deve expressar amplitude e significado, além de levar em consideração a função social da escola. Dessa forma, o currículo deve ser visto como um “processo de construção social no qual se possa intervir” (p. 21). Assim, o CED GISNO busca implementar o currículo proposto pela SEEDF, resultante da concepção de educação integral e criando por meio da educação condições para que os estudantes se desenvolvam plenamente. A escola vê o currículo como um instrumento aberto em que os conhecimentos dialogam entre si, estimulando a utilização de recursos e práticas pedagógicas mais criativas, flexíveis e humanizadas (DISTRITO FEDERAL, 2014).

Nesse sentido, este PPP se fundamentará na organização do trabalho pedagógico intencional, que visa à ampliação dos tempos, espaços e oportunidades; à formação humana integral; à construção de uma

sociedade mais justa, democrática e inclusiva. Ressalta-se, ainda, que o Currículo em Movimento da SEEDF tem como objetivo construir uma educação de qualidade, que favoreça o desenvolvimento pleno dos estudantes da educação básica da rede pública de ensino do DF, garantindo não apenas o acesso, mas o direito de construir aprendizagens cada vez mais significativas associadas às demandas e às especificidades inerentes à comunidade escolar, motivando e amparando-os, inclusive quanto à permanência na escola, minimizando os índices de evasão e abandono, ampliando as possibilidades de sucesso escolar.

Na década de 80 temos a escola Histórico-Crítica Saviani (1991), a escolha atual da SEEDF. Tal tendência traz a didática fundamental e a psicologia histórica social, prega a interação entre os conteúdos e a realidade concreta, também traz a superação das visões não críticas e crítico-reprodutivistas, socializa saberes e conhecimentos, articula política e pedagogia. Nessa perspectiva, cabe destacar os fundamentos teórico-metodológicos eleitos pela SEEDF, sendo: a Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural.

## 9.2. Teorias críticas e pós críticas

Na perspectiva da Teoria Crítica são considerados na organização curricular diversos conceitos, como: ideologia, reprodução cultural e social, poder,



classe social, capitalismo, relações sociais de produção, conscientização, emancipação e libertação, currículo oculto, resistência ((Distrito Federal, 2014). Conforme o citado Caderno, a intenção é de que o Currículo se converta em possibilidade de emancipação pelo conhecimento, seja ideologicamente situado e considere as relações de poder existentes nos múltiplos espaços sociais e educacionais, especialmente nos espaços em que há interesses de classes. Assim como no espaço concreto da sala de aula e da escola, no currículo formal os elementos da cultura global da sociedade são conciliáveis, favorecendo uma aproximação entre o conhecimento universal e o conhecimento local em torno de temas, questões, problemas que podem ser trabalhados como projetos pedagógicos por grupos ou por toda a escola, inseridos nos projetos político-pedagógicos, construídos coletivamente.

A complexidade do campo curricular nos últimos anos tem sido cada vez mais difícil definir. Cabe ressaltar as fronteiras estabelecidas entre pensadores críticos e pós críticos nesse processo. Segundo Lopes (2013), as chamadas teorias pós-críticas no campo curricular circulam desde os anos 1990, mas apenas em meados dos anos 2000 elas se tornaram dominantes, fazendo parte das referências curriculares, inclusive daqueles que não estão de acordo com os seus pressupostos, mas são levados a debater teoricamente sobre os seus

efeitos. Estudos problematizadores dos aportes pós-modernos, tem-se uma larga apropriação de estudos pós-estruturais e pós-coloniais (Ribeiro, 2016). Segundo o referido estudo, o acolhimento de contribuições das teorias, são saídas viáveis que visam aproximar críticos e pós-críticos, buscando uma espécie de síntese a respeito do que cada vertente pode oferecer.

É equivocado acusar as teorias críticas de defenderem modelos de sociedade, de escolas, de como ensinar (Ribeiro, 2016). Conforme o referido estudo, a teoria crítica curricular é uma concepção do diálogo nunca para o sujeito e sim com ele. "Anular as contribuições da vertente curricular crítica pode ocasionar em um risco de tornar as influências pós-modernas e pós-estruturais, tão radicais no campo curricular, a ponto de cair em certa abstração total que dificulta até mesmo a oportunidade de oferecer saídas ao professorado sobre o que fazer na segunda-feira de manhã" (Moreira, 2001, p. 40, *apud* Ribeiro, 2016).

Deve-se enxergar correntes críticas e pós-críticas e permitir misturá-las, enxergando suas ênfases distintas, mais do que suas potenciais rupturas. Trata-se de atuar na fronteira entre ambas, na tênue demarcação (provisória e contingencial) que as difere, na mistura de possibilidades pode-se caminhar para pós-crítico (Ribeiro, 2016). Dessa forma, o prefixo pós, que permite a inferência de superação de uma vertente sobre outra, podem contribuir para criar

dicotomias entre as terminologias que acabam por desconsiderar as contínuas ressignificações teóricas que possibilitam diversos pontos de encontro entre as vertentes.

Segundo o Caderno de Pressupostos Teóricos (DISTRITO FEDERAL, 2014), ao considerar a relevância da opção teórica na elaboração do currículo, a SEEDF partiu de alguns pressupostos da teoria crítica “ao questionar o que pode parecer natural na sociedade” (p. 21), buscando uma racionalidade emancipatória. Ainda conforme o citado Caderno, na perspectiva da Teoria Crítica, são considerados:

[...] Organização curricular conceitos, como: ideologia, reprodução cultural e social, poder, classe social, capitalismo, relações sociais de produção, conscientização, emancipação e libertação, currículo oculto, resistência. A intenção é de que o Currículo se converta em possibilidade de emancipação pelo conhecimento, seja ideologicamente situado e considere as relações de poder existentes nos múltiplos espaços sociais e educacionais, especialmente nos espaços em que há interesses de classes. A discussão coletiva em torno do Currículo<sup>4</sup> mostrou que este é realmente um campo de disputa, de relações de poder, de tensões e conflitos, de defesa de interesses diversos, às vezes antagônicos, descartando qualquer pretensão desta Secretaria em apresentar um currículo ideal, enquadrado perfeitamente numa única teoria e implementado rigorosamente numa perspectiva científico-racional (Distrito Federal, 2014, p. 22).

Nesse sentido, o CED GISNO procura embasar sua prática curricular em elementos da cultura global, buscando

favorecer uma aproximação entre o contexto e conhecimento local com temáticas mais amplas. Assim, a escola buscará através da adoção do currículo em movimento, estabelecer uma relação dialética e ampliada entre os saberes por meio de discussões coletivas da proposta curricular da escola.

### 9.3. Pedagogia Histórico-Crítica

Um dos pilares da pedagogia Histórico-Crítica fundamenta-se justamente no desenvolvimento do estudante através de uma metodologia interacionista que o leve a se relacionar com o outro e com o mundo, de maneira a constituir-se em um ser humano crítico de sua realidade e ativo em sua própria transformação e na transformação do meio social no qual está inserido. Conforme já dito, cabe reforçar que o “Currículo da Educação Básica da SEEDF fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, opção teórico-metodológica que se assenta em inúmeros fatores, sendo a realidade socioeconômica da população do DF” (Distrito Federal, 2014, p. 30).

A Pedagogia Histórico-Crítica, que embasa a metodologia da SEEDF, foi sistematizada pelo filósofo e pedagogo brasileiro Saviani (1991). Tal metodologia está centrada em dois pilares: a psicologia histórico cultural e o materialismo histórico e dialético. A Pedagogia Histórico-Crítica é crítica e não acrítica, ao contrário da Pedagogia

Tradicional. Dentre outras críticas à pedagogia tradicional, encontra-se a desconsideração do sujeito e de onde ele vem, assim como dos problemas que tem. Esse modelo tradicional de escola nasce num contexto positivista, regido por uma economia industrial na qual era imprescindível atender as necessidades dos trabalhadores do século XIX, ou seja, formação de mão-de-obra para o sistema em vigor. Definitivamente não se tratava e não se trata de um modelo crítico de nenhuma estrutura e, sim, um modelo que reforça tais estruturas. Daí o empobrecimento dos conteúdos oferecidos e a fragmentação destes.

Diante disso, fez-se necessária a reformulação da educação na atualidade e a proposição de modelos mais dinâmicos, críticos, voltados para valores e atitudes que possam vir a fazer a diferença e a transformar os problemas vividos pela sociedade atual. A Pedagogia Histórico-Crítica é dialética, mas especificamente na perspectiva do materialismo histórico e dialético. Ao contrário da pedagogia tradicional propõe o Interacionismo, no qual o estudante deve estar em constante movimento, recebendo estímulos do meio no qual está inserido e dialogando com os colegas e professores.

Mesmo que ainda perdure a existência de conteúdos dentro de um paradigma positivista, na Pedagogia Histórico-Crítica a maneira como tais conteúdos chegarão até o estudante é diferenciada da metodologia tradicional – considerada fragmentada,

alienante, padronizada e incapaz de considerar os diferentes ritmos e a capacidade de aprendizagem de um mesmo conteúdo, tornando o velho modelo uma proposta excludente. Nesse sentido, a escola precisa trabalhar pela desfragmentação dos conteúdos e pela sua significação, respeitando os diferentes ritmos, interesses e diferenças dentro do espaço da sala de aula, de forma a valorizar e formar seres que sejam capazes de se comunicar, interagir, criticar e mudar aspectos do mundo, considerados destrutivos, estimulando a liberdade de pensamento.

A Pedagogia Histórico-Crítica esclarece sobre a importância dos estudantes na construção da história, sendo estes formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade (Distrito Federal, 2014). p. 07). Dessa forma, segundo o referido estudo, a pedagogia histórico-crítica busca compreender o desenvolvimento humano situando a escola num contexto marcado por contradições e conflitos entre o desenvolvimento das forças produtivas e as relações sociais de produção.

Acrescente-se ainda que, os pilares da pedagogia histórico-crítica sugerem uma postura transformadora da realidade contemporânea, constituindo um novo modelo para a educação, posto que essa teoria configura o método de ensino da SEEDF, baseado na liberdade de pensamento, comunicação, interação, capacidade crítica e consequente

transformação Saviani (2003). Conforme o citado estudo, o método utilizado na Pedagogia Histórico-Crítica é o estímulo à criatividade o diálogo, o respeito aos ritmos de aprendizagem sem perder de vista a sistematização lógica a gradação e a ordenação. Tal pedagogia deriva ainda de uma concepção que articula educação e a sociedade dividida entre interesses opostos.

A prática social ao final da aula é que representará a transformação do educando. Ou seja, ele entra com suas verdades, seus valores, sua interpretação de vida e, em tese, deve sair capaz de transformar algum aspecto da sociedade. Tal prática é favorecida pelo currículo em espiral. De acordo com tal prática, professores e estudantes se encontram em diferentes níveis de compreensão e desenvolvimento da prática social. Neste estágio há uma compreensão sincrética e precária. Ou seja, um conhecimento inicial, uma síntese. Daí vem a problematização e entram aí os porquês. A catarse é o momento de expressar a nova maneira de entender a prática social a que se quer transformar. E por fim, a prática transformadora que é a passagem da síntese final que instrumentaliza o estudante para que seja capaz de construir-se como um agente transformador.

Na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica a prática social é percebida como o conjunto de saberes construídos pelo estudante em sua vida e que é transposto para o estudo

acadêmico (DISTRITO FEDERAL, 2014). Dessa forma, considerar a prática social como ponto de partida para a construção do conhecimento significa trabalhar os conhecimentos científicos a partir da articulação dialética com igualdade. Assim, conforme o citado Caderno, a prática pedagógica com significado social deve ser desenvolvida para além da dimensão técnica dentro das escolas, mas também associada a vivências no campo das emoções. Dessa maneira, a organização do trabalho pedagógico da escola deve tornar positivas e significativas as experiências pedagógicas.

## 9.4. Psicologia Histórico-Cultural

Dentro do interacionismo de Vygotsky (2001) um dos pilares da pedagogia histórico-crítica, pautam-se os princípios da psicologia histórico-cultural. O citado estudioso que o homem é criado na sociedade e para a sociedade. Para ele, o convívio social mediado pela linguagem pode fazer com que venhamos a desenvolver aptidões mentais superiores e sair do mundo dos instintos. E a linguagem é fruto de uma herança cultural e social. O referido autor construiu a sua teoria sobre como linguagem e pensamento estão conectados. Para ele, é importante avaliar a criança pelo que ela está aprendendo e não pelo que já aprendeu. Sua teoria dá relevância à leitura de mundo que a criança é capaz de fazer.

O pensamento de Vygotsky (2001) baseia-se em quatro vertentes: interação, mediação, internalização e zona de desenvolvimento proximal. Espaço em branco que existe entre o que a criança já é e já sabe fazer sozinha e aquilo que ela tenha de potencial para vir a ser desde que seja assistida. Ele descobriu que mais do que agir sobre o meio é necessário à interação com este e defende ser preciso adquirir conhecimentos através de relações interpessoais, de troca e que aquilo que parece individual numa pessoa é, na realidade, fruto de sua interação com os outros e com o ambiente a sua volta, assim como com os estímulos que recebe. Ele ainda discorre sobre a importância do professor nesse processo e busca responder como os indivíduos se humanizam.

Para Vygotsky (2001) o ser humano não nasce, ele se torna humano e o que a natureza nos dá não basta para vivermos em sociedade, sendo preciso adquirir o que o percurso histórico nos dá como embasamento. É por isso que, neste contexto, o ser humano é “humanizado” e para humanizar-se é necessário que se aproprie dos seus valores, de uma ética, de uma moral e das formas de pensar, agir e sentir, para que possa apropriar-se da cultura humana e seja capaz de aprender e trocar experiências através da linguagem de maneira crítica.

Já o materialismo histórico de Karl Marx (2004) representa a história da luta de classes. É a doutrina que preconiza que a realidade é material e existe

independente da vontade do homem. O oposto disso seria o metafísico e o ideológico. Para Marx, a realidade é material, não ideológica. A realidade natural é diferente da realidade histórica, pois a natural independe da ação do homem. No entanto, a realidade histórica do homem depende de nossos meios de produção, principalmente. Da forma como produzimos bens e serviços. É isso que determina os cursos da história. Também para Marx (2004) a realidade é dialética, o que implica na relação entre o meio e o indivíduo, ambos gerando influências múltiplas entre si. Marx (2004) e Engels (2007) propuseram que víssemos o mundo como ele é, uma sombra imperfeita de uma realidade mais perfeita. Para Marx (2004), mudar a história é parar os meios de produção e nos apoderarmos deles. E apenas quando o homem compreender a sua realidade poderá levantar hipóteses sobre o desafio representado por esta realidade e procurar soluções. Assim poderá transformá-la e seu trabalho poderá criar um mundo próprio. A visão marxista fundamenta-se na análise das estruturas e superestruturas que circundam um determinado modo de produção, isso significa que a história está sempre ligada ao mundo dos homens enquanto produtores de suas condições concretas da vida. Portanto tem a sua base fincada nas raízes do mundo material organizado pelos componentes sociais. Os modos de produção são históricos e criam, moldam, determinam a história e

devem ser interpretados como uma maneira criada pelo homem em suas relações para dar continuidade a sua espécie. Os meios de produção determinam a história, a política e a religião. O materialismo histórico é uma teoria sobre todas as formas produtivas mais as relações de produção criadas pelo homem. O que gera a mudança de um modo de produção que muda o rumo de uma sociedade obedece a um método dialético e tem como pilares de uma superestrutura social os fatores econômicos e sociais.

Daí a pedagogia histórico-crítica que, assentada no materialismo histórico e a psicologia histórico-cultural trará um método de trabalho que permite primeiro à identificação de um determinado contexto sócio cultural dos educandos e a posterior ligação do ensino a uma reflexão e transformação da realidade e da prática social. O

método desta proposta visa estimular a atividade, iniciativa e dinamismo dos atores escolares, além de favorecer o diálogo estudante/estudante, estudante/professor, levando-se em conta os interesses desses, o ritmo de aprendizagem, a preocupação com o currículo.

Há ordenação e gradação para a aquisição de conteúdos e deriva de uma concepção que articula educação e sociedade. Ele tem vários momentos e a prática social, é um deles. Ou seja, os estudantes deverão ser preparados para mudar aspectos sociais a sua volta. No Brasil, a pedagogia histórica crítica tem um método de trabalho baseado na realidade sócio econômica dos educandos para que se possa ter uma ideia dos alicerces destes indivíduos. Se identificarmos fatores econômicos, sociais, políticos, que sustentam estes alicerces é possível trabalhar com eles.



# 10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA ESCOLA

## 10.1. Interdisciplinaridade

A organização curricular da SEEDF e no CED GISNO é fundamentada em princípios que buscam promover uma educação integral e contextualizada. A interdisciplinaridade, um desses princípios, visa integrar conhecimentos de diferentes disciplinas para proporcionar uma aprendizagem mais significativa e conectada com a realidade dos estudantes. Nesse pensar, pode ser trabalhada de várias formas, como a aplicação de provas multidisciplinar e projetos integrados.

Algumas estratégias são adotadas para garantir que a interdisciplinaridade aconteça de fato na prática escolar do CED GISNO, cabendo destacar: (i) Planejamento Conjunto de diferentes disciplinas para promover a troca de experiências e conhecimentos entre os docentes, enriquecendo o processo educativo; (ii) Temas transversais como meio ambiente e sustentabilidade, consumo consciente, uso das tecnologias; (iii) Estudos conjuntos realizados por várias disciplinas a museus, parques e outros locais; (iv) Realização de Feiras de conhecimento, como a Feira de ciências, onde os estudantes apresentam trabalhos que integram diversas disciplinas e está

programada para o 3º bimestre de 2024; e (v) a utilização de tecnologias de forma colaborativa entre as disciplinas, para criar atividades interativas.

## 10.2. Temas transversais

Além desses eixos integradores, em uma perspectiva de educação integral, observa-se três eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. Assim, foram incluídos temas e conteúdos atuais e de relevância social. O CED GISNO reconhece a diversidade e variedade presente na sociedade, com base na natureza das diferenças individuais, de intelectualidade, raça e etnias, orientações sexuais, pertencimento, identidade cultural, classes sociais, dentre outros aspectos relevantes da humanidade.

Nesse sentido, a escola reconhece a necessidade de trabalhar a reflexão constante sobre temas excludentes, valorizando as diferenças e rejeitando todo o tipo de preconceito e discriminação. A escola pautará seu trabalho na inclusão e valorização da pessoa humana e suas singularidades, criando estratégias pedagógicas

conjuntas, com base numa visão crítica sobre os diferentes grupos que formam sua comunidade escolar, com base nos diferentes grupos que constituem a história brasileira. Nesse sentido adotará em suas práticas os temas transversais voltados para:

- (i) Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos - Uma cidadania fundamentada que expresse os direitos civis, políticos e sociais, a relação entre as pessoas e o Estado, o sentimento de pertencimento e a instituição de projetos que aproximem os estudantes do ESTADO, trazendo para o interior da escola profissionais que possam promover, garantir, defender, ou simplesmente possibilitar vias para o conhecimento/restauração de direitos;
- (ii) Educação em sustentabilidade - Baseada no ato de cuidar da vida, em todas as fases e tipos, no atendimento às necessidades do presente e conservação de recursos naturais para o futuro;
- (iii) Educação para a diversidade - Os fenômenos sociais como racismo, machismo, homofobia, lesbofobia, transfobia, depreciação de pessoas que vivem no campo, entre outras discriminações a grupos historicamente marginalizados, materializam-se fortemente no

espaço escolar, acarretando um ciclo de exclusão e de violação de direitos desses sujeitos. Visando ao enfrentamento dessa realidade, o CED GISNO busca desenvolver uma educação para a diversidade implementando ações voltadas para o diálogo, reconhecimento e valorização desses grupos, entre outros.

### 10.3. Trabalho por meio de programas e projetos

Considerando a Psicologia Histórico-cultural e a Pedagogia Histórico-crítica que fundamentam o Currículo adotado pela SEEDF, bem como a concepção de currículo integrado que visa superar a fragmentação do conhecimento, a aprendizagem linear, hierarquizada e prescritiva, torna-se necessário pensar na organização de uma rotina escolar com tempos flexíveis e com espaços associados a práxis pedagógica numa abordagem interdisciplinar e contextualizada, geradora de aprendizagens significativas. Pensando nisso, o CED GISNO apresenta a organização escolar conforme os itens a seguir.

# 11. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

## 11.1. Organização de tempos e espaços

No tocante a questão do território como espaço-tempo de educação e ação, na Proposta Pedagógica, esta discussão é fundamental para implementação e desenvolvimento de políticas e ações, sobretudo para a proposta educativa na perspectiva da cidadania, da inclusão, da formação integral e da sustentabilidade humana. Nessa linha de raciocínio, território não é o palco onde acontece o enredo da vida. No território desenvolvem-se as relações sociais, inclusive no sentido de alterá-lo. As relações sociais – educação, cultura, produção, trabalho, infraestrutura, organização política, mercado etc. – compõem as dimensões territoriais. Porquê? Porque essas relações são interativas, complementares e não existem fora do território.

O território é, ao mesmo tempo, espaço geográfico e político, onde os sujeitos executam projetos de vida e organizam-se mediante as relações de classe. Enquanto a especulação urbana organiza o seu território homoganeamente para o lucro, dando ênfase a esta dimensão territorial, as classes populares organizam o território heteroganeamente para

realização de sua existência, envolvendo todas as dimensões territoriais (Barroso, 2011).

Políticas produzidas pelo e para o sistema de ensino devem ser cuidadosas em relação ao território, pois o território não é um dado neutro nem um ator passivo. É um grande desafio compreender e articular as ações da escola a partir dessa concepção de território. A ação de cada escola desenrola-se nas relações com as outras dimensões do território onde se localiza. O território abriga conflitos, liberdades, dominações, resistências, práticas solidárias. As relações sociais, por sua variedade, criam tipos de territórios. Territorialidade é o conjunto de práticas e expressões do sujeito na relação com o seu meio. É no cotidiano que a territorialidade é tecida e engendrada.

O CED GISNO apresenta em seu cotidiano flexibilidade de horários e utilização de espaços educativos de maneira programada e planejada com antecedência. Há espaços voltados para a intervenção junto aos estudantes que necessitam de suporte pedagógico específico e, também, para os estudantes que participam dos projetos interventivos propostos pela escola para o alcance das aprendizagens esperadas. Os docentes utilizam estratégias diferenciadas no

projeto interventivo, mudando os instrumentos aplicados e a metodologia utilizada anteriormente, relacionando assim, as diretrizes propostas pela SEEDF com a prática docente. Cabe ainda ressaltar que para o ano de 2024 a escola pretende ampliar os espaços educativos, passando a utilizar não só o espaço interno, mas os espaços e vivências externas para enriquecimento das aprendizagens, como visitas pedagógicas a museus, feiras e outros.

## 11.2. Relação Escola-Comunidade

O ambiente escolar foi considerado tranquilo pela comunidade escolar como um todo. A participação dos pais e/ou responsáveis no cotidiano da escola ainda é tímida, precisando ser cada vez mais incentivada e motivada. Entretanto, o debate e discussões sobre temas diversos que envolvem o cotidiano escolar são vistos como necessários para a tomada de decisões e alinhamento de ações pedagógicas. As reuniões semestrais de avaliação pedagógica previstas no calendário da SEEDF acontecem com toda a comunidade escolar e são realizadas ao final de cada bimestre. São realizadas reunião com os pais/responsáveis, professores e estudantes para entrega de resultados e, também, para o atendimento dos pais/responsáveis pelos docentes, com troca de informações acerca do desempenho dos estudantes e

alinhamento de posturas entre escola e família.

Motivar e envolver a comunidade escolar é um dos focos da escola. Com o objetivo de estreitar os laços entre as famílias da escola foi pensado para o ano de 2024, projetos voltados à participação dos pais e/ou responsáveis em momentos de reflexão conjunta nas reuniões bimestrais para entrega de notas e, também, o agendamento de encontros mensais para tratar de temas apontados como necessários (pela própria comunidade escolar) e que precisam ser debatidos. Esses momentos contam com a atuação do SEAA/EEAA, SOE e gestão da escola.

Atendendo à solicitação dos pais e responsáveis, o CED GISNO passou a realizar as reuniões de pais e mestres, preferencialmente, aos sábados no turno matutino (exceção da EJA Regular que é feita no período noturno) para atender uma demanda maior de pais interessados em saber como anda o rendimento de seus filhos durante o término de cada bimestre.

A 1ª reunião de pais do ano aconteceu em um sábado (02/03/2024), assim como as reuniões do 2º e 3º bimestres do corrente ano. Assim, após a finalização de cada bimestre, a escola irá marcar uma reunião de pais/responsáveis e mestres com o intuito de entregar os boletins e disponibilizar aos pais/responsáveis um atendimento direto com os professores. Isso ocorrerá nos três primeiros bimestres do ano, mas no

quarto bimestre/24, os resultados serão divulgados no mural da escola, após os fechamentos do 4º bimestre, antes da Recuperação Final. Desse modo, é importante que o estudante confira seu resultado para que não perca o prazo para entrar com recurso caso se apure algum erro de lançamento.

Em se tratando dos resultados da EJA Regular (Noturno) e interventiva (vespertino), os resultados serão semestrais e contarão com registros de avaliação específicos.

Em 2024 os estudantes do CED GINSO foram contemplados com livros do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) para as diversas disciplinas escolares. Também, contam com um razoável acervo na biblioteca/sala de leitura da escola, que foi sendo enriquecido ao longo dos anos, com a aquisição de novos livros em feiras e por meio de doações.

### 11.3. Ensino Inclusivo

Sabe-se que a inclusão é uma realidade no DF e que as escolas da rede pública de ensino são inclusivas, ou seja, desenvolvem seu fazer pedagógico de maneira a conscientizar, prevenir, enfrentar e combater toda forma de violência de modo a promover a cultura da paz e respeito as diferenças. O pressuposto básico da inclusão é permitir acessibilidade a estudantes com necessidades educacionais específicas à educação de qualidade, para que

sejam favorecidos em sua formação pessoal. Neste sentido, as unidades de ensino devem estar preparadas para o atendimento a estudantes em suas variadas diversidades intelectuais e físicas, ofertando adaptação curricular, atendimento especializado e integração com seus pares, oportunizando a formação pedagógica adequada, em seu ritmo e tempo de aprendizagem, estimulando as habilidades e competências, ofertando a ampliação de novos saberes.

Ações cotidianas devem ser estimuladas para que os estudantes possam conviver de forma harmônica, respeitando as diferenças e aprendendo mutuamente no compartilhar, nas rodas de conversa, nos passeios, nos intervalos, nos momentos de descontração. Há que conscientizar a comunidade escolar da importância de valorizar as diferenças, aceitar o diferente e ser agente de transformação neste espaço de capacitação diária de saberes e conhecimentos. A convivência precisa ir além dos saberes formais, da educação coloquial, da tolerância, é preciso de fato incutir no educando a necessidade de mudança de atitude e transformar o espaço outrora rígido, engessado em algo agregador e inclusivo e diverso.

Neste sentido, cabe a comunidade escolar traçar objetivos claros e que de fato corroborem para que todos se sintam acolhidos e valorizados dentro de suas especificidades. Professores e gestores, que atuam no CED GISNO, têm se empenhado em ofertar aos

estudantes oportunidades igualitárias de aprendizagem. Conforme já dito, dispomos de sala de recursos generalista e de altas habilidades, onde os discentes são atendidos de forma individualizada e personalizada com a finalidade de reforçar conceitos, saberes e vivências. Nestes ambientes, estudantes com necessidades educacionais específicas recebem orientações para além do currículo pedagógico, eles têm a oportunidade trabalhar o currículo funcional, fortalecer suas habilidades e competências além do compartilhamento de experiências e ampliação do ciclo de amizades.

Outra estratégia desenvolvida junto aos docentes da nossa escola são as rodas de conversas, que incluem temas transversais de relevância para a comunidade escolar. Os jogos interclasses, também são uma excelente oportunidade de trabalhar superação, aceitação e trabalho em equipe. A escola dispõe ainda de CID Judô que atende tanto a comunidade, quanto estudantes da Unidade de Ensino e se mostra uma excelente ferramenta de inclusão, pois neste espaço todos são atendidos de forma igualitária e valores como aceitação, superação e determinação são disseminados.

Cabe ressaltar, ainda, que o grupo de professores e equipe gestora também utilizam do espaço de coordenação pedagógica para alinhamento de estratégias de ação que proporcionam o fortalecimento desta desafiadora forma de educar. Então, trabalha-se

intencionalmente a Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016), a Semana da Educação para a Vida, o Combate à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, o Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência, Dia Nacional da Consciência Negra e Semana Maria da Penha, dentre outros temas de relevância para o amadurecimento e a formação de cidadãos conscientes e ativos em sociedade.

Outro ponto que deve ser ressaltado é a adaptação curricular. Professores de sala de recursos, em conjunto com professores em regência, trabalham o currículo de maneira individualizada para que cada estudante tenha a oportunidade de aprender dentro de seu tempo e ritmo, conteúdos relevantes a sua formação acadêmica. Ainda, neste sentido, existe uma parceria entre os professores que complementa as orientações curriculares desenvolvidas em classe comum.

É de suma importância pensar em inclusão como um caminho sem volta e favorecer as aprendizagens de professores com capacitação, treinamento, discussões sobre o tema, desenvolvendo a cultura do favorecimento do diverso, respeitando as especificidades de cada um para que seja costurada a várias mãos uma educação igualitária e acessível a todos.



Temos muito a avançar, não possuímos ainda, por exemplo, rampas de acesso as salas de aula, portas alargadas, apoio para os sanitários, pisos antiaderentes, pátio e calçadas sem buracos ou trepidações, salas com mobiliário adequadas para o recebimento de nossos estudantes, computadores e refeitórios acessíveis para o uso destes, enfim, os desafios são enormes e não há atalhos. O avanço se faz quando todos convergem para o mesmo sonho e desejo de fortalecer e entregar aos estudantes, ferramentas de qualidade para que eles próprios construam sua trajetória de sucesso.

## 11.4. Organização escolar

Os altos índices de reprovação, evasão e abandono escolar justificam a necessidade de (re)organização do trabalho pedagógico pelo CED GISNO. É uma preocupação constante nas reuniões de coordenação pedagógica, a evasão e infrequência por parte dos estudantes na escola, uma vez que o estudante, referência de sujeito social, requer uma nova reconfiguração da relação entre espaço/tempo e escola. Para tanto, o CED GISNO optou para a etapa do ensino médio, a adoção do regime anual atentando para os eixos integradores propostos pelo NEM de forma transversal e multidisciplinar e, para etapa do ensino Fundamental (anos finais), a adoção dos ciclos. Ambas propostas tem por objetivo a

garantia das aprendizagens dos estudantes da rede pública do DF.

As disciplinas de língua portuguesa, matemática e educação física são ministradas semestralmente, as demais disciplinas são ministradas concomitantemente, porém divididas por blocos; cada bloco, por sua vez, é aplicado ao estudante semestralmente. Em outras palavras, se um estudante no começo do ano letivo (e, portanto, no 1º semestre) estiver no bloco 1, ele fará as disciplinas que compõem esse bloco. Após o recesso do meio do ano, o estudante fará as disciplinas do bloco 2 e, assim, sucessivamente.

Para o Ensino Fundamental (anos finais), há, também, a divisão por blocos, porém esta divisão não altera as disciplinas ministradas que compõem o Currículo da SEEDF. Ocorre, nesse caso, que o estudante não poderá ser retido (ou reprovado) entre os anos que compõem o bloco 1, ou seja, 6º e 7º ano, podendo, porém, ser retido quando mudar de bloco, ou seja, para bloco 2 e/ou na passagem do 9º ano para o ensino médio.

A intenção dos ciclos é fazer com que o estudante durante o bloco consiga desenvolver os objetivos de aprendizagem referentes ao bloco 1 ou 2. Neste caso, o estudante dispõe de 2 (dois) anos para aprender, por meio dos conteúdos e objetivos de aprendizagem elencados pelos docentes.

O **Quadro 11.1** mostra os horários da rotina escolar por turno no CED GISNO em 2024.

**Quadro 11.1** Horários da rotina escolar por turno

INÍCIO/TÉRMINO/TEMPO	MATUTINO	VESPERTINO	NOTURNO
Início do turno	7h30	13h15	19h00
1º Intervalo (20 minutos)	9h – 9h20	14h45 – 15h05	20h30 – 20h50
2º Intervalo (10 minutos)	10h50 – 11h	16h35 – 16h45	-----
Término do Turno	12h30	18h15	23h00
Tempo de cada aula	45 min.	45 minutos	40 minutos

Fonte: Secretaria do CED GISNO 2024.

Cabe salientar que no ensino fundamental (anos finais) foi aprovado pelo Conselho de Classe dos professores do vespertino, a alteração do tempo de intervalo para um intervalo de 20 (vinte minutos). O CED GISNO define antecipadamente objetivos e metas de aprendizagem para serem alcançados ao longo do ano letivo, de acordo com o Currículo da SEEDF. Assim, são estabelecidos objetivos claros de aprendizagem, conforme o Currículo em Movimento, que serão buscados ao longo de todo ano letivo. A escola utiliza avaliações diagnósticas para mapear as fragilidades e potencialidades dos estudantes. Para tanto, ações planejadas da supervisão e coordenação pedagógicas são traçadas semanalmente, com vistas ao fortalecimento da organização escolar e acompanhamento dos projetos interventivos, transversais e interdisciplinares.

## 11.5. Metodologias de ensino adotadas

O uso de metodologias ativas no processo educativo é fundamental, por isso o CED GISNO busca possibilitar o desenvolvimento da autonomia, segurança, autoestima, raciocínio lógico e da oralidade dos estudantes. Os estudantes são levados ao aprimoramento do pensamento científico, crítico e criativo, a ampliação do repertório cultural e da capacidade de comunicação, a inserção na cultura digital, no autoconhecimento e no autocuidado. As metodologias ativas favorecem, ainda, o desenvolvimento do protagonismo e da proatividade estudantil por meio da interação direta com os diversos objetos de conhecimentos em que o discente se torna o principal responsável pelo processo educativo e pela construção de novos saberes. Ainda além, o CED GISNO apoia o desenvolvimento das metodologias ativas, porém, os docentes têm autonomia para desenvolverem

metodologias, conforme as demandas e as especificidades apresentadas por cada estudante e turma. Também são utilizadas estratégias didático-pedagógicas desafiadoras, levando em conta a participação dos estudantes, suas hipóteses e estratégias na resolução dos problemas apresentados. Para tanto, os professores utilizam recursos diversificados na construção das aulas, possibilitando um ambiente educativo variado, com materiais didáticos atrativos e situações problematizadoras que contemplem todas as áreas do conhecimento disponibilizadas aos estudantes. Na referida escola, são adotados recursos tecnológicos para reforçar e trazer mais dinâmica ao aprendizado. Desta forma, as metodologias de ensino inovadoras merecem cada vez mais espaço em sala de aula, favorecendo o engajamento do aluno que passa a ter maior participação no aprendizado e na formação do próprio conhecimento.

O uso de metodologias ativas no processo educativo pelo CED GISNO contempla uma abordagem diversificada. Tal abordagem é composta por estratégias previamente planejadas e selecionadas de maneira participativa, usadas para favorecer, o desenvolvimento do protagonismo e da proatividade estudantil por meio da interação direta com os diversos objetos de conhecimentos, tornando o estudante o principal

responsável pelo processo educativo e pela construção de novos saberes. A escola busca adequar as aulas a realidade dos estudantes e segue as demandas e especificidades de cada turma. Os professores realizam aulas expositivas, leituras e releituras, resolução de problemas, apresentações, seminários, dentre outras. A escola se preocupa, ainda, com o desenvolvimento do processo de inclusão dos estudantes em turmas regulares, com o acolhimento feito junto aos estudantes com necessidades educacionais especiais e a metodologia utilizada pelos docentes para receber e adequar conteúdos. Para 2024 foram pensados projetos junto aos estudantes incluídos, bem como, a realização de acompanhamento pela EEAA e SOE junto aos professores e famílias. A escola irá ofertar este ano, possibilidades diversificadas de métodos, técnicas e recursos educativos específicos para atender as singularidades.

## 11.6. Base Nacional Comum Curricular

A Base Nacional Comum Curricular foi homologada em dezembro de 2017 (Resolução CNE/CP nº 2), seguida de adesão da SEEDF ao Programa de Apoio à Implementação da BNCC, previsto na Portaria nº 331, do Ministério da Educação. Com a

adesão a BNCC, surgiu a necessidade de alteração das matrizes curriculares a fim de contemplar os conhecimentos essenciais trazidos na BNCC, garantindo aos estudantes do DF os mesmos direitos de aprendizagem assegurados a todos os outros estudantes brasileiros (Distrito Federal, 2014).

As competências e habilidades exigidas atualmente respaldam a BNCC, uma vez que se faz necessário a da promoção do pensamento crítico, colaborativo e responsável. Assim, a BNCC visa o desenvolvimento humano através de uma visão ampliada abarcando dimensões pluralizadas do processo de formação. Ainda, a BNCC reconhece que a educação deve estimular ações que contribuam para a formação da sociedade potencializando projetos de vida.

Ainda além, a BNCC estabelece seis macroáreas que são: (i) Cidadania e Civismo; (ii) Ciência e Tecnologia; (iii) Economia (iv) Meio Ambiente (v) Multiculturalismo; (vi) e Saúde, as quais formam 15 temas atuais que fazem parte da vida humana. Dessa forma, a BNCC orienta o processo de revisão curricular a escola, empregando, também, como recurso metodológico, três níveis de complexidade: a intradisciplinaridade, a transdisciplinaridade e a interdisciplinaridade. A BNCC contempla um conjunto de 10 Competências Gerais e propõe a transversalidade dos grandes temas da educação, tais como: autonomia,

investigação, identidade cultural, multiletramento, autoavaliação, pensamento crítico, valorização da diversidade e da ética, entre outros, fortalecendo e ampliando as experiências na escola. A BNCC foi instituída para a Educação Infantil e Ensino Fundamental em 2017 e para o Ensino Médio em 2018. A referida Base, propõe que sejam desenvolvidas as habilidades e competências dos estudantes relacionadas as diversas áreas (Distrito Federal, 2014).

## 11.7. Currículo em Movimento

O Currículo da educação básica das escolas públicas do DF, teve sua construção iniciada em 2010 e foi apresentado de maneira experimental no mesmo ano. Com uma nova estruturação teórica e metodológica abordou relações entre os sujeitos, conhecimentos e realidades. O processo de construção foi dinâmico e dialético, apresentando novos saberes e experiências que deveriam ser consideradas na relação com os conhecimentos produzidos, sendo os estudantes e educadores protagonistas na elaboração, desenvolvimento assim, a avaliação dos processos de ensinar e aprender. Em 2012 os cadernos do Currículo em Movimento da SEEDF foram elaborados e submetidos às escolas, com o documento disponibilizado

pela SEEDF no início do ano letivo de 2013 (Distrito Federal, 2014).

Na perspectiva de Currículo em movimento da SEEDF, as discussões e debates são abertos, rompendo a concepção conservadora de currículo e a fragmentação do conhecimento. A elaboração do referido currículo aconteceu coletivamente e tal formatação é seguida pelo CED GISNO, que busca tomar decisões e realizar seu planejamento de maneira conjunta e democrática. A tomada de decisões na escola acontece de maneira horizontalizada e com o incentivo da participação de todos. A escola busca criar campos de ação diversificados, uma vez que acredita que seu contexto é formado por atores escolares singulares e que contribuem para o bom andamento da instituição (Distrito Federal, 2014).

Ainda mais, o CED GISNO buscará em 2024, revitalizar o espaço escolar em todas as suas dimensões e de maneira colaborativa, a fim de garantir um espaço aberto ao debate e planejamento contínuo. A escola segue a Lei de Gestão Democrática (DISTRITO FEDERAL, 2012) e procura envolver toda comunidade escolar nos processos de tomada de decisão. A escola buscará, ainda, implementar no final do 1º e 2º semestres de 2024, um processo de avaliação institucional interna para acompanhar, além da implementação do PPP 2024, coletando métricas internas que sinalizem para potencialidades e fragilidades que precisam ser sanadas.

## 11.8. Organização da escolaridade

### 11.8.1. *Organização Ensino Fundamental II*

O CED GISNO trabalha com os anos finais do ensino fundamental (6º ao 9º ano), os eixos integradores: Ludicidade e Letramentos; e Eixos Transversais (Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade). Considerando os citados eixos, ressalta-se que a continuidade do ensino de língua portuguesa no processo de escolarização deve propiciar a ampliação da competência comunicativa dos estudantes, qualificando sua participação social, por meio de textos concretizados nos mais variados gêneros e suportes que circulam na sociedade. Necessário destacar ainda, segundo o referido Currículo, que o trabalho com o eixo Ludicidade não se restringe ao jogo e à brincadeira, mas pressupõe pensar e incluir atividades que possibilitem momentos de prazer, entrega e integração dos envolvidos.

Outro aspecto a se considerar é a gama de atividades lúdico-pedagógicas disponíveis na web e que podem ser utilizadas pelos professores, como ferramentas de apoio ao processo de ensino e aprendizagem. Tendo em vista que a Ludicidade é um dos eixos integradores do currículo nos anos finais e, também, a facilidade que os

estudantes têm na utilização de tecnologias, a escola busca aproveitar esse interesse por atividades que envolvam tecnologias. A organização curricular atual, nesse recorte específico, é o resultado da sistematização de contribuições diversas para a formulação do Currículo em Movimento da SEEDF.

Segundo o Currículo em Movimento do Ensino Fundamental, os objetivos de aprendizagem para essa etapa do ensino básico, buscam:

- i. possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os Eixos Transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade;
- ii. promover as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos;
- iii. oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos historicogeográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos e de princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, latino-americana e mundial;
- iv. fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e a



corresponsabilização de papéis distintos, com vistas à garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes;

- v. compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo estudantil.

Para que os estudantes alcancem os objetivos de aprendizagem, é

fundamental que a organização do trabalho pedagógico da escola utilize estratégias didático-pedagógicas de forma desafiadora e provocativa, levando em conta a construção singular de cada estudante, suas hipóteses e estratégias na resolução dos problemas apresentados. Pensando nisso, o CED GISNO utiliza a matriz retratada na **Figura 11.1** para o Ensino Fundamental II em 2024.

**Figura 11.1** Matriz Ensino Fundamental (Anos Finais) – CED GISNO 2024

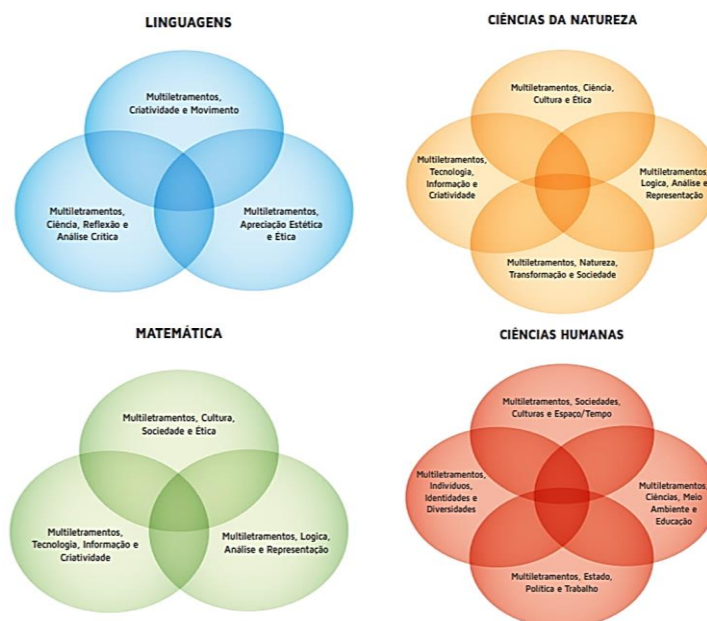
Instituição: SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL Etapa: Ensino Fundamental de 9 anos – Anos Finais Modalidade: Regular Regime: Anual Módulo: 40 semanas Turno: Diurno						
PARTES DO CURRÍCULO	ÁREAS DO CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA SEMANAL			
			ANOS			
			6º	7º	8º	9º
BASE NACIONAL COMUM	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	5	5	5	5
		Arte	2	2	2	2
		Educação Física	3	3	3	3
	Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias	Matemática	5	5	5	5
		Ciências Naturais	4	4	4	4
		Ciências Humanas e suas Tecnologias	História	3	3	3
Geografia	3		3	3	3	
PARTE DIVERSIFICADA		Língua Estrangeira – Inglês	2	2	2	2
		Ensino Religioso	1	1	1	1
		Escolha da Instituição Educacional	1	1	1	1
		Escolha da Instituição Educacional	1	1	1	1
TOTAL DE MÓDULOS-AULA SEMANAIS			30	30	30	30
TOTAL DA CARGA HORÁRIA SEMANAL (hora-relógio)			25	25	25	25
TOTAL SEMESTRAL (hora-relógio)			500	500	500	500
TOTAL ANUAL (hora-relógio)			1000	1000	1000	1000
OBSERVAÇÕES:						
<ol style="list-style-type: none"> <li>Módulo-aula de 50 (cinquenta) minutos.</li> <li>O horário de início e término do período letivo é definido pela instituição educacional.</li> <li>O intervalo é de 15 (quinze) minutos.</li> <li>Dois módulos-aula da Parte Diversificada são de escolha da instituição educacional, definidos pela comunidade escolar e contidos na Proposta Pedagógica, sendo desenvolvidos por meio de Projeto(s) Interdisciplinar(es).</li> <li>Caso a instituição educacional não tenha aluno(s) optante(s) pelo componente curricular Ensino Religioso, a carga horária a ele destinada deverá ser preenchida por um Projeto Interdisciplinar, contido na Proposta Pedagógica.</li> </ol>						

Fonte: DISTRITO FEDERAL, 2018.

### **11.8.2. Organização curricular do Ensino Médio**

Para o Novo Ensino Médio (NEM) ofertado na escola, o Currículo está organizado em duas partes intercomplementares: a parte de Formação Geral Básica (FGB) e a dos Itinerários Formativos (IF). A FGB é composta pelas quatro áreas do conhecimento: Linguagens e suas tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Cada área do conhecimento abrange os saberes específicos de seus componentes curriculares. Por sua vez, os IF, como a parte diversificada do currículo e são construídos por formações diversas que proporcionam ao estudante fazer escolhas, de acordo com seu Projeto de Vida e, também, aprofundar o conhecimento em uma das quatro áreas do conhecimento, e/ou optar por um quinto itinerário, composto pela Educação Profissional e Tecnológica.

Ainda mais, tanto a FGB quanto os IF estruturam-se em torno de objetivos de aprendizagem. Tais objetivos foram construídos a partir de uma releitura das habilidades e competências da BNCC e considerando o Currículo em Movimento de 2014 da SEEDF. Os objetivos de aprendizagem foram pensados de forma a privilegiar o trabalho desenvolvido entre as áreas. No que tange a organização curricular do Ensino Médio, em 2023 o CED GISNO ainda ofertou para as turmas dos terceiros anos a matriz curricular antiga, englobando Linguagens, Ciências da Natureza, Matemática e Ciências Humanas, conforme mostra **Figura 11.2**. As terceiras séries em 2023, seguiram o currículo do “antigo” ensino médio. No corrente ano letivo, todas as séries do EM estão utilizando a Matriz Curricular do NEM.

**Figura 11.2** Matriz do “antigo” Ensino médio (terceiros anos) – CED GISNO 2023

Fonte: Adaptado do Currículo em Movimento do Ensino Médio (DISTRITO FEDERAL, 2014).

O CED GISNO leva em consideração o que é preconizado no Currículo em Movimento e procura conduzir um processo de formação que resulte em estudantes críticos e preparados para viver em sociedade. Para tanto, todos os componentes curriculares e seus respectivos professores buscam articular a construção de conhecimentos das diversas ciências com a atitude reflexiva em relação ao que se aprende, assim:

[...] os conteúdos das quatro áreas que compõem este Currículo do Ensino Médio – linguagens, matemática, ciências da natureza e ciências humanas – devem ser trabalhados em dimensões que, ao mesmo tempo, sejam capazes de favorecer a construção do conhecimento escolar e científico, e de promover a formação de cidadãos críticos na perspectiva dos multiletramentos, em razão da multiplicidade de linguagens e de culturas nas e das sociedades contemporâneas (DISTRITO FEDERAL, 2014, P. 21).

### **11.8.2.1 Implantação do Novo Ensino Médio (2022 - 2024)**

No início do ano letivo de 2022 começou a implantação do Novo Ensino Médio (NEM) em toda a Rede de Ensino Público do Distrito Federal, tornando-se necessário o

Planejamento de Ações para minimizar os problemas advindos da falta de estrutura e, também, da pouca formação dos profissionais envolvidos. Inicialmente a Gestão do CED GISNO procurou programar ações voltadas para a parte pedagógica, no que diz respeito,

principalmente, à forma de proceder e desenvolver ações em sala de aula, que ficaram por conta da Vice-Direção, Supervisão, EEAA, SOE, Coordenadores e Professores Regentes. Inicialmente, houve uma preocupação com a parte estrutural, confecção de horário, estrutura para escolha de eletivas e, ainda, com a organização dos espaços físicos, pois o GISNO passava por uma pequena reforma.

Devido a diversos fatores, o CED GISNO no ano letivo de 2022, ficou por vários meses sem Supervisor Pedagógico e Coordenadores. Esse fato levou a Vice-Direção a assumir a responsabilidade de estruturar o NEM na escola, enquanto a Direção cuidava da parte burocrática e, também, de uma pequena reforma que estava ocorrendo na escola. Outro fator que prejudicou a implantação do NEM, foi a falta de professores, pois a escola iniciou o ano letivo com muitas carências, que só foram sanadas após dois meses de aulas. Por estar saindo de uma Pandemia, a ausência/afastamento constante de professores pela Covid 19 agravou, ainda mais, a implantação do NEM, uma vez que, as Licenças para Tratamento de Saúde (LTS) tiveram um aumento significativo nesse período. Ainda, juntamente com o início das aulas, aconteceu o planejamento das eletivas, parte flexível do NEM, que teve início já na Semana Pedagógica e junto com os professores regentes, ficando organizado da seguinte forma:

- i. Escolha dos dias de eletivas
- ii. Apresentação e discussão da Estrutura do NEM na Semana Pedagógica;
- iii. Reunião com todos os alunos no Auditório, com a participação dos professores regentes que ministrariam as eletivas. Nessa reunião, foi explicada toda a estrutura do NEM e retirada de dúvidas sobre o assunto com alunos e professores.
- iv. Abertura de espaço para sugestões de temas para que os professores escolhessem as eletivas que seriam ofertadas na escola;
- v. Consulta ao site do Banco de eletivas para escolha e definição das eletivas que seriam implantadas.

A Gestão em conjunto com os professores, planejou os espaços físicos que ficaram da seguinte forma: Cada sala de 1ª Série iria ficar uma eletiva e também os Projetos de Vida, pois havia oito turmas de 1ª Série. O espaço do Auditório, a Sala de Vídeo, o Laboratório de Informática, o Laboratório de Biologia e o Laboratório de Ciências também foram disponibilizados, fazendo um total de treze espaços físicos para eletivas.

Na primeira sexta-feira do ano letivo de 2022, os professores apresentaram as eletivas, seguindo seus horários e os alunos fizeram a escolha de forma manual, ou seja, procurando cada professor e se

inscrevendo manualmente. Nesse dia foi feita apenas a escolha das eletivas da sexta-feira, cada uma em seu horário normal. Na segunda quarta-feira do ano letivo repetiu-se o mesmo processo com as eletivas da quarta-feira. Como a escola já tinha os alunos inscritos em cada eletiva, iniciou as aulas normalmente nos dias de eletivas e, assim, foi até o término do 1º Semestre de 2022.

Avaliando todo o processo para evolução no início do 2º Semestre de 2022, foram levantados pontos positivos, negativos e sugestões para a implantação das eletivas. No primeiro dia de eletiva do 2º Semestre de 2022, a reunião com todos os docentes continuou, com apresentação da estrutura do NEM e também com solicitação de sugestões para eletivas por parte dos alunos. Após todo o planejamento para o 2º Semestre do ano letivo de 2022, os espaços continuaram os mesmos.

Iniciando o planejamento para implantação do NEM até a 2ª Série no início do Ano Letivo de 2023, foi verificado que seria muito difícil fazer a inscrição nas eletivas por meio manual. Logo se tornou necessário que o CED GISNO ofertasse uma estrutura tecnológica para facilitar e agilizar o processo, de inscrição, participação e acompanhamento.

Visando uma forma melhor de implantação/continuação do NEM no CED GISNO em 2023, a Gestão do CED GISNO optou por criar o site do GISNO

<http://professorjbatista.com/cedgiso.html>. Inicialmente hospedado em domínio pertencente ao professor, João Batista da Silva Filho, atualmente Diretor da escola. Para ajudar na recuperação de conhecimentos perdidos durante a Pandemia e, também, na implantação/continuidade do NEM no GISNO, o professor João Batista da Silva Filho fez uma parceria chamada "Educa + GISNO", pela qual o professor João Batista ajuda a programar diversas ações Pedagógicas e de Estrutura básica dentro da escola, visando minimizar gastos e melhorar os processos educativos. A escola também contou com a parceria constante do Amigo da Escola GISNO, o Senhor Celso, que tem se apresentado como uma pessoa fundamental para o bom andamento/funcionamento da escola.

No planejamento para a implantação/continuidade do NEM no CED GISNO em 2023, a estruturação do site do GISNO se mostrou funcional para que os alunos conseguissem fazer as inscrições e acompanhamento via internet. Todavia, para que continuasse a fluir se fez necessário que a estrutura de oferta de internet na escola melhorasse significativamente. A escola buscou essa melhoria em cada bimestre letivo. Entretanto, a contratação de empresa para cabeamento e oferta de internet em todas as salas ficou muito onerosa para o GISNO, assim, o professor João Batista da Silva Filho



e o Senhor Celso, fizeram um projeto de implantação simplificada, o qual foi executado. Foram instalados roteadores em todos os corredores, Biblioteca/Sala de Leitura, Refeitório e Auditório da escola, durante o período de Carnaval e, também, nos finais de semana. Atualmente, a escola já conta com internet suficiente para iniciar as inscrições dos estudantes nas eletivas de forma contínua. No que diz respeito ao site, todo o processo de escolha ficou pronto e verificado, possibilitando iniciar as eletivas dos 1º e 2º Semestres de 2023, com a inscrição dos estudantes via Internet.

Como é possível verificar, foi dada continuidade ao NEM no CED GISNO em 2023. Cabe deixar registrado que durante a Semana Pedagógica foi discutido amplamente o Calendário anual 2023, o Planejamento Pedagógico e, também, foi feita a apresentação de toda a estrutura do NEM preparada. Ainda, foi apresentada a página da Internet do GDF ligada ao NEM de forma detalhada, onde estão os Bancos de Eletivas e de Trilhas e, também, foi solicitado aos professores a escolha das eletivas. Todos os docentes receberam os horários de aula e material individual. Também, foi decidido, em conjunto, que as eletivas seriam às terças e quintas-feiras, devido as Coordenações Coletivas as quartas-feiras, que demanda muito tempo para o planejamento.

Em 02 de março de 2023, foi feita em coordenação com a equipe da escola, onde foi apresentado o Catálogo de Trilhas e os professores regentes foram separados por áreas de formação, de acordo com as trilhas propostas. Tivemos três momentos, que se dividiram em:

a. BLOCO I: Linguagens e suas tecnologias e Ciências Humanas e sociais aplicadas

1. Como virar presidente?
2. Enegre-ser: Minha raiz tem poder!
3. Leitura: Uma janela para o mundo.
4. Multimídia: Do rádio ao podcast.
5. A vida é uma arte sem fim.

b. BLOCO II: Matemática e suas tecnologias e Ciências da natureza e suas tecnologias:

1. A genética e suas aplicações.
2. Astronomia: desvendando o espaço.
3. Engenhando o mundo.

c. BLOCO I: Matemática e suas tecnologias e Ciências humanas e sociais aplicadas:

1. Dinheiro na mão é vendaval.
2. Distrito Federal: Como é viver no quadrado.

d. BLOCO IV: Ciências da natureza e suas tecnologias e Ciências Humanas e Sociais aplicadas:

1. Admirável mundo novo - Ciência, tecnologia, sociedade e ambiente.
2. A incrível máquina humana: Conhecendo o corpo e promovendo a saúde.



3. Mulher: Protagonista da história.
4. A terra resiste e o cerrado está em chamas.
5. Agroecologia.

Em conjunto, os professores de cada Área do Conhecimento decidiram as trilhas, uma de cada bloco, que o CED GISNO irá disponibilizar aos alunos no biênio 2023-2024.

Na primeira terça-feira do Ano Letivo corrente (19/02/2024), foi feita a reunião com os alunos. Nesse momento, foi apresentada toda a estrutura da escola e do NEM, além dos professores.

O EM é a última etapa da Educação Básica e busca consolidar e ampliar os conhecimentos construídos dos estudantes garantindo-lhes aprendizagens que respondam às suas aspirações. Dessa forma, a estrutura constituída pela parte

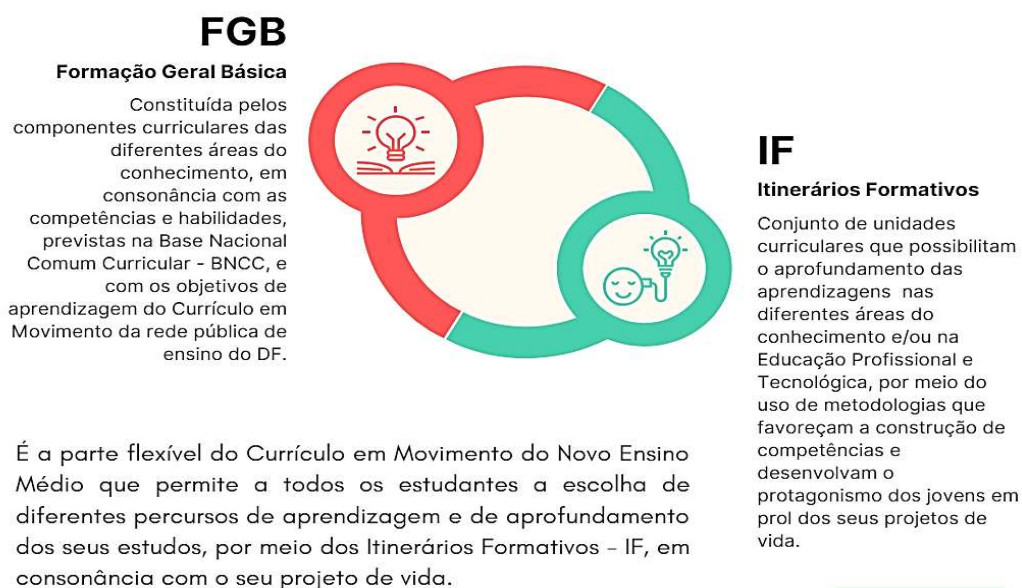
comum do Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio da SEEDF (DISTRITO FEDERAL, 2021), em consonância com a BNCC, definida como Formação Geral Básica (FGB) e pela parte flexível, curricular, composta por Itinerários Formativos (IF), conforme mostra a **Figura 11.3**.

O Novo Ensino Médio (NEM) proporciona desafios e oportunidades, sobretudo, para os nossos estudantes. A escola ofertou opções de escolha para desenvolver a autonomia e responsabilidade.

Os IF são organizados a partir de quatro eixos estruturantes, a fim de garantir que os estudantes, independentemente do IF que cursarem, vivenciem experiências educativas

que dialoguem com a realidade e oportunizem sua formação pessoal, profissional e cidadã.

**Figura 11.3** Composição do NEM



Fonte: DISTRITO FEDERAL, 2022.

## 11.9. Itinerários Formativos

Os Itinerários Formativos (IF) são uma das principais inovações do Novo Ensino Médio, implementado a partir de 2022, com o objetivo de oferecer

uma formação mais flexível e diversificada (**Figura 11.4**) aos estudantes no CED GISNO. A implementação desses itinerários seguiu diversas estratégias, considerando os recursos disponíveis na escola e as necessidades e especificidades dos estudantes.

**Figura 11.4** Estrutura dos IF no Distrito Federal



Fonte: DISTRITO FEDERAL, 2022.

Mediante a indicação e escolha dos estudantes, foram ofertados os seguintes, conforme mostra o **APÊNDICE “N”**.

## 11.10. Processo de escolha das Eletivas e Trilhas pelos estudantes

O CED GISNO seguiu as diretrizes da SEEDF para oferta das eletivas e trilhas. Para tanto, foram seguidas algumas etapas, sendo:

1. Avaliação das necessidades e Interesses dos estudantes por meio da realização de consultas para identificar suas áreas de interesse e necessidades formativas;
2. Estruturação dos IFs definindo áreas de conhecimento como como Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Também, currículos flexíveis, por meio da integração de currículos interdisciplinares;
3. Promoção de capacitação, incentivo e colaboração com os docentes de diferentes áreas para desenvolver projetos integrados;
4. Adequação da infraestrutura e recursos didáticos;

5. Acompanhamento e avaliação contínua envolvendo feedback dos estudantes.

## 11.11. Organização do IFAC

Os Itinerários Formativos por Área do Conhecimento (IFAC), são um conjunto de unidades curriculares que diversificam e aprofundam os conhecimentos, em prol do alcance de objetivos de aprendizagem específicos, contemplando as competências e as habilidades previstas para todo o Ensino Médio (DISTRITO FEDERAL, 2022).

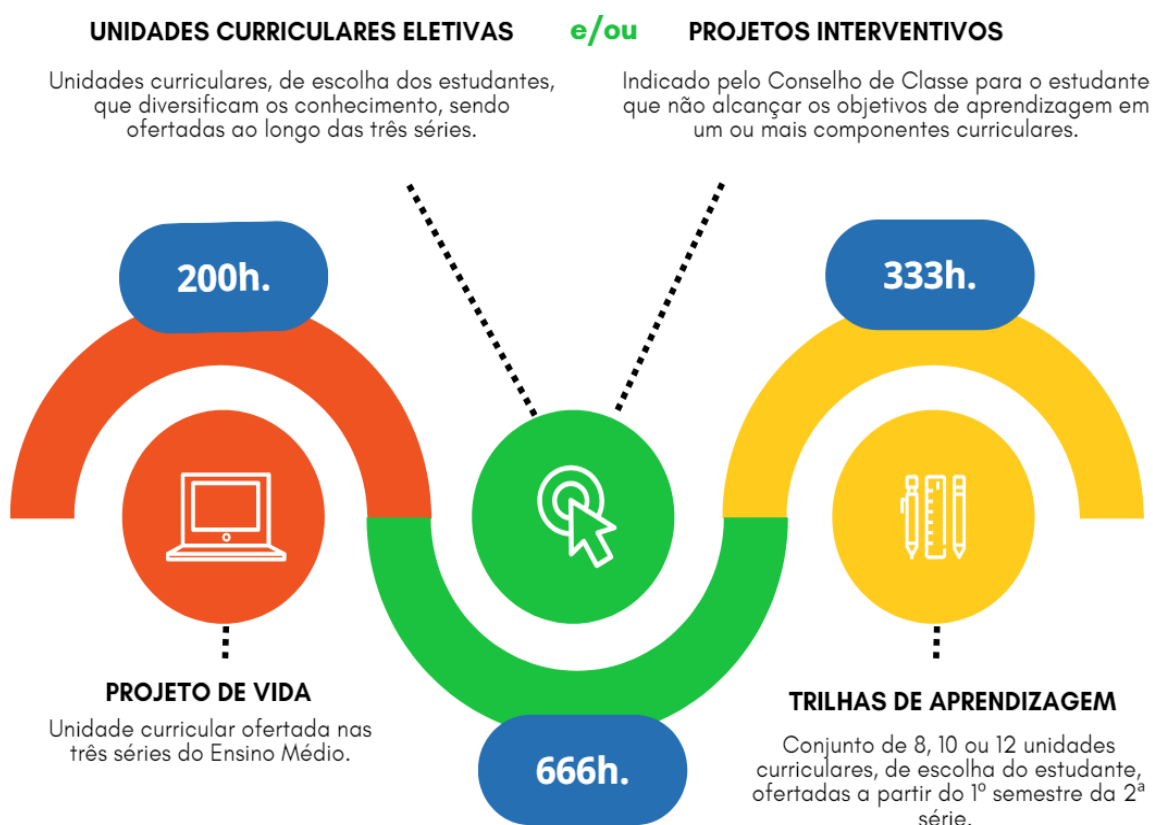
Adicionalmente, os IFs profissionalizantes foram apresentados a todos os estudantes do CED GISNO em fevereiro de 2024, graças à parceria estabelecida entre o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) e a SEEDF. O SENAC veio à escola a pedido da CREPP para divulgar os cursos oferecidos em conjunto com a SEEDF. Os cursos foram ofertados no primeiro semestre de 2024 e deverão ser oferecidos novamente no segundo semestre deste ano. Para acompanhamento e controle da equipe escolar, os estudantes trouxeram comprovantes de inscrição nos cursos oferecidos pelo SENAC. Além disso, os estudantes do NEM do CED GISNO entregaram declarações de matrícula e

assiduidade após o processo de seleção realizado pelo SENAC.

Em 2024, no CED GISNO as unidades curriculares que compõem o IFAC foram estruturadas por meio de estratégias didático-pedagógicas e utilizando metodologias diferenciadas, para favorecer o protagonismo e a autonomia dos estudantes, em consonância com os seus interesses e aspirações. A organização dos agrupamentos de

estudantes, respeitou suas escolhas e interesses para a constituição de seus percursos de aprendizagem. As unidades curriculares propostas pela escola buscam desenvolver as habilidades específicas dos estudantes e competências para a vida (DISTRITO FEDERAL, 2022, p. 26). A organização dos IFACs obedeceram sequências didáticas, conforme mostra **Figura 11.5**.

**Figura 11.5** Estrutura e distribuição de carga horária do IFAC



Fonte: DISTRITO FEDERAL, 2022.

## 11.12. Organização do IFLE

No Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio da SEEDF, o Itinerário Formativo Língua Espanhola (IFLE) deve ampliar os conhecimentos linguísticos e culturais dos estudantes, tendo em vista a oferta de uma educação plurilinguística e o reconhecimento das heterogeneidades de saberes linguístico-discursivos que possibilitam a expansão da relação entre os sujeitos e a dimensão da linguagem (DISTRITO FEDERAL, 2022).

Ressalta-se que o IFLE será ofertado nas três séries do EM e terá avaliação orientada pelas regras e componentes curriculares da FGB, tendo seus resultados computados na média da Área de Códigos e Linguagens. Assim, o IFLE será obrigatório, com duas horas-aula semanais e ofertado na FGB.

### 11.12.1. Organização curricular da Educação de Jovens e Adultos (EJA)

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) Regular é uma modalidade da educação básica ofertada pela escola no turno noturno. Destinada ao atendimento a pessoas jovens, adultas e idosas da classe trabalhadora que, ao longo da sua história, não iniciaram ou interromperam sua trajetória escolar em algum ou em diferentes momentos de sua vida. Essas pessoas, sujeitos de saberes constituídos nas experiências

vividas/vivas, encontram-se à margem do acesso aos bens culturais, sociais, econômicos e de direitos. Pelos mais variados motivos, o retorno para a escola constitui uma possibilidade de aquisição do conhecimento formal com vistas à elevação da escolaridade, possibilidade de ascensão social e econômica ou à retomada de sonhos e projetos pessoais e coletivos interrompidos no passado.

A EJA é, com isso, o direito assegurado à classe trabalhadora que durante o dia confia seus filhos e ou familiares à escola pública e à noite busca esta mesma escola para exercer seu direito à educação. Quando fala-se de currículo, tanto a seleção de conteúdos e seus objetivos quanto a metodologia para seu desenvolvimento constituem uma posição política, pedagógica e social a ser adotada. Portanto, ao tratar o Currículo da EJA, constitui-se a dimensão de uma modalidade voltada para sujeitos da classe trabalhadora.

Ao construir um Currículo em Movimento, temos simultaneamente o desafio de recriar um novo jeito de fazer EJA na rede pública de ensino do Distrito Federal. Para isso, é necessário avançarmos na defesa e garantia do direito à aprendizagem ao longo da vida em que o processo formativo não se finda, mas faz-se no cotidiano de todos nós, sujeitos de um mundo em constante evolução. O objetivo geral do Currículo em Movimento na EJA, é o de promover a escolarização de pessoas jovens, adultas e idosas que interromperam ou não tiveram acesso ao processo formativo escolar, por



meio da compreensão de uma prática educativa que atenda às especificidades e à diversidade dos sujeitos da classe trabalhadora envolvidos no processo, a fim de dialogar com seus saberes, culturas, projetos de vida e articular melhores perspectivas com o meio social, cultural e com o mundo do trabalho.

Cultura, trabalho e tecnologias são eixos que se relacionam entre si e dialogam com os sujeitos estudantes da EJA, portanto, devem permear o processo de construção do conhecimento como eixos integradores propostos para a modalidade. O desafio do currículo é dialogar com o mundo do trabalho, trazendo sentido ao que se quer alcançar na escola. Não se pode reduzir a tarefa ao preparo do trabalhador para o mercado, seu ofício como mercadoria, mas compreender que o trabalho, como forma de produção da vida, é a ação pela qual o homem transforma a natureza e a si mesmo. Nessa perspectiva, a EJA deve considerar também sua territorialidade e a inclusão das tecnologias no currículo da EJA passa pela relação com o cotidiano dos estudantes, as possibilidades de interação e socialização. Para tanto, a escola promove o acesso às TIC, inclusive à internet e o uso de computadores.

Ao trabalhar o Currículo da EJA, o CED GISNO em 2024, busca contemplar os eixos transversais do Currículo em Movimento e integradores da EJA, permeando todo o processo de desenvolvimento dos conteúdos, por meio do trabalho pedagógico

interdisciplinar, dando sentido aos saberes constituídos de forma a romper com a lógica fragmentada dos componentes curriculares.

Baseada nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer nº 7/2010 CNE/ CEB e Resolução nº 4/2010 CNE/CEB) a organização pedagógica e curricular, da EJA/CED GISNO, é pautada nos princípios da transversalidade, visando trabalhar as áreas do conhecimento, os componentes curriculares e os temas sociais em uma perspectiva integrada. Os conteúdos básicos das disciplinas são definidos pelos professores e revisados anualmente na semana pedagógica, no início do ano letivo, e nas reuniões pedagógicas semanais que acontecem na sede da escola.

Para promover a formação de estudantes capazes de interpretar e criticar a realidade ao seu redor e o mundo, os conteúdos básicos de cada disciplina são abordados de forma interligada com os fatos da atualidade e os problemas sociais enfrentados pelos discentes, considerando para o processo de construção da aprendizagem, as diferentes culturas, saberes, diferenças geracionais, diversidade cultural, social e econômica, além das suas trajetórias, projetos e histórias de vida, conforme orientações do Currículo em Movimento da Educação Básica Educação de Jovens e Adultos (DISTRITO FEDERAL, 2014). Sendo assim, essas características têm sido objeto de discussão entre a direção e o corpo docente do GISNO, no intuito de



adequar estratégias metodológicas para atender a esse público, sujeitos em condições diferentes de aprendizagens.

Assim, o currículo, o formato de oferta dessa modalidade e a formação continuada dos professores do GISNO são os eixos que têm sustentado as práticas em sala de aula para esse público, visto que, para se trabalhar com esse público é necessário repensar práticas e concepções, pactuar princípios, propor diretrizes, reformular orientações e normas, rever formatos e metodologias.

No intuito de se adequar algumas especificidades das turmas, o GISNO adotou o modelo de turmas multietapas para a EJA, noturno, são ofertados o 2º e 3º segmento. Quanto à organização, o currículo, diários de classe e os relatórios são organizados por turma. Já o registro dos conteúdos e ações pedagógicas são feitos por etapas.

#### **8.1.4.1. Critérios De Organização Pedagógica da EJA/ CED GISNO 2024**

A EJA/ CED GISNO, noturno, é oferecida de forma presencial, semestral e por componente curricular, com frequência de 75% no componente curricular, conforme Artigos 129 e 130, do regimento escolar da SEEDF. A EJA – Regular no GISNO/Noturno, oferta os componentes curriculares, distribuídos ao longo do semestre, respeitando a carga horária exigida do professor, do estudante e do componente curricular. Assim, a organização do trabalho pedagógico é dividida em 02 (dois)

blocos de 50 (cinquenta) dias letivos cada, totalizando os 100 (cem) dias letivos.

Nos 50 (cinquenta) dias letivos subsequentes (segundo momento), são oferecidos os blocos de componentes curriculares que não foram ofertados no primeiro momento, fechando, dessa forma, a carga horária total de cada etapa/ segmento/semestre. O 2º segmento corresponde aos Anos Finais do Ensino Fundamental e está dividido em quatro etapas, com carga horária de 400 horas semestrais, totalizando 1.600 horas. Os componentes curriculares do 2º segmento são oferecidos de acordo com suas respectivas cargas horárias semanais, ao longo de todo o semestre.

Os cursos da EJA Regular, na forma presencial objetiva recuperar estudos dos ensinos fundamental e médio, devendo cumprir, no mínimo: (i) 1.600 (mil e seiscentas) horas para o correspondente aos anos iniciais do ensino fundamental I, bem como para o correspondente aos anos finais do fundamental; e (ii) 1.200 (mil e duzentas) horas para o ensino médio (3º segmento). Para cada segmento, há uma correspondência nas etapas da Educação Básica e carga horária específica, conforme tabela a seguir:

Na modalidade EJA do CED GISNO noturno, são 02 (dois) segmentos e 07 (sete) turmas. A oferta da EJA é organizada em regime semestral. A modalidade atende a toda a educação básica, compreendendo os anos iniciais e finais do Ensino Fundamental e o

Ensino Médio, conforme mostra o **Quadro 11.1**.

**Quadro 11.2** Organização da EJA Regular Noturno

SEGMENTO	EDUCAÇÃO BÁSICA	CARGA HORÁRIA
Segundo Segmento	Anos finais (6º ao 9º ano)	1600h
Terceiro Segmento	Ensino Médio	1200h

Fonte: Distrito Federal, 2014.

Os Primeiros e Segundos Segmentos da EJA estão regidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos, estabelecidas pela Resolução CNE/CEB Nº 7, de 14 de dezembro de 2010. O Artigo 15 da referida Resolução, propõe a organização dos componentes curriculares obrigatórios dos anos finais em áreas do conhecimento, sendo: (i) Linguagens - a) Língua Portuguesa, b) Língua Materna, para populações indígenas, c) Língua Estrangeira moderna, d) Arte, e) Educação Física; (ii) Matemática; (iii) Ciências da Natureza; (iv) Ciências Humanas - a) História, b) Geografia; (v) Ensino Religioso.

No que se referem ao Terceiro Segmento da EJA, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM), estabelecidas pela Resolução CNE/CEB Nº 2, de 30 de

A EJA no CED GISNO observa a concepção, metodologia, processos, normas e procedimentos de avaliação dispostos nas Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF:

janeiro de 2012, propõem as seguintes áreas do conhecimento: (i) Linguagens - a) Língua Portuguesa, b) Língua Materna, para populações indígenas, c) Língua Estrangeira moderna, d) Arte (em suas diferentes linguagens: cênicas, plásticas e musical), e) Educação Física; (ii) b) Matemática; (iii) Ciências da Natureza - f) Biologia, g) Física, h) Química; (iv) Ciências Humanas - a) Geografia, b) História, c) Filosofia, d) Sociologia.

O CED GISNO ressalta que o currículo da EJA noturno contempla as quatro áreas do conhecimento, com tratamento que evidencia a contextualização, a interdisciplinaridade e outras formas de interação e articulação entre diferentes campos de saberes específicos.

#### 8.3.1.2. **Avaliação para as Aprendizagens na EJA Regular**

Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala.

A avaliação escolar na EJA, em seus diferentes processos e espaços, não poderá renovar as exclusões a que os

sujeitos da modalidade foram submetidos ao longo do tempo. Portanto, deverá encorajar, orientar, informar e conduzir os estudantes em uma perspectiva contínua e formativa, com vistas ao desenvolvimento das aprendizagens. Na perspectiva de assegurar a avaliação para as aprendizagens dos sujeitos da EJA Regular, deve ser realizado diagnóstico escolar para conhecer o perfil dos estudantes e dos docentes que atuam na modalidade. Esse é um procedimento relevante, pois, a partir dele, serão realizadas a elaboração e a atualização do Projeto Político-Pedagógico, além da formulação de propostas, projetos e programas, a fim de se realizar a aplicação do currículo, considerando os anseios e a diversidade de estudantes e professores.

### **8.3.2. Educação de Jovens e Adultos Interventiva**

Pela primeira vez, o CED GISNO oferta a modalidade de EJA Interventiva (EJA-I). Devido a alta demanda de jovens e adultos com necessidades educacionais específicas que precisam ter suas especificidades respeitadas, em 2024, o CED GISNO passou a ofertar, no turno vespertino, (EJA-I). As turmas (EJA-I) são uma interface da educação de jovens e adultos com a educação inclusiva, que objetivam atender, exclusivamente, a estudantes com Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD), Transtorno do Espectro Autista (TEA) e/ou

Deficiência Intelectual, com ou sem associação de outras deficiências. A matrícula na (EJA-I) será oportunizada aos estudantes que tenham 15 anos ou mais; apresentam TGD/TEA e Deficiência Intelectual, associadas ou não a outra deficiência e não se adaptaram em classes comuns; apresentam TGD/TEA e Deficiência Intelectual, associadas ou não a outra deficiência e não desenvolveram habilidades acadêmicas e sociais em classes comuns. No CED GISNO, os estudantes matriculados nessas turmas fazem jus ao Atendimento Educacional Especializado em sala de recursos, prioritariamente, no mesmo turno em que estudam.

As aulas na (EJA-I) do 1º segmento (Fundamental I) iniciam precisamente em 29/02/24, devido a falta de docentes aptos a citada modalidade. O CED GISNO segue o currículo da EJA-I, adequando e adaptando as metodologias e técnicas, conforme as necessidades dos estudantes. Também, é feita a flexibilização na temporalidade dos segmentos, considerando o desempenho do estudante em cada uma das etapas, conforme, sendo:

Os estudantes matriculados na EJA Interventiva poderão permanecer no 1º segmento por até quatro anos consecutivos. Assim, a partir de estudo de caso, será definido se os estudantes estarão aptos para o ingresso no 2º segmento da EJA Interventiva ou classe comum da Educação de Jovens e Adultos (DISTRITO FEDERAL, 2017).

Os estudantes matriculados na EJA Interventiva poderão permanecer no

2º segmento por até seis anos consecutivos. Ao concluírem este segmento, serão submetidos a estudo de caso para definir se estarão aptos para ingresso em classes comuns inclusivas de EJA 3º segmento, prioritariamente no diurno, ou no Ensino Médio regular. Cabe destacar que, quando esgotado o tempo previsto para permanência do estudante na EJA-I e não for evidenciada a aprendizagem esperada para a continuidade de sua escolarização, será concedida a certificação de terminalidade específica do Ensino Fundamental, acompanhada de histórico escolar que apresente, de forma descritiva, as competências e habilidades desenvolvidas pelo educando, segundo o disposto na Resolução nº 1/2017-CEDF.

As turmas de EJA-I são ofertadas no GISNO em 2024, seguem a matriz curricular das Diretrizes Operacionais da SEEDF (2014-2017), seguindo 4 horas distribuídas em 5 módulos-aulas, semestralmente. As turmas de EJA Interventiva ofertadas em 4 horas diárias devem utilizar as matrizes da EJA Presencial do segmento ao qual pertencem (Anexos I e II). Na EJA-I, as turmas são constituídas exclusivamente por estudantes com DI e/ou TGD/TEA.

Os estudantes da EJA-I contam com o suporte de Educadores Sociais Voluntários para auxiliar nos quesitos de higienização, alimentação e locomoção. Ainda, cabe ressaltar que existe a previsão de abertura de turmas de EJA-I 2º Segmento, mas no

momento por conta do quantitativo insuficiente de estudantes, encontra-se em funcionamento turmas do 1º Segmento (Fundamental I), sendo: 2 turmas multietapas, 1ª e 2ª etapas, e 3ª e 4ª (Circular Nº 42/2021 – SEESUBEB, de 25/06/2021).

### **11.12.2. Ensino Especial - Classes Especiais**

O ensino especial na SEEDF voltado para atender as necessidades educacionais específicas de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. As

Classes Especiais são uma das modalidades oferecidas dentro deste sistema, buscando proporcionar um ambiente de aprendizagem adaptado e especializado as especificidades de cada estudante.

As Classes Especiais no CED GISNO buscam garantir um processo de inclusão educacional onde todos os estudantes têm acesso a atividades de qualidade, independente de suas necessidades específicas. Além disso, as Classes Especiais buscam proporcionar o desenvolvimento integral dos estudantes, focando principalmente nos aspectos cognitivo, emocional e social, promovendo a autonomia e a integração social com os demais estudantes da escola.

Em 2024 o CED GISNO conta com duas Classes Especiais no vespertino, sendo uma, para atender estudantes com Transtornos Globais do Desenvolvimento e, outra, para

atender estudantes com Deficiência Intelectual. As docentes que atendem essas turmas possuem aptidão para desenvolver um Planejamento Individualizado, adaptando o currículo da SEEDF às necessidades de cada aluno, ofertando suporte especializado.

As Classes especiais seguem o quantitativo de estudantes estipulado na Estratégia de Matrícula da SEEDF para o corrente ano, e contam com apoio de monitor.

As Classes Especiais do CED GISNO promovem a aceitação e valorização das diferenças, garantindo um

ambiente acolhedor para todos os estudantes. Ainda, trabalham com projetos específicos desenvolvidos junto aos estudantes, garantindo atividades adaptadas e adequando ritmos individuais. Os estudantes das Classes Especiais participam de atividades com as turmas regulares, promovendo a inclusão e interação.

As classes especiais no CED GISNO desempenham um papel crucial na promoção de uma educação inclusiva e de qualidade para todos os alunos, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

# 12. PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS

## 12.1. Programa Pé-de-meia

O governo federal anunciou o Programa Pé-de-Meia, como incentivo financeiro-educacional em evento com a participação da Secretária de Educação do DF, Hέλvia Paranaguá. O CED GISNO participa deste Programa que tem como objetivo principal, promover a permanência e a conclusão escolar de estudantes matriculados no EM.

São elegíveis ao Programa Pé-de-Meia os estudantes de baixa renda continuamente matriculados no ensino médio, com idade compreendida entre 14 e 24 anos, que integrem famílias inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) e com frequência escolar mínima de 80% do total de horas letivas.

Segundo a SEEDF, são estudantes elegíveis que integrem famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família. O Pé-de-Meia prevê o pagamento de incentivo mensal, mais depósitos, que o estudante só pode retirar da poupança, após se formar no ensino médio.

## 12.2. Centro de Iniciação Desportiva

O CED GISNO conta em 2024 com o Programa Centro de Iniciação Desportiva (CID), na modalidade Judô. Tal Programa tem como objetivo democratizar o acesso ao esporte para os estudantes com a oferta de práticas sistemáticas e orientadas por professor de Educação Física da SEEDF, voltadas para a iniciação, o aperfeiçoamento e a participação em competições, como meio de educação consciente, construtiva, socializadora, permanente e transformadora.

O CID é uma iniciativa da SEEDF que visa incentivar a prática esportiva na escola. A modalidade de Judô ofertada no GISNO, tem um papel importante, pois promove não apenas o desenvolvimento físico, mas também habilidades como disciplina, respeito e autoconfiança dos participantes. Ainda, o CID Judô no Gisno busca:

1. Promover a inclusão social;
2. Desenvolver as habilidades dos participantes de modo integral;
3. Identificar e desenvolver jovens talentos, proporcionando oportunidades para que se destaquem em competições diversas.



O Projeto do CID é um espaço privilegiado, pois proporciona aos estudantes o aproveitamento do tempo para a prática de atividades físicas, desenvolvendo aspectos motores, sociais, cognitivos, afetivos por meio de modalidades esportivas, vivenciando atitudes e valores como a cooperação, autonomia, cidadania e o respeito ao próximo.

O judô se apresenta como uma ótima e completa modalidade esportiva para ser um meio pedagógico de intervenção CID. Atualmente, o judô é um dos esportes praticados por homens e mulheres de todas as idades em todo o mundo, pois desenvolve capacidades motoras, cognitivas e afetivas por meio de um esporte envolvente, proporcionando alegria e motivação aos praticantes. É apresentado como forma de recreação ou competição, podendo ser praticado em locais abertos ou fechados. Tem por Objetivo promover a iniciação esportiva, vivenciando tarefas estabilizadoras, locomotoras e manipulativas por meio de atividades, envolvendo solução de problemas e tomada de decisão, para que auxilie no desenvolvimento da motricidade, cooperação, autonomia e cidadania.

As aulas no CID Judô são ofertadas em sala do CED GISNO, mas ainda precisa melhorar a acessibilidade para facilitar o acesso dos alunos. As aulas são ministradas pela professora Kely e são planejadas cuidadosamente para desenvolver a interação social, o trabalho em equipe e o respeito mútuo, sem esquecer da importância da disciplina e foco que o esporte requer.

## 12.3. Programa Superação

Os estudantes do ensino fundamental II (6º ao 8º ano), que estão em situação de incompatibilidade idade/ano na rede pública de ensino do DF vão contar em 2024 com o Programa SuperAção da SEEDF, para corrigir esse fluxo e reconstruir a trajetória escolar de sucesso. Os encontros formativos nas Coordenações pedagógicas semanais ocorreram nos abril e maio e, agora, o programa começa a ser efetivamente implementado na escola. O SuperAção foi elaborado de acordo com a legislação vigente, e considerando as necessidades específicas de cada estudante. Cabe ressaltar que este Programa é feito em parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef). A ideia do Unicef é que essas ações tragam estratégias para o enfrentamento da cultura do fracasso escolar (DISTRITO FEDERAL, 2023).

No CED GISNO o SUPERAÇÃO buscará alcançar os seguintes objetivos:

- a. Identificar e acolher os estudantes fora do fluxo desejado para o ensino fundamental II.
- b. Implementar Organização Curricular que contemple a recuperação das aprendizagens essenciais, considerando a BNCC e o Currículo em Movimento da SEEDF.
- c. Proporcionar prática pedagógica que vislumbre a

- recuperação e consolidação das aprendizagens.
- d. Contribuir para a recuperação das aprendizagens dos estudantes.
  - e. Possibilitar a progressão escolar e o avanço das aprendizagens.
  - f. Realizar o acompanhamento formativo e sistemático das ações do Programa na escola.

A escola terá como meta atender, por meio do Superação, 100% dos estudantes em situação de defasagem idade/ano. Para tanto, seguirá as quatro etapas preconizadas pelo referido programa, sendo: **(i) diagnóstico; (ii) Planejamento; (iii) Desenvolvimento; e (iv) adesão.**

O CED GISNO seguirá uma organização para o atendimento, levando em consideração o 3º Ciclo, grupos 04, 05 e 06, com idades de 13, 14 e 15 anos respectivamente. Os atendimentos do Superação receberão atendimento pedagógico individualizado, após a identificação dos estudantes em situação de defasagem idade/ano, mapeamento dos espaços físicos, organização dos estudantes por meio da enturmação definida pelo programa e encaminhamento a CREPP (UNIPLAT) de solicitação de abertura de turma para Diretoria de Planejamento (DIPLAN), organização da grade horária, conforme a modulação e matriz curricular do Superação e, por fim, realização de um momento com os responsáveis dos estudantes atendidos para que tomem ciência da proposta pedagógica proposta pela escola.

A Organização Curricular do Ensino Fundamental 2023 e o Currículo em Movimento do Distrito Federal - Ensino Fundamental são documentos que foram atualizados a partir da Base Nacional Comum Curricular- BNCC e associados às características da organização escolar em Ciclos para as Aprendizagens. Essa organização escolar pressupõe a ampliação de tempos, dos espaços e das oportunidades educacionais para a progressão das aprendizagens na perspectiva do desenvolvimento integral dos estudantes (DISTRITO FEDERAL, 2023).

Os professores terão autonomia para flexibilizar, (re)organizar e (re)adaptar as atividades de acordo com a sua intencionalidade pedagógica, prevendo o alcance dos objetivos de aprendizagens essenciais previstos na situação de incompatibilidade idade/ano.

A Formação Geral Básica (FGB) concentra os componentes curriculares em quatro áreas do conhecimento: linguagens (língua portuguesa, língua inglesa, arte, educação física); ciências da natureza, matemática e ciências humanas (história, geografia), as quais se somam à parte diversificada composta pelas: Vivências de Numeramento; Vivências de Letramento (DISTRITO FEDERAL, 2023). O CED GISNO seguirá as premissas do Superação, levando em consideração: tempos e espaços; interdisciplinaridade; multiletramentos; protagonismo estudantil; metodologias ativas; e avaliação formativa.

O processo avaliativo e a progressão do(a) estudante seguirá feita mediante a avaliação diagnóstica, formativa e somativa, por meio de diversos

instrumentos e procedimentos avaliativos voltados para as aprendizagens. Também, o acompanhamento processual das aprendizagens do(a) estudante será feito por meio de registros de avaliação preenchidos durante toda a sua trajetória escolar. O CED GISNO utilizará o Registro Formativo de Avaliação (RFA) para registrar o percurso de aprendizagem. Os registros tem caráter dinâmico e sua prática não se limita à atribuição de conceitos ou métricas que expressem a proficiência obtida pelos estudantes.

Em relação a recuperação, no 3º Ciclo (Fundamental II) ocorrerá nos casos em que o estudante do Grupo 5 (8º ano ou grupo 6), obtiver média final inferior a 5,0 pontos em três ou mais componentes curriculares, após o resultado das avaliações de recuperação final.

Sobre a Progressão, cabe destacar que para o 3º Ciclo, o estudante terá o resultado de progressão quando, após a realização da avaliação de recuperação final, tiver consolidado apenas as aprendizagens previstas para o ano escolar corrente, o que pode ser visualizado, quantitativamente, quando a média final for igual ou superior a 5,0 pontos.

Em relação ao avanço, o 3º Ciclo, o estudante terá o resultado de avanço quando, após a realização da avaliação de recuperação final, tiver consolidado as aprendizagens previstas para os dois anos escolares, o que pode ser visualizado, quantitativamente, quando

a média final for igual ou superior a 5,0 pontos.

Toda a equipe de professores e profissionais do CED GISNO serão incentivados a realizar formação continuada para:

- a. Associar teoria e prática.
- b. Qualificar as práticas pedagógicas e compartilhar experiências, por meio da reflexão sobre a ação.
- c. Utilizar recursos e posturas pedagógicas criativas, flexíveis e humanizadas, que incluam a pesquisa e a inovação.
- d. Elaborar materiais pedagógicos, que contemplem a interdisciplinaridade e a
- e. transversalidade, conforme prevê Currículo em Movimento.

Por fim, o CED GISNO está em processo de construção conjunta (equipe pedagógica) de projeto específico do/para o Superar, levando em consideração as estratégias e premissas do programa.

### **12.3.1. CID, Saúde na escola e Cultura de paz**

O CED GISNO tem como um dos objetivos para o 2º semestre de 2024, desenvolver e expandir a capacidade dos estudantes em propor e realizar projetos inovadores, de forma criativa. Para tanto, existe um esforço conjunto para estimular o pensar e a expressão criativa, por meio da elaboração de soluções inovadoras para uma temática ou um problema identificado, utilizando

e integrando diferentes linguagens. Dessa forma, a escola buscará incentivar a ampliação à participação dos estudantes da escola no Programa Centro de Iniciação Desportiva (CID) serão buscadas, como forma de democratizar o acesso ao esporte para os estudantes da rede pública de ensino do DF. O CID oferta aulas voltadas para a iniciação, o aperfeiçoamento e a participação em competições, como meio de educação consciente, construtiva, socializadora, permanente e transformadora.

Outra frente a ser desenvolvida no 2º semestre do corrente ano pela escola, será a sistematização e início de mobilização junto a comunidade escolar para adoção ao Programa Saúde na Escola (PSE). Embora este Programa seja da esfera Federal, faz parte de uma política intersetorial da Saúde e da

Educação. O PSE foi recepcionado pela Secretaria de Educação e Secretaria de Saúde do DF, sendo formalizado por meio da Portaria Conjunta nº 04/2009, de 21/05/2009. Assim como em 2023, a escola buscará em 2024, por meio de projetos e ações efetivar a Cultura de Paz em sua prática cotidiana, por meio do incentivo a reflexão crítica e busca por transformação de realidades violentas, excludentes e preconceituosas (Distrito Federal, 2022). Segundo o Caderno elaborado pela SEEDF para fomentar a Cultura de Paz nos contextos escolares, deve-se reconhecer o caráter formativo e emancipador da educação, como uma poderosa ferramenta para a efetivação de direito e garantias individuais e coletivas.

# 13. PROJETOS ESPECÍFICOS

Os projetos interdisciplinares e transversais desempenham um papel crucial na educação, proporcionando uma abordagem holística e integrada do ensino. Esses projetos rompem as barreiras entre disciplinas, promovendo uma aprendizagem mais significativa e contextualizada para os

estudantes. Ao unir diferentes áreas do conhecimento, como Ciências, Matemática, Língua Portuguesa, História, e Artes, os projetos interdisciplinares incentivam os alunos a aplicar conceitos teóricos em situações práticas e reais.

## 13.1. Desenvolvimento de programas e projetos

Por sugestão dos docentes e demais servidores em momentos de Coordenação Pedagógica Coletiva e voltados à construção do PPP deste ano, ficou definido que o CED GISNO em 2024 buscará desenvolver programas e projetos educacionais voltados para a mudança de esteriótipo da escola e, também, para preparação dos estudantes para o mundo do trabalho. Esse enfoque buscará contribuir para uma mudança de visão da comunidade interna e externa sobre o trabalho desenvolvido atualmente na escola, bem como a adaptação dos estudantes às novas exigências do mundo contemporâneo buscando, ainda, associar as contínuas transformações tecnológicas, condições de competitividade, produtividade, inovação e contexto local.

## 13.2. Projetos com temáticas transversais

Dentre os projetos criados na escola, se destaca o Projeto de Vida: planejando o futuro (projeção), onde os professores buscam aprimorar o conhecimento dos estudantes em relação ao PAS/ENEM e a interesses diversos e preparação para vida, orientando acerca de cursos profissionalizantes e aconselham aos estudantes sobre o futuro, seja na área acadêmica ou na área técnica. A seguir estão sintetizados os projetos com temáticas transversais propostos para o ano letivo 2024, conforme **Quadro 13.1**. Cabe ressaltar que, associado às temáticas dos projetos propostos (interdisciplinares, transversais, diversificados e outros), podem ser solicitados a CREPP/SEEDF, em 2024, transportes que atendam aos objetivos estabelecidos nos projetos e viabilizem a participação da comunidade escolar.

**Quadro 13.1** Síntese dos projetos com temáticas transversais

PROJETOS	RESPONSÁVEIS
Rodas de conversa Combate ao Bullying (Vespertino)	SOE (Andrea Lampert) e EEAA (Sumara Gonzalez)
Rodas de conversa Combate ao Bullying (Matutino)	SOE (Junia Faioli e Cristina Coimbra)
Jogos Interclasse <b>(Apêndice O)</b>	Coordenação Pedagógica de todas as etapas/modalidades
Festa Junina solidária <b>(Apêndice P)</b>	Coordenação Pedagógica de todas as etapas/modalidades
Projeto Encontro das famílias <b>(Apêndice B)</b>	SOE (Andrea Lampert) e EEAA (Sumara Gonzalez)
Feira de Ciências <b>(Apêndice C)</b>	Coordenação Pedagógica de todas as etapas/modalidades
Semana da Consciência Afro-indígena <b>(Apêndice D)</b>	Coordenação Pedagógica de todas as etapas/modalidades
Projeto Vivendo a Inclusão <b>(Apêndice K)</b>	Classes Especiais do Vespertino
Projeto Focando no empreendedorismo <b>(Apêndice E)</b>	Professora Elaine Camillo do Ensino Médio
Conhecendo a Biblioteca <b>(Apêndice H)</b>	Professora Maria Simara do Ensino Fundamental II
Projeto cultura de Paz. Ser diferente é legal <b>(Apêndice R)</b>	SOE (Andrea Lampert) e EEAA (Sumara Gonzalez)

Fonte: CED GISNO, 2024.

O fomento em educação em tecnologia e computação, realizado junto aos estudantes com altas habilidades e superdotação, sob orientação da professora Glauciete, tem como principal objetivo desenvolver a quinta Competência Geral da BNC, que preconiza que o estudante deva: “Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir

conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva”. Para desenvolver tais habilidades e competências foi montado um currículo de referência baseado em três eixos: pensamento computacional, cultura digital e tecnologia digital. No eixo pensamento computacional foram organizadas aulas de raciocínio lógico, programação em português, python e C++, robótica, internet das coisas e inteligência artificial. Os alunos participam ainda das olimpíadas de Raciocínio Lógico



(OBRL), Olimpíada Brasileira de Informática (OBI), Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR) e Torneio Feminino de Computação (TFC), onde são testadas suas habilidades de abstração, decomposição, reconhecimento de padrões e algoritmos. No eixo cultura digital temos aulas de esportes eletrônicos e xadrez on-line, além do desenvolvimento de letramento digital e participação no projeto conexão científica e de PIBIC-EM da UnB. O último eixo se refere a tecnologia digital e tem-se trabalhado com o desenvolvimento dos alunos em eletrônica básica, domínio de hardware e software diversos, representação de dados e modelagem 3D via tinkercad, montagens de robôs, uso de arduino para hortas e jardins automatizados, uso de ESP32 para variáveis ambientais de conforto e de scratch para desenvolvimento de jogo.

### 13.3. Projetos interdisciplinares e outros

O CED GISNO busca desenvolver em 2024, em todas as modalidades de ensino, atividades de forma interdisciplinar e contextualizada, que visem à aprendizagem. O ensino e aprendizagem não como acúmulo de informações e conteúdos, mas como um processo de formação e de construção do ser humano, que se comunica, se relaciona e se forma em um ambiente social e pedagógico, dentro e fora da instituição escolar. Para tanto, a escola está desenvolvendo desde o 1º bimestre de 2024, projetos diversificados, entre eles: (i) O encontro das famílias GISNO; (ii) Acolhimento e escuta sensível; (iii) AphaGISNO; dentre outros.

O **Quadro 14.2** mostra a síntese dos projetos interdisciplinares dentre outros.

**Quadro 13.2** Síntese dos projetos interdisciplinares e outros

Projetos	Responsáveis
Simulados e outras avaliações complementares e multidisciplinares	Toda equipe da escola
Projeto de Transição do Ensino Fundamental I para o II; e do Fundamental II para o Ensino Médio	SOE (Andrea Lampert) e EEAA (Sumara Gonzalez)
Projetos Interventivos e de Recuperação das Aprendizagens	Equipe pedagógica/Professores
Projetos literário das Classes Especiais ( <b>Apêndice I</b> )	Professora Maria
Projetos Conhecendo a Biblioteca ( <b>Apêndice H</b> )	Professoras: Maria Simara e Thiago
Projetos: Horta, Miçangamar, Minimercado ( <b>Apêndices F; G; T</b> )	Equipe de docentes da EJA Interventiva – Vespertino

Fonte: CED GISNO, 2024.

## 13.4. Projetos diversificados

### 13.4.1. *Reunião de pais/responsáveis e mestres*

Embasada na Lei de Gestão Democrática, a reunião de pais e mestres é um momento de escuta e orientação que busca conhecer anseios, compartilhar metas e objetivos. No CED GISNO, essas reuniões estão previstas para o final de cada bimestre. Em 02 de março de 2024, aconteceu na escola a primeira reunião presencial de pais e/ou responsáveis em conjunto com os professores e toda equipe da escola. A reunião contou com a participação de toda comunidade escolar e aconteceu no auditório da escola. A pauta seguida no momento comportou orientações sobre o funcionamento da escola, normas, direitos e deveres, orientações do SOE, construção/atualização do PPP 2024, retirada de dúvidas com os professores e um momento de integração e compartilhamento de lanche coletivo com toda comunidade escolar. Em 13 de abril do corrente ano, aconteceu o 1º Encontro das Famílias GISNO, para falar sobre a importância de engajamento no PPP 2024 e, também, sobre um tema voltado para escolarização: “O poder do exemplo”.

### 13.4.2. *Simulados e outras avaliações complementares*

Os simulados são um conjunto de questões que reúnem perguntas semelhantes às apresentadas nos exames para entrada no curso superior, como o Programa de Avaliação Seriada (PAS), o Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM) e vestibulares. Os Simulados são elaborados para possibilitar a verificação dos conhecimentos em relação ao conteúdo da prova. São um preparatório e não valem nota, porém a escola em sua proposta de avaliação votou por colocá-los como atividades flexíveis com premiação para os estudantes participarem.

A primeira edição do simulado do CED GISNO em 2024 está prevista para o 2º semestre. A prova será composta por questões elaboradas/escolhidas pelos professores, distribuídas nas áreas de conhecimento de Linguagens, de Ciências da Natureza, de Humanas e de Matemática. O Simulado serve como um estímulo e ajuda a manter o foco na rotina de estudos e, também, auxilia a medir o nível de preparação do estudante, identificando o nível de conhecimento nas disciplinas, além de observar conteúdos que precisam de reforço, checagem e controle do tempo de execução da prova e se o tempo está adequado para a aplicação. Os simulados também trabalham o controle da ansiedade e aprimoram o foco em cada questão a ser respondida pelo o estudante. A

prática será avaliada pela equipe da escola após cada aplicação, para verificar se objetivos propostos foram alcançados ou precisam ser revistos.

O **Quadro 14.3** mostra a síntese dos projetos diversificados planejados para serem desenvolvidos em 2024

**Quadro 13.3** Síntese dos projetos diversificados

Projetos	Responsáveis
Reunião de pais/responsáveis e mestres	Toda equipe da escola
Centros de Iniciação Desportiva	Professora do CID Judô
Projetos Interventivos e de Recuperação das Aprendizagens	Equipe pedagógica/Professores
Projetos de leitura da biblioteca/Sala de leitura	Professores e servidores readaptados
Projeto de orientação dos Representantes de turma	SOE Vespertino (Andrea Lampert)
Projeto Escrita Científica ( <b>Apêndice Q</b> )	Professora Glauciete e Gabriella

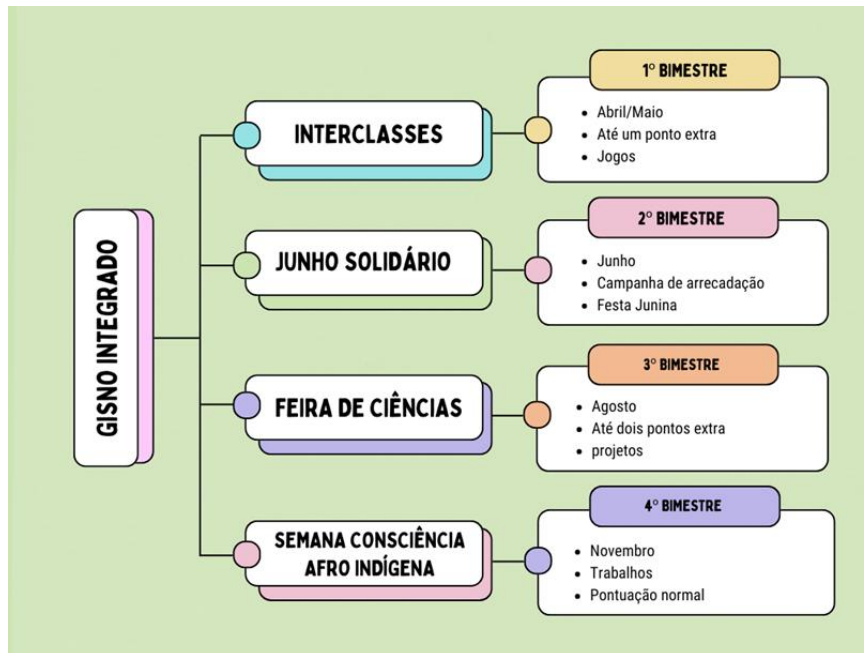
Fonte: CED GISNO, 2024.

### 13.4.3. **Projeto GISNO Integrado**

Em 2024 a gestão do CED GISNO propôs a comunidade escolar a implementação do Projeto GISNO INTEGRADO. Tal iniciativa visa unir quatro projetos bimestrais a partir de uma perspectiva transversal, com o objetivo principal de criar e valorizar uma identidade GISNO. Conforme mostra a **Figura 01**, este projeto busca estabelecer um eixo estruturante para os projetos que serão desenvolvidos ao longo do ano. Além disso, a escola necessita integrar os três turnos de funcionamento e as diversas etapas e modalidades oferecidas, incluindo o ensino médio, ensino fundamental II, ensino especial com a EJA

Interventiva e Classes Especiais, e a EJA Regular.

Em essência, o Projeto GISNO INTEGRADO pretende articular quatro projetos interdisciplinares: Jogos Interclasses (**APÊNDICES O;V**), Junho Solidário (**APÊNDICES P;V**), Feira de Ciências (**APÊNDICES C;V** e Semana da Consciência Afro-Indígena (**APÊNDICES D;V**). O CED GISNO, sendo inclusiva e respeitadora da diversidade, reforça seu compromisso com a integração e valorização de todos os seus estudantes. Todos os projetos bimestrais podem ser vistos nos APÊNDICES C, D, O e P, com sugestão de cronogramas e descrição detalhada de cada projeto.

**Figura 13.1** Projeto GISNO INTEGRADO

Fonte: CED GISNO, 2023.

O GISNO Integrado terá, ainda, um aspecto lúdico que durará o ano inteiro, onde as equipes acumularão pontos à medida que participarem ativamente das atividades propostas em cada evento. No final do ano letivo, a equipe que acumular mais pontos ganhará um prêmio, um passeio pedagógico, dependendo da decisão da gestão e do corpo docente.

Adicionalmente, espera-se que o GISNO INTEGRADO seja desenvolvido ao longo do ano letivo e seja guiado pelos seguintes norteadores:

- (i) integração dos estudantes através dos Jogos Interclasses;
- (ii) prática da solidariedade e valorização da cultura com o JUNHO SOLIDÁRIO;

- (iii) letramento científico com a Feira de Ciências; e

- (iv) fortalecimento da autoestima e afirmação de identidades com a Semana da Consciência Afro-Indígena.

Conforme já dito, todos os projetos estão detalhados individualmente nos apêndices.

Assim, o Projeto GISNO INTEGRADO não só busca promover uma educação mais abrangente e inclusiva, mas também incentivar a participação ativa e colaborativa dos estudantes, fortalecendo o senso de comunidade e pertencimento.

# 14. PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Segundo o Currículo em Movimento da SEEDF, a avaliação configura-se como um dos pilares fundamentais do trabalho pedagógico da escola e da sala de aula e perpassa por todo o processo, estando presente desde o início até o final. Avaliação e aprendizagem caminham juntas no processo educativo. Dessa forma, não há avaliação sem aprendizagem, assim como não há aprendizagem sem avaliação. Em função da proximidade dos conceitos, a avaliação para aprendizagem também pode ser tratada sob a denominação de avaliação formativa. Esta corrobora com o princípio de que a prática avaliativa deve tornar-se auxiliar à aprendizagem.

A avaliação formativa constitui-se, portanto, em um processo complexo e cujo detalhamento dar-se-á na relação direta entre professores e estudantes, ou seja, deve ser dimensionada e modulada para cada realidade escolar, não havendo uma fórmula a ser aplicada, mas, sim, o desenvolvimento de um processo que é parte da própria aprendizagem do estudante e do fazer pedagógico do professor.

Avaliar refere-se à reflexão sobre as informações obtidas com vistas a planejar o futuro. Portanto, medir não é avaliar, ainda que o medir faça parte do processo de avaliação. Avaliar a aprendizagem do estudante não começa e muito menos termina

quando atribuímos uma nota à aprendizagem.

Neste ponto, é importante destacar que as normas vigentes, pela LDB nº 9394/96, Cap. V, Art. 59, determinam que os estudantes com necessidades especiais devam ser incluídos em escolas regulares para a sua integração à sociedade, tendo direito a serviços de apoio especializado, para atender às peculiaridades da clientela de educação especial. Dessa forma, a avaliação dos portadores de necessidades especiais é adequada de acordo com suas necessidades.

A educação escolar é cheia de intenções, visa a atingir determinados objetivos educacionais, sejam estes relativos a valores, atitudes ou aos conteúdos escolares. A avaliação é uma das atividades que ocorre dentro de um processo pedagógico. Esse processo inclui outras ações que implicam na própria formulação dos objetivos da ação educativa, na definição de seus conteúdos e métodos, entre outros.

A avaliação, portanto, sendo parte de um processo maior, deve ser usada tanto no sentido de um acompanhamento do desenvolvimento do estudante, como no sentido de uma apreciação final sobre o que este estudante pôde obter em um determinado período, sempre com vistas a planejar ações educativas futuras.

Quando a avaliação acontece ao longo do processo, com o objetivo de reorientá-lo, recebe o nome de avaliação formativa e quando ocorre ao final do processo, com a finalidade de apreciar o resultado deste, recebe o nome de avaliação somativa. Ambas têm objetivos diferenciados.

Em uma perspectiva de avaliação classificatória e seletiva, a avaliação muitas vezes, torna-se um fator de exclusão escolar. Entretanto, é possível concebermos uma perspectiva de avaliação cuja vivência seja marcada pela lógica da inclusão, do diálogo, da construção da autonomia, da mediação, da participação, da construção da responsabilidade com o coletivo.

Perrenoud (1999, p.143) define a avaliação formativa como “um dos componentes de um dispositivo de individualização dos percursos de formação e de diferenciação das intervenções e dos enquadramentos pedagógicos”. Tanto a avaliação somativa quanto a formativa podem também levar a processos de exclusão e classificação, na dependência das concepções que norteiam o processo educativo.

Outro aspecto fundamental de uma avaliação formativa diz respeito à construção da autonomia por parte do estudante, na medida em que lhe é solicitado um papel ativo em seu processo de aprender. Ou seja, a avaliação formativa, tendo como foco o processo de aprendizagem, numa perspectiva de interação e de diálogo, coloca também no estudante, e não

apenas no professor, a responsabilidade por seus avanços e suas necessidades.

Para tal, é necessário que o estudante conheça os conteúdos que irá aprender os objetivos que deverá alcançar, bem como os critérios que serão utilizados para verificar e analisar seus avanços de aprendizagem. Nessa perspectiva, a autoavaliação torna-se uma ferramenta importante, capaz de propiciar maior responsabilidade aos estudantes acerca de seu próprio processo de aprendizagem e de construção da autonomia.

A avaliação formativa é aquela em que o professor está atento aos processos e às aprendizagens de seus estudantes. O professor não avalia com o propósito de dar uma nota, pois dentro de uma lógica formativa, a nota é uma decorrência do processo e não o seu fim último. O professor entende que a avaliação é essencial para dar prosseguimento aos percursos de aprendizagem.

Continuamente, ela faz parte do cotidiano das tarefas propostas, das observações atentas do professor, das práticas de sala de aula. Por fim, podemos dizer que avaliação formativa é aquela que orienta os estudantes para a realização de seus trabalhos e de suas aprendizagens, ajudando-os a localizar suas dificuldades e suas potencialidades, redirecionando-os em seus percursos.

A avaliação formativa, assim, favorece os processos de autoavaliação, prática ainda não incorporada de maneira formal em nossas escolas. Instaurar



uma cultura avaliativa, no sentido de uma avaliação entendida como parte inerente do processo e não marcada apenas por uma atribuição de nota, não é tarefa muito fácil. Uma pergunta, portanto, que o coletivo escolar necessita responder diz respeito às concepções de educação que orientam sua prática pedagógica, incluindo o processo de avaliação.

## 14.1. Avaliação para as aprendizagens

Se a escola é o lugar da construção da autonomia e da cidadania, a avaliação dos processos sejam eles das aprendizagens, da dinâmica escolar ou da própria instituição, não devem ficar sob a responsabilidade apenas de um ou de outro profissional, é uma responsabilidade tanto da coletividade, como de cada um, em particular.

Com objetivo de facilitar, organizar e acompanhar a avaliação dos alunos do Novo Ensino Médio (NEM), uma proposta de avaliação a ser aplicada aos estudantes da escola foi levada e amplamente discutida em Coordenação Pedagógica com a equipe da escola, professores e servidores, sendo avaliada e aprovada pelo corpo docente a comunidade escolar, passando a constar deste PPP. Assim, a avaliação do estudante acontecerá de forma contínua e cumulativa, considerando principalmente os aspectos qualitativos, tendo como objetivo acompanhar o

aproveitamento dos estudantes e fornecer informações para o aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem. Conforme já dito, a estrutura baseia-se em menções (Envolvimento Pleno, Envolvimento Satisfatório, Envolvimento Regular) e notas com escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), conforme o Regimento Escolar das Instituições de Ensino da Rede Pública do Distrito Federal.

Será considerado aprovado o estudante que obtiver média anual igual ou superior a 5,0 (cinco). Os estudantes serão avaliados através de múltiplos instrumentos e aspectos relacionando teoria e prática, atitudes e valores e o exercício da cidadania. Ainda, os estudantes serão observados e avaliados, através de instrumentos diversificados, relacionando teoria e prática, atitudes e valores e o exercício da cidadania.

### 14.1.1. Estratégias de avaliação

A avaliação é imprescindível para o processo educativo e por meio dela a escola define critérios para o planejamento de ações que possam apoiar no desenvolvimento dos estudantes em direção às expectativas de aprendizagem estabelecidas. Além disso, a instituição escolar pode criar e melhorar suas práticas educativas, acompanhar e obter informações para realizar, se necessário, constantes intervenções no processo de ensino e aprendizagem, de forma a (re)pensar atitudes e estratégias de avaliação.

Com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e os novos currículos, o CED GISNO têm um novo referencial a ser seguido. Entendendo que a coerência entre currículo e avaliação é fundamental esta escola busca a realização de avaliações que incorporem em suas concepções, as competências e habilidades presentes na BNCC. Tendo em vista os desafios exigidos pela atualidade, espera-se que os estudantes do CED GISNO dominem habilidades consideradas essenciais para o mundo atual, podendo aplicá-las e desenvolvê-las com êxito ao longo da vida. Nesse sentido, se faz necessário planejar avaliações que sejam capazes de aferir habilidades que envolvem dimensões mais complexas do processo cognitivo, como o pensamento crítico, a capacidade de resolver problemas através de múltiplas soluções, a diferenciação entre fatos e opiniões, entre outras. Cabe ressaltar que o CED GISNO ciente dos impactos causados pela pandemia no processo de ensino e aprendizagem vem procurando aplicar avaliações bem planejadas para identificar e solucionar as consequências trazidas por este contexto adverso. Desta forma, as práticas avaliativas são imprescindíveis para garantir uma verdadeira compreensão do cenário atual enfrentado pela escola. Assim, através de processos avaliativos mais estruturados e precisos será possível apoiar os estudantes em estratégias de priorização curricular, intervenções pedagógicas planejadas e verificação da aprendizagem.

O CED GISNO vem buscando adotar, estratégias de avaliação com procedimentos diversificados, visando a melhoria da qualidade do ensino. Para tanto, utiliza uma estrutura de avaliação respaldada nos ordenamentos legais, criada e discutida coletivamente, envolvendo as seguintes funções da avaliação:

**A. FORMATIVA** – prática essencial realizada de maneira processual ao longo das aulas. Tem por objetivo orientar o processo de ensino e aprendizagem permitindo acompanhar se os estudantes estão avançando nos objetivos de aprendizagem esperados. Propicia acolher, apreciar e avaliar o que foi ensinado e o que foi aprendido, possibilitando oferecer direcionamentos que ajudam a (re)pensar o ensino e a aprendizagem dos estudantes. Ainda além, viabiliza encontrar/visualizar estratégias para dar continuidade ao processo de ensino e aprendizagem, podendo dispor de diferentes procedimentos e instrumentos durante a realização do processo pedagógico, dando abertura para ajustes e correção de rotas.

**(i) Avaliação Parcial**

- As Avaliações Parciais (AP) têm a finalidade de permitir imediata ratificação da aprendizagem e ensejar pronta recuperação de habilidade/competência.

Constituem instrumentos preciosos para a aplicação do princípio da Recuperação Continuada e dão ênfase à Função Formativa;

- Serão aplicadas ao longo de cada bimestre. Devem permitir aos alunos selecionar, previamente, os trabalhos escolares que melhor atendam às peculiaridades das áreas de estudo ou Componentes Curriculares, e às reais necessidades da aprendizagem significativa continuada;

- Por sua continuidade, permitem despertar nos alunos a responsabilidade pelo estudo diário e, assim, melhor prepará-los, intelectual e psicologicamente, para as avaliações de estudo;

- No contexto das AP, inúmeros instrumentos podem ser utilizados, a critério do professor. Os mais usualmente utilizados são as **Verificações Imediatas (VI)**, cujas principais características são: simples, curtas, diretas, significativas, inopinadas, planejadas e frequentes. A VI é do professor no seu dia a dia de cada bimestre.

Ainda, se faz necessário ressaltar que: a recuperação contínua pode ser feita individualmente após aplicação de cada VI e o professor entrega e/ou altera (caso seja necessário) a nota dos alunos junto a Coordenação. E ainda, a recuperação contínua pode ser feita na VI seguinte com o professor

apresentando/alterando a nota do aluno da VI anterior, caso o aluno consiga recuperar. Cada aluno tem direito a recuperação contínua de cada VI que o professor aplicar.

### **CÁLCULO DA AP BIMESTRAL DE CADA COMPONENTE CURRICULAR**

$$AP = VI_1 + VI_2 + VI_3 + \dots + VI_n$$

**B. DIAGNÓSTICA** – realizada a cada início de processo para a proposição de intervenções pedagógicas adequadas: início de ano letivo, bimestre, unidade temática, aula, projeto, sequência didática, entre outros. Busca levantar informações sobre o conhecimento prévio dos estudantes, identificando prioridades, orientando o planejamento de ações direcionadas ao ensino e aprendizagem dos estudantes, possibilitando autoavaliação.

- A Avaliação Diagnóstica (AD) tem a finalidade de verificar o nível de conhecimento dos alunos obrigatoriamente nos Componentes Curriculares Língua Portuguesa e Matemática, mas também pode ser aplicada pelos demais Componentes Curriculares.
- A AD deve versar sobre as Habilidades/Competências até o ano escolar ao qual o aluno pertence e tal avaliação tem como objetivo o levantamento de dados para elaboração de Projetos Interventivos a fim de garantir a continuidade dos estudos do aluno, com aproveitamento satisfatório, na Série a qual está cursando.
- O resultado da AD será usado pelos professores e pelo Serviço de Orientação Educacional (SOE) para

orientar o aluno no sentido de participar de Projetos voltados a recuperação/estruturação de Habilidades/Competências necessárias a continuidade dos estudos na Série atual.

- iv. O resultado da AD não será computado na nota final de aprovação do aluno.

**C. SOMATIVA** – ocorre ao fim de um processo educacional e tem o foco na determinação do nível de domínio estabelecido em um dado período, propondo-se a realizar um balanço somatório de uma sequência de ensino. Está centrada na mensuração das aprendizagens baseando-se na verificação e classificação, situando e informando. Para tanto, usa um número limitado de instrumentos ou procedimentos.

**(i) Avaliação Integrada**

- A Avaliação Integrada para o NEM comporta uma **avaliação multidisciplinar**, seguindo as áreas de conhecimento propostas pelo NEM e devendo seguir o formato do Programa de Avaliação Seriada (PAS-UnB) e do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).
- O valor da nota das avaliações integradas será de 2,00.
- As avaliações integradas serão acompanhadas pela Coordenação, em datas planejadas em coordenação pedagógica e apresentada a comunidade escolar sempre no início de cada bimestre.
- Terão duração mínima de 2 minutos por questão ou 1 hora e o início de

sua aplicação será depois do primeiro intervalo;

- Caso haja disponibilidade, serão programadas aulas de retirada de dúvidas da avaliação integrada;
- As Fichas de Orientação de Estudo (FOE) serão divulgadas 05 (cinco) dias antes do período das avaliações integradas, nos murais do GISNO, nas coordenações pedagógicas e, também, em meios digitais de comunicação.

A MÉDIA BIMESTRAL DE CADA COMPONENTE CURRICULAR:

$$MB_n = NAD_n + NAI_n + NTS_n + NTG_n$$

*Nota.* **MB** = média do bimestre; “**n**” é o bimestre correspondente; **NAD** = Nota da avaliação da disciplina; **NAI** = Nota da avaliação da integrada, **NTS** = Nota dos trabalhos feitos em sala; e **NTP** = Nota dos trabalhos de gerais.

**MÉDIA DE CADA COMPONENTE CURRICULAR DO 1º SEMESTRE**

$$MS_1 = \frac{MB_1 + MB_2}{2}$$

**MÉDIA DE CADA COMPONENTE CURRICULAR DO 2º SEMESTRE**

$$MS_2 = \frac{MB_3 + MB_4}{2}$$

*Nota.* MS = média do semestre; MB = média do bimestre.

Segundo Caderno orientador: avaliação para as aprendizagens – Novo Ensino Médio (Distrito Federal, 2022), no Distrito Federal, o regime do NEM é anual e seriado, disposto em duas Fases: 1 (1ª e 2ª Séries) e 2 (3ª Série) e duas ofertas curriculares distintas alternadas entre os semestres, conforme retrata a **Figura 14.1**. Ainda conforme o citado documento, a divisão

em fases busca contemplar o período de adaptação do estudante à nova etapa da Educação Básica, possibilitando acolhimento e compreensão quanto às diferenças na organização do trabalho

pedagógico na Formação Geral Básica (FGB) e nos Itinerários Formativos (IF), quanto ao seu envolvimento para a construção do seu Projeto de Vida.

**Figura 14.1** Retrata a integração curricular do NEM



Fonte: Distrito Federal (2022). Caderno orientador: avaliação para as aprendizagens, Novo Ensino Médio

No processo avaliativo, a FGB (1700 horas) e os IF (1300 horas) são indissociáveis e intercomplementares e, em que pese a diferença entre cargas horárias, possuem mesmo grau de importância no planejamento e na

aplicação dos instrumentos e procedimentos avaliativos, pois se pautam nos objetivos de aprendizagem do Currículo em Movimento do NEM do Distrito Federal, conforme ilustrado pela **Figura 14.2** (Distrito Federal, 2022).

**Figura 14.2** Retrata o currículo em movimento do NEM



Fonte: Distrito Federal. Caderno orientador: avaliação para as aprendizagens – NEM (2022).

A avaliação faz parte da vida do ser humano. Avalia-se em diferentes circunstâncias e por diversos motivos na vida cotidiana. Naturalmente, no campo educacional, a avaliação ocorre e se desenvolve em favor de vários objetivos, voltados não apenas ao estudante, mas também ao professor, à escola, à família e ao sistema educacional como um todo (SACRISTÁN, 1998). Nesse contexto, a avaliação desempenha diferentes funções, as quais se efetivam em momentos distintos no processo educativo e servem a diferentes tipos de tomada de decisão, podendo ser formativa, diagnóstica ou somativa.

Em caso de Média Final igual ou superior a 5,0 (cinco) pontos, o estudante pode necessitar de intervenção para qualificar suas aprendizagens. Nesse caso, a equipe docente pode indicar sua participação em Projeto Interventivo, que contemple os objetivos não alcançados, e/ou em Projetos de Recuperação Contínua das Aprendizagens desenvolvidas na unidade escolar. Caso a defasagem não seja severa, é indicado que o estudante participe dos IF na modalidade curricular - Eletiva, que contemple os objetivos de aprendizagem previstos, bem como de Projetos para Recuperação Contínua das Aprendizagens (Distrito Federal, 2022).

Caso o estudante esteja distante de alcançar os objetivos de aprendizagem do componente curricular, é recomendado que este participe do Projeto Interventivo. Contudo, o

estudante que apresentar média abaixo de 5,0 (cinco) pontos deverá, obrigatoriamente, ser indicado para participar do Projeto Interventivo (Distrito Federal, 2022). Conforme o citado documento, o estudante que não alcançou os objetivos de aprendizagem em Áreas do Conhecimento ou componentes curriculares da FGB deve ser aprovado sob Progressão Parcial em Regime de Dependência, considerando as situações explicadas no parágrafo anterior.

A equipe docente deve considerar que o estudante não segue da Fase 1 para a Fase 2 cursando mais de duas dependências. Ao final da Fase 1, para o estudante que alcançou os objetivos de aprendizagem, obtendo médias suficientes, o registro final na Fase será o de Aprovado, não cabendo, assim, possibilidade de retenção nas eletivas ou trilhas. Contudo deve-se considerar que os IF são a expressão dos aprofundamentos e flexibilização do currículo, sendo, então, passíveis de consideração em Conselho de Classe para critérios de reprovação ao estudante que não alcançar notas em 3 (três) ou mais componentes da FGB na Fase 1 ou um componente na Fase 2 (Distrito Federal, 2022).

Para aprovação dos alunos no ano de 2024, serão observados se (Componente Curricular é Semestral ou Anual, caso seja semestral) sua Média Semestral for maior ou igual a 5,00, o aluno estará aprovado no Componente Curricular. Para os Componentes Curriculares Anuais, deverão ser



observadas as médias dos dois Semestres. Caso a Média Aritmética Simples deles seja maior ou igual a 5,00, o aluno estará aprovado no Componente Curricular Anual (Distrito Federal, 2022). Ressalta-se ainda que, da 2ª para a 3ª série no NEM, o aluno pode ser aprovado com até duas dependências, já para a 3ª série, não existe dependência.

Como já dito, o NEM propõe investir no protagonismo e nas competências individuais de cada estudante, visando formar cidadãos mais capacitados para o trabalho e para a vida. Para tanto, busca romper com barreiras do modelo tradicional de ensino e propõe mudanças estruturais na Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. O aumento da carga horária, a divisão curricular por áreas do conhecimento, a inclusão da formação técnica e profissional no cronograma do ensino médio, dentre outras. Para tanto, a equipe do CED GISNO está se apropriando do planejamento e prática com os itinerários formativos e seus eixos estruturantes (“Novo ensino médio”, 2021).

Os itinerários formativos como conjuntos de atividades, laboratórios, grupos de estudo, estágios e demais experiências formativas, têm o objetivo de consolidar o conhecimento adquirido em sala e integrá-lo à realidade fora da escola. Os itinerários são elaborados dentro de três propostas: áreas do conhecimento; formação técnica e profissional; e integrado (integração duas propostas anteriores). Entretanto, se faz

necessário passar pelos eixos estruturantes, pois é a partir dos eixos estruturantes que os itinerários formativos são organizados. São os eixos que delineiam a abordagem de cada itinerário, e estão divididos em quatro categorias propostas pelo MEC, sendo: (i) investigação científica (trabalham com o conhecimento sistematizado, através de práticas e produções científicas); (ii) processos criativos (dão origem a itinerários formativos focados no desenvolvimento da criatividade e das expressões linguísticas, culturais e científicas); (iii) mediação e intervenção cultural (o foco está na formação de agentes de impacto, capacitados para promover transformações positivas na comunidade. Os itinerários formativos deste eixo articulam projetos de mobilização e intervenções ambientais/culturais); (iv) empreendedorismo (eixo estruturante busca despertar o espírito empreendedor nos estudantes. A partir de seu projeto de vida, o aluno identifica causas e áreas que gostaria de impactar com seu empreendimento e recebe suporte para desenvolvê-lo na perspectiva empresarial) (Novo ensino médio, 2021).

Acrescente-se que, a análise das informações obtidas através de diversos instrumentos de avaliação direciona para a necessidade, ou não, da realização de intervenções que justificam as avaliações desenvolvidas. Cabe salientar que o CED GISNO ampara sua prática avaliativa na

legislação em vigor, cabendo destacar os seguintes normativos:

- a. Plano Nacional de Educação (PNE) de 2014;
- b. Base Nacional Comum Curricular – A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica;
- c. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM) criadas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) que orientam o planejamento curricular;
- d. Lei nº 9.394/1996 (LDB) - A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional regulamenta a estrutura e o funcionamento da educação básica do Brasil.
- e. Lei nº 13.415/2017 – É conhecida como a Lei do Novo Ensino Médio. O normativo alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), para mudar o Ensino Médio, inserindo dispositivos como o aumento da carga horária mínima e a possibilidade de que os estudantes escolham em quais áreas querem aprofundar os estudos e a possibilidade de escolher um curso da Educação Profissional em nível técnico.

Nesse encadeamento, o CED GISNO 2024 segue o regime anual, atentando

para os eixos integradores propostos pelo NEM de forma transversal e multidisciplinar. Sendo assim, o corpo docente do GISNO, podem utilizar diversos instrumentos e procedimentos avaliativos para compor a nota bimestral e para realizar o acompanhamento, intervenção, recuperação processual e continuada. Assim, o cálculo da Média Final (MF) que será atribuído a cada estudante ao final de cada bimestre de 2024 será composto conforme mostra o **Quadro 14.1.**

**Quadro 14.1** Composição da MÉDIA FINAL de cada bimestre no CED GISNO

Nota da avaliação feita	Pontuação	Descrição	Instrumentos aplicados	Observações
<b>Nota da Avaliação da disciplina (NPD)</b>	3,00**	Conteúdos específicos do componente curricular.	Avaliação prática, oral ou escrita	Devem verificar o nível em que cada estudante se encontra. Podendo ser aplicado o cálculo AP ( $AP_1=VI_1+VI_2+VI_3+\dots+VI_n$ )
<b>Nota da Avaliação Integrada multidisciplinar (NAI)</b>	2,00	Integração dos diversos componentes curriculares	Avaliação interdisciplinar	Prova multidisciplinar (1ª, 2ª e 3ª séries do Ensino médio), realizada ao final de cada bimestre
<b>Nota dos Trabalhos em sala (NTS) + Nota dos Trabalhos de pesquisas (NTP)</b>	5,00	Atividades realizadas em sala e fora da sala de aula	Trabalhos diversificados (em grupo, individuais, seminários, apresentações, debates, painéis, produções textuais, entre outros. Atividades de observação, trabalhos em grupo e individuais, resumos, resenhas, entre outros.	Podendo ser aplicado o cálculo AP ( $AP_2=VI_1+VI_2+VI_3+\dots+VI_n$ )
<b>*Atividades flexíveis (AF)</b>	A combinar com o corpo docente	Atividades de formação	Simulados, participação de olimpíadas, gincanas, dentre outras.	-----

Fonte: CED GISNO, 2024. Nota: \*As AFs fazem parte da avaliação formativa, auxiliando o estudante a vivenciar o processo de ensino e aprendizagem, percebendo-se como parte fundamental. Para as disciplinas semestrais, será adotada a média de cada componente curricular com cálculo explicitado no item 1.3.1. Para as disciplinas anuais, será adotada a junção das médias semestrais com cálculo no item 1.3.1. \*\* Não se aplica ao EM, sendo votado pelo grupo a aplicação apenas da prova multidisciplinar valendo 5,00 pontos.

Ressalta-se que os professores acordaram em reuniões pedagógicas, todas registradas em Ata, que as avaliações integradas serão realizadas na escola e que os professores farão a elaboração das questões para composição da prova multidisciplinar

bimestral. Cabe ressaltar que todo corpo docente teve oportunidade de expressar seus posicionamentos pessoais e relacionados as áreas de trabalho, não ficando a escolha verticalizada, mas sim, horizontalizada e decidida pela maioria.

O CED GISNO se preocupa com o processo de avaliação, bem como as estratégias e instrumentos de avaliação aplicadas por cada professor. O processo avaliativo deve atentar para as singularidades de cada estudante, estabelecendo formas diferenciadas de avaliação para atender necessidades individuais. Devem ser priorizadas atividades extensivas do trabalho realizado em sala de aula, para que o aluno consiga realizar plenamente. A média final dos componentes curriculares será obtida por meio da média aritmética dos semestres letivos, de acordo com a seguinte fórmula:

$MF = (MS1 + MS2) / 2$ , cabe ressaltar que a média semestral será o resultado das médias de cada bimestre, sendo  $MS1 = (MB1 + MB2) / 2$  e  $MS2 = (MB3 + MB4) / 2$ .

Será considerado aprovado, o estudante que obtiver, ao final do ano letivo, o cumprimento dos seguintes requisitos:

Frequências mínima de 75% de horas letivas;

Nota final igual ou superior a 5,00 (cinco) pontos em todas as disciplinas;

Menções satisfatórias.

Os estudantes com dificuldades de rendimento, a escola proporcionará adaptação curricular e adequação de instrumentos avaliativos. Esses alunos serão acompanhados pelos serviços de apoio à aprendizagem da escola, atentando para as necessidades específicas de cada um.

Do projeto interventivo e da recuperação continuada

A recuperação bimestral é processual, com revisão dos conteúdos e avaliação.

Outras estratégias são trabalhos e estudo dirigido. A segunda chamada é feita em dias determinados pelo corpo docente, com a apresentação de atestados. No entanto, há casos em que o professor aplica a avaliação sem atestado, já que a maioria dos estudantes enfrenta diversos contratempos.

O Projeto Interventivo figura como unidade curricular que visa a recuperação de conhecimentos necessários para o alcance dos objetivos das aprendizagens. Suas estratégias precisam ser diversificadas e diferenciadas daquelas desenvolvidas na sala de aula. O referido projeto deve ser de responsabilidade dos docentes, sem, contudo, isentar a participação efetiva de toda a comunidade escolar, que favorece o uso de atividades, espaços e tempos escolares flexibilizados diante da heterogeneidade do ambiente escolar.

O projeto interventivo é planejado nos espaços das coordenações pedagógicas e do Conselho de Classe da escola. Visa recuperar a aprendizagem de conteúdos e, por isso, são feitos tão logo que se perceba o baixo rendimento escolar dos estudantes. Fica a critério do professor estabelecer os instrumentos avaliativos utilizados uma vez que cada estudante apresenta diferentes deficiências em diversos conteúdos e que cada componente curricular possui seus próprios objetivos e especificidades. Estes instrumentos poderão ser na forma de exercícios, seminários,

trabalhos, relatórios, entre outros. Além do acompanhamento feito pelos professores, o projeto é acompanhado pela equipe pedagógica e pela equipe de apoio que realiza intervenções fora e dentro de sala como, por exemplo, conversa individual ou com a presença dos pais/responsáveis, palestras, roda de conversa. O projeto acontece de forma simultânea às outras atividades avaliativas no decorrer do mesmo semestre e, também, em momento específico no início e no final dos bimestres. Cabe salientar que os alunos que não alcançaram as competências e habilidades necessárias serão matriculados automaticamente nas eletivas do projeto interventivo.

Os Projetos para Recuperação Contínua das Aprendizagens têm a função de desenvolver os objetivos de aprendizagem ainda não alcançados pelo estudante em um componente curricular da FGB ou em uma unidade curricular - Eletiva, podendo ser desenvolvido em dois momentos durante o semestre letivo (ao final do semestre ou mesmo com aprovação o estudante necessite alcançar determinados objetivos).

### **14.1.2. Recuperação final**

A recuperação final será realizada após o término do 4º bimestre de 2024, para o estudante que não obteve aproveitamento suficiente em até 3 (três) componentes curriculares. A recuperação final da série será desenvolvida após o término de cada série para os estudantes que não

obtiveram aproveitamento suficiente nas médias de até três componentes curriculares ou unidades curriculares. O estudante que tiver aproveitamento insuficiente em mais de três componentes ou unidades curriculares pode realizar a recuperação final a critério do conselho de classe, mediante análise circunstanciada de cada caso.

O estudante do CED GISNO será promovido quando, após a Recuperação Final, obtiver em cada Componente Curricular nota igual ou superior a 5,0 (cinco) pontos ou atingir o objetivo de aprendizagem da Unidade Curricular. A nota da Recuperação Final substitui o resultado anterior, expresso pela média final, se maior.

### **14.1.3. Da progressão parcial com dependência**

O CED GISNO adota o regime de dependência que assegura ao estudante prosseguir os estudos na série imediatamente subsequente, quando o seu aproveitamento na série anterior for insatisfatório em até dois componentes curriculares. A progressão parcial com dependência não se aplica ao estudante retido em uma série em razão de frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas.

O estudante que estiver em dependência deve ficar atento à divulgação de cronograma e professor responsável pela disciplina. O estudante que apresentar rendimento

insuficiente na dependência e também no ano em que está matriculado ficará reprovado, conforme regras do Regimento Escolar da Secretaria de Educação.

Será considerado concluinte do curso ou classificado para o ano seguinte o aluno que tenha obtido aproveitamento suficiente para promoção e a frequência mínima estabelecida pela legislação, que é de 75%. A emissão de Menção Final e demais decisões acerca da promoção ou retenção do aluno, refletirão a análise do seu desempenho feita pelos docentes nos Conselhos de Classe, avaliando a aquisição de competências previstas para os anos correspondentes.

#### **14.1.4. Para o Ensino Fundamental (anos finais)**

Para complementar a organização curricular (semestralidade/ciclos), a SEEDF estabelece a perspectiva formativa como prática/estratégia de avaliação. Essa proposta vem ao encontro de um dos objetivos da Educação Básica do DF, que é a formação integral do estudante.

Esse tipo de concepção avaliativa coloca o estudante como protagonista do processo de ensino e de aprendizagem e, além disso, fortalece o pensamento de que o professor atue sempre repensando e, por sua vez, ressignificando a prática pedagógica tanto no que se refere à aprendizagem como também a avaliação, que deixa de ser, nesse contexto, a finalidade do

processo e passe a atuar como mais instrumento de aprendizagem, pois, aqui, cabe a contínua reflexão do processo.

O Ensino Fundamental (anos finais) ofertado na escola segue a perspectiva da avaliação para as aprendizagens e não das aprendizagens e utiliza as competências e habilidades descritas no Currículo em movimento da SEEDF. Contempla a avaliação diagnóstica e formativa. Percebe que a avaliação compõe o ciclo das aprendizagens e alimenta o planejamento e as ações interventivas. Ao utilizar a avaliação diagnóstica, a escola busca perceber o processo percorrido, fazendo uma radiografia do percurso, para entendimento do que está ocorrendo. Com a avaliação formativa, o professor tem o foco no percurso, podendo ir “editando” repensando práticas.

A escola realiza o mapeamento dos estudantes que não conseguiram alcançar os objetivos previstos e em reuniões de coordenação buscam trabalhar competências e habilidades necessárias. Os resultados obtidos no processo de avaliação são vistos de maneira construtiva e direcionam para fragilidades e pontos a serem melhorados.

#### **14.1.5. Para a Educação de Jovens e Adultos**

A avaliação tanto para o NEM, Ensino Fundamental (anos finais) e a EJA, significa o alicerce de todo o processo pedagógico e é processual. Os conteúdos a serem trabalhados para o



desenvolvimento das competências e habilidades dos discentes estão descritos no Currículo em Movimento da SEEDF, porém para o Ensino Médio regular costuma-se levar em conta também o Programa de Avaliação Seriada (PAS) da Universidade de Brasília (Unb) por acreditarmos que é uma ótima porta de entrada à universidade pública.

A escola realizou em 2023 e realizará durante o corrente ano letivo, momentos de reflexão e debate sobre a exclusão que pode que pode acontecer, caso afaste os estudantes da cultura, do conhecimento escolar e da própria escola, pela “indução” da evasão por meio de reprovação. Para minimizar a evasão, a autoavaliação pode ser usada como uma ferramenta importante, capaz de propiciar maior responsabilidade aos estudantes acerca de seu próprio processo de aprendizagem e de construção da autonomia.

A avaliação para a EJA deverá ser integrada, centrada na organização do processo de ensino e aprendizagem e no desempenho dos estudantes, de forma diagnóstica, formativa, contínua e progressiva, abrangendo todos os momentos trabalhados, observando-se os critérios de avaliação estabelecidos para a EJA. O caráter diagnóstico do processo de avaliação permite oportunizar condições de superação dos baixos rendimentos do aluno, no processo, bem como subsidiar as decisões acerca dos processos de aprendizagem e critérios regimentalmente previstos, sendo:

- (i) O aproveitamento de estudos;
- (ii) a recuperação contínua; e
- (iii) progressão parcial.

Para tanto, a EJA ofertada na escola adota a concepção, metodologia, processos, normas e procedimentos de avaliação dispostos nas Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF, realizando atividades avaliativas, como trabalhos em sala de aula, lista de exercícios, seminários, entrevistas gravadas ou escritas, júris simulados, debates, produção de textos, dentre outros.

As avaliações denominadas serão contínuas e aplicadas pelos professores, de forma preferencialmente em sala de aula. As notas obtidas valem apenas para a disciplina objeto da atividade. As avaliações buscarão adotar caráter multidisciplinar, elaboradas mediante a temáticas trabalhadas em sala e as notas obtidas nessas avaliações devem ser lançadas, para cada aluno. Também serão realizadas avaliações referentes a cada disciplina, com o objetivo de verificar se as habilidades desenvolvidas em sala que foram alcançadas. Ainda, serão desenvolvidos trabalhos interdisciplinares, buscando desenvolver aspectos sócio científicos. Nesse sentido, conhecer o perfil dos estudantes e dos docentes que atuam nessa modalidade é fundamental. O diagnóstico do perfil desses estudantes é relevante para a elaboração e atualização de uma proposta de ensino-aprendizagem condizente com a realidade da clientela, que se

caracteriza como alunos trabalhadores. Esse diagnóstico pode de forma específica, com instrumentos próprios elaborados pelos níveis central, intermediário e local da SEEDF. Com o conhecimento da diversidade sobre os estudantes da EJA, levar-se-á em consideração que a aprendizagem não ocorre de maneira imediata e instantânea, mas requer um processo constante de envolvimento e aproximações sucessivas, amplas e integradas, fazendo com que o estudante possa, a partir das reflexões sobre suas experiências e percepções iniciais, observar, reelaborar e sistematizar seu conhecimento acerca do objeto em estudo.

Para a EJA, a concepção de avaliação desenvolvida numa perspectiva processual e contínua que busca a (re)construção do conhecimento coerente com a formação integral dos estudantes. Por meio de um processo interativo, considerando o aluno como ser criativo, autônomo, participativo e reflexivo, tornando-o capaz realizar transformações significativas na realidade.

É de suma importância que o professor utilize instrumentos diversificados, os quais lhe possibilitem observar e registrar o desempenho do estudante nas atividades desenvolvidas de modo a tomar decisões participativas, tal como refletir com o aluno sobre os aspectos que necessitam ser melhorados, reorientando-o no processo diante das dificuldades de aprendizagem apresentadas. O processo avaliativo da EJA considera

que o desempenho dos estudantes será representado por conceitos, conforme ampla discussão e aprovação nas plenárias do Currículo em Movimento no ano de 2013.

#### **14.1.6. Para a Educação de Jovens e Adultos Interventiva**

Assim como na EJA regular, a avaliação escolar na EJA-I, acontece em seus diferentes processos e espaços, buscando não renovar as exclusões a que os sujeitos da modalidade foram submetidos ao longo do tempo. Dessa forma, o processo avaliativo deverá encorajar, orientar, informar e conduzir os estudantes em uma perspectiva contínua e formativa, com vistas ao desenvolvimento das aprendizagens. Na perspectiva de assegurar a avaliação para as aprendizagens dos sujeitos da EJA-I, será realizado diagnóstico escolar para conhecer o perfil dos estudantes na modalidade. A partir do diagnóstico, serão realizadas a elaboração das adequações curriculares necessárias, além da formulação de propostas e projetos, a fim de se realizar a aplicação do currículo da SEEDF, considerando os anseios e a diversidade de estudantes e professores.

Na EJA-I, os docentes fazem os registros avaliativos no diário eletrônico e no formulário chamado de Registro de Avaliação (RAV) para o 1º segmento (DISTRITO FEDERAL, 2021).

## 14.2. Avaliação em larga escala

O CED GINSO possui ensino médio, anos finais do ensino fundamental, EJA e ensino especial. Visando proporcionar toda o conteúdo e oportunidades disponíveis aos estudantes de ensino médio, incentiva seus estudantes a participarem das avaliações de larga escala, concursos e olimpíadas. No ano de 2019, 72% dos estudantes matriculados na 3ª série do ensino médio se inscreveram para a prova do ENEM (INEP, 2019), obtendo média de 502,80 pontos.

A escola tem como meta que todos os seus estudantes matriculados na 3ª série do ensino médio se inscrevam no ENEM e, também, no PAS. Ademais, esta unidade escolar buscará estimular a participação em olimpíadas, concursos e feiras, incentivando os alunos a ampliarem suas vivências através do compartilhamento do conhecimento e estimulando o desenvolvimento científico e cultural.

Outras formas de avaliação propostas para os estudantes do GISNO, são: Prova Diagnóstica, Prova de Acompanhamento e Simulados, cabendo que:

(...) constituem instrumentos/procedimentos avaliativos, como os trabalhos individuais, em grupos, debates, júris simulados, produção de textos nos diferentes gêneros, listas de exercícios, testes ou provas, produções orais, relatórios de pesquisas e visitas,

entrevistas gravadas ou não, montagem de curtas, documentários, painéis, além dos instrumentos e procedimentos apresentados no quadro específico contido neste documento (Quadro de Instrumentos e Procedimentos) (Diretrizes de Avaliação Educacional: aprendizagem, institucional e em larga escala, 2014-2016, p.17).

As orientações e resultados serão divulgados nos murais, reuniões de pais e mestres, coordenações pedagógicas e em canais digitais utilizados pela escola.

## 14.3. Conselho de classe

O Conselho de classe do CED GISNO é um espaço organizado, composto pela comunidade escolar, voltado para o planejamento e avaliação do desenvolvimento das necessidades específicas de cada estudante, sendo realizado no final de cada bimestre ou quando uma situação requer uma análise mais aprofundada. As reuniões do conselho buscam encontrar soluções alternativas para situações específicas, reavaliando objetivos e metas da escola e de cada componente curricular, agrupando e analisando informações com vistas a melhoria do processo ensino e aprendizagem, confirmando a promoção ou a reprovação do estudante.

O CED GISNO realiza sob supervisão dos docentes o pré-conselho por meio de questionário e reunião com a turma. Neste, são registradas as avaliações

dos estudantes relacionadas aos diversos aspectos pedagógicos e administrativos da escola, espaços físicos, biblioteca, secretaria, portaria, limpeza e lanche. Os dados são apresentados e debatidos ao longo do Conselho, sendo estendidas para o (re)planejamento da equipe gestora, reunião de pais e/ou responsáveis e mestres para promover reflexões e avaliações com os atores escolares buscando melhorias.

O Conselho de Classe do CED GISNO sofreu modificações consideradas positivas pela comunidade escolar. Conforme já dito, o referido conselho passou a ser realizado de forma planejada e executado na perspectiva da avaliação formativa. O conselho de classe está sendo realizado como espaço de planejamento, organização, avaliação e retomada do proposto no PPP da escola. Os Conselhos de Classe acontecem ordinariamente na semana subsequente ao final de cada bimestre e extraordinariamente quando a situação requer análise e pronunciamento urgente de seus componentes.

O conselho de classe é composto por:

- a. todos os docentes de cada turma e representantes da equipe gestora, na condição de conselheiros natos;
- b. representantes dos especialistas em educação;
- c. representantes da carreira Assistência à Educação;
- d. representante dos pais e/ou responsáveis;

- e. representante dos alunos de cada uma das turmas;
- f. representantes dos serviços de apoio especializado.

Ao longo das reuniões do conselho busca-se diagnosticar, aconselhar, prognosticar, encontrar soluções alternativas, elaborar programas de recuperação, reavaliar os objetivos e metas dos componentes curriculares, bem como da própria unidade escolar, além de coletar evidências para mudança de comportamento, dentre outras. Analisa-se todos os aspectos que influenciam o processo de ensino e de aprendizagem, bem como confirma-se a promoção ou reprovação do estudante. A cada bimestre, antes da realização do conselho de classe, é realizado em sala de aula, sob a supervisão, o pré-conselho. Por meio de instrumento avaliativo produzido pela unidade escolar (questionário) e reunião com a turma, onde o SOE e/ou professor que realiza a coleta das respostas e contribuições para o conselho, registra a avaliação dos estudantes quanto às práticas pedagógicas, a prática do professor, a conduta da turma, aspectos administrativos, os espaços físicos, biblioteca, secretaria, portaria, limpeza e alimentação. Os dados após tabulados juntamente com os registros obtidos são apresentados e debatidos ao longo do Conselho de Classe.

Aproveita-se os dados provenientes do pré-conselho e as discussões e encaminhamentos para promover discussões, reflexões e avaliações junto

a comunidade escolar. As sugestões são registradas e utilizadas pelos setores da unidade escolar na busca de melhorias e, a partir das análises, estratégias interventivas são planejadas.

O Conselho de Classe do CED GISNO 2024 pretende analisar a jornada dos estudantes, à luz da avaliação formativa, considerando o estudante em sua totalidade e compreendendo o seu Projeto de Vida, como base no trinômio avaliação-ensino-aprendizagem. O referido Conselho tem autonomia, dentro dos limites das normas educacionais e direitos a ele atribuídos, em suas decisões, sendo responsável final pela indicação de Projetos Interventivos, Projetos para Recuperação das Aprendizagens, Progressão Parcial em Regime de Dependência e resultado (Distrito Federal, 2022).

## 14.4. Avaliação institucional da unidade escolar

O CED GISNO não aplicou a Avaliação Institucional (AI) interna em 2021 e em 2022. Em 2023, a AI interna foi realizada utilizando metodologias específicas e em reuniões pedagógicas, mas não conseguiu mostrar fidedignidade nos resultados, pois a captação dos dados não conseguiu envolver toda comunidade escolar. Para 2024, a aplicação da AI está programada para o 2º e 4º bimestres, utilizando prioritariamente recursos digitais que

facilitarão o acesso de toda comunidade escolar. A AI interna é um processo de autoavaliação institucional e análise permanente da realidade escolar para auxiliar o processo de tomada de decisões. Os resultados proporcionados pela AI auxiliam nos aspectos relacionados ao (re)planejamento das intervenções administrativas e pedagógicas, buscando o aprimoramento do trabalho escolar e melhoria da qualidade do ensino e aprendizagem. A AI coloca a escola como eixo integrador, apontando fragilidades, buscando reflexões e discussões conjuntas, para melhoria da qualidade da educação local (BETINI, 2010). A AI interna de 2024 no CED GISNO será realizada por meio de formulários eletrônicos e, também, do modo tradicional (impressos para os que não conseguiram acesso digital) buscando responder questões relacionadas “a escola que temos” e a “escola que queremos”. O levantamento feito e os resultados encontrados buscarão atender, dentre outros aspectos, ao processo de atualização constante do PPP da escola. O referido questionário será direcionado aos segmentos da comunidade escolar (estudantes, equipe da escola, pais e/ou responsáveis), buscando conhecer variáveis relacionadas à percepção da comunidade escolar sobre o estado atual da escola e estabelecendo metas e objetivos futuros.

A escola pretende coletar dados referentes ao contexto escolar por meio das informações registradas em

questionários eletrônicos e impressos, com o objetivo de caracterizar os ambientes de aprendizagem, assim como os de trabalho de toda a equipe, destacando eventuais fragilidades e potencialidades. Com isso, será

possível a reformulação do planejamento, realização de ajustes e reestruturação de necessidades específicas.



# 15. PAPÉIS E ATUAÇÃO NO CED GISNO

## 15.1. Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem

O Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem (SEAA) da SEEDF conta com uma Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA) em 2024 no CED GISNO. Em conformidade com o Diário Oficial do Distrito Federal Nº 233 de 14 dezembro de 2023, e Portaria nº 1273 de 13 de dezembro de 2023, da SEEDF, em seu Art. 74, in verbis:

O SEAA é uma atividade de caráter multidisciplinar, constituído por profissionais com formação em Pedagogia e Psicologia, que atuam em articulação com os profissionais da Orientação Educacional e do AEE/SR.

Parágrafo único. As atividades a que se refere o caput serão organizadas conforme a Orientação Pedagógica do SEAA e o Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino, com ênfase nas ações institucionais que visem qualificar os processos educativos ofertados com atenção ao sucesso escolar de todos os estudantes.

O SEAA tem como objetivo contribuir para melhoria da qualidade do processo de ensino aprendizagem no DF, incluindo o CED GISNO, por meio da

adoção de estratégias educacionais que ampliem a manutenção e melhoria qualidade da educação pública no DF. O SEAA visa contribuir para o aprimoramento da atuação dos profissionais das instituições educacionais, bem como colaborar para a promoção e melhoria do desempenho de todos os estudantes, viabilizando a concretização de uma cultura de sucesso escolar.

O SEAA segue as orientações legais da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Lei nº 9394/1996, e Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica (CNE, CNE/CEB nº 02/2001), entre outros documentos balizadores de políticas do educacionais. Além dos referidos normativos, atualmente a atuação da EEAA está regulamentada pelo Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino (DISTRITO FEDERAL, 2015).

Sabendo da existência do atendimento especializado ofertado pela SEEDF, se faz necessário observar a trajetória desse serviço, para melhor entender o atendimento e suporte feito atualmente nas escolas. Dessa forma, remete-se ao ano de 1968 na Escola Parque da 307/308 Sul, onde iniciou o SEAA, com caráter multidisciplinar e técnico pedagógico. Posteriormente, foi transferido para a Secretaria de Saúde do DF por meio de convênio com o Centro de Orientação Médico

Psicopedagógico (COMPP), buscando realizar diagnóstico diferencial e complementar dos educandos encaminhados pelas escolas, com queixas de fracasso escolar, dificuldades de aprendizagem e necessidades educacionais especiais. As Equipes de Diagnóstico/Avaliação do Ensino Especial foram criadas no ano de 1974 e em 1987 as Equipes de atendimentos psicopedagógicos eram compostas por pedagogos, psicólogos e fonoaudiólogos. Em 2004 passaram a ser chamadas de Equipes de Atendimento e Apoio à Aprendizagem, compostas por pedagogo, psicólogo e orientadores educacionais. Com a saída dos Orientadores Educacionais da composição das equipes, permaneceram nas EEAs apenas pedagogos e psicólogos. As EEAs foram regulamentadas pela Portaria-DF nº 254, de 12 de dezembro de 2008 com Divulgação do Plano Orientador, em abril de 2009, com divulgação ocorrida no ano de 2010.

O SEAA-EEAA do CED GISNO 2024, embora sem psicólogo no momento para formar uma equipe multidisciplinar, trabalha com o intuito de contribuir para a superação das dificuldades e demandas presentes no ensino e aprendizagem por meio da ação institucional. Desenvolve seu trabalho na educação básica e pauta-se no desenvolvimento de ações que ocorrem nos espaços e tempos do contexto escolar.

Considerado como um serviço mediador e de suporte na escola, a EEAA procura atuar como elo entre

educadores, gestão, pais e estudantes, buscando superar obstáculos, de modo a contribuir para o sucesso do processo de ensino-aprendizagem. Assim, uma das atribuições mais relevantes da EEAA é contribuir para o desenvolvimento integral do estudante, ampliando suas possibilidades de interagir no meio escolar e social, como ser autônomo, crítico e participativo. Dessa forma, a EEAA do CED GISNO buscará integrar suas ações junto ao corpo docente, colaborando com o processo de aprendizagem e desenvolvimento do estudante, realizando ações integradas e através da implementação de projetos alinhados com as prioridades, princípios e metas estabelecidas pelo Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola no corrente ano letivo.

### ***15.1.1. Atuação da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem***

A elaboração do Plano de Ação (PA) da EEAA do CED GISNO (**APÊNDICE M**) partiu das observações, coleta de dados e escutas institucionais que permitiram a construção do presente documento. Diante do desafio em desenvolver um serviço de apoio técnico-pedagógico, voltado à melhoria da qualidade e maior equidade das/nas aprendizagens baseado no Currículo em Movimento (DISTRITO FEDERAL, 2014<sup>a</sup>, 2014b, 2014c, 2014d), por meio de ações institucionais preventivas e interventivas.

Segundo a Orientação Pedagógica ainda em vigor (DISTRITO FEDERAL, 2010), a atuação do SEAA-EEAA deverá ser direcionada para o assessoramento à prática pedagógica e ao acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem em suas perspectivas preventiva, institucional e interventiva, sempre em articulação com as demais instâncias pedagógicas da instituição educacional.

A EEAA do CED GISNO busca utilizar no desenvolvimento do trabalho, documentos balizadores da SEEDF, para auxiliar de forma estratégica na realização das atividades pedagógicas. A ação da EEAA vem sendo cada vez mais necessária, uma vez que oferta suporte especializado à escola, com ênfase na assessoria ao trabalho coletivo e acompanhamento dos processos de ensino e aprendizagem. O citado serviço busca contribuir com o mapeamento institucional, além da construção e adequação de novos espaços, respeitando sempre, as singularidades de cada ator envolvido. A EEAA do CED GISNO procura contribuir para geração de reflexões sobre práticas, uso de materiais e estratégias diferenciadas e troca de informações que facilitem a mediação com os estudantes, além do acolhimento à comunidade escolar durante todo ano letivo. Cabe ressaltar que, o acompanhamento feito pela EEAA acontece preferencialmente na esfera coletiva, englobando aspectos diferenciados do processo de desenvolvimento do estudante.

A EEAA prioriza o planejamento, organização e formação continuada para qualificação constante, participando semanalmente de Encontros de Articulação Pedagógica, coordenações individuais e coletivas. Acrescente-se ainda que, a EEAA confecciona, quando necessário, Relatório de Avaliação e Intervenção Educacional (RAIE) como forma de registro do processo de avaliação e acompanhamento dos estudantes. O RAIE tem caráter processual e informativo, visando fornecer dados educacionais que possam contribuir para: (i) melhoria do processo de ensino e aprendizagem; (ii) melhoria na atuação docente; e (iii) atendimento as necessidades educacionais do estudante.

Nesse sentido, a EEAA do CED GISNO propõe a aplicação deste PA **(APÊNDICE M)** para 2024, apresentando de maneira sinóptica um traçado de atuação dentro da escola, explicitando o planejamento de metas e ações que serão promovidas no decorrer do ano letivo, tomando como referencial três dimensões de atuação (DISTRITO FEDERAL, 2010):

- (i) 1ª - Mapeamento Institucional;**
- (ii) 2ª - Assessoria ao trabalho coletivo da equipe escolar;**
- (iii) 3ª - Acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem dos alunos e familiar.**

Por fim, cabe salientar que as metas e ações previstas neste plano de ação são flexíveis e podem sofrer alterações, modificações e proposições diferenciadas. A EEAA planeja o

trabalho mediante necessidades locais da escola, buscando estabelecer ações que possibilitem um feedback necessário e assertivo. A EEAA do CED GISNO conta, no momento, apenas com a pedagoga Sumara Gonzalez.

Este plano de ação visa garantir que todos os alunos, independentemente de suas necessidades específicas de aprendizagem, recebam o apoio necessário para alcançar sucesso acadêmico, contribuindo assim para a promoção da educação inclusiva e para o alcance do Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) (DA SILVA, 2018), especificamente a ODS 4, de assegurar uma educação de qualidade para todos.

### 15.1.2. Dimensões do trabalho da EEAA

A EEAA desempenha um papel fundamental na promoção da inclusão educacional e no suporte individualizado aos estudantes. No CED GISNO esse serviço busca garantir que todos os alunos tenham acesso igualitário ao currículo ofertado pela SEEDF e oportunidades adequadas

para o seu desenvolvimento acadêmico e social.

Os objetivos da EEAA são multifacetados e abrangem desde a implementação de práticas pedagógicas inclusivas até o acompanhamento contínuo da aprendizagem, visando o progresso integral dos estudantes. Além disso, a assessoria ao trabalho coletivo da escola e a realização do mapeamento institucional são aspectos fundamentais para fortalecer a cultura inclusiva e direcionar as ações de forma estratégica e eficaz.

A EEAA busca de modo geral promover a inclusão educacional efetiva e o desenvolvimento dos estudantes, garantindo acesso equânime ao currículo e proporcionando suporte individualizado, através da implementação de práticas pedagógicas inclusivas e do acompanhamento contínuo da aprendizagem, visando o progresso acadêmico e social de todos os estudantes.

A **Quadro 15.1** mostra objetivos e estratégias por dimensão de atuação do SEAA-EEAA.

**Quadro 15.1** Composição Dimensões/EIXOS de atuação da EEAA

1ª DIMENSÃO - MAPEAMENTO INSTITUCIONAL	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ESTRATÉGIAS
Conhecer o contexto escolar por meio de mapeamento institucional permitindo reflexão acerca dos diversos aspectos institucionais. - Identificar as convergências, incoerências e avanços existentes nas ações institucionais. - Identificar nas práticas educativas, as tendências educacionais e as concepções sobre educação, ensino, desenvolvimento e aprendizagem. - Identificar a organização e as relações que se desenvolvem no processo de gestão escolar.	Observação do contexto escolar; - Escuta pedagógica; - Análise de documentos norteadores do funcionamento da escola; - Compreensão da história da escola; - Análise junto à comunidade escolar das concepções e pressupostos que conduzem as práticas na instituição; - Análise da conjuntura política e econômica na qual a escola se insere. - Observação do contexto escolar;

- Conhecer o regimento interno, os projetos e a proposta pedagógica.	- Análise de documentos.
<b>2ª DIMENSÃO - ACESSORIA AO TRABALHO COLETIVO DA EQUIPE ESCOLAR</b>	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Oferecer suporte ao processo de gestão escolar.</li> <li>- Contribuir para a elaboração e implementação do Projeto Político Pedagógico (PPP).</li> <li>- Contribuir para a reflexão de situações que impedem o desenvolvimento do trabalho coletivo.</li> <li>- Desenvolver coletivamente estratégias que favoreçam o trabalho em equipe.</li> <li>- Contribuir com a equipe escolar e o corpo docente para o processo de formação continuada.</li> <li>- Contribuir com o desenvolvimento de competências técnicas, metodológicas e pessoais dos professores e corpo técnico da instituição de ensino.</li> <li>- Auxiliar os professores na construção de uma prática pedagógica diversificada e contextualizada com as necessidades e demandas dos alunos.</li> <li>- Promover reflexões sobre novos focos de análise para o processo de ensino e aprendizagem, enfatizando a relação bidirecional constitutiva do ensinar e do aprender como processo não dicotomizado de articulação teórica e prática.</li> <li>- Construir juntamente com os professores, alternativas teórico-metodológicas de ensino e de avaliação com o foco na construção de habilidades e competências dos alunos.</li> <li>- Promover juntamente com os professores, situações didático-metodológicas de apoio à aprendizagem do aluno, incorporadas às práticas pedagógicas.</li> <li>- Fornecer subsídios para que as ações escolares ocorram tanto em uma dimensão coletiva quanto individual;</li> <li>- Auxiliar ações dos professores e outros profissionais que necessitem de apoio para o planejamento e execução de intervenções educacionais adequadas à situação escolar do estudante;</li> <li>- Auxiliar o corpo docente na execução dos projetos propostos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação na elaboração/atualização do PPP;</li> <li>- Participação na elaboração dos planos de trabalho da gestão, coordenações, supervisão, órgãos colegiados, biblioteca/sala de leitura, laboratórios.</li> <li>- Colaboração com a construção do PPP, fomentando momentos de discussão sobre a construção do projeto para que ele possa ser atualizado e implementado na escola;</li> <li>- Realização de reuniões com a equipe gestora com o propósito de contribuir para a organização do trabalho pedagógico;</li> <li>- Contribuição para o desenvolvimento articulado entre os profissionais da escola;</li> <li>- Análise da realidade escolar propondo sistematização de documentos internos que possam contribuir com o trabalho pedagógico e conseqüentemente com a melhoria da qualidade do ensino ofertado pela escola.</li> <li>- Participação na elaboração das formações continuadas com vistas a ressignificação das práticas pedagógicas;</li> <li>- Participação em coordenações pedagógicas (intermediárias, locais e centrais) com o intuito no crescimento conjunto.</li> <li>- Participação do planejamento e da execução da coordenação coletiva da escola em parceria com a equipe gestora e coordenação pedagógica;</li> <li>- Participar dos eventos e reuniões agendadas pela coordenação do SEAA;</li> <li>- Colaborar com o processo de formação continuada dos professores visando o aperfeiçoamento do ensino na unidade escolar através de reuniões, debates, seminários, dentre outros;</li> <li>- Orientação e apoio a prática pedagógica dos professores que buscam suporte para o desenvolvimento do trabalho com os alunos que apresentem dificuldades de escolarização;</li> <li>- Participação de pré-conselhos e Conselho Escolar;</li> <li>- Participação da organização da eleição dos Professores Conselheiros e Representantes de Turma;</li> <li>- Participação na elaboração das Normas Disciplinares;</li> <li>- Participação nas coordenações coletivas ao final dos turnos letivos (matutino/vespertino).</li> </ul>
<b>3ª DIMENSÃO - ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES</b>	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Assessorar o processo de ensino e aprendizagem visando a melhoria do desempenho escolar em busca da concretização do sucesso escolar dos estudantes.</li> <li>- Buscar intervir de forma reflexiva junto aos alunos e familiares no tocante aos aspectos que possam dificultar o processo de ensino e aprendizagem.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promoção de momentos de reflexão conjunta e individual a respeito da importância e da necessidade de esforço para alcançar objetivos na vida e na escola.</li> <li>- Aplicação de jogos e atividades que auxiliem na avaliação e compreensão do processo de aprendizagem;</li> <li>- Colaboração na realização do processo interventivo na perspectiva da avaliação formativa, com vistas a</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acompanhar e subsidiar o processo de ensino e aprendizagem, visando a promoção do desenvolvimento integral do estudante.</li> <li>- Identificar elementos que interferem no processo educativo.</li> <li>- Fomentar proposta de avaliação formativa e processual que atenda às necessidades individuais dos estudantes.</li> <li>- Avaliar de maneira contextualizada os estudantes para encaminhamentos necessários e/ou previstos na estratégia de matrícula da SEEDF e, ainda, para promover a adequação curricular e pedagógica.</li> <li>- Elaborar documentos/relatórios apresentando a conclusão de cada caso e indicando as possibilidades de adequação educacional e intervenção pedagógica para a situação escolar.</li> <li>- Oportunizar o desenvolvimento de ações voltadas para a construção de valores e da cultura da paz.</li> <li>- Colaborar com a construção de uma educação que valorize a vida e a saúde em todas as suas dimensões.</li> <li>- Buscar parcerias para atender o estudante de forma integral e para solução de problemas que extrapolem o âmbito da escola.</li> <li>- Incentivar/Auxiliar os jovens a construir seu projeto de vida e a ingressarem no mundo do trabalho.</li> <li>- Mediar discussões sobre temas relevantes para alunos e suas famílias.</li> <li>- Colaborar com a orientação das famílias e/ou responsáveis com vista a auxiliá-los na educação dos filhos em parceria com as demais equipes da escola.</li> <li>- Auxiliar/Acompanhamento de alunos que residem em Instituições de Abrigamento realizando um trabalho conjunto com o SOE da escola.</li> <li>- Realizar Estudos de Caso sempre que necessário.</li> <li>- Estreitar e fortalecer os laços entre as Instituições parceiras (COMPP, CAPS-I, ADOLESCENTRO, Conselhos Tutelares e outras). instituições) a fim de atender os alunos nas dimensões biopsicossociais</li> </ul>	<p>enturmação e/ou encaminhamento para atendimentos complementares.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de estudos de casos.</li> <li>- Colaboração com o SOE para atendimento junto as famílias, em parceria com os demais profissionais da escola, com vistas a corresponsabilização no processo de escolarização dos alunos.</li> <li>- Elaboração de relatórios e encaminhamentos para os alunos com necessidades educacionais específicas.</li> <li>- Avaliação contínua das estratégias sugeridas para (re)colocação ou readequação do conteúdo trabalhado.</li> <li>- Investigação e identificação de elementos obstrutores da prática pedagógica.</li> <li>- Coordenação de atividade de promoção de valores e da cultura da paz através de acolhimentos.</li> <li>- Realização de momentos de reflexão com as famílias nas reuniões promovidas pela escola (ENCONTRO DAS FAMÍLIAS GISNO).</li> <li>- Desenvolvimento de projetos diversificados: Saúde e Prevenção; Acolhida; Família e Escola;</li> <li>- Colaboração com o SOE de encaminhamento para realização de oficinas pedagógicas; dentre outros.</li> <li>- Elaboração de relatórios e encaminhamentos para avaliação, acompanhamento e atendimento pelo Adolescente, CAPS-I e outras instituições semelhantes.</li> <li>- Atendimento/aconselhamento coletivo de alunos;</li> <li>- Participação das reuniões de pais;</li> <li>- Contato com os responsáveis pelas COMPP, CAPS-I, ADOLESCENTRO e outras instituições afins.</li> <li>- Acolhimento de alunos em situação de acolhimento Institucional.</li> <li>- Realização de encontros semanais com a coordenação Intermediária do SEEA;</li> <li>- Participação na organização de eventos e projetos macros promovidos pela escola.</li> <li>- Desenvolver/ampliar habilidades comportamentais dos alunos de forma diversificada, lúdica, prazerosa e significativa;</li> <li>- Atendimento aos estudantes encaminhados com alguma "queixa" ou necessidade especial, com vistas a realização de acolhimento, contextualização da situação e compreensão da realidade escolar e familiar</li> </ul>
---	---



## 15.2. Atendimento Educacional Especializado

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) da SEEDF desempenha um papel fundamental na inclusão e desenvolvimento dos alunos com necessidades educacionais especiais. O AEE atua com **estratégias educativas que complementam e/ou suplementam** a formação dos alunos que apresentam deficiências, transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação. No Regimento da Rede Pública de ensino do Distrito Federal, a organização pedagógica das equipes de apoio e dos recursos em seus Artigos 118 e 122 (DISTRITO FEDERAL, 2015, p. 56), sendo:

Art. 118. A Organização Pedagógica das unidades escolares é parte indissociável do seu Projeto Político Pedagógico - PPP.

§ 1º A Organização Pedagógica caracteriza-se por serviços que competem, em primeira instância, à equipe gestora e, complementarmente, aos demais profissionais da unidade escolar, a saber:

I - Serviço de Coordenação Pedagógica;

II - Equipe de Apoio:

- a) Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem
- b) Orientação Educacional
- c) Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recursos

§ 2º A composição de que trata este artigo poderá, excepcionalmente, ser diferenciada, de acordo com a oferta da unidade escolar.

Art. 122. Entende-se por Equipe de Apoio a integração dos três Serviços de Apoio aos estudantes na unidade escolar: Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, Orientação Educacional e Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recursos, que atuarão de forma integrada e fundamentados teórico-metodologicamente na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural.

### 15.2.1. Atuação das Salas de Recursos

A Sala de Recursos é um serviço especializado de natureza pedagógica, que apoia e complementa o atendimento educacional realizado nas classes de ensino regular do ensino fundamental. Esse atendimento encontra amparo legal na Constituição Federal de 1988, na LDB Lei nº 9.394/96, e na Lei nº 10.172/01 que aprova o PNE, e na Lei nº 7.853 de 1989, regulamentada pelo Decreto 3.298 de 1999, que dispõe sobre as pessoas com deficiência e sua integração social, assegurando pleno exercício de seus direitos individuais e sociais, e por fim, na Lei nº 8.069/90, que estabelece as normas e critérios básicos para a promoção da acessibilidade.

A educação especial tem como contribuição a qualificação e o fortalecimento do processo da educação inclusiva, pois visa

possibilitar condições de acesso e permanência dos estudantes com deficiência à escolaridade, nas salas de aula regulares, minimizando as barreiras e dificuldades enfrentadas por esses estudantes.

Historicamente, a implantação das Salas de Recursos nas escolas comuns da rede pública de ensino surgiu da necessidade de a educação brasileira possibilitar o acesso, participação e aprendizagem dos estudantes da educação especial no ensino regular, tendo em vista toda escola pública ter se tornado inclusiva, bem como toda criança ou jovem com deficiência ter o direito de estar na escola.

### **15.2.2. Salas de Recursos Generalista**

“Inclusão é sair das escolas dos diferentes e promover a escola das diferenças” (Mantoan, 2003). A educação especial tem como contribuição a qualificação e o fortalecimento do processo da educação inclusiva, pois visa possibilitar condições de acesso e permanência dos estudantes com deficiência à escolaridade, nas salas de aula regulares, minimizando as barreiras e dificuldades enfrentadas por esses estudantes.

Historicamente, a implantação das Salas de Recursos nas escolas comuns da rede pública de ensino surgiu da necessidade de a educação brasileira possibilitar o acesso, participação e aprendizagem dos estudantes da educação especial no ensino regular,

tendo em vista toda escola pública ter se tornado inclusiva, bem como toda criança ou jovem com deficiência ter o direito de estar na escola.

Assim, a sala de recursos generalista do Centro Educacional GISNO, visa promover e garantir aos estudantes com necessidades educacionais especiais, um conjunto de apoios e recursos pedagógicos que proporcione um melhor aprendizado e atendimento adequado às necessidades de cada um. O atendimento da sala de recursos do GISNO é ofertado dentro da própria unidade de ensino de forma suplementar ou complementar à formação dos estudantes, no contra turno da aula regular, com dois atendimentos semanais para cada estudante e de acordo com os conteúdos passados em sala pelos professores regentes e com o suporte de um professor especializado na área de Códigos e Linguagens e suas Tecnologias.

Por ser um atendimento oferecido dentro da unidade de ensino, é mister a participação de toda a comunidade escolar, como direção, professores, orientação educacional, apoio da direção, estudantes e funcionários como mediadores do processo de aquisição e produção de conhecimentos, bem como no desenvolvimento de práticas colaborativas dentro da unidade de ensino.

Assim sendo, a sala de recursos atua juntamente com os professores por meio de discussões durante as coordenações coletivas, na orientação

quanto à elaboração das atividades adaptadas para os alunos, de forma que estes tenham acesso a um material adequado às suas necessidades, visando proporcionar ao estudante o ensino de conteúdos específicos por meio de estratégias e utilização de recursos diferenciados, não existentes na turma regular, os quais são de suma importância para garantir a aprendizagem destes estudantes.

Dessa forma, o ensino da sala de recursos generalista tem um caráter heterogêneo, de maneira que se identifique a situação cognitiva, sensorial, comportamental, física, motora e escolar de cada estudante atendido, por meio de uma avaliação pedagógica diferenciada e, a partir dessa análise, seja elaborado um plano de ensino individualizado que respeite as limitações, dificuldades e valorize as capacidades e potencialidades de cada estudante.

Afinal, uma escola inclusiva deve ser vista como um espaço em que todos têm oportunidade de aprender, de acordo com as habilidades, o ritmo e o estilo de aprendizagem de cada um.

Atualmente, o GISNO possui estudantes com necessidades educacionais especiais diversas distribuídos entre as três séries do Ensino Médio no turno matutino, no Ensino Fundamental II e na Interventiva, ambos no turno vespertino.

Após um ano sem profissional de Sala de Recursos, o CED GISNO recebeu em março do corrente ano, uma professora, que, no momento, faz o atendimento dos estudantes do NEM

(contra turno) e da EJA-I (no próprio turno), as segundas, terças, quartas-feiras. Por fim, cabe destacar que, a reativação da sala de recursos da escola, foi essencial, mas a mesma encontra-se em processo de montagem e ainda necessita solucionar dificuldades, como a falta de recursos pedagógicos e ausência de equipamento necessários para se ofertar um atendimento adequado, aulas mais dinâmicas e adaptadas as necessidades dos estudantes.

### **15.2.3. Salas de recursos - Altas Habilidades**

A sala de Altas Habilidades/Superdotação do CED GISNO funciona desde 05/08/2015 e conta atualmente com alunos nos turnos matutino e vespertino, provenientes de diversas escolas públicas e privadas do Plano Piloto. A sala foi criada para atender os alunos na área acadêmica de exatas (matemática, física e química) e desde o início recebe, também, os alunos da biologia. O referencial teórico aplicado para definição do fenômeno da superdotação pela SEEDF, Universidade de Brasília (UnB) e MEC, é a teoria dos três anéis do psicólogo educacional norte americano Joseph Renzulli (1985). Para ele, não basta ter apenas alto quociente intelectual, o superdotado deve ter, simultaneamente, habilidade acima da média, em um ou mais componentes escolares (isolados ou combinados), comprometimento com as tarefas e

criatividade elevada (**Figura 15.1**). Considerando o modelo das inteligências múltiplas do Gardner (1994)<sup>3</sup>, a proposta do Renzulli (1988)

abarca tanto os alunos da área acadêmica quanto os da área criativa-produtiva.

**Figura 15.1** Modelo dos três anéis do Renzulli



Fonte: Adaptado. Sala de Altas Habilidades CED GISNO, 2024.

Este modelo é particularmente interessante pois engloba o modelo de inteligências múltiplas do Gardner (1994). Antes era considerado superdotado apenas aqueles que apresentavam alto quociente intelectual (QI) em testes de raciocínio lógico excluindo, assim, as demais inteligências. Para Renzulli (2000), são dois os tipos de superdotados: o produtivo-criativo e o acadêmico. O primeiro grupo destaca indivíduos imaginativos e inventivos que geram produtos e ideias originais, enquanto o segundo é o tipo mais facilmente

mensurável em testes padronizados: eles possuem competências mais analíticas, raciocínio lógico-matemático e/ou habilidades sociolinguísticas. Em termos de pensamento, o tipo acadêmico tende a um pensamento convergente e uma aprendizagem mais dedutiva, enquanto o criativo tende a dispersão e a aprendizagem mais indutiva. Na SEEDF são atendidos 1568 alunos com altas habilidades/superdotação, distribuídos em 46 salas específicas e organizadas em 29 escolas polos, distribuídas nas coordenações regionais de ensino do

<sup>3</sup> [https://www.researchgate.net/figure/Representacao-da-Teoria-dos-Tres-Aneis-REZULLI-1986-e-dos-dois-tipos-de\\_fig1\\_338383969](https://www.researchgate.net/figure/Representacao-da-Teoria-dos-Tres-Aneis-REZULLI-1986-e-dos-dois-tipos-de_fig1_338383969)

DF (Agência Brasília, 2024 <https://www.agenciabrasilia.df.gov.br/2024/05/16/mais-de-1-500-alunos-com-altas-habilidades-sao-atendidos-em-espacos-especiais/>). Este número tende a ser maior já que no grupo dos

professores altas habilidades do DF constam 57 salas, assim distribuídas (**Figura 15.2**).

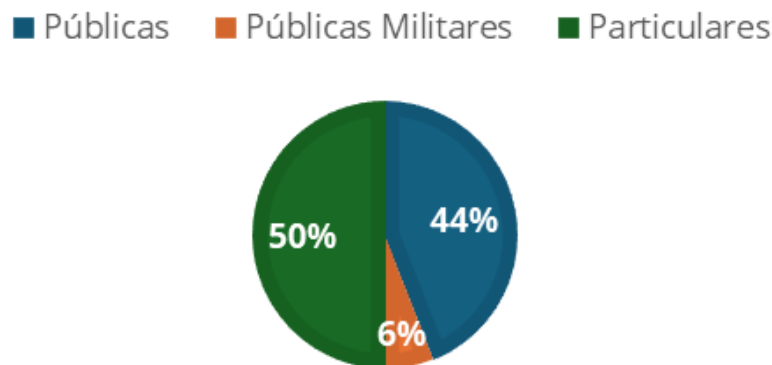
**Figura 15.2** Distribuição por CRE da SEEDF



Fonte: Sala de Altas Habilidades, CED GISNO, 2024.

A sala de Altas Habilidades/Superdotação do CED GISNO funciona desde 05/08/2015 e conta atualmente com 50 alunos, do 6º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio, sendo 25 provenientes de diversas escolas públicas (incluídos os três colégios militares de Brasília: CMB, Dom Pedro II e o Tiradentes) e 25 de escolas privadas

do Plano Piloto e Cruzeiro (**Figura 15.3**). Apesar da estratégia de matrículas da sala prever 70% de alunos das escolas públicas e apenas 30% de alunos da rede particular, alunos atendidos desde as séries iniciais nas salas específicas de altas habilidades têm garantido o acesso aos anos subsequentes, o que tem gerado distorções nestes percentuais.

**Figura 15.3** Escolas de origem dos estudantes atendidos na Sala de AH do CED GISNO

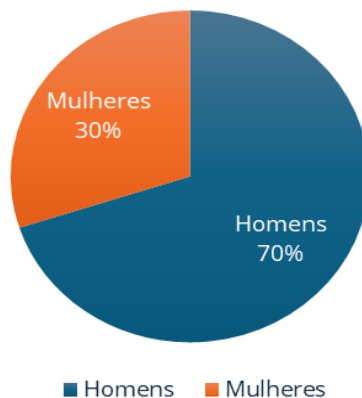
Fonte: Sala de Altas Habilidades, CED GISNO, 2024.

Outro fator de impacto é que a Secretaria de Educação não realiza a dupla matrícula dos estudantes, prevista pelo MEC, mesmo para os alunos com laudos da equipe de psicólogos do atendimento, pelo menos nestes meus quase dez anos de sala, o que inviabiliza a permanência de alunos da pública que dependem de comprovante de matrícula para garantir o transporte no contraturno, assim como, acesso a alimentação que é enviado para a escola per capita. Não tendo escola polo no Plano Piloto, os recursos destinados aos seus estudantes não chegam na escola de atendimento, o que é um grande desafio para professores.

A sala atende os alunos altas habilidades na área acadêmica das

ciências exatas (matemática, física e química) e alguns alunos da biologia. Apesar das mudanças culturais que ocorreram no ambiente acadêmico nos últimos anos, a quantidade de mulheres nas ciências exatas ainda é inferior ao dos homens. A distribuição de estudantes por gênero na sala é de 15 mulheres para 35 homens (**Figura 15.4**). Experiências de turmas exclusivamente femininas mostraram que elas se sentem mais confortáveis entre elas ou em turmas com equidade de gênero, uma vez que o desenvolvimento emocional para elas começa mais cedo que para os meninos, de modo geral.



**Figura 15.4** Distribuição por gênero de alunos da SER AHS/SD do GISNO

Fonte: Sala de Altas Habilidades, CED GISNO, 2024.

O trabalho desenvolvido na sala é baseado no modelo de enriquecimento curricular do Renzulli e Reis (2000), onde as atividades podem ser exploratórias (tipo I), podem envolver metodologias específicas de “como fazer” (tipo II) e, por fim, o tipo III que corresponde às atividades que procuram respostas a problemas reais com grupos de pesquisa e desenvolvimento de produtos. Nas atividades exploratórias, os estudantes são apresentados a novos assuntos através de palestras, visitas à laboratórios e feiras de ciências, além de exposições. Ao longo dos anos é comum visitarmos o museu de geociências, a experimentoteca do Instituto de Física, o museu de taxidermia do hospital veterinário, o museu da anatomia na medicina e a sismologia, todos na Universidade de Brasília. Outros espaços de visitas constantes são o planetário, a EMBRAPA, o INMET, o zoológico e os

viveiros (do Senado, do Lago Norte e da Câmara). Como atividades do tipo I e II, participamos anualmente do circuito de ciências da Semana Nacional de Ciências e Tecnologia (SNCT) e da semana universitária da UnB. Como atividade tipo 3, os alunos são estimulados a desenvolverem projetos individuais e coletivos que são apresentados nas feiras de ciências, a participarem de Projetos Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC-EM) com supervisão de professores da UnB e a publicarem seus artigos, como “Teste de Aceitação Sensorial da Coromandel” (Borges et al, 2022), e “Baralho de átomos: aprendizagem gamificada no estudo de química” (Hallwass Coelho *et al*, 2023), ganhadores da etapa regional do circuito de Ciências do Plano Piloto, categoria ciência para o futuro, que foram publicados na Revista Com Censo Jovem (RCCJ) (**Figura 15.5**).

**Figura 15.5** Publicações dos estudantes da Sala de Altas Habilidades CED GISNO



Fonte: Sala de Altas Habilidades, CED GISNO, 2024.<sup>4</sup>

### 15.3. Serviço de Orientação Educacional

A Orientação Educacional é desempenhada exclusivamente pelo Pedagogo Orientador Educacional, com objetivo de proporcionar condições para o desenvolvimento integral e harmônico do aluno, acompanhando o rendimento escolar e promovendo a integração entre família, escola e comunidade. De acordo com o Documento Orientação Pedagógica da Orientação Educacional (2019), que respalda o trabalho do Orientador educacional na Secretaria de Educação do Distrito Federal, o trabalho pedagógico da Orientação Educacional, no contexto da escola pública e em

conformidade com o Currículo da Educação Básica da SEEDF (2014), deve ser desempenhado sob a perspectiva histórico-cultural da aprendizagem e desenvolvimento humano. Nessa perspectiva, olhar e cuidar de forma mais atenta as capacidades e possibilidades de aprendizagem de todos os estudantes e de toda comunidade escolar constitui-se contribuição fundante da Orientação Educacional na aprendizagem de outros saberes que vão além da aquisição de conteúdos programáticos e habilidades específicas, bem como contribuição na formação de um sujeito integral.

A Orientação Educacional atualmente contribui para o processo educativo a partir de uma prática articulada com toda a comunidade escolar, repensando coletivamente o fazer

<sup>4</sup> <https://periodicos.se.df.gov.br/index.php/rccj/article/view/1393/849>  
<https://periodicos.se.df.gov.br/index.php/rccj/article/view/1607/1026>

pedagógico, participando na análise da sociedade, apoiando diálogos “problematizadores”, promovendo a tomada de decisão individual e coletiva e executando ações com foco em objetivos compartilhados no Projeto

## 15.4. Profissionais do apoio escolar

### 15.4.1. Educadores Sociais Voluntários

O Programa Educador Social Voluntário (ESV) da SEEDF tem como objetivo oferecer suporte complementar às atividades de Educação do Ensino Fundamental e Educação Infantil, e aos estudantes da Educação Especial. O ESV auxilia no CED GISNO, sob orientação da equipe da escola, cumprindo suas obrigações junto ao Programa. Regido pela Lei Distrital nº 3506/2004 e pelo Decreto Distrital nº 37010 de dezembro de 2015, o ESV tem suas funções definidas em Portaria própria publicada anualmente pela SEEDF. Ainda, a Lei 3506/2004 – Cria o Voluntariado junto ao Serviço Público do Distrito Federal e dá outras providências. O Decreto 37010/2015 – Regulamenta a prestação do serviço voluntário no âmbito da Administração Direta e Indireta do Distrito Federal, consoante a regência da Lei Distrital e dá outras providências, e a Portaria nº 196/2024 – Institui o banco central de Educadores Sociais Voluntários no âmbito da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

Pedagógico da instituição escolar, a fim de tecer uma rede social e interinstitucional que colabore com o desenvolvimento integral do estudante.

A Portaria Nº 28, de 12 de janeiro de 2024, estabelece o Programa ESV no âmbito da SEEDF para este ano. Os artigos 5º, 6º e 7º trazem as possibilidades de atuação do ESV na escola e outros direcionamentos, sendo:

Art. 5º O ESV deve atuar na Unidade Escolar, de segunda a sexta-feira, em dias letivos presenciais, bem como em eventuais dias de reposição, conforme previsto na Portaria 1.139, de 6 de novembro de 2023, que estabelece o Calendário Escolar 2024, ficando vedada a atuação de forma remota.

Parágrafo único. As reposições de dias letivos deverão ser registradas no campo “Observações” dos Relatórios Mensais dos ESVs, informando o dia do calendário escolar ao qual se refere a reposição.

Art. 6º - O ESV que atuar na Educação em Tempo Integral, nas Etapas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, deverá auxiliar, sob a orientação e a supervisão da Equipe Gestora e Pedagógica da UE, no acompanhamento das atividades pedagógicas, culturais, artísticas, esportivas e de lazer, direitos humanos, meio ambiente, técnico-científicas e cultura digital, audiovisuais, rádio e cineclube, saúde e diversidade e outras atividades, ao Projeto Político-Pedagógico e aos projetos da UE, tais como:

1. Auxiliar e acompanhar os estudantes nos horários das refeições, na formação de hábitos saudáveis, individuais e sociais e desenvolver atividades de higiene antes e depois desses horários;

2. Auxiliar e acompanhar os estudantes durante as atividades sociais, culturais, esportivas, na realização de oficinas e atividades em grupos;

3. Auxiliar e acompanhar os estudantes, com supervisão dos professores, durante as atividades pedagógicas com vistas à melhoria e ao avanço das aprendizagens escolares;

4. Auxiliar a equipe pedagógica na realização das atividades de suporte da Educação em Tempo Integral desenvolvidas no espaço escolar, nas aulas e nas atividades externas que envolvam a participação dos estudantes;

5. Auxiliar a equipe pedagógica nas atividades de Educação Física, nas hortas comunitárias e agroflorestais que envolvam os estudantes, conforme Projeto Político-Pedagógico da UE.

Art. 7º - O ESV selecionado, pela sua formação, para auxiliar os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e TEA, desempenhará as atribuições, sob a orientação da Equipe Gestora e Pedagógica da UE, em articulação com o professor do Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recurso (quando houver), quais sejam:

1. Auxiliar os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e TEA nas atividades diárias, autônomas e sociais que seguem:

- a) refeições;
- b) uso do banheiro, escovação dentária, banho e troca de fraldas;
- c) locomoção nas atividades realizadas na UE e atividade extraclasse;
- d) para se vestirem e se calçarem;
- e) atividades recreativas no parque e no pátio escolar.

2. Realizar, sob a presença e a supervisão do professor, o controle da sialorreia e de postura dos estudantes, bem como ajudá-los a se

sentarem/levantarem em/de cadeira de rodas, carteira escolar, colchonete, vaso sanitário e brinquedos no parque;

3. Acompanhar e auxiliar os estudantes cadeirantes, que fazem uso de órtese e/ou prótese, em todos os espaços escolares a que eles necessitem ir, como em outros, fora do ambiente escolar;

4. Auxiliar os estudantes que apresentam dificuldades na organização dos materiais escolares;

5. Informar ao professor regente as observações relevantes relacionadas aos estudantes, para fins de registro e/ou encaminhamentos necessários;

6. Acompanhar e auxiliar os estudantes durante as atividades em sala de aula e extraclasse que necessitem de habilidades relativas à atenção, à participação e à interação;

7. Auxiliar o professor no apoio aos estudantes que apresentam episódios de alterações no comportamento, quando necessário, conforme orientação da Equipe Gestora;

8. Favorecer a comunicação e a interação social dos estudantes com seus pares e demais membros da comunidade escolar.

O ESV desenvolve na escola atividade voluntária, de caráter complementar ao serviço regular. O CED GISNO conta, atualmente, com 5 (cinco) Educadores Sociais Voluntários.

### 15.4.2. **Monitores**

O CED GISNO é uma escola inclusiva e possui, em pleno funcionamento, oito Classes Especiais para o atendimento dos estudantes com necessidades educacionais específicas. A escola

dispõe, no momento, do serviço profissional de 2 (duas) monitoras que chegaram no final do 1º bimestre (abril de 2023), enviadas pela CREPP da SEEDF. A escola possui nas Classes Especiais, estudantes com deficiências/singularidades múltiplas e que necessitam de suporte, além de estudantes com transtornos funcionais e globais, no ensino regular. Os estudantes do ensino regular ainda não contam com o suporte de monitores, dispondo apenas, Educadores Sociais Voluntários.

### 15.4.3. *Oficineiros*

A escola não dispõe de pessoas para trabalhar com oficinas diversificadas até a data de atualização deste PPP (1º semestre de 2024).

## 15.5. Profissionais readaptados

A readaptação de profissionais na SEEDF é um processo importante para garantir que os servidores possam continuar contribuindo efetivamente para a educação, mesmo diante de mudanças em suas condições físicas, emocionais ou de saúde.

Os profissionais readaptados passam por uma avaliação médica e, com base nela, são realocados para funções que se adequem às suas habilidades e limitações. Isso pode incluir tarefas administrativas, apoio pedagógico, supervisão de alunos, entre outras atividades que não exijam o mesmo

nível de esforço físico ou que sejam adaptadas às suas necessidades específicas.

A CED GISNO busca proporcionar um ambiente de trabalho inclusivo e apoio adequado para esses profissionais, garantindo que eles possam continuar desempenhando um papel significativo na escola, mesmo após eventuais desafios de saúde ou outras dificuldades.

## 15.6. Parceiros e amigos da escola

Os parceiros da escola contribuem com o CED GISNO, proporcionando/auxiliando em atividades diversas, como: realização de pequenos reparos, atividades educativas, lúcias, informativas e/ou esportivas. Para o ano de 2024 as parcerias implementadas nos anos anteriores foram mantidas, como a firmada com o Grupo de Escoteiros que realiza encontros aos sábados na escola e cuida da área verde da escola e, também, contribui com doações de materiais diversos para realização de pequenos reparos. O CED GISNO conta, também, com o Senhor Celso Soares, pai de um ex-alunos, um verdadeiro amigo da escola. Senhor aposentado, dedica grande parte do seu tempo para realização de reparos e benfeitorias diversas nas dependências da escola. Cuida, do jardim e procura deixar a entrada da escola sempre florida. Ele é conhecido por quase toda comunidade



escolar, que tem imensa gratidão pela dedicação e cuidado com todos.

## 15.7. Biblioteca - Sala de leitura

### 15.7.1. *Biblioteca/Sala de leitura*

O CED GISNO possui uma ampla biblioteca/sala de leitura e um bom acervo OFERTADO EXCLUSIVAMENTE PARA COMUNIDADE INTERNA DA ESCOLA. Infelizmente, a escola não conta com um bibliotecário, mas seu funcionamento é feito por servidores/professores, em sua maioria, readaptados. Após uma pequena reforma encontra-se em pleno funcionamento e é responsável por propiciar um ambiente de pesquisa e leitura na unidade escolar, pois guarda os livros e realiza empréstimos de livros em geral para professores, estudantes e servidores da escola. Cabe a biblioteca/sala de leitura da escola:

- i) Propiciar um ambiente de pesquisa e leitura;
- ii) Guardar, controlar e distribuir livros;
- iii) Realizar empréstimos de livros em geral;
- iv) Desenvolver e acompanhar projetos junto aos professores;
- v) Gerenciar o acervo de livros da escola;
- vi) Oferecer suporte em semanas temáticas e datas comemorativas realizadas pela escola;

- vii) Realizar o acompanhamento de alunos em atividades pedagógicas e formativas no ambiente da biblioteca.

Entre as atribuições da Biblioteca/sala de leitura devem ser destacadas, também, a realização de visitas orientadas, elaboração de projetos de leitura, preocupação com a renovação e atualização do acervo, dar continuidade à informatização do acervo, orientação a pesquisas informatizadas pelos alunos e a formação ou qualificação para o trabalho na biblioteca/sala de leitura escolar. A biblioteca/sala de leitura do CED GISNO conta com Regimento Interno que está em processo de atualização/aperfeiçoamento, que orienta o uso e empréstimo de livros e o profissional que trabalha na biblioteca/sala de leitura busca elaborar projetos que valorizem a leitura por parte dos alunos, despertando o gosto dos estudantes pela leitura.

A Biblioteca/sala de leitura ainda carece de melhorias em sua estrutura interna, principalmente na parte elétrica e hidráulica, nos sanitários, revitalização dos equipamentos eletrônicos, realização de pequenos reparos nas mesas e armários. Também, se faz necessário a aquisição de novos computadores, embora em junho de 2023, após solicitação dos servidores/professores que atuam no local, o Vice-diretor tenha instalado quatro computadores com acesso a internet e a jornais/informativos diários. Tais máquinas podem ser



usadas para conclusão da catalogação do acervo, realização de controle de empréstimo e viabilização de pesquisas sobre o acervo pelos estudantes, professores e servidores da escola, ainda, além, com acesso contínuo à internet na biblioteca/sala de leitura para pesquisas diversas.

A Biblioteca/sala de leitura do CED GISNO busca atender aos estudantes de acordo com as normas da SEEDF, sendo um espaço privilegiado para aprendizagem. O objetivo da unidade escolar é implementar atividades regulares e desenvolver projetos envolvendo o uso da biblioteca/sala de leitura desde o 1º semestre de 2024. Cabe ressaltar que em 2022 as aulas no CED GISNO retornaram ao formato presencial e após a retomada dos trabalhos da biblioteca/sala de leitura no 2º semestre/22, em espaço alternativo, para entrega e recolhimento de material didático. Dando continuidade ao trabalho desenvolvido no ano anterior, em 2024 serão adotadas, dentre outras, as seguintes ações:

- i) Distribuição dos exemplares físicos dos livros didáticos aos estudantes, mantendo os procedimentos de higienização para evitar a propagação da Covid 19;
- ii) Pesquisa de propostas de projetos para realização na biblioteca escolar;
- iii) Acompanhamento para realização de formação continuada;

- iv) Integração dos espaços institucionais na escola como Comissões e Conselhos;
- v) Cuidado e manutenção do acervo físico;
- vi) Realização e acompanhamento de projetos diversos, dentre eles:
  - a. Realização de triagem de publicações doadas para verificação de adequação aos atores escolares;
  - b. Projeto de incentivo a cultura negra;
  - c. Projeto desenvolvido em conjunto com os docentes para levantamento e separação de obras publicadas e escritas por mulheres.
- vii) Levantamento das dificuldades e deficiências do acervo da biblioteca;
- viii) Divisão do trabalho do trabalho interno da biblioteca;
- ix) Separação de todas as obras/publicações, por setores.

Cabe destacar, ainda, a Portaria Nº 380, de 23 de novembro de 2018, que dispõe sobre a organização e funcionamento das bibliotecas escolares da Rede Pública de Ensino do DF e dá outras providências, e em seus Artigos 2º e 3º, estabelece que:

**Art. 2º** A biblioteca escolar caracteriza-se por ser um espaço de aprendizagem e de construção de conhecimento. É parte integral do processo educativo, essencial a qualquer tipo de ação concernente ao desenvolvimento da leitura e da escrita, ao acesso à informação e ao crescimento social, cultural e informacional de estudantes e educadores das unidades

escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Instituição organizada para integrar-se ao processo de ensino e de aprendizagem, com vistas ao desenvolvimento do Currículo da Educação Básica, ao fomento da leitura, à formação científica, ao processo de divulgação da informação e de bens culturais e patrimoniais, constituindo-se como um espaço de socialização que forma o indivíduo para a aprendizagem permanente e estimula a criatividade, a comunicação e, igualmente, apoia os docentes em sua formação continuada, oferecendo-lhes material diverso para realizar o trabalho pedagógico com e para a comunidade escolar.

**Parágrafo único.** A principal função da biblioteca escolar consiste na realização de ações/projetos que contribuam para o desenvolvimento da competência leitora, tendo em vista a compreensão de que as aprendizagens dos estudantes estão intimamente relacionadas ao desenvolvimento dessa competência.

**Art. 3º** A biblioteca escolar deve atender aos seguintes critérios:

**I** - Contar com acervo formado por obras bibliográficas, cartográficas, videográficas, documentais e outras registradas em diferentes suportes para fins de pesquisa, estudo e leitura;

**II** - Contar com acervo bibliográfico composto de, no mínimo, 01 (uma) obra para cada aluno matriculado, cabendo à unidade escolar criar estratégias de ampliação do acervo conforme sua realidade;

**III** - Contar com espaço composto por mobiliário apropriado (mesas de estudo individual e em grupo, cadeiras, estantes, suportes para livros e outros), disposto conforme sua planta baixa, e, no mínimo, 01 (um) conjunto de equipamentos tecnológicos para o processamento organizacional da biblioteca (computador, impressora e outros), recursos informacionais variados, assim como eletroeletrônicos (aparelho de

televisão, fones de ouvido, projetor multimídia e outros);

**IV** - Contar com espaço sinalizado, por meio de placas com indicações técnicas (localização e identificação do acervo e outras), regras de conduta do usuário, bem como informações sobre as atividades da biblioteca;

**V** - Contar com espaço higienizado, arejado, salubre e agradável aos usuários;

**VII** - Possuir Plano de Ação, previsto no Projeto Político-Pedagógico da unidade escolar, do qual conste:

a) projetos e ações pedagógicas de estímulo à leitura, com vistas à formação de estudantes leitores;

b) projetos e ações pedagógicas caracterizadas pelas linguagens gráfico-visual, pictórica, cinematográfica, visual, musical e cênica;

c) ações de organização técnica simplificada do acervo (controle, mensuração do inventário, circulação do material bibliográfico e videográfico), bem como a recuperação física do livro.

d) ações voltadas ao desenvolvimento PNL (acondicionamento, conservação e remanejamento do livro didático);

**VIII** - Pôr em prática as 5 (cinco) Leis a Biblioteconomia:

1) Os livros são para serem usados,

2) Todo leitor tem seu livro,

3) Todo livro tem seu leitor,

4) Poupe o tempo do leitor e

5) Uma biblioteca é um organismo em crescimento.

## 15.8. Coordenação Pedagógica

A coordenação pedagógica no CED GISNO é baseada nos normativos vigentes da SEEDF e tem como objetivo assegurar a qualidade e a coerência do

processo educativo, alinhando as práticas pedagógicas às diretrizes estabelecidas. Os normativos da SEEDF fornecem diretrizes que orientam a ação dos coordenadores pedagógicos na escola.

A coordenação pedagógica é vista como essencial para desenvolver o planejamento de forma estratégica e se materializa em um plano de ação anual. Esse plano é construído de forma colaborativa, envolvendo todos os professores, gestão e servidores da escola, e contempla metas, atividades e cronogramas bem definidos que permitam monitorar o progresso e ajustar as ações conforme necessário.

A formação continuada dos professores é um pilar fundamental da coordenação pedagógica. No CED GISNO, os coordenadores buscam incentivar a participação dos docentes em capacitações regulares, como cursos, oficinas e palestras, sendo crucial para manter os professores atualizados sobre novas metodologias de ensino, tecnologias educacionais e práticas inovadoras.

Também, é feito o monitoramento e avaliação constante das práticas pedagógicas e dos resultados de aprendizagem pela coordenação da pedagógica da escola. Essa prática inclui observações, análise de provas e trabalhos dos alunos, e *feedback* direto dos estudantes. A análise regular do que é feito na escola dados permite ajustes contínuos e melhorias nas práticas de ensino, assegurando que os objetivos educacionais propostos pelo grupo sejam alcançados.

A Coordenação pedagógica também oferta apoio técnico e pedagógico aos professores e sempre está disponível para ajudar na elaboração de planos de aula, na escolha de materiais didáticos adequados e na resolução de dificuldades encontradas no processo de ensino-aprendizagem. O grupo de coordenadores buscar orientar de forma contínua e personalizada o trabalho docente contribuindo para um ambiente educacional mais eficaz.

### **15.8.1. Papel da Coordenação Pedagógica**

O Coordenador Pedagógico deve se ater aos documentos e normativas que orientam a atividade do coordenador pedagógico e busca seguir as atribuições estabelecidas principalmente nos artigos 119 e 120 do Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do DF. A coordenação pedagógica é um momento de construção do planejamento das ações que a escola vai implementar, orientando a realização dessas atividades. O desempenho do papel do coordenador pedagógico depende da compreensão do lugar que tem na organização do trabalho pedagógico e a sua atuação deve fazer a ligação entre todos os setores da escola, procurando junto à comunidade em geral, aos professores, aos estudantes, aos servidores, à gestão, ao serviço de orientação educacional, aos familiares e ao ensino especial, conseguir unir

todos esses elementos. A coordenação busca construir, amarrar e sustentar o trabalho pedagógico, utilizando o compromisso, a confiança, a gentileza, a positividade, a humildade, a inspiração e a justiça enquanto valores que guiam sua conduta na procura pela consolidação do processo de ensino e aprendizagem.

O CED GISNO enxerga o coordenador pedagógico como peça fundamental para divulgar o processo de ensino-aprendizagem e peça fundamental para recuperar as aprendizagens dos estudantes. O espaço da coordenação pedagógica é extremamente dinâmico e a percepção do outro é fundamental para a realização da atividade, com a busca pelo compartilhamento de experiências sendo crucial para melhor alcançar os objetivos de forma coletiva e integrada. É na coordenação pedagógica que se percebe se o PPP da escola funciona ou não. Nesse sentido, na medida em que o espaço da coordenação pedagógica é extremamente dinâmico, a percepção do outro é fundamental para a realização da atividade. Os encontros de coordenação pedagógica devem buscar autonomia para os professores, primando para que a capacidade de produzir do professor se torne cada vez mais empática e efetiva, suscitando que as soluções sejam construídas a partir do próprio diálogo entre os pares.

A escola conta, atualmente, com uma equipe de coordenadores pedagógicos robusta (6 coordenadores nos três turnos), voltada para o incentivo e apoio ao trabalho no CED GISNO.

Salienta-se que a busca pelo compartilhamento de experiências é crucial para melhor aproveitar o momento da coordenação pedagógica e criar projetos, fazendo do espaço de coordenação o fruto de uma construção de todos da/na escola, com foco nas estratégias de ensino e aprendizagem. É muito mais vantajoso construir um projeto pedagógico junto com os professores a cada novo ano letivo e, nesta esteira, é preciso instrumentalizar o passo a passo no dia a dia na escola, reforçando os momentos de coordenação como espaço de ação reflexiva, que garantem a elaboração de um planejamento que gere resultados, valorizando o trabalho pedagógico realizado.

Numa coordenação pedagógica é possível discutir, ainda, as atribuições de cada servidor, o que torna possível o atendimento/andamento escolar. No CED GISNO durante a realização da avaliação diagnóstica dos encontros de Coordenação, foram identificados/apontados aspectos que precisam ser revistos e os outros que devem ser potencializados, cabendo destacar, principalmente, o acompanhamento e apoio ao planejamento docente. Foi constatada, ainda, a necessidade de realização de coordenações pedagógicas voltadas a ampliação/integração da atividade docente, no sentido de otimizar o ensino e as aprendizagens dos estudantes.

As coordenações pedagógicas coletivas têm sido realizadas durante a semana por área, com reunião coletiva geral às

quartas-feiras. Nesse sentido, há certa dificuldade da gestão da escola, em conjunto com a coordenação pedagógica, em organizar o trabalho pedagógico, tendo em vista que as pautas administrativas protagonizam o espaço de discussão no lugar das formações continuadas e das discussões sobre planejamento/projetos que precisam ser implementados junto ao corpo docente.

No levantamento com o grupo de profissionais da escola, foram apontadas temáticas diversas e questões para serem trabalhadas nas Coordenações. Foi sugerido uma Coordenação voltada para o trabalho de temas transversais e diversificação de atividades, com vistas à multiplicação e compartilhamento de habilidades e conhecimentos diversos, diante da riqueza de profissionais que integram o corpo docente na escola. Outra sugestão, que recebeu grande apoio, foi a realização de eleições e debates para a solidificação do grêmio estudantil da escola. Ainda, o espaço de Coordenação Pedagógica foi/é usado para a realização de acordos de convivência e organização de espaço e de tempo, discussão de temas atuais e de relações institucionais que ajudam na concretização de um projeto de formação continuada e de planejamento coletivo e, ainda, foi apontada a necessidade de desenvolver reflexões que resultem no acolhimento de ideias provenientes das necessidades do corpo docente e dos estudantes. Até então, os instrumentos

para o registro das discussões e encaminhamentos do grupo, são as atas de registros das reuniões compartilhadas e assinadas pelos docentes ao final de cada reunião.

### **15.8.2. *Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica***

Considerando a Proposta de Reorganização Curricular para o Ensino Fundamental e para o Ensino Médio adotadas pelo Governo do DF, e considerando o Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do DF (2015), além das Orientações fornecidas à rede pública de ensino para o registro das atividades pedagógicas e as Diretrizes para a Organização do Trabalho Pedagógico, a Coordenação Pedagógica do CED GISNO, no ano letivo 2024, decide propor algumas ações. Estas serão voltadas para o acompanhamento e avaliação da proposta de atendimento das aprendizagens, a fim de garantir a continuidade dos vínculos estabelecidos entre a escola, as famílias e os estudantes e de alguma forma, contribuir para o processo de constituição das aprendizagens e desenvolvimento dos estudantes. Ante o exposto, foram planejadas algumas ações que serão implementadas com vistas a atingir os resultados esperados ao longo deste ano letivo. A Coordenação Pedagógica entende a necessidade de estabelecer encontros semanais com as equipes gestoras e com os docentes, participando de reuniões técnicas de acompanhamento

previamente agendadas com a equipe gestora e a equipe de apoio pedagógico. Durante estes encontros, buscar-se-á:

- a. Monitorar os procedimentos e planejamentos adotados;
- b. Avaliar periodicamente o acesso das famílias às propostas de educação;
- c. Orientar sobre a entrega dos Diários de Classe dentro do prazo;
- d. Orientar sobre a necessidade de registro de todas as atividades promovidas;
- e. Acompanhar a implementação das Orientações Pedagógicas;
- f. Articular uma avaliação periódica junto às famílias;
- g. Subsidiar a equipe gestora da instituição com informações sobre o trabalho docente realizado;
- h. Articular ações pedagógicas entre professores, direção, Coordenação Regional de Ensino, assegurando fluxo de informações;
- i. Articular com a equipe gestora e equipe pedagógica informações sobre como está sendo viabilizada a participação dos professores nos momentos de planejamento;
- j. Avaliar a comunicação entre a Unidade Escolar e as famílias;
- k. Informar os meios e instrumentos utilizados para a manutenção do vínculo dos estudantes com a Unidade Escolar, visando a continuidade do processo de constituição de aprendizagens e desenvolvimento dos estudantes;

- l. Acompanhar o material pedagógico utilizado;
- m. Divulgar amplamente os protocolos de saúde definidos pela SESDF no âmbito das Instituições Educacionais da SEEDF.

### **15.8.3. Formação continuada dos profissionais da educação e outras ações**

O CED GISNO valoriza a formação continuada dos profissionais da educação e busca discutir principalmente nas coordenações pedagógicas aspectos fundamentais para a construção de uma educação de qualidade. A escola em 2024 buscará implementar algumas medidas de valorização e incentivo à formação/valorização, sendo:

- a. Comemoração semestral dos aniversários dos profissionais da educação;
- b. Realização de confraternizações de acolhimento para homenagear os educadores em datas comemorativas e agradecimento pelo trabalho da equipe;
- c. Disponibilização material de apoio e suporte ao trabalho pedagógico e, também, de mensagens motivacionais, reflexivas, dentre outras ações;
- d. Promoção da organização, higienização e a preparação dos espaços educativos de forma adequada às necessidades e às demandas apresentadas pelos educadores para a



- implementação do planejamento e aulas propostas;
- e. Viabilização de recursos didáticos adequados para atuação docente;
  - f. Validação e incentivo as experiências exitosas dos membros da equipe durante as coordenações, promovendo momentos de interação e troca de experiências;
  - g. Oferta de suporte e apoio aos docentes que apresentem dificuldades quanto ao uso de estratégias didáticas e metodologias ativas de aprendizagem;
  - h. Oferta de apoio aos membros da equipe, caso seja necessário;
  - i. Possibilitar abertura para que os professores tenham acesso a palestras, oficinas e momentos de formação continuada;
  - j. Proporcionar voz ativa na construção do PPP, no compartilhamento de ideias para melhoria do ambiente escolar e da organização do trabalho pedagógico na escola;
  - k. Proporcionar momentos para reflexão e escuta da equipe quanto as dificuldades pedagógicas vivenciadas em reuniões e no trabalho diário, com temas sugeridos pelo grupo;
  - l. Incentivar e apoiar os professores a participarem de cursos de formação continuada, como os ofertados pela Subsecretaria de Formação dos Profissionais da Educação.

## 15.9. Conselho escolar

O Conselho Escolar, como órgão colegiado, é uma instância fundamental na gestão democrática do CED GISNO, conforme os normativos vigentes da SEEDF. Ele deve ser composto por representantes de todos os segmentos da comunidade escolar, incluindo gestores, professores, pais, alunos e servidores. Sua função é colaborar na tomada de decisões e na construção de um ambiente escolar participativo e transparente.

A atuação do Conselho Escolar no CED GISNO se pauta em diversas maneiras para garantir sua eficácia e relevância. Entretanto, o Conselho Escolar da escola não conseguiu ser plenamente formado na última eleição, necessitando ser recomposto e fortalecido. A gestão da escola solicitou em abril de 2024, via processo no Sistema Eletrônico de Informações da SEEDF, a autorização para realização de novo pleito. Até maio do corrente ano, tal solicitação ainda não tinha sido aceita. O Conselho Escolar é essencial para promover que todos os segmentos da comunidade escolar estejam representados e participem de forma plena da gestão da escola. Assim que for constituído, será realizada uma formação inicial para os novos conselheiros sobre suas funções, direitos e deveres é crucial para que possam desempenhar suas atribuições de forma informada e responsável. Será informado ao Conselho Escolar

que este deve se reunir regularmente para discutir e deliberar sobre questões importantes para a escola, como o planejamento pedagógico, a gestão financeira, a organização de eventos e a implementação de projetos. Ainda, que as reuniões devem ser bem divulgadas e abertas à participação da comunidade escolar do GISNO, garantindo um espaço de diálogo e troca de ideias.

Para fortalecer a transparência na gestão dos recursos financeiros do CED GISNO em 2024, o Conselho Escolar deve ser fortalecido, para acompanhar e fiscalizar a aplicação dos recursos, promovendo uma prestação de contas

periódica e acessível a toda a comunidade. Isso fortalece a confiança e o compromisso de todos com a escola. Além disso, o Conselho Escolar pode promover atividades que incentivem a participação da comunidade, como assembleias, discussão e grupos de trabalho temáticos. Essas iniciativas irão ajudar a integrar a comunidade escolar do CED GISNO, colaborando para a construção de um ambiente colaborativo e engajado na busca por uma educação de qualidade.

# 16. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

Considerando a Psicologia Histórico-cultural e a Pedagogia Histórico-crítica que fundamentam o Currículo adotado pela SEEDF, bem como a concepção de currículo integrado que visa superar a fragmentação do conhecimento, a aprendizagem linear, hierarquizada e prescritiva, torna-se necessário pensar na organização de uma rotina escolar com tempos flexíveis e com espaços associados a práxis pedagógica numa abordagem interdisciplinar e contextualizada, geradora de aprendizagens significativas. Pensando nisso, o CED GISNO apresenta a organização escolar conforme os itens a seguir.

## 16.1. Permanência e êxito escolar dos estudantes

Com o objetivo de assegurar a todos os estudantes tempos e espaços de convivência escolar e oportunidades concretas de aprendizagem, como preconiza a organização escolar do CED GISNO, se faz necessário pensar em como manter os estudantes na escola e promover suas aprendizagens. Para tanto, deve-se observar e sistematizar estratégias para que isso se materialize e de fato o estudante seja respeitado como sujeito único. Desta forma, a escola segue os passos aqui listados:

Realização de diagnóstico – necessidade de conhecer a turma e cada estudante que a compõe. Esse procedimento será realizado por cada professor para poder traçar um perfil e planejar intervenções necessárias para atender as dificuldades dos alunos e da turma;

- i. **Organização** – Será organizado um projeto interventivo por turmas onde será possível encontrar de forma sintetizada um apanhado da turma, métodos e técnicas a serem adotados, sempre priorizando o atendimento individualizado para cada estudante;
- ii. **Definição de metas e objetivos** – A equipe da escola estabelecerá em conjunto, objetivos e metas a serem alcançados, seguindo as dimensões cognitivas, comunicativa e socio emocional, como conjunto de direitos de aprendizagem;
- iii. **Definição prévia da metodologia** a ser adotada frente ao resultado diagnóstico percebido;
- iv. **Acompanhamento e reflexão pelo Conselho de Classe** ao final de cada bimestre do desempenho de cada estudante e respectivas turmas. Avaliação e definição de ações que fomentem o diálogo e a participação do estudante no

- processo de aprendizagem e identificação de saberes pouco consolidados;
- v. **Participação dos professores dos momentos de avaliação conjunta**, para reflexão e estabelecimento de metas coletivas alinhadas com os projetos interventivos propostos;
  - vi. **Possibilidade da realização de reagrupamento** ação de estudantes, permitindo o avanço contínuo das aprendizagens, a partir da produção de conhecimentos que contemplem as possibilidades e necessidades de cada estudante, durante todo o ano letivo. Esse tipo de reagrupamento possibilita o intercâmbio entre as turmas.
  - vii. **Realização de trabalhos em grupo de forma individualizada**, favorecendo a participação de todos os estudantes com diferentes necessidades e possibilidades de aprendizagem e a avaliação do desempenho no processo;
  - viii. **Projeto Interventivo** - constitui-se em um princípio destinado a um grupo de estudantes, com necessidades específicas de aprendizagem que acarretem o não acompanhamento das situações de aprendizagens propostas para o ano em que se encontra matriculado, independentemente da idade. Tem como objetivo principal sanar essas necessidades, assim que surjam, por meio de

estratégias diferenciadas. É uma proposta de intervenção complementar, de inclusão pedagógica e de atendimento individualizado. As intervenções são planejadas e executadas visando garantir a aprendizagem, respeitando a individualidade de cada estudante para que este se sinta pertencente e realizado em seu ambiente escolar, confirmando assim sua permanência e êxito na instituição.

## 16.2. Recomposição das aprendizagens

O Decreto nº 11.079, publicado pela Presidência da República do Brasil em 23 de maio de 2022, institui a Política Nacional para Recuperação das Aprendizagens na Educação Básica. Trata-se de um documento que merece reflexões e como tal, o CED GISNO em 2024 buscará trabalhar seguindo o que preconiza este documento e as orientações fornecidas pela SEEDF. A temática do referido Decreto remete a LDB Lei nº 9394/96, que a inclui verificação do rendimento escolar.

Ao falar em recomposição de aprendizagem, o CED GISNO e seu quadro pedagógico fizeram momentos de reflexão sobre a prática avaliativa, dando destaque para a avaliação diagnóstica como meio de embasamento necessário para percepção de fragilidades e planejamento de ações necessárias. A escola busca recuperar através de intervenções contínuas o que não foi

aprendido pelo estudante, levando em conta suas singularidades. Ainda mais, a escola e sua equipe pedagógica buscam não atrelar a “recuperação” das aprendizagens apenas a “notas”, mas a observação do crescimento individual de cada estudante.

A escola buscou via reuniões realizadas com o Conselho de Classe identificar o nível de evasão, abandono escolar e o acúmulo de “não aprendizagens”, buscando traçar junto a equipe pedagógica e a equipe de apoio, ações de enfrentamento por meio de intervenções pedagógicas contínuas. O CED GISNO em 2024 pautará suas ações para a não estigmatização geralmente sofrida por estudantes que não conseguiram êxito em seu percurso escolar. Para tal, a escola buscará aprimorar a formação continuada dos docentes para o uso das tecnologias que auxiliem os processos de ensino e aprendizagem. Ainda, o CED GISNO pautará suas ações pedagógicas para recomposição das aprendizagens articulando a recuperação contínua ao processo avaliativo escolar.

Por fim, a recomposição das aprendizagens ofertada pela escola buscará ofertar atenção individualizada para os estudantes e suas famílias, buscando a união de esforços para desenvolver um trabalho conjunto e alcançar os propósitos almejados. Assim, a recomposição das aprendizagens e do trabalho pedagógico da escola necessita de apoio contínuo da CREPP e todos os atores envolvidos no processo de

ensino e aprendizagem, para que o processo de ensino ofertado pelo CED GISNO seja de qualidade e garanta a equidade no ensino.

### 16.3. Implementação da cultura de paz

A efetivação da Cultura de Paz no CED GISNO é vista pela equipe da escola como algo imprescindível a sua prática cotidiana. A Cultura de Paz é um fator essencial, capaz de incentivar a reflexão crítica e a transformação de realidades violentas, excludentes e preconceituosas (Distrito Federal, 2022). Segundo o referido documento, ao reconhecer o caráter formativo e emancipador da educação, reconhece-se uma poderosa ferramenta para a efetivação de direitos e garantias individuais e coletivas. Ressalta-se ainda, segundo o citado caderno orientador, que a educação se dá para além do ambiente escolar, sendo composta pelo tempo e contexto em que as aprendizagens acontecem, em espaços formais e não-formais de educação e a partir da interação de diferentes sujeitos sociais.

Buscando fomentar a Cultura de Paz e combater o bullying, o CED GISNO buscará desenvolver o Projeto: “O legal é ser diferente!” (**APÊNDICE R**).

### 16.4. Qualificação da transição escolar

A qualificação da transição escolar entre etapas e modalidades de ensino

é uma prioridade para a SEEDF e, conseqüentemente, para o CED GISNO. Esse processo visa garantir que os alunos passem de uma etapa educacional para outra de forma fluida e bem-sucedida, minimizando as dificuldades e potencializando o aproveitamento acadêmico.

No CED GISNO, a qualificação da transição escolar é trabalhada através de várias estratégias. A equipe pedagógica busca estabelecer um diálogo contínuo entre os professores das diferentes etapas e modalidades de ensino, desde o início do ano letivo. Nos momentos de Coordenação Pedagógica coletiva, são discutidos o currículo, metodologias e expectativas para alinhar as práticas pedagógicas e preparar os alunos para os desafios subsequentes.

A EEAA e o SOE desempenham um papel crucial nesse processo, tendo realizado em 2022 e 2023, um projeto de transição em parceria com a Escola Classe 708 Norte. Para 2024, a EEAA e o SOE que acompanha o vespertino estruturaram um programa onde serão

orientados, além dos alunos, suas famílias, sobre as mudanças esperadas na próxima etapa/modalidade, como novas disciplinas, métodos de avaliação e habilidades requeridas. Tais orientações ajudam a preparar os estudantes para a transição e minimizam desgastes e ruídos. Serão realizadas junto aos nonos anos do CED GISNO e com os 5º anos da Escola Classe 708 Norte, acolhimento e visitas guiadas aos novos ambientes escolares para que os estudantes e suas famílias se familiarizem com as novas rotinas e espaços.

Por fim, o acompanhamento individualizado é essencial. A EEAA e o SOE que acompanha o vespertino, irão monitorar de perto o progresso dos alunos, identificando dificuldades e intervenções necessárias, para garantir que nenhum estudante fique para trás durante a transição. O projeto inclui planos de apoio pedagógico personalizados e a participação ativa dos responsáveis no processo de transição.



# 17. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Implementar este PPP de forma eficaz no CED GISNO requer comprometimento, colaboração e uma abordagem centrada no estudante. O PPP 2024 buscará delinear a prática do CED GISNO, os objetivos, as estratégias de ensino, as práticas de avaliação adotadas pela escola e as diretrizes para a gestão escolar propostas pela SEEDF. Para tanto, será adotada a seguinte metodologia:

- i. Realização de reuniões com toda a equipe escolar para compreensão pela comunidade escolar da missão, função social e princípios que orientam a prática educativa.
- ii. Definição de objetivos gerais e específicos mensuráveis, realistas e alinhados com as necessidades e características dos estudantes, que reflitam a missão e visão da escola, bem como, o estabelecimento de metas claras e exequíveis
- iii. Desenvolvimento de estratégias de ensino e aprendizagem, baseadas nas abordagens pedagógicas da SEEDF, que promovam a participação ativa dos alunos, a aprendizagem significativa e o desenvolvimento de habilidades do século XXI. O CED GISNO buscará, dentro das limitações da escola, integrar tecnologias educacionais e recursos didáticos diversificados para enriquecer o processo de ensino e aprendizagem. Além disso, a escola buscará promover a interdisciplinaridade e a contextualização dos conteúdos curriculares.
- iv. Implementação de práticas de avaliação por meio da aplicação de métodos autênticos e formativos que forneçam feedback contínuo aos alunos e aos professores. As avaliações realizadas na escola serão compostas uma variedade de instrumentos avaliativos alinhados com os objetivos para garantir a promoção de uma cultura de melhoria contínua.
- v. Envolvimento da comunidade escolar por meio de canais de comunicação abertos e transparentes com todos os segmentos da escola. Ainda, o CED GISNO buscará promover a participação ativa dos pais e/ou responsáveis no processo educativo envolvendo-os em atividades escolares, reuniões e projetos colaborativos. Também, serão estimuladas parcerias com as unidades de saúde, empresas e instituições para

- enriquecer a experiência educacional dos alunos.
- vi. Gestão escolar eficiente, como reflexo do desenvolvimento de procedimentos claros de gestão, incluindo questões administrativas, financeiras e de gestão de patrimônio, participativa e de pessoas. A gestão da escola buscará promover uma cultura organizacional baseada na colaboração, transparência e respeito mútuo. Ainda mais, serão estabelecidos mecanismos (Avaliação Institucional Interna) de acompanhamento e avaliação para monitorar o progresso na implementação do PPP e realizar ajustes conforme necessário.
- vii. Avaliação e revisão contínua, por meio de avaliações semestrais do PPP para avaliar sua eficácia com base nos resultados obtidos. Trata-se de um documento dinâmico que busca incorporar novas práticas e feedback da comunidade escolar. A escola busca promover uma cultura de aprendizagem organizacional, onde os membros da comunidade escolar estejam abertos a feedbacks e dispostos a adaptarem suas práticas em resposta às necessidades dos alunos e às mudanças no contexto educacional.

O Plano de ação para implementação do PPP do CED GISNO em 2024 é uma construção coletiva e democrática. Ao longo de toda a elaboração do plano de ação, alguns objetivos foram bases para o desenvolvimento de outros, servindo para pensar em cada etapa. Sendo assim, o plano de ação para implementação e acompanhamento do PPP da escola, além de ser um orientador para a busca da execução do PPP, também está pautado na realidade do CED GISNO. Assim, a Comissão organizadora do PPP em conjunto com a gestão da escola, apresenta o Plano de Ação nas seguintes dimensões:

- (i) Gestão pedagógica, conforme mostra o **APÊNDICE L**;
- (ii) Gestão de resultados educacionais, conforme mostra o **APÊNDICE L**;
- (iii) Gestão participativa, como mostra o **APÊNDICE L**;
- (iv) Gestão de pessoas (**APÊNDICE L**);
- (v) Gestão financeira (**APÊNDICE L**);
- (vi) Gestão administrativa, como mostra o **APÊNDICE L**;

A gestão de pessoas do CED GISNO segue o preconizado pela Lei, buscando ser acolhedora, democrática, transparente e compartilhada, seguindo a legislação vigente (Lei de Gestão Democrática nº 4.751 de 07 de fevereiro de 2012 e Lei nº 5.713/2016, primando pela qualidade dos serviços públicos que deverão ser avaliados e acompanhados periodicamente.

Preocupando-se com a participação de toda comunidade escolar no processo de tomada de decisão, o CED GISNO prima pela articulação entre professores, alunos e servidores, mediando as relações e organizando os aspectos administrativo e pedagógicos, inclusive as comemorações e festividades gerais planejadas e desenvolvidas na escola. A escola busca viabilizar oportunidades de crescimento, facilitando a formação continuada e a capacitação, inclusive utilizando-se dos momentos de coordenação pedagógica para formação continuada. Dessa forma, a escola apresenta no **APÊNDICE L**; objetivos, metas, ações e outros pontos a serem desenvolvidos durante o ano de 2024 na escola, no que se refere a gestão de pessoas.

A escola é empresa pública, voltada à garantia da prestação do serviço público à escolarização com qualidade social. Atende estudantes que sejam residentes nas proximidades da escola, assim como provenientes de outras Regiões Administrativas do DF, professores da rede ensino pública e demais segmentos que atuam na escola, cujo vínculo de trabalho seja de caráter efetivo ou temporário. Também atende familiares e demais segmentos que compõem a comunidade escolar.

O presente PPP pretende desenvolver autonomia progressiva em relação ao sistema de ensino, contudo observa a obrigação e a responsabilidade do Estado quanto a

disponibilização dos recursos financeiros para a escola. Constitui obrigação do poder público o financiamento das atividades educacionais por ele mantido. Uma responsabilidade constitucional que exige de todos, a vigilância constante sobre os caminhos percorridos e a utilização dos recursos.

A escola, possui um caráter diferente das empresas privadas, por não se vincular ao modelo capitalista que visa a produção de um bem material tangível ou de um serviço determinado, imediatamente identificáveis e facilmente avaliáveis. O processo/produto da educação se diferencia das demais organizações por diversos fatores, entre os quais se destaca o fato da participação do próprio estudante, que não é apenas um beneficiário, mas é parte do mesmo para o qual o serviço é prestado.

Neste sentido a escola conta atualmente, em acordo com a legislação educacional brasileira vigente, com os seguintes recursos públicos: o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) pode-se dizer que, é um fundo de natureza contábil, instituído pela Emenda Constitucional (EC) nº 53/06, e regulamentado pela Medida Provisória nº 339, de 28 de dezembro do mesmo ano, convertida na Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007, sendo iniciada sua implantação em 1º de janeiro de 2007. Essa implantação foi sendo realizada de forma gradual,

alcançando sua plenitude em 2009, quando o Fundo passou a funcionar com todo o universo de alunos da educação básica pública presencial e quando os percentuais de receitas que o compõem chegaram ao patamar de 20% de contribuição.

O FUNDEB é um fundo criado com a finalidade de desenvolver e manter a educação básica pública e a valorizar os trabalhadores da educação, inclusive no que diz respeito à sua remuneração. Com a EC 53/06, a subvinculação das receitas dos impostos e transferências dos Estados, Distrito Federal e Municípios passaram para 20% e sua utilização foi ampliada para toda a educação básica, por meio do FUNDEB, que promove a distribuição de recursos com base no número de alunos da educação básica pública, de acordo com dados do último Censo Escolar, sendo computados os alunos matriculados nos respectivos âmbitos de atuação prioritária (artigo 211 da CF/88). Ou seja, os Municípios receberão os recursos do FUNDEB com base no número de alunos da educação infantil e do ensino fundamental, e os estados com base nos alunos do ensino fundamental e médio. Da mesma forma, a aplicação desses recursos, pelos gestores estaduais e municipais, deve ser direcionada levando-se em consideração a responsabilidade constitucional que delimita a atuação dos Estados e Municípios em relação à educação básica.

No caso do Distrito Federal, esta regra é adaptada à especificidade

prevista no Parágrafo Único, Artigo 10 da Lei LDB nº 9394/96, que estabelece a responsabilidade do governo distrital em relação a toda a educação básica. Todas as despesas básicas para a manutenção das instituições de ensino, contidas nos incisos do Artigo 70 da LDB/96, que trata da manutenção e desenvolvimento do ensino e das despesas realizadas com vistas à consecução dos objetivos básicos das instituições educacionais públicas de todos os níveis, podem ser garantidas com os recursos do FUNDEB. Já no Artigo 71 da Lei LDB nº 9394/96, onde está o rol de despesas que não são básicas nas instituições de ensino públicas, podemos entender que os gestores estão impedidos de utilizar os recursos do FUNDEB nestes casos. O Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) também assiste financeiramente às escolas públicas da educação básica e tem como base o censo escolar do ano anterior para transferência dos recursos, visando a melhoria da infraestrutura física e pedagógica, o reforço da autogestão escolar e a elevação dos índices de desempenho.

O Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF) é destinado às Instituições Educacionais (IEs) e Coordenações Regionais de Ensino da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, visando dar autonomia gerencial para a realização de seus respectivos projetos pedagógicos, administrativos e financeiros, por meio do recebimento de recursos

financeiros do Governo do Distrito Federal. Tem como objetivo contribuir na realização do projeto pedagógico, administrativo e financeiro das IEs e das Coordenações Regionais de Ensino. A adesão ao programa se dá através de credenciamento formalizado junto às Coordenações Regionais de Ensino, por entidades de pessoa jurídica de direito privado, de fins não-econômicos, legalmente constituídas, e que tenham por finalidade apoiar as escolas e as CREs no cumprimento das suas respectivas competências e atribuições. Estas entidades são denominadas de Unidades Executoras, sejam: Associações de Pais e Mestres (APM), Associações de Pais, Alunos e Mestres (APAM), Caixas Escolares e demais entidades similares. A escola apresenta no **APÊNDICE L**; objetivos, metas, ações e outros pontos a serem desenvolvidos durante o ano de 2024 na escola, no que se refere a gestão financeira da escola.

Nos Apêndices estão apresentados os planos de ação da equipe do CED GISNO para 2024, onde será possível verificar, dentre outros, objetivos, metas a serem alcançadas, ações traçadas, indicadores previstos, além de prazos estabelecidos e recursos necessários para o desenvolvimento. Cabe salientar que nem todos os planos de ação trazem a mesma sequência de itens, sendo diferenciados por área e necessidade específica.

## 17.1. Gestão Pedagógica

### 17.1.1. *Plano de ação da Coordenação Pedagógica*

A coordenação pedagógica do CED GISNO buscará implementar neste ano, o plano de ação conforme mostra o **(APÊNDICE L)**.

### 17.1.2. *Plano de ação da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem*

Nesse sentido, a EEAA do CED GISNO propõe a aplicação deste plano de ação, apresentando de maneira resumida um traçado de atuação do SEAA dentro da escola, explicitando o planejamento de metas e ações coletivas que serão promovidas no ano de 2024, tomando como referencial três dimensões de atuação: (i) 1ª - Mapeamento Institucional; (ii) 2ª - Assessoria ao trabalho coletivo da equipe escolar; (iii) 3ª - Acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem dos alunos e familiar (DISTRITO FEDERAL, 2010). As ações propostas a seguir têm como meta maior, oferecer ao CED GISNO, suporte no processo de ensino aprendizagem, através de intervenções nas dificuldades de escolarização e apoio a comunidade escolar através da proposição e realização de ações institucionais. A seguir, as dimensões

trabalhadas pela EEAA podem ser visualizadas no **APÊNDICE M**.

Por fim, cabe salientar que as metas e ações previstas neste plano de ação são flexíveis e podem sofrer alterações, modificações e proposições diferenciadas. A EEAA

### **17.1.3. 18.5 Plano de ação da Orientação Educacional**

O CED GISNO conta atualmente com uma equipe de SOE completa e que atua nos três turnos (matutino, vespertino e noturno). Em 2024 os planos ação do SOE foram estruturados separadamente, sendo um para o diurno (matutino e vespertino) e outro para o noturno. O SOE do diurno conta com três orientadoras educacionais que se dividem para atender as demandas do Ensino Médio, Ensino Especial (Classes Especiais) e o Ensino fundamental II. Para 2024 o SOE diurno estabeleceu as seguintes metas:

- a. Participar do processo de elaboração do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar.
- b. Realizar encontros com os alunos e responsáveis ao longo do semestre letivo para o acolhimento.
- c. Possibilitar um ambiente mais saudável e acolhedor aos alunos no retorno das aulas.
- d. Manter a conscientização da importância de seguir os protocolos de segurança contra o Covid-19.

planeja o trabalho mediante necessidades locais da escola, buscando estabelecer ações que possibilitem um feedback necessário e assertivo. A EEAA do CED GISNO conta apenas com a pedagoga.

- e. Realizar o acompanhamento de frequência dos estudantes do GISNO.
- f. Realizar busca ativa dos alunos infrequentes e não justificadas. Proporcionar um
- g. ambiente de confiança para que os alunos possam falar sobre suas angústias, medos e emoções.
- h. Promover um espaço de convivência escolar e cultura de paz.
- i. Promover a inclusão do aluno com deficiência ou Transtorno Funcional.
- j. Colaborar com ação na Semana de Educação para a Vida e Semana.
- k. Fortalecer as Redes de Proteção social.
- l. Auxiliar na organização geral quanto ao Novo Ensino Médio (NEM).
- m. Universalizar o ENEM para os estudantes do NEM.
- n. Realizar encontros com os alunos ao longo do semestre letivo para desenvolver estratégias de hábitos de estudos.
- o. Promover, mensalmente, atividade de Hábitos de estudo para os estudantes do diurno.



p. Coordenar o processo de informação profissional, auxiliando na elaboração do Projeto de Vida dos estudantes do Ensino Médio.

#### **17.1.4. Plano de Ação para o Ensino Especial**

O **APÊNDICE L** mostra o plano de ação do Ensino especial para o ano de 2024 no CED GISNO.

#### **17.1.5. Plano de ação da biblioteca/Sala de leitura e laboratórios**

O CED GISNO conta atualmente com o laboratório de informática que funciona nos três turnos, equipado com trinta computadores portáteis, com sistema operacional atualizado e acesso a internet. Atualmente o referido laboratório não está sendo acompanhado visto que a professora readaptada que acompanhava os estudantes no referido local, se aposentou. Entretanto, o corpo docente utiliza os computadores para ministrar aulas e realizar pesquisas em suas disciplinas.

A escola pensou no plano de ação para reforma e aquisição de novos equipamentos/materiais para o pleno funcionamento dos laboratórios de Ciências e Biologia e em 2024, conforme mostra o **APÊNDICE L**. Cabe ressaltar que a gestão da escola conseguiu, em 2023, uma pequena verba parlamentar que

equipou parcialmente os laboratórios.

#### **17.1.6. Plano de ação das Salas de Recursos**

O Parecer CNE/CEB Nº 17/01, o qual determina que “o projeto pedagógico de uma escola inclusiva deverá atender ao princípio da flexibilidade para que o acesso ao currículo seja adequado às condições do estudante, favorecendo seu processo escolar”. Além disso, conforme a Resolução CEEF, nº 1 de 28/3/2017, a Educação Especial será oferecida preferencialmente na Rede Regular de Ensino, em todas as etapas e níveis de ensino, tendo como objetivos:

- I - Promover condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular;
- II - Assegurar condições para continuidade de estudos;
- III - ampliar o desenvolvimento dos recursos didáticos e pedagógicos que eliminem as barreiras no processo escolar.

Portanto, a sala de recursos generalista do Centro Educacional GISNO, propõe como objetivos específicos do atendimento educacional especializado, os seguintes:

- I - Proporcionar um atendimento de qualidade por meio da melhoria dos resultados da avaliação dos estudantes com necessidades educacionais especiais;

II - Promover discussões junto ao corpo docente da unidade de ensino e conselhos de classe com os professores da sala de recursos;

III - Sensibilizar toda a escola, desde a equipe administrativa, corpo docente/discente, bem como demais funcionários e comunidade escolar para a aceitação das diferenças e da diversidade;

IV - Promover uma maior integração entre professores regentes e os professores da sala de recursos de modo a fortalecer o trabalho colaborativo;

V - Auxiliar e acompanhar a flexibilização curricular realizada pelos professores regentes do ensino regular sob a orientação do professor especializado da sala de recursos;

VI - Envolver os estudantes com necessidades educacionais especiais nos projetos desenvolvidos pela escola;

VII - Envolver a família no atendimento às necessidades dos estudantes e promover orientação, monitoramento e acompanhamento aos pais/responsáveis nas atividades propostas e desenvolvidas pelos seus filhos.

O atendimento da sala de recursos do CED GISNO tem como intuito verificar, juntamente com os professores regentes e demais

membros da escola, quais são as barreiras que possam vir a dificultar a aprendizagem e a adaptação ao contexto escolar do estudante com necessidades educacionais especiais, por meio do diálogo e do trabalho colaborativo entre todos os profissionais envolvidos a fim de integrar esses estudantes em todo o processo educativo desenvolvido dentro do ambiente escolar.

Por fim, é importante ressaltar a responsabilidade de todos no tocante à garantia de se oferecer ao estudante com necessidades educacionais especiais uma formação integral enquanto indivíduo a qual é indispensável para o exercício da cidadania. Deve-se também proporcionar os meios e incentivos para que esses estudantes possam prosseguir nos estudos por meio de condições adequadas e capacitação para a efetiva integração destes na sociedade. Assim, “a educação será sempre especial devido às particularidades diferenciadas apresentadas pelo educando, através da qual, o mesmo poderá vivenciar uma educação inclusiva por meio do atendimento educacional especializado.”

A Sala de Recursos generalista agora conta com docente, mas iniciou o ano letivo sem a professor. A professora que assumiu essa sala, elaborou o plano de ação para nortear, o trabalho desenvolvido na escola em 2024, conforme mostra o **APÊNDICE L**.

Logo em seguida, a Sala de Altas Habilidades sequenciou seu plano de

ação para o corrente ano, descrito no **APÊNDICE L**.

Felizmente, a professora da sala de recursos generalista chegou na escola no 1º bimestre/24 e, no momento, os estudantes contam com atendimento deste serviço.

### **17.1.7. Planos de ação para permanência e êxito escolar dos estudantes**

O CED GISNO atualmente busca utilizar estratégias pedagógicas atrativas e diversificadas para motivar o estudante a permanecer na escola e tomar gosto pelos estudos. A escola realiza contatos telefônicos para as famílias dos estudantes faltosos, buscando entender o contexto onde o estudante está imerso e como a instituição pode auxiliar a retomada das aulas e continuação dos estudos. Ainda mais, nos Conselhos de Classe são realizadas observações e anotações

individuais para checagem de motivos de infrequência e formas de reaproximar o estudante da escola.

A escola realiza em suas Coordenações pedagógicas momentos de formação para os professores além de orientações pontuais de como diversificar os instrumentos avaliativos e melhorar as aprendizagens. O SOE e a EEAA têm programado para o ano de 2024 o projeto Encontro das Famílias GISNO (**Apêndice B**), que será aberto à toda comunidade escolar para falar de temas relacionados a melhoria das relações interpessoais e construção do conhecimento. A escola montou um plano de ação para garantir a permanência do estudante na escola com êxito, como mostra **APÊNDICE L**, os Planos de ação para recomposição das aprendizagens e Cultura de Paz.

O CED GISNO propõe para 2024, um ambiente escolar para a promoção da Cultura de Paz e de convivências

## **17.2. Gestão Participativa**

### **17.2.1. Planos de ação do Conselho Escolar**

Conforme a Lei nº 4.751, de 07 de fevereiro de 2012 e Resolução CEDF 02/2000, o Conselho Escolar é um órgão deliberativo da escola, com função consultiva, fiscalizadora, mobilizadora, deliberativa e

representativa da comunidade escolar, regulamentado pela SEEDF. Atualmente é presidido pela diretora como membro nato e composto por representantes eleitos, de todos os segmentos da comunidade escolar. O Conselho escolar do CED GISNO buscará implementar em 2024 o plano de ação conforme mostra o **APÊNDICE L**.

### 17.2.2. *Grêmio Estudantil*

O Grêmio Estudantil é uma organização que representa os interesses dos estudantes da escola, permitindo que os alunos discutam, criem e fortaleçam possibilidades de ação, tanto na escola, como na comunidade. Entidade independente dos alunos, regida por estatuto e regimento próprio, se organiza independente da tutela da Direção da escola (Lei nº 7398/85; Lei Distrital 1735/97; Lei 8.069/90 (ECA), Cap. IV, Art. 53). O Grêmio é um espaço de aprendizagem e permite o diálogo, elege prioridades, trabalha e apresenta à Direção da escola e ao Conselho Escolar sugestões para resolver problemas específicos ou melhorar o relacionamento da comunidade escolar.

Em abril de 2024 aconteceu no CED GISNO as primeiras reuniões envolvendo os estudantes, docentes e equipes de apoio, com vistas a traçar ações para o Grêmio Estudantil da escola. Os Professores se propuseram a auxiliar os estudantes e dar suporte para a realização de atualização da composição do Grêmio Estudantil 2024. Além disso, a escola conseguiu uma sala próxima a Coordenação Pedagógica para o funcionamento do Grêmio e está reunindo material solicitado pelos estudantes para uso contínuo. O Grêmio estudantil apresenta o plano de ação para 2024, descrito no

#### **APÊNDICE L.**

Atualmente o Grêmio Estudantil JOVENS ATIVISTAS é composto por:

- a. **Laura dos Santos Rosa (3ºD)** — Coordenadora Geral
- b. **Rebeca Juliani (3ºA)** — Coordenadora de Imprensa
- c. **Arthur Soares (1ºA)** — Secretário-Geral
- d. **Ana Sophia (3ºA)** — Tesoureira
- e. **Beatriz Monsueth (3ºA)** — Coordenadora Social
- f. **Vinícius Alves (3ºB)** — Coordenador de Esporte e Cultura
- g. **Sophia Torres (3ºA)** — Coordenadora Geral
- h. **Anayra Martins (3ºA)** — Coordenadora da Saúde e Meio Ambiente
- i. **Filipe Santos (1ºF)** — 1º suplente
- j. **Artur Coelho (3ºF)** — Coordenador de Política.
- k. **Débora Vitória (1ºE)** — Coordenadora de Eventos

## 17.3. **Gestão** **Pessoas**

### 17.3.1. *Plano de ação dos Servidores Readaptados*

A Portaria nº 14, de 11 de janeiro de 2021, publicada no Diário Oficial do DF, estabelece critérios para a atuação dos servidores integrantes da Carreira Magistério Público do DF. Profissionais em atividades de docência; orientação educacional; readaptados e servidores, com adequação expressa para não regência; Analista de Gestão

Educacional - Psicologia, da Carreira Assistência à Educação, no Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, em exercício nas unidades escolares da rede pública de ensino e nas unidades parceiras estão incluídos no referido documento.

A Portaria nº 14/21 em seu Artigo 1º, Inciso V diz que: “à modulação e à atuação dos servidores readaptados e servidores PCDs com adequação expressa para não regência”; em seu Art. 52. “Fica a UE/UEE/ENE autorizada a escolher Coordenadores Pedagógicos Locais entre os professores readaptados referendados por seus pares em ata específica e que atendam aos requisitos do Art. 40 da referida Portaria, no mesmo quantitativo de Coordenadores Pedagógicos locais previstos nos artigos 47 e 48”.

A Portaria nº 14/21 em seu Artigo 89 diz ainda que “os servidores readaptados, os servidores ou com alguma deficiência, com adequação expressa para não regência de classe e os servidores em restrição temporária, devem apresentar Proposta de Trabalho vinculada à Proposta Pedagógica da UE/UEE/ENE, conforme modelo disponibilizado no Sistema Integrado de Gestão de Pessoas – SIGEP.” Parágrafo único. Visando assegurar a delimitação das atividades a serem desenvolvidas na função de apoio/ suporte, descritas no artigo 88, bem como a preservação da identidade profissional do servidor readaptado e do servidor PCD com adequação

expressa para não regência de classe diante de toda a comunidade escolar, a Proposta de Trabalho deve conter detalhamento das atividades a serem desempenhadas nessa função. Assim, o CED GISNO apresenta no **APÊNDICE L**. o Plano de ação para os professores/servidores readaptados que trabalham na escola.

## 17.4. Gestão Resultados Educacionais

A gestão de resultados educacionais no CED GISNO, que opera nos três turnos é um desafio complexo, pois se trata de uma escola que oferece ensino médio pela manhã, ensino fundamental anos finais, Educação de Jovens e Adultos Interventiva e classes especiais à tarde, e EJA regular à noite. **O CED GISNO percebe a gestão de resultados como sendo transversal, perpassando por todos os eixos que envolvem a gestão escolar**, não sendo considerada como algo separado. Dessa forma, o CED GISNO apresenta uma proposta de gestão de resultados que aborda de forma integrada e eficiente os diversos níveis e etapas/modalidades de ensino oferecidos.

### **17.4.1. Planejamento Estratégico Integrado**

A base para uma gestão eficaz é um planejamento estratégico que considere as particularidades de cada turno e modalidade de ensino. Tal planejamento buscará, primeiramente, analisar o contexto, identificando necessidades específicas, definindo metas claras e mensuráveis, alinhadas às diretrizes educacionais nacionais e distritais, além de desenvolver um plano de ação que comporte objetivos e resultados-chave.

Adicionalmente, será observado e acompanhado de forma singular, a oferta de formação continuada dos profissionais que atuam na escola, principalmente os docentes. Professores bem capacitados são essenciais para a melhoria dos resultados educacionais. A capacitação continuada será adaptada às necessidades do grupo. Ainda além, capacitações focadas em metodologias ativas, uso de tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras, gestão de sala de aula, treinamentos específicos em metodologias de ensino para jovens e adultos, educação inclusiva e estratégias de ensino adaptadas.

Além disso, a escola buscará melhorar no quesito de monitoramento e avaliação contínua para acompanhar o progresso dos estudantes e ajustar as estratégias, apontado como necessário pela

comunidade escolar em 2023. Também, serão realizadas avaliações diagnósticas periódicas para identificar lacunas de aprendizagem e necessidades específicas e, ainda, avaliação institucional interna semestral, para verificar se houve melhorias nas fragilidades identificadas nesse PPP e criar indicadores internos para acompanhar o desempenho para cada modalidade de ensino e análise regular dos resultados.

A escola buscará ofertar feedback contínuo para toda comunidade escolar, além de planos de intervenção para dificuldades. Ademais, o CED GISNO buscará em 2024 apresentar uma gestão transparente dos recursos utilizados pela escola e, também, a manutenção e melhoria contínua das instalações físicas, incluindo salas de aula, laboratórios e áreas de convivência, para proporcionar um ambiente de aprendizado tranquilo. No quesito de gestão de resultados voltados para as tecnologias, a escola buscará investir para facilitar o ensino e a aprendizagem. Ainda além, a gestão de resultados educacionais no GISNO também inclui uma gestão administrativa eficiente, pois buscará garantir a eficiência na gestão de matrículas, registros acadêmicos e documentação escolar.

Ademais, o CED GISNO, como escola democrática buscará o engajamento de toda comunidade escolar e a formação de parcerias estratégicas são cruciais para o sucesso



educacional, estabelecendo canais de comunicação eficientes com pais/responsáveis e a comunidade local, incentivando a participação ativa no processo educativo.

Por fim, a escola buscará promover a inclusão e valorização da diversidade por meio de práticas que garantam a inclusão de estudantes com necessidades específicas, oferecendo suporte e adaptações necessárias, e valorizando a diversidade cultural.

Por fim, a gestão de resultados educacionais no CED GISNO, buscará seguir uma abordagem multifacetada e integrada, abrangendo todos os eixos da gestão escolar para promover resultados educacionais positivos. O foco estará na formação contínua de professores, monitoramento do progresso dos estudantes, gestão eficiente de recursos humanos, materiais e financeiros, engajamento da comunidade escolar e local, e promoção da inclusão e diversidade.

## 17.5. Gestão Financeira

A gestão financeira do CED GISNO, que opera em três turnos e atende diversas etapas/modalidades de ensino, enfrenta desafios significativos, especialmente em um contexto onde o Conselho Escolar não foi formado e eleito até o mês de maio do ano corrente. Além disso, foram encontradas prestações de contas de gestões anteriores que estavam desajustadas, o que

complica a situação financeira da instituição.

Com o objetivo de promover uma gestão transparente e participativa, a equipe gestora da escola está empenhada em corrigir as irregularidades contábeis e estabelecer uma rotina de prestação de contas rigorosa e clara em 2024. A transparência nas finanças é essencial para garantir que todos os recursos disponíveis sejam utilizados de forma eficiente e em benefício dos estudantes e de toda comunidade escolar.

Entre as prioridades da gestão atual, estão a implementação de melhorias na infraestrutura da escola, que é crucial para proporcionar um ambiente seguro e adequado para o aprendizado, e a manutenção do pleno funcionamento das atividades escolares em todos os turnos. Para alcançar esses objetivos, a gestão busca envolver a comunidade escolar, incluindo pais, alunos e funcionários, nos processos de tomada de decisão, mesmo na ausência formal do Conselho Escolar.

Essa abordagem participativa visa não apenas aumentar a confiança da comunidade na administração da escola, mas também garantir que as decisões reflitam as necessidades e prioridades de todos os atores escolares. Através de uma gestão financeira responsável e colaborativa, o CED GISNO busca superar os desafios atuais e construir uma base sólida para um futuro mais eficiente e transparente. O **Quadro 7.1** mostra as metas propostas para a escola em

2024 e o **APÊNDICE L** traz o plano de ação da Gestão financeira.

## 17.6. Gestão Administrativa

A gestão administrativa do CED GISNO, que opera em três turnos e oferece diferentes etapas/modalidades de ensino, enfrenta desafios significativos devido à insuficiência de recursos humanos para atender às demandas administrativas. Além disso, a escola encontra dificuldades em fornecer, em alguns momentos, feedback com celeridade nos processos junto ao Sistema Eletrônico de Informações (SEI) e em gerenciar outras demandas administrativas essenciais para o pleno funcionamento da instituição, incluindo o acompanhamento do quadro de servidores, professores e colaboradores terceirizados.

A equipe gestora da escola está empenhada em promover uma administração transparente e participativa, com o objetivo de

superar essas dificuldades. Entre as principais iniciativas estão a implementação de melhorias na aquisição de novos equipamentos e a oferta de mais capacitação para os servidores que atuam na administração da escola. Essas ações visam não apenas melhorar a infraestrutura administrativa, mas também aumentar a eficiência e a eficácia dos processos internos.

Além disso, a gestão atual busca envolver a comunidade escolar, incluindo pais, alunos e servidores, nos processos de tomada de decisão. Essa abordagem participativa é fundamental para garantir que as necessidades e prioridades de todos os atores escolares sejam consideradas e para aumentar a confiança da comunidade na administração da escola.

Através de uma gestão administrativa responsável, colaborativa e focada em melhorias contínuas, o CED GISNO visa garantir em 2024, o pleno funcionamento de suas atividades e criar um ambiente mais eficiente e acolhedor para todos.

# 18. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

## 18.1. Avaliação coletiva

Esta PPP poderá e deverá ser revisto a qualquer momento de acordo com a necessidade da escola, devendo ser acompanhado e avaliado constantemente pela comunidade escolar, podendo qualquer um dos segmentos da comunidade escolar, sugerir e/ou solicitar a revisão de seu

texto. Todas as mudanças realizadas devem ser registradas e todas inclusões e/ou alterações pontuadas em livro Ata para fins de organização, controle e acompanhamento da escola. O CED GISNO buscará implementar em 2024 o plano de ação, pensado e desenvolvido coletivamente, para a realização do acompanhamento e avaliação coletiva do PPP 2024, conforme mostra o **Quadro 18.1**.

**Quadro 18.1** Acompanhamento do PPP 2024.

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS	RECURSOS
- Acompanhar a implementação deste PPP ao longo de 2024; - Realizar avaliações envolvendo toda comunidade escolar; - Incentivar a participação da comunidade escolar no acompanhamento e avaliação do PPP 2024	Implementar com sucesso este PPP em 2024 no CED GISNO; - Realizar avaliações contínuas para verificar a aplicabilidade e do PPP 2024 da escola	- Realizar avaliações semestrais junto a comunidade escolar para verificar a implementação deste PPP; - Realização de discussões e debates sobre a implementação e avaliação do PPP 2024; - Aplicação de questionários	Indicadores internos da escola	Toda comunidade escolar	Ao longo do ano letivo de 2024	- Material de divulgação; - Uso das redes sociais

Fonte: CED GISNO, 2024.

## 18.2. Periodicidade, procedimentos e instrumentos para acompanhamento do PPP

O CED GISNO entende que a avaliação do PPP é uma responsabilidade coletiva e deve ser parte integrante do processo de construção, atualização e acompanhamento do presente documento. O PPP 2024 não é um documento estanque, pelo contrário, é vivo e flexível, podendo ser atualizado, modificado e adequado as novas demandas da escola. O PPP é um documento democrático que oportuniza a participação de todos os atores escolares, cabendo o acompanhamento de sua implementação e seguimento do que nele está escrito, por toda comunidade escolar. O PPP como identidade da escola auxiliará as relações internas e externas e a aplicação do que foi acordado e projetado por todos.

Essa Proposta Pedagógica será avaliada pela comunidade escolar de

maneira permanente, por meio das coordenações pedagógicas e, também, pelos órgãos colegiados da escola. A AI interna será feita pela equipe da escola, e está prevista para acontecer no segundo semestre de 2024 (uso de recursos de avaliação/captação digital para avaliar a aplicação e alcance dos objetivos), visando análise, discussão de resultados e acompanhamento das ações previstas no PPP 2024. As avaliações e aplicação das ações previstas neste documento serão feitas em reuniões coletivas e, ainda, por meio da aplicação de instrumentos digitais de avaliação. Todos os resultados serão registrados devidamente em Livro Ata da Coordenação ou da Supervisão Pedagógica. Caso ocorram modificações no decorrer do ano em curso, essas deverão ser encaminhadas para o conhecimento e validação de toda comunidade escolar e, também, da CREPP-SEEDF. O CED GISNO buscará implementar em 2024 o plano de ação com procedimentos e instrumentos utilizados para o acompanhamento e avaliação do PPP 2024, conforme mostra o **Quadro 18.2.**

**Quadro 18.2** Procedimentos e instrumentos utilizados para avaliação coletiva do PPP 2024.

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS/ RECURSOS
<p>-Incentivar a participação e o engajamento de toda comunidade escolar para o preenchimento dos questionários avaliativos do PPP 2024.</p> <p>- Avaliar se os objetivos propostos pela escola estão sendo alcançados.</p> <p>- Viabilizar o acesso mais rápido e fácil ao PPP 2024.</p>	<p>- Criar coletiva/conjunta de formulários específicos digitais e impressos para acompanhar a implementação do PPP 2024;</p> <p>- Incentivar o engajamento de toda comunidade escolar para utilização dos instrumentos de avaliação do PPP 2024.</p> <p>- Acompanhar se os objetivos gerais e específicos propostos pela escola foram/estão sendo alcançados.</p> <p>- Acesso mais rápido e fácil ao PPP 2024.</p>	<p>- Elaboração conjunta de questionários para avaliação e acompanhamento do PPP 2024;</p> <p>- Incentivo à participação de todos os segmentos que formam a comunidade escolar no acompanhamento e uso dos instrumentos avaliativos do PPP 2024.</p> <p>- Construção de um painel eletrônico para acompanhamento das AI feitas pela comunidade escolar.</p>	<p>Criação/elaboração/ estabelecimento de Indicadores internos e externos da escola, baseados nos Planos de ação e objetivos traçados.</p> <p>- Elaboração/ Criação de um Sumário Executivo do PPP 2024.</p>	<p>- Equipe gestora;</p> <p>- Equipe pedagógica da escola;</p> <p>- Equipe de apoio.</p>	<p>Durante o ano letivo de 2024</p> <p>- Questionários digitais e impressos;</p> <p>- Divulgação pelas redes sociais e em reuniões semanais.</p>

Fonte: CED GISNO, 2024.

# Referências

- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>.
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República. [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm).
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. **Resolução nº. 4, de 13 de julho de 2010**. Brasília: MEC, 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004\\_10.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf).
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 7/2010**. Fixa Diretrizes Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos. DODF, Brasília, 15 de dezembro de 2010, Seção 1, p. 34.
- BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm).
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010**. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Diário Oficial da União, DF, 15 dez. 2010b.
- BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 26 de junho de 2014. [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm).
- Brasil. **Parecer CNE/CEB nº 17 de 03/07/2001**. [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB017\\_2001.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB017_2001.pdf).
- DAL-FARRA, R. A.; LOPES, P. T. C. Métodos mistos de pesquisa em educação: pressupostos teóricos. **Nuances: estudos sobre Educação**, v. 24, n. 3, p. 67–80, 2013.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Orientação Pedagógica do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem**. Brasília, 2010.
- DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Distrito Federal: Ensino Fundamental - Anos Iniciais - Anos Finais. 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.
- DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação Especial. 1. ed. Brasília: SEEDF, 2014<sup>a</sup>.
- DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação de Jovens e Adultos. 1. ed. Brasília: SEEDF, 2014.
- DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Distrito Federal: Ensino Médio. 1. ed. Brasília: SEEDF, 2014.
- DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Distrito Federal: Pressupostos teóricos. Brasília: SEEDF, 2014d.
- DISTRITO FEDERAL. **Caderno orientador: avaliação para as aprendizagens** – Novo Ensino Médio – Rede Pública de Ensino do Distrito Federal / Secretaria de Estado de Educação – SEEDF: Brasília, Distrito Federal, 2022.



- DISTRITO FEDERAL. Orientações pedagógicas: Projeto Político-Pedagógico. Brasília: SEEDF, 2014.
- DISTRITO FEDERAL. **Diretrizes de Avaliação Educacional**. Brasília: SEEDF, 2014-2016.
- DISTRITO FEDERAL. Guia Prático - Organização Escolar da Semestralidade. Brasília: SEEDF, 2017.
- DISTRITO FEDERAL. **Plano Distrital de Educação (2015-2014)**. Lei nº 5.499, de 14 de julho de 2015. Brasília: SEEDF, 2015.
- DISTRITO FEDERAL. Guia Prático - Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens. Brasília: SEEDF, 2017.
- DISTRITO FEDERAL. Organização e Gestão da Biblioteca Escolar e Escolar-Comunitária da SEEDF - Caderno Orientador. Brasília: SEEDF, 2018.
- DISTRITO FEDERAL. **Lei nº 4.751/2012** (Lei da Gestão Democrática do Distrito Federal).
- DISTRITO FEDERAL. **Resolução CEDF nº 1 de 28/3/2017**. <https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=342172>.
- DISTRITO FEDERAL. **Plano Estratégico Institucional. SEEDF, 2023.2027** [https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2021/05/PEI\\_-\\_2023-2027\\_5marc24.pdf](https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2021/05/PEI_-_2023-2027_5marc24.pdf)
- DISTRITO FEDERAL. **Itinerários Formativos. SEEDF, 2022**. <https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2021/07/programa-superacao-2024-2fev24.pdf>
- DISTRITO FEDERAL. **Programa SuperAção. SEEDF, 2023**. <https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2021/07/programa-superacao-2024-2fev24.pdf>
- Doerr, J. Measure what matters: Online tools for understanding customers, social media, engagement, and key relationships. Penguin Publishing Group, 2018.
- FRANCO, Maria Amélia Santoro. Philippe Meirieu: fragmentos de uma Conversa. **Revista Eletrônica Pesquiseduca**, v. 3, n. 6, p. 274-281, 2011.
- Freitas, E. A criminalização do discurso de ódio frente à função democrática da liberdade de expressão. *Direito UNIFACS-Debate Virtual*, (191), 2016.
- FREIRE, PAULO. **Educação como prática da Liberdade**. 14. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 17 Ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- GARDNER, H. (1994). **Inteligências Múltiplas: A teoria na prática** (M. A.V.Veronese, Trad.). Porto Alegre: Artes Médicas.
- LOPES, A. C. **TEORIAS PÓS-CRÍTICAS, POLÍTICA E CURRÍCULO**. p. 17, 2013.
- MAGALHÃES, R. C. B. P. Educação inclusiva: escolarização, política e formação docente. Brasília: Liber Livro, 2011.
- Mantoan, M. T. E. Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer? São Paulo, 2003.
- MARX, Karl. **Manuscritos econômico-filosóficos**. São Paulo, Boitempo, 2004.
- MARX, Karl.; ENGELS, Friedrich. **A ideologia alemã**. São Paulo, Boitempo, 2007.

- MEC.** Disponível em:  
<<http://ideb.inep.gov.br/resultado/resultado/resultado.seam?cid=2831712>>.
- Novo ensino médio: entenda os eixos estruturantes dos itinerários formativos. Intersaberes,** 2 nov. 2021. Disponível em:  
<<https://www.intersaberes.com/blog/novo-ensino-medio-entenda-os-eixos-estruturantes-dos-itinerarios-formativos/>>.
- PIAGET, Jean (1969). **Psicologia e pedagogia** – 4ª Ed.. Rio de Janeiro: Forense, 1976.
- QEDU. **CED GISNO | QEDu.** Disponível em: <<https://novo.qedu.org.br/escola/53001044-ced-gisno/>>.
- RENZULLI, J. S. (1985). The three-ring conception of giftedness: A developmental model for creative productivity. **South African Journal of Education**, 5 (1), 118.
- RENZULLI, J. S. (1988). Multiple Menu Model for developing differentiated curriculum for the gifted and talented. **Gifted Child Quarterly**, 32 (3), 298-309.
- RIBEIRO, M. D. P. Teorias críticas e pós-críticas: pelo encontro em detrimento do radicalismo. **movimento-revista de educação**, n. 5, 2016.
- SACRISTÁN, J. G. Avaliação no ensino. In: SACRISTÁN, G. J.; PÉREZ, G. A. I. In: Compreender e transformar o ensino. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- SAVIANI, D. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. São Paulo: Cortez, 1991.
- VYGOTSKI, L. S. **A construção do pensamento e da linguagem.** São Paulo: Martins Fontes, 2001.

# APÊNDICE

## Apêndice A. Questionário digital aplicado aos colaboradores terceirizados

**Quadro 0.1** Composição Questionário aplicado aos servidores terceirizados em maio de 2024.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP) 2024 CONHECENDO MELHOR QUEM TRABALHA NA ESCOLA													
Idade:			Sexo:				Tempo de serviço:						
Tempo de serviço no GISNO?						Cor/Raça:							
Trabalha na SEEDF ou em empresa terceirizada? Se for em empresa, qual?													
Escolaridade: Ensino Fundamental ( ) Ensino Médio ( ) Graduação ( ) Pós-graduação ( )													
Região administrativa onde mora:							Naturalidade:						
Registre uma ou mais sugestões para melhoria da escola:													
<b>Para cada item identificado abaixo, faça um círculo ao redor do número à direita que melhor combina com seu julgamento. Use a escala acima para selecionar o número de qualidade.</b>													
Item	Ruim	Escala				Excelente	Item	Ruim	Escala				Excelente
		Bom							Bom				
Estrutura Física	1	2	3	4	5	Frequência	1	2	3	4	5		
Pontualidade	1	2	3	4	5	Refeições oferecidas na Escola	1	2	3	4	5		
Limpeza das dependências da Escola	1	2	3	4	5	Missão adotada pela escola no PPP	1	2	3	4	5		
Apoio para solução de demandas do serviço	1	2	3	4	5	Satisfação com o seu trabalho no CED GISNO	1	2	3	4	5		
Satisfação com o exercício da sua profissão	1	2	3	4	5	Capacitações oferecidas	1	2	3	4	5		
Relação Direção x Servidor	1	2	3	4	5	Relação Servidor x Secretaria	1	2	3	4	5		
Relação com os colegas servidores	1	2	3	4	5	Relação Servidor x SOE/EEAA	1	2	3	4	5		
Relação Professor x alunos	1	2	3	4	5	Relação Professor x servidor	1	2	3	4	5		
Relação Servidor x família dos alunos	1	2	3	4	5	-----							

## Apêndice B. Projeto Encontro das Famílias GISNO

Responsáveis pela condução/Coordenação do projeto no CED GISNO em 2024:

Orientadora Andrea - SOE e Sumara Gonzalez - EEAA

Projeto Encontro das famílias GISNO



### 1. Introdução

O presente projeto foi derivado do Projeto Político Pedagógico (PPP) de 2022 (Distrito Federal, 2022), continuado no ano letivo de 2023 e proposto agora no atual PPP/2024, do Centro Educacional Gisno. Também, como resultado de diversas reuniões entre a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA), o Serviço de Orientação Educacional (SOE), equipe diretiva da escola e comunidade escolar, recebeu o nome de: Encontro das Famílias: integração e engajamento.

Tal projeto foi idealizado após análise diagnóstica da realidade local da unidade escolar, coletada através de reuniões e questionários aplicados junto à comunidade escolar, para confecção do PPP 2024, nestes, foi percebido a necessidade de realização de iniciativas que aproximem as famílias da escola, valorizem a diversidade, incentivem o respeito e promovam o desenvolvimento de ações de reflexão conjunta com vistas a melhoria do processo de escolarização dos estudantes da referida escola.

Acrescente-se que o CED Gisno em seu PPP 2024, tem como missão:

“[...] oferecer uma educação de qualidade (social), ampliar os espaços, os tempos e as oportunidades de aprendizagens, dando ênfase ao protagonismo estudantil, favorecendo o desenvolvimento integral dos nossos educandos para que eles possam agir construtivamente na transformação social do seu meio e da sociedade. **É, ainda, garantir a participação ativa da comunidade escolar no processo educativo, promovendo a interação entre a família e a escola por meio de estratégias didáticas diversificadas**, tais como: oficinas; participação nos projetos desenvolvidos na unidade escolar; realização de trabalhos voluntários- conforme os eixos de interesses apresentados; convites para o desenvolvimento de jogos, brincadeiras, contação de histórias, bazares, almoços, eventos, festas, construção de painéis coletivos, entre outros. Por fim, é proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser

humano para que possa atuar como agente de transformação social de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes, preparando-os para a vida” (CED GISNO, PPP, 2024).

Trata-se de uma iniciativa da escola para colocar em prática os princípios orientadores e norteadores da Educação Pública do Distrito Federal (DF), mais especificamente, os trazidos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) Lei Nº 9394/96, Título II, Artigos 2º e 3º, que tratam dos princípios e fins da educação nacional, sendo:

Art. 2º. A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 3º. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

I - Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;

III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;

IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;

V - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;

VI - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;

VII - valorização do profissional da educação escolar;

VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;

IX - garantia de padrão de qualidade;

X - valorização da experiência extraescolar;

XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

Nesse encadeamento, um dos objetivos do CED GISNO tem como: “Incentivar os vínculos da família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social a partir de projetos que envolvam a participação da família, a curto, longo e médio prazos (CED GISNO, PPP, 2024). Para tanto, propõe-se a realização junto a comunidade escolar, de encontros mensais juntos as famílias, com o intuito de fortalecer a integração e participação da família na escola. Ainda, além, o projeto buscará envolver a família no processo educacional, fortalecendo vínculos e buscando proporcionar diálogos éticos e a corresponsabilização de papéis, com vistas à garantia de acesso, permanência e formação integral dos seus estudantes.

Apesar do ambiente escolar ter sido avaliado pela comunidade como tranquilo, percebe-se a necessidade de refletir e debater temas, como: Convivência Escolar e Cultura de Paz, Cultura, arte e acolhimento, dentre outros. Dessa forma, se faz indispensável proporcionar a abertura de espaço junto a comunidade escolar, com reuniões programadas para tratar de temas atuais e estabelecer reflexões que contribuam para o bom desenvolvimento da escola e da comunidade escolar.

Conforme OLIVEIRA; MARINHO-ARAÚJO (2010), “entre as instituições que se responsabilizam pelo processo educativo do ser humano tem-se a família e a escola” (p. 106). Assim, conforme o PPP/24 do CED GISNO, serão ofertadas, no 2º semestre deste ano, reuniões junto a comunidade escolar, sendo o encontro das famílias uma delas. Esse momento, portanto, é percebido como suporte e incentivo às famílias e aos estudantes e, também, abertura de espaço para integração e engajamento entre família e escola por meio do acolhimento e partilha de reflexões distintas, de forma coletiva e dinâmica.

## 2. Objetivos

Este projeto tem como objetivo macro, desenvolver um trabalho entre escola e família, incentivando a participação e integração da família e escola, estimulando a criação de laços de solidariedade e tolerância, por meio do fortalecimento do engajamento nas atividades propostas, nos encontros mensais e demais atividades sugeridas pela escola, buscando criar, coletivamente, condições para a promoção de uma educação construtiva. Para tanto, serão estabelecidos os seguintes objetivos específicos:

- a. Incentivar os vínculos da família, laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca;
- b. Fortalecer a integração das famílias nas atividades propostas pela escola;
- c. Fortalecer a participação e o engajamento da família no processo educacional;
- d. Criar subprojetos de acompanhamento e avaliação do que é proposto pela escola;
- e. Divulgar por meios tradicionais e digitais os encontros realizados, com vista ao alcance de um número maior de famílias;
- f. Estimular as famílias a refletir sobre a necessidade de acompanhar o processo de desenvolvimento dos estudantes;
- g. Estabelecer momentos de reflexão conjunta em reuniões mensais sobre temas atuais e propostos coletivamente;
- h. Desenvolver atividades voltadas à integração/participação da família na escola;
- i. Desenvolver atividades que trabalhem os valores familiares e a importância do diálogo na resolução de conflitos;
- j. Contribuir para ações significativas de integração e bom relacionamento entre a comunidade escolar;
- k. Estimular a participação da comunidade escolar abrindo espaço de participação efetiva.

## 3. Justificativa

O presente projeto busca viabilizar a participação das famílias na escola, com intuito de ampliar o espaço de participação e reflexão conjunta, conforme proposto pelo PPP/24 do CED GISNO. Os encontros mensais buscarão realizar reflexões diversificadas e propor práticas que colaborem para diminuir a evasão, a violência no contexto educacional e familiar além de incentivar o engajamento e participação na escola.

O projeto Encontro das famílias GISNO, destina-se a participação efetiva e colaborativa dos pais e/ou responsáveis e de toda comunidade escolar. Por meio do referido projeto, espera-se promover a troca de experiências, bem como a realização de discussões diversas sobre a importância no engajamento de projetos e programas propostos pela escola. Segundo OLIVEIRA; MARINHO-ARAÚJO (2010), "escola e família têm suas especificidades e suas complementariedades. Segundo o referido estudo, "embora não se possa supô-las como instituições completamente independentes, não se pode perder de vista suas fronteiras institucionais, ou seja, o domínio do objeto que as sustenta como instituições" (p. 100).

Nesse sentido, a relação entre família e escola é considerada fundamental no processo de construção de uma educação de qualidade. A família como espaço de construção de identidades ao fortalecer a parceria com a escola pode promover o desenvolvimento dos estudantes, auxiliando no processo de formação de valores, aquisição de habilidades e consciência social crítica. Dessa forma, é percebido no decorrer da construção deste projeto, a necessidade de estruturação conjunta de momentos reflexivos que poderão contribuir na



formação de cidadãos participativos, colaboradores e responsáveis por uma sociedade mais humana. Assim, o Encontro das Famílias GISNO foi idealizado pela necessidade de proporcionar as famílias e a toda comunidade escolar que queria participar, um momento mais amplo para debater e refletir sobre as funções da escola e da família dentro da sociedade.

## 4. Fundamentação

A escola deve abrir espaço para a participação da comunidade escolar. Segundo a Lei de Gestão Democrática Lei N° 4571/12 (Distrito Federal, 2012), estabelece que:

Art. 2º A gestão democrática da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, cuja finalidade é garantir a centralidade da escola no sistema e seu caráter público quanto ao financiamento, à gestão e à destinação, observará os seguintes princípios:

I – participação da comunidade escolar na definição e na implementação de decisões pedagógicas, administrativas e financeiras, por meio de órgãos colegiados, e na eleição de diretor e vice-diretor da unidade escolar.

Nesse sentido, torna-se imprescindível a abertura e construção de um trabalho conjunto entre escola e família. Dessa forma, conforme já dito, a avaliação diagnóstica feita para a atualização do PPP da escola em 2023 e no corrente ano, revelou uma lacuna que precisa ser trabalhada através da fomentação da aproximação entre família e escola.

Segundo POLONIA; DESSEN (2005), pesquisadores e educadores têm mostrado um crescente interesse pelo estudo das relações entre a família e a escola devido à sua importância para a educação e o desenvolvimento humano. Ainda segundo as autoras, tal relação apresenta impactos sobre a aprendizagem e o desenvolvimento humano. O referido estudo enfatiza a “necessidade de existir uma integração mais efetiva entre família e escola, respeitando as peculiaridades de cada segmento, e da implementação de pesquisas que levem em conta as inter-relações entre os dois contextos” (p. 303).

Acrescente-se que, OLIVEIRA; MARINHO-ARAÚJO (2010) apresentam em seu estudo, a definição de família, suas diferentes composições e sua função específica. Tal abordagem é necessária e, ainda mais, as autoras traçam uma interligação entre a especificidade da escola e a interdependência existente entre a família. O estudo também explora concepções acerca desta relação e trazem reflexões baseadas em revisão bibliográfica, cabendo destacar a que trata do “decréscimo da participação dos pais nas atividades escolares à medida que o filho avança nas séries” (p. 99).

Nesse encadeamento, se faz necessário fomentar as relações que se estabelecem entre a família e a escola, buscando os benefícios potenciais de uma boa integração entre os dois contextos para o desenvolvimento social, emocional e cognitivo do estudante. Dessa forma, se faz necessário conhecer os tipos de envolvimento entre pais e escola para estabelecer estratégias que permitam a concretização de objetivos comuns. POLONIA; DESSEN (2005) ressaltam que:

[...] a idealização do ambiente familiar, onde se busca a compreensão do afeto, da livre expressão dos sentimentos, da unidade familiar, da riqueza verbal e das trocas emocionais que acontecem de forma constante e de maneira mais livre neste contexto, e o significado e as experiências que a criança traz para a escola, provenientes deste espaço familiar, que se distingue do escolar pela adoção de uma linguagem particular, frente ao uso do tempo e das atividades mais estruturadas e sistematizadas. Normalmente, na escola, o espaço torna-se mais frio, distante, impessoal e altamente competitivo quando comparado ao espaço da família. A

linguagem adotada e os símbolos empregados se estruturam de maneira descontextualizada, ignorando-se as características familiares. O reconhecimento destas diferenças, por exemplo, possibilitaria implementar estratégias apropriadas e fornecer orientações específicas para cada um, observando-se as características culturais, os papéis e a disponibilidade efetiva para concretizar as atividades conjuntas (p. 309).

Acrescente-se que, a integração e engajamento da família na escola não é uma tarefa fácil, necessita de empenho, recursos, metodologia, planejamento e objetivos bem traçados para alcançar tal finalidade. Ainda além, se faz necessário realizar avaliação constante do proposto, permitindo a identificação de fatores que facilitam ou dificultam esta interação. Assim, similarmente, família e escola são instituições com objetivos diferentes, mas que compartilham a tarefa de preparar os cidadãos para a inserção na sociedade.

OLIVEIRA; MARINHO-ARAÚJO (2010) reforçam que “a despeito das situações-problema que permeiam a relação família-escola, acredita-se que a iniciativa de construir uma relação harmoniosa entre as duas instituições deve ser de responsabilidade da escola e de seus profissionais, que têm uma formação específica” (p. 106). As autoras chamam atenção para o fato de buscar uma relação harmoniosa entre família e escola, buscando construir uma parceria baseada em fatores positivos.

O estreitamento dos laços entre família e escola perpassa pela busca de metas, eventos positivos e agradáveis que reforcem os processos de interação e engajamento das famílias no contexto escolar. Assim, defende-se aqui, a importância da abertura de espaços para oportunizar a reflexão e implementação de novas possibilidades de envolvimento que promovam mudanças significativas na relação família-escola.

#### **4. Metodologia**

Este projeto buscará desenvolver uma visão de conjunto associada a uma ação coletiva, buscando proporcionar um clima de confiança e reciprocidade. A EEAA e SOE do CED GISNO, buscarão valorizar a contribuição de cada participante e suas ideias, com foco no desenvolvimento da prática de responsabilidade em conjunto. A equipe responsável pela condução dos encontros (EEAA, SOE e equipe diretiva) utilizarão materiais diversificados, como: painéis, faixas, filmadora, aparelhagem de som, data show, dentre outros. Os encontros terão como público-alvo a comunidade escolar do CED GISNO e as despesas serão previstas e partilhadas entre a equipe realizadora.

O projeto será desenvolvido através da apresentação de palestras voltadas para os temas propostos, dinâmicas diversas e incentivo a participação, com abertura de momentos de fala sobre os temas trabalhados. Os encontros serão registrados por meio de fotografias e filmagens, trabalhos confeccionados em conjunto, relatórios, avaliações dos encontros, dentre outros.

Ao valorizar experiências e vivências entre família e escola, o presente projeto irá seguir uma metodologia simplificada e contará com os seguintes passos:

- a. Elaboração e escrita do projeto e estruturação da sequência e viabilização de meios para colocá-lo em prática;
- b. Esclarecer o projeto, seus objetivos e metas para toda comunidade escolar;
- c. Convidar as famílias e toda comunidade escolar a participar dos encontros mensais, oficinas, mutirões, palestras e outras atividades propostas pela escola;
- d. Preparar um espaço em que temas diversos da comunidade escolar possam ser debatidos;

- e. Incentivar o engajamento da comunidade escolar em projetos, atividades, comissões e órgãos colegiados da escola;
- f. Propor reflexões sobre temas atuais que contribuam com o processo de escolarização dos estudantes;
- g. Compartilhar no espaço escolar os trabalhos realizados nos encontros;
- h. Avaliar mensalmente os encontros realizados buscando aperfeiçoar e adequar as necessidades apontadas pelo grupo de famílias e comunidade escolar como um todo, com vistas a minimizar fragilidades e reforçar a busca por alcançar os objetivos do projeto.

## 5. Cronograma

**Quadro 0.2** Cronograma do Projeto Encontro das Famílias GISNO 2024.

Atividades	2024											
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Elaboração do projeto												
Apresentação do projeto para a comunidade escolar												
Preparação do 1º Encontro (02/03)												
1º Encontro Realizado. (13/04/2024)												
Preparação do 2º Encontro (01/05 a 15/06)												
2º Encontro (22/06/24)												
Preparação do 3º Encontro (30/07 a 30/08/24)												
3º Encontro (28/09/24)												
Preparação do 4º Encontro (01 a 31/10)												
4º Encontro (09/11/24)												
Avaliação geral (16/11/ a 07/12/24)												

**Legenda:**

Realizado	
Em processo de construção	
Em processo de construção/planejamento	

## 7. Avaliação

Este projeto será, sem dúvida, um grande desafio para o ED GISNO em 2024. Assim, para conseguir lograr êxito, a equipe envolvida em sua execução, contará com a participação de toda comunidade escolar, certificando que a escola é um contexto que transforma. Dessa forma, acredita-se que o presente projeto, por seu caráter educativo, possa promover uma aproximação maior entre escola e família.

Destaca-se que, para promover maior contato entre família e escola de forma sistematizada, positiva e acolhedora, deve-se pensar, como em todos os processos estabelecidos no contexto escolar, em momentos contínuos de avaliação para perceber acertos e fragilidades, possibilitando efetuar ajustes. Pensando nisso, serão propostas avaliações em cada encontro, utilizando para tal, instrumentos diversificados.

Assim, o projeto terá avaliações mensais envolvendo a equipe organizadora dos encontros para rever planejamento, fragilidades e, se necessário, estabelecer novos rumos. Também, conforme já dito, as avaliações também acontecerão em cada encontro em conjunto com os participantes presentes. Serão utilizados instrumentos avaliativos diversificados, como: formulários eletrônicos e em papel, registros em cartolina e registro de depoimentos e sugestões.

## Referências

- Brasil. Lei Nº 9394 de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasil, 1996.
- Distrito Federal. **Lei de Nº 4.751, DE 07 DE FEVEREIRO DE 2012.** Dispõe sobre o Sistema de Ensino e a Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do Distrito Federal. Brasília, Distrito Federal, 2012.
- Distrito Federal. **Orientação Pedagógica do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem.** Rede Pública de Ensino do Distrito Federal / Secretaria de Estado de Educação – SEEDF: Brasília, Distrito Federal, 2010.
- Distrito Federal. **Projeto Político Pedagógico, CED GISNO, 2022.** Rede Pública de Ensino do Distrito Federal / Secretaria de Estado de Educação – SEEDF: Brasília, Distrito Federal, 2022.
- Distrito Federal. **Projeto Político Pedagógico, CED GISNO, 2023.** Rede Pública de Ensino do Distrito Federal / Secretaria de Estado de Educação – SEEDF: Brasília, Distrito Federal, 2023.
- Distrito Federal. **Projeto Político Pedagógico, CED GISNO, 2024.** Rede Pública de Ensino do Distrito Federal / Secretaria de Estado de Educação – SEEDF: Brasília, Distrito Federal, 2024.

## Apêndice C. Projeto Feira de Ciências do CED GISNO

Responsáveis: Coordenadores Pedagógicos de cada etapa/modalidade.

### I. Apresentação

As feiras de ciências são eventos comuns em escolas de ensino fundamental e médio. Esses eventos são uma oportunidade dos alunos mostrarem sua criatividade e seu aprendizado, adquirido em diferentes disciplinas, através da exposição dos trabalhos desenvolvidos.

### II. Justificativa

As feiras de ciências representam uma oportunidade para os estudantes vivenciarem a pesquisa de forma prática, pois através da realização dos projetos científicos os alunos pesquisam, formulam hipóteses, experimentam, fazem observações, interpretam os resultados obtidos e compartilham suas perspectivas e análises com os seus pares e a comunidade escolar.

Podemos reconhecer as feiras de ciências como uma importante ferramenta de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes. A realização desse tipo de atividade promove a investigação e a criatividade dos jovens, seguindo assim, a orientação dos dois primeiros eixos estruturantes propostos pela Base Nacional Comum Curricular, a BNCC, que diz:

I – investigação científica: supõe o aprofundamento de conceitos fundantes das ciências para a interpretação de ideias, fenômenos e processos para serem utilizados em procedimentos de investigação voltados ao enfrentamento de situações cotidianas e demandas locais e coletivas, e a proposição de intervenções que considerem o desenvolvimento local e a melhoria da qualidade de vida da comunidade;

II – processos criativos: supõem o uso e o aprofundamento do conhecimento científico na construção e criação de experimentos, modelos, protótipos para a criação de processos ou produtos que atendam a demandas para a resolução de problemas identificados na sociedade (BRASIL, 2018, p.478).

Sendo assim, a escola que desenvolve e realiza feiras científicas está fazendo uso de uma metodologia que favorece o protagonismo dos estudantes. Além disso, está contribuindo de maneira ativa para a formação consciente e autônoma dos jovens, abrindo caminho para a possibilidade de este, atuar de forma transformadora em sua realidade, bem como na realidade de sua comunidade em geral.

### III. Objetivos

#### 3.1 Geral:

Despertar o interesse pela ciência e estimular o desenvolvimento do pensamento científico.

### **3.2 Específicos:**

- i. Despertar a criatividade na resolução de problemas cotidianos;
- ii. Desenvolver a autonomia no processo de aprendizagem;
- iii. Incentivar o desenvolvimento do conhecimento científico;
- iv. Fortalecer a autoestima intelectual dos estudantes;
- v. Promoção da divulgação científica como ferramenta no combate ao negacionismo científico.

## **IV. Metodologia**

A feira de ciências é um evento aberto ao público. Trata-se de uma exposição dos trabalhos realizados pelos próprios alunos, sob a orientação de seus professores. O momento é uma oportunidade que os familiares têm para conhecer o que seus filhos aprenderam em sala de aula.

Para que o evento aconteça os projetos que serão apresentados deverão cumprir algumas etapas. Os estudantes desenvolverão um projeto de pesquisa, eles poderão formar grupos de até cinco componentes. Os projetos serão avaliados e, caso sejam aceitos, o grupo poderá apresentar no dia na feira. Para avaliar e dar aceite nos projetos, os professores formarão uma equipe multidisciplinar. Todas as informações sobre as etapas estarão no edital que será divulgado aos estudantes.

Para desenvolver os projetos os estudantes poderão escolher um professor orientador para dar suporte durante a execução do projeto. No caso de a escola contar com estudantes de graduação em estágio de docência, estes poderão, além dos professores, orientar os estudantes no desenvolvimento dos projetos. A avaliação dos trabalhos será feita pela equipe multidisciplinar e os trabalhos poderão valer até 2,0 pontos extras em qualquer disciplina que o professor regente julgar adequado utilizar a feira como ferramenta de avaliação.

## **V. Avaliação**

Os projetos selecionados para a feira serão avaliados pela equipe multidisciplinar nos seguintes critérios:

- i. Relação do trabalho com o tema da feira
- ii. Organização do estande e criatividade
- iii. Comunicação e participação dos integrantes do grupo
- iv. Domínio de conteúdo
- v. Relevância/Inovação do projeto

Os projetos apresentados na feira também concorrerão a certificados de melhores projetos. A comunidade escolar poderá votar e eleger os cinco melhores trabalhos. Os autores dos melhores trabalhos poderão ser premiados com um passeio, medalhas, ou um lanche especial, dependendo das possibilidades da escola.



## VI. Cronograma

Abaixo, segue cronograma com sequenciamento das ações/atividades a serem desenvolvidas no Projeto Feira de Ciências GISNO em 2024, conforme mostra o **Quadro 0.3**.

**Quadro 0.3** Composição Cronograma do Projeto Feira de Ciências GISNO

Divulgação do edital para os alunos	03/06/2024
Formação da equipe multidisciplinar de professores	05/06 a 28/06
Submissão dos projetos	19/06 a 30/07
Resultado do aceite	05/08
Feira de Ciências	15/08/2024
Divulgação dos projetos premiados	22/08

Fonte: CED GISNO, 2024.

### Referências (específicas do Projeto Feira de Ciências GISNO)

ALVES, Thiago Rodrigues de Sá; SANTOS, Alda Ernestina dos. **A importância das feiras de ciências na educação e alfabetização científica**: um relato de experiência com alunos da Educação Básica. Revista Educação Pública, v. 21, nº 9, 16 de março de 2021. Disponível em: <[educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/9/a-importancia-das-feiras-de-ciencias-na-educacao-e-alfabetizacao-cientifica-um-relato-de-experiencia-com-alunos-da-educacao-basica](http://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/9/a-importancia-das-feiras-de-ciencias-na-educacao-e-alfabetizacao-cientifica-um-relato-de-experiencia-com-alunos-da-educacao-basica)>. Acesso em 04 jun.23.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

## Apêndice D. Projeto Semana da Consciência Afro-indígena

**Responsáveis:** Coordenações Pedagógicas de cada etapa/modalidade.

### I. Apresentação

O Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra é celebrado, no Brasil, em 20 de novembro. O dia simboliza a resistência e a reflexão sobre a importância da ancestralidade dos povos africanos no Brasil, por meio da homenagem do líder do Quilombo dos Palmares, Zumbi. Para celebrar essa data e discutir seu significado é importante que as escolas se organizem para promover atividades que viabilizem tais ações. A proposta desse projeto é a criação da Semana da Consciência Afro-indígena no colégio GISNO.

### II. Justificativa

A lei 10.639 é uma lei do Brasil que estabelece a obrigatoriedade do ensino de “história e cultura afro-brasileira” dentro das disciplinas que já fazem parte das grades curriculares dos ensinos fundamental e médio. Além disso, estabelece o dia 20 de novembro como o Dia da Consciência Negra no calendário escolar. A Lei 11.645/08 é a ampliação do escopo da obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena em relação à Lei 10.639/03. As Orientações Curriculares da Secretaria de Estado de Educação do DF já incluem o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena em todos os componentes curriculares.

Desse modo, se faz necessário buscar desenvolver estratégias que fomentem essa inclusão de maneira efetiva no cotidiano escolar. Além disso, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9394/96) estabelece como uma das competências da educação básica o conhecimento e compreensão das semelhanças e diferenças culturais, religiosas, étnico-raciais, geracionais e de gênero, a fim de valorizar a sociodiversidade e ampliar a capacidade crítico-reflexiva, articulada à formação para o mundo do trabalho, priorizando a ética, o desenvolvimento da autonomia e do pensamento. Essa mesma Lei 9394/96, alterada pela Lei 10.639/93 e pela Lei 11.645/08, no seu art. 26-A estabelece que:

Art 26-A Nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados, torna-se obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena (Redação dada pela Lei nº 11.645, de 2008).

§ 1º O conteúdo programático a que se refere este artigo incluir a diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, a partir desses dois grupos étnicos, tais como o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil (Redação dada pela Lei nº 11.645, de 2008).

Sendo assim, práticas que promovam a aplicação da lei são muito importantes em qualquer estabelecimento de ensino, no GISNO em especial, é indispensável, visto que o perfil dos estudantes da escola é predominantemente composto por jovens racializados, sendo estes em sua maioria negros e indígenas.

### III. Objetivo geral

O objetivo principal deste projeto é apresentar ferramentas de ensino-aprendizagem que promovam a valorização da cultura africana e indígena de acordo com a Lei 11.645/08.

**Objetivos específicos:**

- a. Promover a interdisciplinaridade.
- b. Promover a cidadania.
- c. Propiciar a releitura da história a partir da visão de mundo desses grupos, entendendo suas culturas e influências na sociedade brasileira.
- d. Promover a inclusão social e valorizar a diversidade.
- e. Aumentar a autoestima dos alunos.

**IV. Metodologia**

A Semana da Consciência Afro-indígena será um evento no qual os estudantes se organizarão e apresentarão trabalhos sobre esta temática. Dada a relevância do tema e a orientação pela incorporação da abordagem destes em todas as disciplinas, ao longo do ano. Entende-se que essas discussões já acontecem, contudo propõe-se com este projeto que essas discussões se intensifiquem já no início do bimestre. Por isso, a necessidade de celebrar uma semana e não apenas no dia 20 de novembro.

Ao longo do 4º bimestre os estudantes pesquisarão sobre uma personalidade e prepararão uma apresentação na Semana da Consciência Afro-indígena. Estas apresentações contarão com a orientação do professor conselheiro, caso a turma não tenha um, poderá convidar um professor de sua escolha para esta função (de orientador).

Cada turma será responsável por produzir cartazes e uma apresentação de curta duração. Exemplos de apresentação: dança, música, declamação, performance, entre outros. As apresentações acontecerão nos dias 21 e 23 de novembro. No início do 4º bimestre será sorteado um nome da lista abaixo para cada turma. O **Quadro 0.4** apresenta sugestões de personalidade que podem ser pesquisadas.

**Quadro 0.4** Composição Sugestões de pesquisa do Projeto Semana da Consciência Afro-indígena

Sugestões de personalidades que podem ser pesquisadas:
Aílton Krenak
Carolina Maria de Jesus
Cartola
Clementina de Jesus
Dandara
Davi Kopenawa Yanomami
Dona Ivone Lara
Gilberto Gil
Machado de Assis
Maria Firmina dos Reis
Mestre Bimba
Milton Nascimento
Nzinga
Nelson Mandela
Lázaro Ramos
Djamila Ribeiro
Sonia Guajajara
Ruth de Souza
Conceição Evaristo
Cacique Raoni Metuktire

Fonte: GISNO, 2024.

## V. Avaliação

A avaliação dos trabalhos será feita pelos professores da grade do dia, estes formarão um júri e avaliarão os trabalhos a partir dos seguintes critérios:

- a. Relação do trabalho com o tema;
- b. Organização e criatividade;
- c. Comunicação e participação dos integrantes do grupo;
- d. Domínio de conteúdo.

Propõe-se que os trabalhos possam valer até 2,0 pontos em todas as disciplinas que fazem parte do bloco cursado pelo estudante, o professor pode optar por ofertar essa pontuação extra. Contudo, saliente-se a importância da participação de todas as disciplinas nessa ação interdisciplinar.

## VII. Cronograma 2024

- a. Semana da Consciência Afro-indígena -20 a 24 de novembro
- b. Apresentação das turmas do bloco 1-21/11
- c. Apresentação das turmas do bloco 2-23/11
- d. Divulgação dos resultados-24/11

### Sugestão de bibliografia:

- a. Lugar de Fala (Djamila Ribeiro);
- b. Racismo Estrutural (Silvio Almeida);
- c. O Pacto da Branquitude (Cida Bento);
- d. Preta, Nerd e Burning Hell (site).

## **Apêndice E. Projeto – Focado no Empreendedorismo**

### **Eletiva Matemática Financeira Para a Vida – Focado no Empreendedorismo**

#### **1. INTRODUÇÃO**

Trazer o empreendedorismo para a realidade dos nossos estudantes de ensino médio, como destacado pela BNCC, introduz benefícios amplos para a formação acadêmica desses alunos na formalização de vivências já adquiridas pelas diversas necessidades sociais a que são submetidos. Pensando de maneira organizada e objetiva, promovendo o pensamento criativo, desenvolvendo habilidades de liderança, compreensão da própria personalidade e aptidão, e capacitando os alunos a identificarem oportunidades de negócio responsável, promovendo maturidade profissional.

#### **2. JUSTIFICATIVA**

A relevância em incluir essa disciplina eletiva no currículo dos alunos no Ensino Médio, está justamente na observância desta fase ter característica de decisões para toda a vida, trazendo mais conforto em escolhas para o mercado de trabalho e descoberta de possibilidade futura, além de absorver competências que serão importantes ao longo da vida.

#### **3. OBJETIVO**

Preparar os alunos para os mais diversos contextos mercadológicos e situações laborais, seja como empregados ou em um negócio próprio. Provocar cada estudante frente aos desafios que estão presentes na constituição de uma empresa, assim como ajudá-los a compreender os processos que se desenvolvem nesse complexo ambiente profissional. Os estudantes terão oportunidade de pensar no mundo do trabalho a partir de um conjunto de aulas reflexivas e vivenciais para que, juntos, possam construir conhecimento e experimentar sensações presentes nas rotinas de trabalho. Além disso, através dessa atividade, os alunos irão desenvolver habilidades socioemocionais, como gestão do tempo, comunicação, resolução de problemas, pensamento criativo e proatividade.

#### **4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Trabalharemos tópicos como, construção das empresas; determinação de missão, visão e valores; determinação de cargos e elaboração de cronogramas; desenvolvimento de uma política de qualidade; gestão de recursos humanos; propaganda e marketing; planejamento financeiro e qualidade no atendimento. Utilizando recursos matemáticos que possibilitem e facilitem o desenvolvimento da disciplina. Todo o curso se caracterizará por desenvolvimento prático, onde serão escolhidos o tipo de empresa, maneira de produção, e todas as etapas até captação de recursos, planejamento de serviços ou produtos produzidos pelos próprios alunos em um dia por semana de acordo com a possibilidade da escola.

## **5.METODOLOGIA**

A turma, em conjunto e com orientação e supervisão, fará a escolha do produto ou serviço a ser produzido e comercializado, analisando as possibilidades e procurando adequação a realidade. A partir da escolha do tipo de empresa e produto ou serviço seguiremos juntos os passos e etapas para a formação da empresa fictícia com um planejamento inicial, traçando um modelo de negócio, análise de mercado, público-alvo. Serão apresentados aos alunos informações sobre registro do nome empresarial e obtenção de CNPJ (Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica), escolha do tipo jurídico de empresa e toda a parte burocrática em aulas expositivas e a título de formação de aprendizagem. A partir daí faremos as escolhas de atribuições de pessoal nas diversas etapas, como divulgação, produção, gestão financeira.

## **6.AVALIAÇÃO**

Os alunos serão avaliados pela participação ativa nas atividades.

## **7.RECURSOS**

Toda a captação de recursos inicial será estimulada através de doações da própria comunidade escolar e sociedade adjacente, e os recursos adquiridos serão revertidos para benefício do Centro Educacional Gisno apontado pelo grêmio estudantil.

## **8.CRONOGRAMA**

Todo o processo de desenvolvimento da disciplina se dará no primeiro semestre de 2024 com culminância no final do segundo bimestre, onde serão avaliadas as etapas.



## Apêndice F. Projeto SEMENTES DO AMOR INCLUSIVO - HORTA

### PROJETO INTERVENTIVO ESCOLAR: SEMENTES DO AMOR INCLUSIVO - HORTA

#### EJA INTERVENTIVA 1º Segmento

1ª, 2ª, 3ª e 4ª ETAPAS

Regentes envolvidos:

Luzia Wandreglebia de Oliveira Bezerra

Maria Auxiliadora da Silva Amaral

Odete Soares Guimarães

Rejane Vasconcelos Souza

Rosicléia Alves Pereira

#### PÚBLICO-ALVO:

Estudantes da EJA Interventiva.

#### DURAÇÃO DO PROJETO:

Ano letivo de 2024.

### 1. JUSTIFICATIVA

Sendo a agricultura um dos principais fatores da configuração do espaço geográfico brasileiro, torna-se imprescindível reflexões sobre esta temática, pois, sabendo-se que uso adequado do solo é um fator de extrema importância para o sucesso de muitas economias ao redor do mundo, faz-se necessário trazer esta questão para o âmbito escolar, visto que a CED GISNO, conta com uma área ociosa de terreno propício para o cultivo de várias culturas. Desta forma, o Projeto interventivo - Sementes do Amor Inclusivo, - plantando sementes para a educação ambiental, surge no intuito de colaborar tanto para as reflexões e ações sobre o uso da terra, bem como para as atividades práticas nas diversas disciplinas da EJA Interventiva.

É imperativo afirmar que a horta pode ser um laboratório vivo para diferentes atividades didáticas. Além disso, o seu preparo oferece várias vantagens para a

comunidade escolar, dentre elas: proporciona uma grande variedade de alimentos a baixo custo, no lanche dos estudantes; acredita-se que as reflexões/ações inerentes ao projeto reverberem no cotidiano do aluno, estimulando o cultivo de hortaliças em seus lares, colaborando assim para uma educação ambiental que promova a redução de despesas e prevenção de doenças provocadas pela ingestão de alimentos cultivados com agrotóxicos, sendo esta uma questão socioambiental.

### 2. INTRODUÇÃO

O professor Moacir Gadotti afirma: "Um pequeno jardim, uma horta, um pedaço de terra, é um microcosmo de todo o mundo natural. Nele encontramos formas de vida, recursos de vida, processos de vida e, a partir dele podemos (re)conceitualizar nosso currículo escolar, pois, ao construí-lo e cultivá-lo podemos aprender muitas coisas. As crianças o encaram como fonte de tantos mistérios! Ele nos ensina os valores da emocionalidade com a Terra: a vida, a morte, a sobrevivência, os valores da paciência, a perseverança, da criatividade, da adaptação, da transformação, da renovação".

A horta escolar tem como principal objetivo integrar os diversos tipos de recursos de aprendizagem, integrando ao dia a dia da escola gerando fonte de

pesquisa e observação exigindo uma reflexão diária por parte dos educadores e educandos envolvidos. O projeto escolar - Sementes do Amor Inclusivo, visa

proporcionar possibilidades para o desenvolvimento de ações pedagógicas por

permitir práticas em equipe explorando a multiplicidade das formas de compreender e aprender. Esses conhecimentos podem ser socializados na escola e transportados para a vida familiar dos educandos, por meio de estratégias de formação sistemática e continuada, como mecanismo capaz de gerar mudanças na cultura alimentar, ambiental e educacional.

### **3. OBJETIVOS**

1. Compreender a relação entre solo, água e nutrientes.
2. Identificar processos de semeadura, adubação e colheita.
3. Conscientizar toda Comunidade Escolar no sentido de envolvê-la na implantação e execução da Horta Escolar no ano de 2024.
4. Cooperar em projetos coletivos.
5. Buscar informações em diferentes fontes de dados para propor avanços e desenvolvimento.
6. Analisar e refletir sobre o meio ambiente a partir das práticas no âmbito escolar.
7. Compreender a importância de um trabalho em equipe para proporcionar com eficiência.
8. Desenvolver e aprimorar as habilidades de oferecimento, compra e venda, bem como a interação com a comunidade escolar visando a inserção no mercado de trabalho.

### **4. RECURSOS MATERIAIS**

1. Ferramentas;
2. Adubos;
3. Sementes e mudas;
4. Tijolos;
5. Garrafas PET
6. Mangueira
7. Regadores.

### **5. RESULTADOS ESPERADOS**

Além de cooperar com a aprendizagem dos estudantes, no que tange plantio/colheita, também proporcionará uma merenda escolar de qualidade degustação, pretendemos formar cidadãos conscientes, responsáveis e atuantes

na comunidade em que vivem, e ao mesmo tempo difundindo, incentivando o trabalho voluntário e a inserção no mercado de trabalho, contribuindo para o fortalecimento das atividades de colaboração no CED GISNO.

## 6. CRONOGRAMA

Durante o período de duração do projeto, serão aplicadas as ações especificadas no quadro abaixo.

CICLOS/TEMAS	ÁREAS DE CONHECIMENTO	SUBTEMAS	TEMPO DE DURAÇÃO
<b>Horta e solo.</b>	Geografia Matemática Ciências	Conhecimento sobre solo, posição do sol, agricultura familiar. Figuras geométricas, área, perímetro, diâmetro, raio... Compostagem, consumo e desperdício.	Maio
<b>Horta; Educação ambiental, sustentabilidade e plantio.</b>	Ciências Arte História Linguagens	Reciclagem. Horta vertical, vasos, layout. Relatos e memórias. Nomenclaturas e descrição das sementes.	Maio a novembro
<b>Tecnologia social.</b>	Geografia História Arte	O que é tecnologia social? Produção de regadores sustentáveis.	Junho
<b>Reeducação alimentar e saúde.</b>	Educação Física Linguagens Ciências	Balanco calórico, saúde X obesidade. Elaboração de receitas culinárias. Nutrientes.	Maio a novembro
<b>Empreendedorismo e economia solidária.</b>	Matemática Arte Linguagens História / Geografia	Contagem, adição e subtração, gráficos e tabelas. Pintura e reaproveitamento das garrafas pets. Trabalho coletivo, economia popular e solidária. Celebração: Colheita e distribuição	Maio a novembro

Fonte: EJA INTERVENTIVA, CED GISNO, 2024.

## Apêndice G. MIÇANGAMAR A VIDA VIVER A VIDA COM ARTE

PROJETO INTERVENTIVO ESCOLAR

MIÇANGAMAR A VIDA VIVER A VIDA COM ARTE

EJA INTERVENTIVA 1º Segmento - 1ª, 2ª, 3ª e 4ª ETAPAS

Regentes envolvidos:

Luzia Wandreglebia de Oliveira Bezerra

Maria Auxiliadora da Silva Amaral

Odete Soares Guimarães

Rejane Vasconcelos Souza

Rosicleia Alves Pereira

PÚBLICO-ALVO:

Estudantes da EJA Interventiva.

DURAÇÃO DO PROJETO:

Ano letivo de 2024.

### 1. INTRODUÇÃO

De todos os seres vivos no nosso planeta o “homem” é o único capaz de produzir “arte”. Assim, desde os primórdios a arte faz parte de nossa vida, sempre nos diferenciando dos demais seres à nossa volta, pois por meio dela representamos o nosso mundo, expressamos nossos sentimentos e procuramos uma compreensão para aquilo que somos e fazemos. Certamente que sem a “arte” nossa vida seria incompleta, por que não teríamos essa “linguagem” para expressar plenamente todas as nossas emoções e paixões. A linguagem cotidiana ou a linguagem científica dão conta de uma parte da realidade. “No entanto, só a arte é capaz de dar conta daquilo que não pode ser

enunciado, mas que ainda assim e por isso mesmo é essencial” (Ferreira,2008).

Assim, por intermédio do Projeto MIÇANGAMAR A VIDA - viver a vida com arte, o CED GISNO dá a oportunidade que possibilitará aos estudantes um momento diferente e inesquecível de vivência da arte na escola.

### 1. JUSTIFICATIVA

A escola tem a missão de transmitir os conhecimentos produzidos pelo homem, ao longo da história, sejam eles científicos ou artísticos. Proporcionar aos estudantes momentos de convivência saudável, amizade, criatividade e construção, pois por intermédio da arte o aprendiz atribui sentido ao seu mundo, se apropria de conhecimentos que o acompanharão ao longo de sua

vida. Dessa forma, o aprendizado para ser plenamente alcançado necessita, muitas vezes, sair da rotina do dia-a-dia escolar. Assim, as oficinas de arte e do lúdico serve como um instrumento de motivação e reflexão, tão importantes na formação dos estudantes adolescentes. Por isso mesmo, esse Projeto mostra uma relevância ao agregar valores, vivências e reflexões possibilitando um espaço de alegria e diversão dentro da escola CED Gisno no período de aula.

### 3. OBJETIVOS:

1. Proporcionar momentos agradáveis e de prazer;

2. Criar laços de amizade;
3. Desenvolver a sensibilidade, o raciocínio lógico, a expressão corporal, a capacidade de concentração, a memória, a inteligência, o cuidado, o capricho e a criatividade.
4. Oportunizar aos educandos o acesso a arte por meio de miçangas.
5. Estimular os estudantes a terem o hábito artístico, proporcionando o aprendizado cultural;
6. Promover a integração e o desenvolvimento social, além de oferecer momentos de lazer aos aprendizes de uma forma fácil, lúdica, interativa e divertida.

#### 4. RECURSOS MATERIAIS

1. Ferramentas (tesouras)
2. Fio / linha de nylon;
3. Miçangas de cor e tamanho variados;
4. Argolas e correntinhas para chaveiro
5. Tiaras
6. Cola instantânea / Pega mil
7. Cordões de cores variadas
8. Chinelos de cores e tamanhos variados

#### 5. RESULTADOS ESPERADOS

Além de estimular a arte nos estudantes e aumentar o interesse pelos trabalhos artísticos este projeto pretende: aumentar o gosto pelas artes manuais; estimular e participar de situações de convívio e socialização; formar cidadãos conscientes, responsáveis e atuantes na comunidade em que vivem, e ao mesmo tempo difundindo, incentivando o trabalho voluntário e a inserção no mercado de trabalho, contribuindo para o fortalecimento das atividades de colaboração no CED GISNO.

#### 6. CRONOGRAMA

**Quadro 0.5** Ações aplicadas

CICLOS/TEMAS	AREAS DE CONHECIMENTO	SUBTEMAS	TEMPO DE DURAÇÃO
<b>Miçangas</b>	Arte, Educação física, matemática	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Conhecimento sobre miçangas.</li> <li>✓ Figuras geométricas: círculo, quadrado, retângulo, hexágono, diâmetro.</li> </ul>	Maio
<b>Criação</b>	Ciências Artes História Linguagens	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Reciclagem.</li> <li>✓ Relatos e memórias.</li> <li>✓ Nomenclaturas e descrição das dos tipos de miçangas, tecidos e linhas.</li> </ul>	Maio a novembro
<b>Concentração e Criatividade.</b>	Educação Física Linguagens Artes	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Elaboração de pulseiras, colares</li> </ul>	Maio a novembro
<b>Empreendedorismo e economia solidária.</b>	Matemática Arte Linguagens História / Geografia	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Contagem, adição e subtração, gráficos e tabelas.</li> <li>✓ Trabalho coletivo, economia popular e solidária.</li> <li>✓ Celebração: Culminância</li> </ul>	novembro

Fonte: EJA INTERVENTIVA, CED GISNO, 2024.

## Apêndice H. Projeto Conhecendo a Biblioteca

### Professora Responsável pela condução do projeto no CED GISNO em 2024: Maria Simara

#### I. Dados Gerais do Projeto

Parceria: Língua Portuguesa/Biblioteca

Público: Estudantes do Ensino Fundamental II

Duração: 6 encontros ao longo do ano de 2024 (semanal e/ou mensal)

Tempo: 1 Hora/Aula por Turma

#### II. Metodologia

Encontros de leitura e criação de um livro, na biblioteca: semanal e/ou mensal de acordo com cada série, ou seja, de acordo com o público de 6º ano (gênero tira) e de 7º ano (gênero conto):

- a. 1º encontro: Acolhida: Biblioteca – tour pelas alas de livros, informando os conteúdos das estantes de cada ala, e pelas repartições da biblioteca.
- b. 2º encontro: Oferta de livros de leitura para as turmas, a critério da biblioteca e professora de Português, para escolha individual dos estudantes (por turma).
- c. 3º e 4º encontros: Horário disponível para leitura individual com cada turma.
- d. 5º encontro: momento de criação de um livro - cada turma fará produções de um livro/poema/poesia. Livre para criação individual/duplas/trio.
- e. 6º encontro: momento de exposição dos trabalhos dos estudantes: SARAU LITERÁRIO. Apresentação de livros, poemas, poesias, desenhos, tiras (quadrinhos). Convite visita/lembrancinhas para outras turmas visitantes. Dia e horário a combinar com coordenação/direção.

#### III. Avaliação

Observação ao longo das atividades.



## Apêndice I. Projeto Literário

### Classe Especial – Turno vespertino

#### Professora Responsável pela condução do projeto no CED GISNO em 2024:

**MARIA LUZIA DA SILVA**

#### I. Introdução

Sendo a leitura uma das chaves dos saberes, surgiu a proposta do Projeto Literário como apoio no processo de alfabetização, afim de contribuir na aquisição das habilidades de leitura e escrita dos estudantes. Pensando nisso o Projeto de Leitura, tem como objetivo despertar nos leitores o gosto e o hábito de ler.

#### II. Objetivos gerais e específicos

- a. Despertar o gosto pela leitura, estimulando o potencial cognitivo e criativo do estudante;
- b. Relacionar texto e ilustração, manifestar sentimentos, experiências, ideias e opiniões;
- c. Possibilitar produções orais, escritas e produções artísticas;
- d. Construir o hábito de ler e ouvir histórias;
- e. Auxiliar o estudante no processo de constituição da sua identidade e na formação de valores;
- f. Reconhecer a leitura como fonte informação e autonomia;
- g. Compreender a função social da escrita como facilitador da comunicação;
- h. Trabalhar a leitura com diferentes objetivos: busca de informação, de prazer, para comunicar etc.

#### III. Metodologia

Cada estudante terá uma pasta literária contendo uma ficha para registro das interpretações, opiniões e produções artísticas. Toda sexta-feira os estudantes recebem um livro de literatura infanto juvenil para lerem, registrar opiniões, interpretações e realizar desenhos com o tema da história. Na segunda-feira, em sala de aula, a professora junto com os estudantes, fazem a leitura, correção e uma roda de conversa onde cada estudante de maneira oral expressa suas opiniões, interpretações, dificuldades e se gostaram da história que leram na semana.

#### IV. Cronograma

O projeto ocorrerá durante o ano letivo de 2024

#### V. Avaliação

A professora realizará atividades sequenciais de leitura e de produção escrita que demonstrarão que objetivos foram alcançados e quais adequações se farão necessárias durante o desenvolvimento do projeto, para que as atividades de leitura auxiliem no processo de alfabetização do estudante.

#### VI. Recursos

- a. Livros de literatura infanto-juvenil;
- b. Fichas literárias, para registro das opiniões e produções artísticas;
- c. Papel, lápis, borracha, canetinhas, giz de cera e lápis de cor.

#### VII. Conclusão

A conclusão ocorrerá no final do ano letivo de 2024, onde cada estudante receberá uma pasta com todas as fichas literárias produzidas durante o projeto e um certificado do aluno leitor com registro de todas as obras que leram.

#### Referências

<https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/cirriculo-movimento-ensino-especial.pdf>

[https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Curriculo-em-Movimento-Ens-Fundamental\\_17dez18.pdf](https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Curriculo-em-Movimento-Ens-Fundamental_17dez18.pdf)

## Apêndice J. Projeto Consciência Negra e o Cubismo de Pablo Picasso

### I. DADOS GERAIS

Público alvo: 6ºs anos, 7ºs anos, 8ºs anos e 6ºs anos

Disciplinas: Artes em parceria com Língua Portuguesa (Artes/LP)

Professoras: Neura Tereza Leonardi Migotto (Artes)

Tema: A consciência negra e a influência afro no cubismo de Pablo Picasso

### II. Objetivos:

- a. Possibilitar aos estudantes a reflexão positiva sobre o que é ter consciência negra.
- b. Despertar nos estudantes a consciência ativa dos direitos civis e humanos das populações negras no Brasil e suas diversas significações/influências.

### III. Metodologia:

- a. Trabalhar com: livros, textos, reportagens (celebridades), personalidades negras, vídeos educativos, filmes, músicas, outros.
- b. Quilombolas e Zumbi dos Palmares.
- c. Roda de conversas (temas): lutas e preconceitos/desigualdades.

### IV. Atividades:

- a. Fabricação de máscaras com papelão e tintas.
- b. Colagem: papel pardo – linha do tempo.
- c. Criação de um poema.

V. **Avaliação:** ao longo da atividade.

VI. **Duração:** ao longo do mês de novembro.

### VII. Sobre o tema:

Comemora-se em 20 de novembro o dia nacional da consciência negra. Data escolhida para homenagear zumbi líder do maior de todos os Quilombos, Palmares. Foi morto em 20 de novembro de 1695. Esta representação ganhou força a partir de 1978, quando surgiu o movimento negro unificado (MNU), no Brasil, que transformou a data em dia nacional da consciência negra, pela lei Nº 12.519/2011.

Comemora-se Pablo Picasso (1881-1973) um dos precursores do cubismo, começou a desenvolver o estilo a partir de visitas a uma exposição de arte africana no museu do homem de Paris em 1905. O trabalho exposto causou uma forte impressão no artista, especialmente as máscaras, o que fez com que ele procurasse retratá-las em suas pinturas. As máscaras, carregadas de significados sagrados e também pela simplificação das formas tornam-se referência para artistas do modernismo no mundo inteiro.

## Apêndice K. PROJETO “RODAS DE LEITURA”

### PROJETO “RODAS DE LEITURA”

#### Ano: 9º ano do Ensino Fundamental

Será ministrado uma vez por semana nas aulas de Projeto Interdisciplinar 1 e 2 (PDs).

#### 1.JUSTIFICATIVA

A realidade atual vem afastando cada vez mais nossos alunos do ato de ler. Aspectos como celulares, videogames, TV, o acesso restrito a leitura no núcleo familiar, e a falta de incentivo, têm ocasionado pouco interesse para leitura e por consequência dificuldades marcantes que sentimos na escola: vocabulário precário, reduzido e informal, dificuldade de compreensão, erros ortográficos, poucas produções significativas dos alunos e conhecimentos restritos aos conteúdos escolares. Faz então necessário que se busque resgatar o valor da leitura, como ato de prazer e requisito para emancipação social e promoção da cidadania. Através da leitura, o intuito é despertar a percepção do aluno, em que a leitura seja vista como um instrumento chave para alcançar as competências necessárias a uma vida de qualidade, produtiva e com realização tanto escolar como social. Assim estimulando a leitura, será feito com que os alunos, compreendam melhor o que estão aprendendo na escola, e o que acontece no mundo em geral, entregando a eles um horizonte de possibilidades e com criticidade.

#### 2.OBJETIVOS

- Despertar o prazer da leitura e aguçar o potencial cognitivo e criativo do aluno;
- Promover o desenvolvimento do vocabulário, favorecendo a estabilização de formas ortográficas;
- Possibilitar o acesso aos diversos tipos de leitura na escola, buscando efetivar enquanto processo a leitura e a escrita.
- Estimular o desejo de novas leituras;
- Possibilitar a vivência de emoções, o exercício da fantasia e da imaginação;
- Possibilitar produções orais, escritas e em outras linguagens;
- Proporcionar ao indivíduo através da leitura, a oportunidade de alargamento dos horizontes pessoais e culturais, garantindo a sua formação.
- Possibilitar discussões críticas acerca de temas cotidianos como o combate ao racismo, a violência contra a mulher e a população LGBTQIAPN+, assim como também as pessoas com deficiências.
- Reconhecimento das diversidades raciais, econômicas, sociais, étnicas, culturais, de gênero e sexualidades através das leituras frente ao direito dos espaços sociais dessas pessoas.

#### 3.DIFICULDADES ANTECIPADAS:

1. Falta de motivação para realizar as leituras ou participar das discussões coletivas.
2. Dificuldade em interpretar e compreender os textos. Dificuldades em expor oralmente as impressões da leitura realizada. Dificuldades em pesquisar.
3. Não respeitar o momento da fala do colega ou da professora.

**HABILIDADES DA BNCC:** EF69LP46/ EF69LP53

## 4.METODOLOGIA

Iniciar o dia da leitura na escola, através de algumas ações de motivação sobre a importância da leitura. Os alunos serão incentivados a trazerem material do seu interesse para leitura neste dia. Ao mesmo tempo, será oferecido aos alunos, gêneros de leitura variados: poesia, contos, literatura infanto-juvenil, histórias em quadrinhos, artigos informativos, reportagens, notícias etc. e/ou dirigir a aula de leitura a um tema específico. Os alunos através do incentivo da professora de Língua portuguesa responderão a algumas perguntas referentes ao que foi lido (estudo dirigido) e farão uma resenha.

## 5.DINÂMICA

1. Escolha do texto a partir da leitura de resenha ou outra indicação.
2. Organização da leitura
3. Compartilhamento de impressões individuais.
4. Apresentação das impressões gerais da turma.
5. Reconhecimento do texto literário como instrumento de crítica social.
6. Responder o estudo dirigido referente ao livro/texto/recorte escolhido.

## 6.PREVISÕES DE POSSÍVEIS PASSEIOS ESCOLARES:

FeLib - Feira do Livro de Brasília - 38ª edição de 2024 (ainda não há data). Acontece sempre em frente da Biblioteca Nacional.

<https://feiradolivrobsb.com.br/>

CCBB Educativo - Há diversos projetos do CCBB que podemos inscrever os alunos. Eles podem ter a oportunidade de explorar, aprender e se inspirar por meio de várias manifestações artísticas e culturais, promovendo o diálogo e a conexão entre diferentes formas de expressão e visões de mundo. Há uma interdisciplinaridade com a leitura, literatura, arte, música. Toda a programação é gratuita, mediante retirada de ingressos e acontece de terça a domingo, conforme programação disponibilizada pelo site.

<https://ccbb.com.br/brasil/cobb-educativo/>

## Apêndice J. Projeto GisnUnB

### Projeto GisnUnB

O objetivo central deste projeto é a democratização do acesso ao ensino superior público para nossos estudantes de escola pública. O processo de ensino-aprendizagem da escola não deve, jamais, se resumir ao mero treinamento acrítico dos estudantes como “fazedores de provas”. Por outro lado, devemos buscar eliminar o desigual acesso ao nível superior, marca histórica em nossa sociedade, que prejudica sobretudo estudantes pobres e em vulnerabilidades socioeconômicas. Uma forma de fazê-lo é promover a oportunidade de acesso ao ensino superior, sobretudo à UnB, UnDF e instituições públicas e privadas que tem o Enem como mecanismo de acesso.

Assim, é missão da escola oportunizar o avanço da escolarização para além do ensino médio como horizonte de vida possível dos nossos estudantes, cabendo a estes e suas famílias abraçar ou não tal oportunidade. Dessa forma, visamos, por consequência:

- combater a evasão escolar
- diminuir a falta de propósito/compreensão dos estudantes das razões de frequentar e estudar o ensino médio
- desenvolver hábitos de estudo e leitura
- desenvolver habilidades de concentração e foco
- articular o quanto possível a oferta de objetivos de aprendizagem comuns entre diferentes componentes curriculares e áreas de conhecimento, permitindo que um campo retroalimente outro.

Objetivamente, o projeto GisnUnB trata-se de quatro medidas articuladas:

#### **A) PROMOVER A OPORTUNIDADE DE ACESSO AO NÍVEL SUPERIOR**

- a. O interesse ou objetivo de acessar o nível superior não é algo inato nos indivíduos, mas uma construção social. Quando se trata de estudantes de escola pública, há uma notável menor procura neste tipo de escolarização, devido as desigualdades de oportunidade sociais, bem como origens socioeconômicas e culturais das famílias dos estudantes, entre outras razões. Para diminuir este desnível, o Projeto GisnUnB pretende apresentar aos estudantes os benefícios, caminhos e incentivos para ingresso no ensino superior, tais como:
  - i. Profissões e oportunidades de vida abertas com o ensino científico e diplomas de graduação e pós-graduação;
  - ii. Remunerações e auxílios durante e após a formação, como: trabalhos, estágios, bolsas de iniciação científica, programas de assistência estudantil (bolsa, moradia, alimentação etc.) e outros;
  - iii. Oportunidades de cotas sociais e étnicas (pretos, pardos e indígenas);
- b. Um dos objetivos é fazer um trabalho geracional com os estudantes do GISNO, estimulando os alunos desde a 1ª série a se inscrever, desenvolver a cultura do estudo e realizar as provas do PAS-UnB (e outros concursos). Isto será realizado por meio de:
  - i. Momentos de apresentação do que é o PAS-UnB, vestibular e Enem;

- ii. Momentos de inscrições na escola no PAS-UnB, vestibular e Enem;
- iii. Prestar suporte e orientação para pedidos de isenção e outras solicitações, como atendimento especial (para alunos com deficiência, estudantes grávidas etc.);
- iv. Prestar orientações educacionais de formas possíveis de estudo para além do horário escolar;
- v. Oferecer orientações de realização da prova para além dos conteúdos, como preparação emocional, física, condição alimentar, hidratação, disciplina no horário de chegada na prova, cálculo de tempo para responder as questões, observações particulares dos editais etc;
- vi. Momentos de realização de Simulados e Redações, sempre avaliando as reais condições e capacidades da escola para aplicação e correção, seja como avaliação diagnóstica, somativa ou formativa;
- vii. Disponibilização, pelo menos em formato digital, de Provas e Gabaritos de anos anteriores do Pas-UnB e Enem.

## **B) OBRAS DO PAS**

- a. Utilizar nos planejamentos por área e por componente curricular as Obras do PAS como auxílio didático dos objetivos de aprendizagem bimestrais;
- b. Tal planejamento deve iniciar na Semana Pedagógica e continuar nas Coordenações por Área;
- c. Um dos objetivos é também compartilhar os planejamentos bimestrais entre os professores(as) para possíveis articulações comuns dos objetivos de aprendizagem trabalhadas em sala;
- d. Avançar para combinar, sempre que possível, obras comuns usadas entre os componentes curriculares de uma mesma área ou, quando isso não for possível, que cada componente curricular utilize as Obras do PAS no seu planejamento;
- e. De igual modo, deve-se prever a utilização de tais Obras na prova bimestral;

## **C) PROVA BIMESTRAL**

- a. Tal prova terá característica multidisciplinar e aplicada em um único dia, se aproximando o quanto possível do modelo de prova interdisciplinar do PAS-UnB, no caso da 1ª e 2ª série; e, para 3ª série, do modelo de prova do ENEM;
  - i. O modelo de prova diferenciado à 3ª série ("tipo ENEM") poderá ser revisto, adequando-se ao modelo de prova da 1ª e 2ª série ("tipo PAS-UnB"), caso se obtenha participação expressiva dos alunos na avaliação seriada da UnB;
- b. Deve ser planejado junto ao corpo docente um calendário, contendo:
  - i. Definição, em Semana Pedagógica e coordenação, do uso comum de Obras do PAS por área de conhecimento ou por componente curricular;
  - ii. Envio das questões para Coordenação e Mecanografia;
  - iii. Diagramação da prova e gabaritos;
  - iv. Correção final da prova coletivamente em Coordenação;
- c. Deve ser anunciado ao corpo discente um calendário mínimo, contendo:
  - i. Data da prova de 1ª chamada;
  - ii. Divulgação do gabarito da prova de 1ª chamada;



- iii. Data da prova de 2ª chamada;
- iv. Divulgação do gabarito da prova de 2ª chamada;
- v. Devolução das provas aos estudantes;
- vi. Período de apresentação de recurso pelos estudantes;
- vii. Data limite para resposta do corpo docente aos Recursos;
- viii. Divulgação das notas;
- d.** A correção será realizada por meio de gabarito próprio marcado pelos estudantes;
- e.** Valor da prova: 4 pontos;
  - i. Questões de Tipos diferentes (certo/errado, resposta numérica ou múltipla escolha) terão o mesmo valor;
- f.** Professores(as) podem utilizar 1 ponto para aplicação de outro modelo de prova em seus componentes curriculares em seus horários, caso desejem;
- g.** Professores(as) da 1ª e 2ª série devem elaborar 10 questões, sendo:
  - i. 6 questões do Tipo A (Certo ou Errado);
  - ii. 4 questões do Tipo C (A/B/C/D) ou Tipo B (000 – 999);
- h.** Professores(as) da 3ª série devem elaborar 5 questões, sendo:
  - i. 5 questões de múltipla escolha, com 5 alternativas (A/B/C/D/E);

#### **D) PROTOCOLO DE APLICAÇÃO DE PROVAS**

- a.** Para além do estudo prévio às provas, o momento de realização das provas exige orientações próprias, que envolvem preparação física e emocional, condição alimentar e hidratação, capacidade de autodisciplina e foco;
- b.** Assim, o projeto GisnUnB pretende desenvolver uma cultura de aplicação de provas mais rigorosa, seguindo o modelo do Protocolo em anexo, que pode e deve ser reanalisado e aprimorado sempre que necessário.

## Apêndice J. Projeto Consciência Negra e o Cubismo de Pablo Picasso

### Projeto Consciência Negra e o Cubismo de Pablo Picasso

#### VIII. DADOS GERAIS

Público alvo: 6ºs anos, 7ºs anos, 8ºs anos e 6ºs anos

Disciplinas: Artes em parceria com Língua Portuguesa (Artes/LP)

Professoras: Neura Tereza Leonardi Migotto (Artes)

Tema: A consciência negra e a influência afro no cubismo de Pablo Picasso

#### IX. Objetivos:

- c. Possibilitar aos estudantes a reflexão positiva sobre o que é ter consciência negra.
- d. Despertar nos estudantes a consciência ativa dos direitos civis e humanos das populações negras no Brasil e suas diversas significações/influências.

#### X. Metodologia:

- d. Trabalhar com: livros, textos, reportagens (celebridades), personalidades negras, vídeos educativos, filmes, músicas, outros.
- e. Quilombolas e Zumbi dos Palmares.
- f. Roda de conversas (temas): lutas e preconceitos/desigualdades.

#### XI. Atividades:

- d. Fabricação de máscaras com papelão e tintas.
- e. Colagem: papel pardo – linha do tempo.
- f. Criação de um poema.

XII. **Avaliação:** ao longo da atividade.

XIII. **Duração:** ao longo do mês de novembro de 2024.

#### XIV. Sobre o tema:

Comemora-se em 20 de novembro o dia nacional da consciência negra. Data escolhida para homenagear zumbi líder do maior de todos os Quilombos, Palmares. Foi morto em 20 de novembro de 1695. Esta representação ganhou força a partir de 1978, quando surgiu o movimento negro unificado (MNU), no Brasil, que transformou a data em dia nacional da consciência negra, pela lei Nº 12.519/2011.

Comemora-se Pablo Picasso (1881-1973) um dos precursores do cubismo, começou a desenvolver o estilo a partir de visitas a uma exposição de arte africana no museu do homem de Paris em 1905. O trabalho exposto causou uma forte impressão no artista, especialmente as máscaras, o que fez com que ele procurasse retratá-las em suas pinturas. As máscaras, carregadas de significados sagrados e também pela simplificação das formas tornam-se referência para artistas do modernismo no mundo inteiro.

## Apêndice K. Vivendo a Inclusão

**Professora Responsável pela condução/Coordenação do Projeto em 2024:**

**Elineuda Ribeiro Oliveira - Classes Especiais do vespertino.**

### PROJETO VIVENDO A INCLUSÃO

#### I. INTRODUÇÃO

Considera-se que os ganhos de qualidade na vivência e convivência dos estudantes entre si, no ambiente intraclasse, advindos do aprimoramento, da socialização e integração dos educandos, pretende favorecer avanços no comportamento e na aprendizagem dessas pessoas, com o objetivo de integração com mais estudantes.

O Projeto Vivendo a Inclusão tem o intuito de promover a socialização, as relações interpessoais, o desenvolvimento psicopedagógico e a interação entre os estudantes das turmas de Classes Especiais com os estudantes do Ensino Regular de acordo com a Estratégia de Matrícula da SEDF vigente que diz: "...Durante o período de permanência nesta classe, o estudante deverá obrigatoriamente desenvolver atividades conjuntas com os demais estudantes das classes comuns..." (Portaria 1.305/21 de Dezembro 2023. Pág.64).

#### II. JUSTIFICATIVA

Justifica-se a implementação do Projeto Vivendo a Inclusão como forma de fortalecer, cada vez mais, o senso de coletividade no âmbito de facilitar a convivência num ambiente de pluralidade e diversidade, melhorando a compreensão das diversas formas de ser e existir, com impactos positivos no bem-estar das pessoas e na superação de desafios e conflitos da vida real da instituição escolar.

As políticas educacionais, descrevem uma escola que se prepara para enfrentar o desafio de oferecer uma educação inclusiva e de qualidade para todos os seus estudantes. Este projeto norteia o respeito às diferenças com vistas à construção de uma sociedade mais tolerante e equitativa com a intenção de favorecer um ambiente mais inclusivo.

#### III. OBJETIVOS

- a. Aprimorar a socialização, a integração e as relações interpessoais dos discentes;
- b. Assegurar o acesso, a participação e a aprendizagem de todos os estudantes, sem exceção;
- c. Incluir os estudantes das Classes Especiais nas atividades e projetos da instituição escolar;
- d. Sensibilizar os estudantes do ensino regular a respeito da convivência com as crianças especiais;
- e. Desenvolver a capacidade de lidar com a ansiedade, o medo, a frustração, visando o desenvolvimento da autoconfiança e da segurança dos estudantes;
- f. Favorecer a socialização e a interação entre os estudantes;
- g. Vivenciar princípios essenciais à educação como: cooperação, participação, autonomia e convivência;
- h. Oportunizar aos estudantes a participação de atividades pedagógicas nas Classes de Ensino Regular, respeitando a adequação curricular;
- i. Realizar as propostas em seu próprio tempo/espço de aprendizagem, a fim de sentir-se confortável e confiante.

#### **IV. METODOLOGIA**

A vivência será feita de forma progressiva, considerando as atividades planejadas e o tempo de tolerância de cada estudante. Todos os professores da Instituição estarão sujeitos a participarem desse projeto, com o objetivo de proporcionar um ambiente favorável para melhor convivência dos estudantes, enfatizando os aspectos sociais, cognitivos, pedagógicos e comportamentais; fundamentais ao processo de inclusão, socialização e interação dos estudantes.

Os resultados desse Projeto deverão constar nos documentos oficiais relacionados aos estudantes como: PIBI- (Plano Interventivo Individual Bimestral) e Relatório Descritivo Individual Semestral.

#### **V. AVALIAÇÃO:**

A avaliação acontecerá de forma contínua e por meio de observações feitas pelo professor regentes das Classes Especiais e pelo professor da disciplina específica, durante as atividades promovidas

#### **VI. AVALIAÇÃO:**

Ano letivo de 2024.

#### **REFERÊNCIAS:**

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do DF. **Currículo em Movimento da Educação Básica: Pressupostos Teóricos**. Brasília, 2014b.

VIGOTSKI, Lev Semionovitch. A brincadeira e o seu papel no desenvolvimento psíquico da criança. **Revista Virtual de Gestão de Iniciativas Sociais**, v. 8, n.1, p.23-36, 2008.

## Apêndice L. PLANOS DE AÇÃO CED GISNO

**Quadro 0.6** Planos de ação para o CED GISNO no ano letivo de 2024

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	PLANO DE AÇÃO (PA)	ESTRATÉGIAS	AÇÕES	METAS	PRAZO DE EXECUÇÃO
<b>OE.1.1 Assegurar a utilização transparente, eficiente e eficaz dos recursos disponíveis para execução plena de todas as atividades escolares</b>	PA 1.1 Gestão financeira	E.1.1 Assegurar a utilização transparente, eficiente e eficaz dos recursos disponíveis para execução plena de todas as atividades escolares	A.1.1.1 Prestação de contas semestral sobre a aplicação dos recursos recebidos e realização de reuniões de conscientização sobre a uso e economia de recursos da escola	Aumentar em 10% o número de participantes nas reuniões para prestação de contas	Durante o ano letivo
<b>OE.2.1 Valorizar e desenvolver os professores e servidores atuantes da Escola, promovendo a formação contínua e o bem-estar no ambiente escolar</b>	PA 2.1 Gestão de pessoas	E.2.1 Valorizar e desenvolver os professores e servidores atuantes da Escola, promovendo a formação contínua e o bem-estar no ambiente escolar	A.2.1,1 Divulgação dos cursos oferecidos pela EAPE e incentivo para que os profissionais da escola participem de formação continuada em serviço. A.2.1.2 Promover o estabelecimento de troca de experiências e vivências nas coordenações pedagógicas e realização de reuniões bimestrais com a comunidade escolar.	Aumentar para 50% o percentual de participantes nas reuniões de capacitação realizadas na escola	
<b>OE.3.1 Oferecer condições adequadas de infraestrutura tecnológica e física para o pleno funcionamento das atividades escolares</b> <b>OE.3.2 Assegurar comunicação institucional interna (GDF) eficiente e eficaz</b> <b>OE.3.3 Manter, fortalecer e ampliar cooperações</b>	PA 3.1 Gestão administrativa	E.3.1 Oferecer condições adequadas de infraestrutura tecnológica e física para o pleno funcionamento das atividades escolares	A.3.1.1 Acompanhar, avaliar, registrar e orientar os procedimentos relacionados as atividades administrativas da escola e, ainda, a implementação de novas portarias, legislação, comunicados e outros normativos da SEEDF para o contexto escolar A.3.1.2 Informar e orientar os meios e instrumentos utilizados para o acompanhamento funcional dos servidores da escola, promovendo a reflexão sobre processos relacionados ao Sistema	Aumentar em 10% o número de professores e servidores capacitados em utilizar o SEI e outros sites/instrumentos tecnológicos  Atingir 100% dos servidores e professores as	Durante o ano letivo

com outras entidades públicas e privadas			Eletrônico de Informações e demais protocolos adotados pela SEEDF	comunicações (portarias, normativos, circulares, convocação para cursos etc) da SEEDF	
<b>OE.4.1 Assegurar a promoção da escolarização de todos os estudantes matriculados, pautada na inclusão, no respeito à diversidade e na responsabilidade socioambiental</b>	PA 4.1 EEAA	E.4.1 Promover uma educação inclusiva e de qualidade, garantindo o apoio adequado à aprendizagem de todos os estudantes, especialmente aqueles com dificuldades educacionais específicas	<p>A.4.1.1 Realizar mapeamento/Avaliação Institucional Interna utilizando instrumentos simplificados de coleta de dados para registrar informações sobre a escola</p> <p>A.4.1.2 Realização do levantamento de informações sobre infraestrutura, recursos humanos e demandas</p> <p>A.4.1.3 Uso de tecnologias de informação e comunicação para facilitar o processo de coleta, armazenamento e análise de dados do mapeamento institucional</p> <p>A.4.1.4 Divulgação dos resultados do mapeamento institucional para a comunidade educacional e utilização das informações para orientar o trabalho da/na escola</p> <p>A.4.1.5 Desenvolvimento de planos de intervenção individualizados para os estudantes, com foco em suas necessidades específicas</p> <p>A.4.1.6 Promoção da colaboração entre a comunidade escolar para criação de um ambiente de apoio à aprendizagem favorável</p> <p>A.4.1.7 Promoção de formação continuada para professores e servidores utilizando estratégias diferenciadas e inclusivas</p> <p>A.4.1.8 Promoção de ações de incentivo à participação dos responsáveis no</p>	<p>Ampliar em 80% da captação de informações relacionadas a todos os aspectos da escola</p> <p>Atingir 100% da comunidade escolar, os resultados do diagnóstico escolar</p> <p>Aumentar em 80% o número de estudantes participantes dos projetos interventivos</p> <p>Aumentar em 50% da participação das famílias no Projeto Encontro das Famílias Giso e na colaboração dos demais projetos, palestras e reuniões</p> <p>Aumentar em 50% das reuniões para reflexões conjuntas e</p>	Durante o ano letivo



			acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem	capacitações oferecidas	
PA 4.3 Coordenação Pedagógica	E.4.3 Promover o desenvolvimento dos currículos alinhados às diretrizes educacionais, buscando coerência e a qualidade dos processos de ensino e aprendizagem	A.4.3.1 Acompanhar, avaliar, orientar e informar procedimentos das atividades docentes, além da entrega de documentos e registros das atividades pedagógicas desenvolvidas, promovendo um trabalho em conjunto por etapa, com espaço para discussões e aperfeiçoamento das questões pertinentes ao ensino e aprendizagem A.4.3.2 Acompanhar a metodologia adotada pelos docentes, sugerindo e informando estratégias e instrumentos que podem ser usados em momentos de aula e avaliações, incentivando a utilização de práticas diversificadas A.4.3.3 Orientar a execução dos projetos pedagógicos envolvendo toda a comunidade escolar, oferecendo atenção individual e coletiva a todos envolvidos no processo de aprendizagem, coordenando e subsidiando a elaboração dos diagnósticos da realidade escolar	Ampliar em 100% das reuniões de planejamento e acompanhamento aos docentes, passando diretrizes, informativos para envolvimento de toda comunidade escolar	Durante o ano letivo	
PA 4.4 Supervisão escolar	E.4.4 Realizar o acompanhamento dos processos de ensino e aprendizagem, por meio da observação, análise de resultados educacionais, avaliação de práticas pedagógicas e uso de dados, visando identificar pontos fortes e áreas de melhoria	A.4.4.1 Orientação, suporte e formação continuada aos professores, por meio de feedbacks construtivos, capacitações, troca de experiências e compartilhamento de boas práticas pedagógicas, visando aprimorar competências e habilidades A.4.4.2 Comunicação eficaz e uma parceria colaborativa com a comunidade escolar, envolvendo pais, alunos, professores e demais membros da comunidade, visando fortalecer o compromisso com a qualidade da educação e o sucesso dos estudantes	Reduzir em 80% os ruídos da comunicação na comunidade escolar e aplicação em 50% dos feedbacks sobre as demandas recebidas	Durante o ano letivo	

	PA 4.5 Biblioteca/Sala de leitura	E.4.5 Promover o acesso à informação, à leitura e ao conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento integral dos estudantes e para a melhoria da qualidade da educação.	A.4.5.1 Apoio às atividades curriculares, disponibilizando recursos didáticos e materiais de apoio às disciplinas, contribuindo para enriquecer e complementar o processo de ensino e aprendizagem desenvolvido em sala de aula A.4.5.2 Apoio à pesquisa e produção de conhecimento, fornecendo suporte e orientação aos estudantes e professores na realização de pesquisas acadêmicas, obras de referência e outros recursos informativos A.4.5.3 Inclusão e acessibilidade, por meio do acesso equitativo e inclusivo aos serviços e recursos da biblioteca, promovendo a acessibilidade para todos os usuários, incluindo aqueles com necessidades especiais	Aumentar em 50% da frequência dos estudantes na biblioteca/sala de leitura	Durante o ano letivo
	PA 4.6 Laboratórios	E.4.6 Proporcionar espaços e recursos adequados para o desenvolvimento de atividades práticas e experimentais que complementem e enriqueçam o processo de ensino e aprendizagem da escola.	A.4.6.1 Utilização dos laboratórios para realização de experiências e vivências práticas de conteúdos A.4.6.2 Conservação do material dos laboratórios para que o seu uso não seja interrompido	Aumentar em 80% do número de estudantes e professores utilizando os laboratórios da escola	Durante o ano letivo
	PA 4.7 Permanência e êxito escolar	E.4.7 Garantir que os estudantes tenham acesso à educação de qualidade e as condições necessárias para permanecer na escola e obter sucesso em sua trajetória educacional.	A.4.7.1 Implementação de ações preventivas e de acompanhamento para reduzir a evasão escolar, identificando e atendendo às necessidades dos estudantes em situação de vulnerabilidade social, emocional ou acadêmica A.4.7.2 Desenvolvimento de estratégias pedagógicas diferenciadas para apoiar os	Reduzir em 50% das taxas de evasão escolar  Aumentar em 100% do número de estudantes incluídos	Durante o ano letivo

			<p>estudantes com dificuldades de aprendizagem, visando reduzir a repetência e garantir que todos avancem em seu processo de escolarização</p> <p>A.4.7.3 Oferta de uma escola mais inclusiva e acolhedora para todos os estudantes, incluindo aqueles com necessidades educacionais especiais, promovendo a equidade e o respeito à diversidade</p> <p>A.4.7.4 Estabelecimento de parcerias com a comunidade local, famílias e instituições sociais para promover a participação e o envolvimento de todos os atores na promoção da permanência e do êxito escolar</p>	com o apoio da comunidade escolar	
PA 4.8 Ensino Especial	E.4.8 Garantir que todos os estudantes com necessidades especiais tenham acesso a uma educação de qualidade, em ambientes inclusivos e adaptados às suas necessidades individuais.	<p>A.4.8.1 Formação continuada aos professores para que possam atuar de forma eficaz na inclusão de estudantes com necessidades especiais, adaptando práticas pedagógicas, materiais e recursos às suas características e potencialidades</p> <p>A.4.8.2 Promoção da acessibilidade física, pedagógica e comunicacional, bem como desenvolver e implementar adaptações curriculares e tecnológicas que facilitem a participação e o aprendizado dos estudantes com necessidades especiais</p>	<p>Aumentar em 60% do número de professores incritos nos cursos da EAPE</p> <p>Atingir de 100% das adequações curriculares para os estudantes com necessidades educacionais especiais</p>	Durante o ano letivo	
PA 4.9 Sala de Recursos	E.4.9 Oferecer atendimento educacional especializado e individualizado considerando as especificidades e potencialidades de cada estudante, visando promover seu	<p>A.4.9.1 Participação efetiva no processo de inclusão dos estudantes com necessidades educacionais especiais, oferecendo recursos, estratégias e apoio pedagógico que favoreçam a participação e o sucesso escolar</p> <p>A.4.9.2 Identificação, avaliação e atendimento das necessidades educacionais</p>	<p>Aumentar em 100% da participação dos docentes no planejamento conjunto com o AEE-SR</p> <p>Aumentar em 80% do</p>	Durante o ano letivo	

		desenvolvimento integral e sua aprendizagem.	especiais dos estudantes, promovendo a articulação entre as salas de recursos e as demais instâncias escolares	atendimento dos estudantes das etapas/modalidades pela SRG e SRE	
	PA 4.10 Recomposição das Aprendizagens e Cultura de Paz	E.4.10 Proporcionar estratégias de recuperação para os estudantes que tenham tido suas aprendizagens prejudicadas, seja devido a situações de interrupção das atividades escolares por motivos diversos e, também, promover ações e projetos que fomentem uma cultura de paz e convivência democrática na escola, estimulando o diálogo, o respeito mútuo, a resolução pacífica de conflitos e a valorização da diversidade	A.4.10.1 Integração a educação para os direitos humanos de forma transversal no currículo escolar, abordando temas como igualdade, justiça social, inclusão, tolerância e respeito à dignidade humana A.4.10.2 Capacitação de estudantes, professores e equipe escolar em técnicas de mediação de conflitos, para que possam atuar na prevenção e resolução de situações de conflito de forma construtiva e não violenta A.4.10.3 Estimulo a participação dos estudantes em atividades e projetos que promovam valores democráticos, o exercício da cidadania, a participação em eleições estudantis e a construção coletiva de regras e normas de convivência	Aumentar em 80% da participação dos estudantes em projetos voltados para a Cultura de Paz  Aumentar em 80% da participação da comunidade escolar em palestras e eventos de capacitação sobre recomposição das aprendizagens e Cultura de Paz  Aumentar em 50% da participação dos estudantes em projetos democráticos desenvolvidos na escola	Durante o ano letivo
<b>OE.5.1 Manter e efetivar a participação da comunidade escolar na gestão</b>	PA 5.1 Conselho Escolar	E.5.1 Garantir a participação democrática na gestão da escola, garantindo a representatividade e o envolvimento de todos os segmentos da comunidade escolar na tomada de decisões e na definição	A.5.1.1 Motivação da participação dos atores escolares nos projetos desenvolvidos pela escola A.5.1.2 Realização de reuniões bimestrais para o acompanhamento das ações e destinação de recursos para os projetos propostos pela gestão escolar A.5.1.3 Desenvolvimento de projetos e reuniões que incentivem a participação	Aumentar em 100% da participação da comunidade escolar nas ações desenvolvidas pelo Conselho escolar	Durante o ano letivo

		fragilidades e potencialidades	plena de todos os atores da comunidade escolar		
	PA 5.2 Grêmios Estudantis	E.5.2 Garantir a abertura de um espaço de representação legítima dos interesses e necessidades dos estudantes perante a comunidade escolar e as instâncias administrativas	A.5.2.1 Estabelecimento de um canal de diálogo e parceria com a gestão escolar, buscando construir uma relação de respeito mútuo e colaboração na tomada de decisões que afetem a comunidade escolar A.5.2.2 Atuação na defesa dos direitos dos estudantes, incluindo a promoção de um ambiente escolar seguro, inclusivo e respeitoso, livre de discriminação, bullying e qualquer forma de violência A.5.2.3 Abertura de oportunidades para o desenvolvimento de habilidades de liderança, comunicação, trabalho em equipe e resolução de problemas entre os estudantes, preparando-os para enfrentar os desafios do mundo real	Ampliar em 80% da comunicação com todos os estudantes, responsáveis e gestão	Durante o ano letivo
	PA 5.3 Associação de Pais e mestres	E.5.3 Promover a integração e a parceria entre escola, famílias e comunidade, visando o fortalecimento do ambiente escolar e o sucesso educacional dos estudantes	A.5.3.1 Abertura da/para a participação ativa e engajada dos responsáveis no acompanhamento da vida escolar dos filhos, contribuindo para o desenvolvimento acadêmico, emocional e social A.5.3.2 Apoio e colaboração com as ações e projetos desenvolvidos pela escola, contribuindo com ideias, recursos e esforços para o seu sucesso A.5.3.3 Fomento ao diálogo e a comunicação entre a escola e as famílias, criando espaços de troca de informações, sugestões e feedbacks que possibilitem uma melhor compreensão das necessidades e expectativas	Aumentar em 100% da participação e engajamento das famílias nos projetos e propostas desenvolvidas pela escola	Durante o ano letivo

Fonte: CED GISNO 2024.

## Apêndice M. Plano de ação completo EEAA CED GISNO

O **Quadro 0.6** apresenta o Plano de Ação da EEAA no CED GISNO para o ano letivo de 2024. Também, vincula as ações, metas, objetivos e dimensões aos eixos e objetivos do Planejamento Estratégico Institucional (2023-2027) da SEEDF, além dos eixos propostos pelo Currículo em Movimento da SEEDF (DISTRITO FEDERAL, 2014).

### Quadro 0.7 Plano de Ação completo da EEAA

PLANO DE AÇÃO 2024								
EIXOS PEI <sup>5</sup>	OBJETIVO PEI <sup>6</sup>	EIXOS CM <sup>7</sup>	DIMENSÕES SEAA	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	LINHA DE BASE	PRAZO EXECUÇÃO
<b>EP6.2 Pessoas</b>  <b>EP6.5. Gestão e Governança</b>  <b>EP6.7. Relações Institucionais</b>  <b>EP6.9. Aprendizagem</b>  <b>EP6.13. Educação</b>	OE02: Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho.  OE05: Fortalecer os mecanismos de governança, integridade e gestão estratégica  OE09: Elevar os resultados das	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos (DISTRITO FEDERAL, 2014, p. 12).	D.1 Mapeamento Institucional.  D.2 Acompanhamento do processo de ensino aprendizagem m.  D.3 Assessoria ao trabalho coletivo	O.1 Promover uma educação inclusiva e de qualidade, garantindo o apoio adequado à aprendizagem de todos os estudantes.  O.2 Fortalecer o trabalho coletivo das equipes escolares por meio de assessoria especializada, para promover uma cultura	M.1 Ampliar em 80% da captação de informações relacionadas aos aspectos da escola (Diagnóstico da Realidade Escolar). M.2 Chegar ao conhecimento de 100% da comunidade escolar, os resultados do diagnóstico escolar. M.3 Aumentar em 80% o número de estudantes participantes dos projetos interventivos M.4 Aumentar em 50% a participação das	A.1 Realização mapeamento/Avaliação Institucional Interna utilizando instrumentos simplificados de coleta de dados para registrar informações sobre a escola A.2 Realização do levantamento de informações sobre infraestrutura, recursos humanos e demandas A.3 Uso de tecnologias de informação e comunicação para facilitar o processo de coleta, armazenamento e análise de dados do mapeamento institucional A.4 Divulgação dos resultados do mapeamento institucional para a comunidade	A ser medido	Durante o ano letivo de 2024

<sup>5</sup> Planejamento Estratégico Institucional da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal

<sup>6</sup> Planejamento Estratégico Institucional da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal

<sup>7</sup> DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Distrito Federal: Ensino Fundamental - Anos Iniciais - Anos Finais. 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação Especial. 1. ed. Brasília: SEEDF, 2014a.

DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação de Jovens e Adultos. 1. ed. Brasília: SEEDF, 2014b.

DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Distrito Federal: Ensino Médio. 1. ed. Brasília: SEEDF, 2014c.

DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Distrito Federal: Pressupostos teóricos. Brasília: SEEDF, 2014d.



	<p>aprendizagens para garantir o fluxo escolar.</p> <p>OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho regular dos estudantes</p>			<p>inclusiva em todas as instâncias da escola.</p> <p>O.3 Realizar o mapeamento institucional para identificar demandas, recursos e potencialidade, a fim de subsidiar a elaboração de planos de ação e a alocação eficiente de recursos</p>	<p>famílias no Projeto Encontro das Famílias GISNO (Apêndice A), palestras, reuniões.</p> <p>M.5 Aumentar em 50% as reuniões para reflexões conjuntas e capacitações oferecidas a comunidade escolar.</p> <p>M.6 Aumentar em 20% o percentual de desempenho acadêmico dos alunos atendidos pela EEAA.</p> <p>M.7 Reduzir em 15% a taxa de reprovação dos alunos com dificuldades educacionais específicas.</p> <p>M.8 Capacitar 50% dos docentes e servidores em estratégias de apoio à aprendizagem inclusiva.</p>	<p>educacional e utilização das informações para orientar o trabalho da/na escola</p> <p>A.5 Desenvolvimento de planos de intervenção individualizados para os estudantes, com foco em suas necessidades específicas</p> <p>A.6 Promoção da colaboração entre a comunidade escolar para criação de um ambiente de apoio à aprendizagem favorável</p> <p>A.7 Promoção de formação continuada para professores e servidores utilizando estratégias diferenciadas e inclusivas</p> <p>A.8 Promoção de ações de incentivo à participação dos responsáveis no acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem</p> <p>A.9 Oferta de formação contínua para professores e servidores em estratégias de ensino diferenciado e inclusivo.</p> <p>A.10 Promoção a colaboração entre professores, especialistas em educação especial e famílias dos alunos para criar um ambiente de apoio à aprendizagem.</p> <p>A.11 Promoção ações de incentivo à participação dos pais ou responsáveis no acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem.</p>		
--	---	--	--	--	---	---	--	--

Fonte: EEAA CED GISNO, 2024.

# Apêndice N. Itinerários Formativos ofertados no CED GISNO em 2024.

Figura 0.1 Itinerários Formativos ofertados em 2024 no CED GISNO.

1º Semestre de 2024		
PROJETO DE VIDA/TRILHAS/PROJETOS INTERVENTIVOS/ELETIVAS		
AULAS	TERÇA-FEIRA	QUINTA-FEIRA
1ª e 2ª Aula	T1.1-PV-TA-1ºAno-Projeto de vida(Prof. Milena/PV-1)	Q1.1-PV-TD-1ºAno-Projeto de vida(Prof. Milena/PV-1)
	T1.2-PV-TA-2ºAno-Projeto de vida(Prof. Gilberto/PV-2)	Q1.2-PV-TD-2ºAno-Projeto de vida(Prof. Gilberto/PV-2)
	T1.3-PV-TA-3ºAno-Projeto de vida(Prof. Cláudia/PV-3)	Q1.3-PV-TD-3ºAno-Projeto de vida(Prof. Cláudia/PV-3)
	T1.4-TR(BL-II-UC1)-TA-2ºAno-Elementos Formais das Linguagens Artísticas(Prof. Márcia P/Port-1)	Q1.4-TR(BL-II-UC2)-TA-2ºAno-Produção cultural fruto do seu tempo(Prof. Anderson M/Hist-1)
	T1.5-TR(BL-II-UC5)-TA-3ºAno-Artes nas Paredes(Prof. Daiane/Port-5)	Q1.5-TR(BL-II-UC6)-TA-3ºAno-Cultura local(Prof. Ricardo A/Geo-1)
	T1.6-PI-Port-TA-2ºAno-Projeto Interventivo Português(Prof. Giselle/Port-3)	Q1.6-PI-Port-TB-2ºAno-Projeto Interventivo LGG(Prof. Giselle/Port-3)
	T1.7-PI-Port-TA-3ºAno-Projeto Interventivo Português(Prof. André L/Port-4)	Q1.7-PI-Port-TB-3ºAno-Projeto Interventivo LGG(Prof. André L/Port-4)
	T1.8-PI-LGG-TA-2ºAno-Projeto Interventivo LGG(Prof. David/Ed Fis-2)	Q1.8-PI-LGG-TB-3ºAno-Projeto Interventivo LGG(Prof. Victoria/Esp-1)
	T1.9-PI-LGG-TA-3ºAno-Projeto Interventivo LGG(Prof. Victória/Esp-1)	Q1.9-EL-MAT-TA-Matemática básica para a vida(Prof. Carla C/Mat-1)
	T1.10-EL-Mat-TA-1ºAno-Exames matemáticos-PRÉ/PAS(Prof. Carla C/Mat-1)	Q1.10-EL-Ing-TA-1ºAno-Língua Inglesa para o PAS(Prof. Michelle/Ing-1)
	T1.11-EL-Art-TA-2ºAno-Arte para o PAS/ENEM(Prof. Samuel/Art-1)	Q1.11-EL-Ed Fis-TB-Basquetebol-Rumo ao interclasse e jogos escolares(Prof. Cindi/Ed Fis-1)
	T1.12-EL-Ed Fis-TA-Futsal-Rumo ao interclasse e jogos escolares(Prof. Cindi/Ed Fis-1)	Q1.12-EL-MAT-TA-2ºAno-Exames matemáticos-PRÉ/PAS(Prof. Elaine/Mat-2)
	T1.13-EL-Ing-TA-3ºAno-Língua Inglesa para o PAS/ENEM(Prof. Michelle/Ing-1)	Q1.13-EL-Soc-TA-2ºAno-PAS Humanidades(Prof. Nicholas/Soc-1)
	T1.14-EL-Bio-TA-Práticas Desportivas(Prof. Kleber/Bio-1)	Q1.14-EL-Port-TC-1ºAno-Laboratório de redação(Prof. Márcia P/Port-1)
	T1.15-EL-Soc-TA-1ºAno-PAS Humanidades(Prof. Nicholas/Soc-1)	Q1.15-EL-Filo-TC-Cinefilosofia(Prof. Edward/Filo-1)
	T1.16-EL-Hist-TA-1ºAno-Cinema - a arte imita a vida(Prof. Anderson M/Hist-1)	Q1.16-
	T1.17-EL-Mat-TA-Matemática financeira para a vida(Prof. Elaine/Mat-2)	Q1.17-
	T1.18-EL-Fis-TA-Física para o cotidiano(Prof. Carlos/Fis-1)	Q1.18-
	T1.19-EL-Parceria-1-TA-Robótica Educacional-(Parceria UnB-EDUBOT)(Prof. João B./Fis-2)	Q1.19-
	T1.20-	Q1.20-
3ª e 4ª Aula	T2.1-PV-TB-1ºAno-Projeto de vida(Prof. Milena/PV-1)	Q2.1-PV-TE-1ºAno-Projeto de vida(Prof. Milena/PV-1)
	T2.2-PV-TB-2ºAno-Projeto de vida(Prof. Gilberto/PV-2)	Q2.2-PV-TE-2ºAno-Projeto de vida(Prof. Gilberto/PV-2)
	T2.3-PV-TB-3ºAno-Projeto de vida(Prof. Cláudia/PV-3)	Q2.3-PV-TE-3ºAno-Projeto de vida(Prof. Cláudia/PV-3)
	T2.4-TR(BL-II-UC1)-TA-2ºAno-Universo em movimento: Da origem à expansão(Prof. Carlos/Fis-1)	Q2.4-TR(BL-II-UC2)-TA-2ºAno-Astroquímica(Prof. Márcio C/Qui-1)
	T2.5-TR(BL-II-UC5)-3ºAno-Astrobiologia(Prof. Kleber/Bio-1)	Q2.5-TR(BL-II-UC6)-TA-3ºAno-As unidades astronômicas(Prof. Mansueto/Mat-3)
	T2.6-TR(BL-III-UC5)-3ºAno-Eu quero eu consumo?Ter ou não ter,eis a questão(Prof. Nicholas/Soc-1)	Q2.6-TR(BL-IV-UC1)-TA-2ºAno-O planeta no limite da existência(Prof. Edward/Filo-1)
	T2.7-TR(BL-IV-UC2)-TA-2ºAno-Meio ambiente e sociedade(Prof. Ricardo A/Geo-1)	Q2.7-PI-Mat-TB-2ºAno-Projeto Interventivo Matemática(Prof. Elaine/Mat-2)
	T2.8-PI-Mat-TA-2ºAno-Projeto Interventivo Matemática(Prof. Elaine/Mat-2)	Q2.8-PI-CHSA-TB-2ºAno-Projeto Interventivo CHSA(Prof. Ricardo A/Geo-1)
	T2.9-PI-Mat-TA-3ºAno-Projeto Interventivo Matemática(Prof. Mansueto/Mat-3)	Q2.9-PI-CHSA-TB-2ºAno-Projeto Interventivo CHSA(Prof. Anderson M/Hist-1)
	T2.10-EL-Port-TA-2ºAno-Análise das obras do PAS(Prof. Giselle/Port-3)	Q2.10-EL-Ed Fis-TA-Voleibol-Rumo ao interclasse e jogos escolares(Prof. Cindi/Ed Fis-1)
	T2.11-EL-Arte-TA-3ºAno-Arte para o PAS/ENEM(Prof. Samuel/Art-1)	Q2.11-EL-Mat-TB-OBMEP na escola(Prof. Carla C/Mat-1)
	T2.12-EL-Ed Fis-TA-Basquetebol-Rumo ao interclasse e jogos escolares(Prof. Cindi/Ed Fis-1)	Q2.12-EL-Port-TA-3ºAno-Projeto PAS e ENEM-Português(Prof. André L/Port-4)
	T2.13-EL-Mat-TB-OBMEP na escola(Prof. Carla C/Mat-1)	Q2.13-EL-Arte-TA-1ºAno-Arte para o PAS/ENEM(Prof. Samuel/Art-1)
	T2.14-EL-Ing-TA-Inglês em nossas vidas(Prof. Michelle/Ing-1)	Q2.14-EL-Ing-1-TB-Inglês em nossas vidas(Prof. Michelle/Ing-1)
	T2.15-EL-Port-TA-Linguagem no ambiente de trabalho(Prof. André L/Port-4)	Q2.15-EL-Soc-TA-3ºAno-PAS Humanidades(Prof. Nicholas/Soc-1)
	T2.16-EL-Port-TA-Clube de leitura-Biblioteca(Prof. Luciana/Port-2)	Q2.16-EL-Port-TC-Clube de leitura-Biblioteca(Prof. Luciana/Port-2)
	T2.17-EL-Port-TA-1ºAno-Laboratório de redação(Prof. Márcia P/Port-1)	Q2.17-EL-Port-TB-2ºAno-Análise das obras do PAS(Prof. Giselle/Port-3)
	T2.18-EL-Port-TA-Gramaticando a língua portuguesa(Prof. Daiane/Port-5)	Q2.18-EL-Port-TD-1ºAno-Laboratório de redação(Prof. Márcia P/Port-1)
	T2.19-EL-Ed Fis-Organização de eventos desportivos/culturais(Prof. David/Ed Fis-2)	Q2.19-EL-Fis-TB-Física para o cotidiano(Prof. Carlos/Fis-1)
	T2.20-EL-Filo-TA-Cinefilosofia(Prof. Edward/Filo-1)	Q2.20-EL-Esp-TA-Espanhol no PAS/UnB e ENEM(Prof. Victoria/Esp-1)
5ª e 6ª Aula	T3.1-PV-TC-1ºAno-Projeto de vida(Prof. Milena/PV-1)	Q3.1-PV-TF-1ºAno-Projeto de vida(Prof. Milena/PV-1)
	T3.2-PV-TC-2ºAno-Projeto de vida(Prof. Gilberto/PV-2)	Q3.2-PV-TF-2ºAno-Projeto de vida(Prof. Gilberto/PV-2)
	T3.3-PV-TC-3ºAno-Projeto de vida(Prof. Cláudia/PV-3)	Q3.3-PV-TF-3ºAno-Projeto de vida(Prof. Cláudia/PV-3)
	T3.4-TR(BL-III-UC1)-2ºAno-Decifrando a economia-Conceitos econômicos básicos(Prof. Nicholas/Soc-1)	Q3.4-TR(BL-III-UC2)-TA-2ºAno-Como fazer seu dinheiro trabalhar para você?(Prof. Elaine/Mat-2)
	T3.5-TR(BL-IV-UC6)-TA-3ºAno-Química ambiental(Prof. Márcio C/Qui-1)	Q3.5-TR(BL-III-UC6)-TA-3ºAno-Tanta gente sem casa,tanta casa sem gente(Prof. Anderson M/Hist-1)
	T3.6-PI-CNST-TA-2ºAno-Projeto Interventivo CNST(Prof. Carlos/Fis-1)	Q3.6-TR(BL-IV-UC5)-TA-3ºAno-Sustentabilidade e pegada ecológica(Prof. Ricardo A/Geo-1)
	T3.7-PI-CHSA-TA-2ºAno-Projeto Interventivo CHSA(Prof. Ricardo A/Geo-1)	Q3.7-PI-Mat-TB-3ºAno-Projeto Interventivo Matemática(Prof. Mansueto/Mat-3)
	T3.8-PI-CHSA-TA-2ºAno-Projeto Interventivo CHSA(Prof. Kleber/Bio-1)	Q3.8-PI-CNST-TB-3ºAno-Projeto Interventivo CNST(Prof. Carlos/Fis-1)
	T3.9-PI-CHSA-TA-3ºAno-Projeto Interventivo CHSA(Prof. Anderson M/Hist-1)	Q3.9-PI-CNST-TB-2ºAno-Projeto Interventivo CNST(Prof. Márcio C/Qui-1)
	T3.10-EL-Port-TB-Gramaticando a língua portuguesa(Prof. Daiane/Port-5)	Q3.10-EL-Port-TA-Oficina de leitura(Prof. André L/Port-4)
	T3.11-EL-Mat-TA-3ºAno-Projeto PAS e ENEM-Matemática(Prof. Mansueto/Mat-3)	Q3.11-EL-Mat-Português e matemática juntos sim(Prof. Carla C/Mat-1)
	T3.12-EL-Ed Fis-TB-Futsal-Rumo ao interclasse e jogos escolares(Prof. Cindi/Ed Fis-1)	Q3.12-EL-Port-TA-1ºAno-Análise das obras do PAS(Prof. Márcia P/Port-1)
	T3.13-EL-Ing-TA-2ºAno-Língua Inglesa para o PAS/ENEM(Prof. Michelle/Ing-1)	Q3.13-EL-Ed Fis-TA-2ºAno-Futsal-Rumo ao interclasse e jogos escolares(Prof. Cindi/Ed Fis-1)
	T3.14-EL-Ed Fis-TA-Voleibol-Rumo ao interclasse e jogos escolares(Prof. David/Ed Fis-2)	Q3.14-EL-Port-TA-2ºAno-Leitura e produção de texto para o PAS,ENEM e Vestibulares(Prof. Giselle/Port-3)
	T3.15-EL-Port-3ºAno-Redação em foco Escrita científica(Prof. André L/Port-4)	Q3.15-EL-Port-TD-Clube de leitura-Biblioteca(Prof. Luciana/Port-2)
	T3.16-EL-Port-TB-1ºAno-Laboratório de redação(Prof. Márcia P/Port-1)	Q3.16-EL-Arte-O corpo na dança(Prof. Samuel/Art-1)
	T3.17-EL-Port-TA-2ºAno-Leitura e produção de texto para o PAS,ENEM e Vestibulares(Prof. Giselle/Port-3)	Q3.17-EL-Esp-TB-Espanhol no PAS/UnB e ENEM(Prof. Victoria/Esp-1)
	T3.18-EL-Port-TB-Clube de leitura-Biblioteca(Prof. Luciana/Port-2)	Q3.18-EL-Filo-TA-Cinefilosofia(Prof. Edward/Filo-1)
	T3.19-EL-Filo-TB-Cinefilosofia(Prof. Edward/Filo-1)	Q3.19-
	T3.20-	Q3.20-

Fonte: CED GISNO 2024.

## Apêndice O. Jogos Interclasses

### JOGOS INTERCLASSES

#### INTRODUÇÃO

Os Jogos Interclasses do Centro Educacional Gisno (JiGisno) representa um momento de catarse das práticas corporais vivenciadas nas aulas regulares e eletivas de Educação Física. Em diálogo com a coordenação, supervisão e professores de Educação Física, identificamos que o JiGisno precisa ganhar novos rumos, integrados à concepção da Escola e de seu programa de ensino, visando promover a formação integral dos alunos, nesse sentido mesmo tendo que denominá-lo por Jogos Internos, ele vai muito além da realização de um evento esportivo, pois, dentro do âmbito do JiGisno teremos a oportunidade de extrapolar/apresentar/socializar o conhecimento produzido nas aulas de Educação Física, bem como, outros saberes acumulados, como: trabalhar em grupo, aprender a propor sem impor, desenvolver o autocuidado, aprender a liderar e ser liderado, proatividade e pensamento criativo, lidar com vitórias e derrotas de modo construtivo, aprender a se frustrar, aprender a assumir compromissos, desenvolver a autoconfiança, respeitar e apoiar o outro, competir com lealdade, persistência e etc. O Centro Educacional Gisno (CED GISNO) é um ambiente propício, rico e dinâmico que permite que uma ação com finalidade educativa possa ter várias dimensões e é a partir da ressignificação de práticas que podemos reorganizar nossas trajetórias formativas.

#### OBJETIVOS

##### Geral:

- Contribuir para formação dos estudantes do Centro Educacional Gisno (CED GISNO) a partir da prática desportiva promovendo, assim, o desenvolvimento de habilidades e competências para vida.

##### Específicos:

- Integrar social, cultural e esportivamente todos os alunos.
- Promover na escola, o esporte como meio de educação integral.
- Desenvolver o espírito solidário e senso de responsabilidade dos alunos.
- Desenvolver a competição como forma de crescimento ético.
- Tornar o aluno capaz de superar as dificuldades.
- Integrar alunos, professores e servidores.
- Motivar os alunos para prática desportiva, como meio de manter a saúde física e mental.

#### METODOLOGIA

O CED GISNO conta atualmente com dezoito turmas, seis de cada série do ensino médio, para a realização dos jogos serão formadas nove equipes, cada uma com duas turmas. O critério para a formação das equipes foi o número de estudantes, foram reunidas uma turma com um maior número de estudantes com uma com menor número. O tema dos jogos foi decidido pelos estudantes, e em 2024, o tema escolhido foi: seres mitológicos. Cada equipe escolheu um ser mitológico e uma cor. Além disso, foi formada uma equipe de organização com estudantes de uma disciplina eletiva, membros da gestão escolar, professores e estudantes voluntários de educação física.

A arbitragem do JiGisno, em 2024, deverá ser realizada por estudantes do Curso de Licenciatura/bacharelado em Educação Física, a priori das Universidades públicas e privadas do Distrito Federal, sendo realizada para abordar os aspectos regulamentares de cada atividade. Já o apoio à arbitragem será composto pelos docentes, com súmulas preenchidas com antecedência a partir das inscrições prévias das turmas. Estarão presentes nos locais de atividade dos Jogos Internos, pessoas capacitadas (bombeiros, militares, enfermeiros ou estudantes medicina/enfermagem) para prestarem primeiros socorros quando houver necessidade, munidos dos materiais adequados, a serem providenciados pela equipe gestora do Gisno e gerenciados pelos professores presentes no evento.

Será permitida apenas a participação dos estudantes regularmente matriculados no Gisno no corrente ano letivo. Cabe a cada Equipe definir os participantes dos times de cada modalidade, com ajuda dos professores conselheiros a fim de garantir a participação de todos aqueles e aquelas que desejarem, respeitando as seguintes condições: Nas modalidades mistas as equipes deverão ser compostas por alunos de ambos os gêneros sendo 50% feminina e 50% masculina durante toda a partida nos Jogos Internos. Os estudantes inscritos devem comparecer às atividades previstas nos Jogos Internos de acordo com a tabela, portando a escalação das equipes, com no mínimo 10 (dez) minutos de antecedência, a fim de garantir o cumprimento dos horários previstos.

As regras detalhadas serão amplamente divulgadas através do regimento do JIGISNO 2024. Será declarada campeã geral dos Jogos Interclasses a Equipe que obtiver maior acúmulo de pontos nos elementos disputados ao final das competições, após todas as discussões travadas com os representantes esportivos, sendo o resultado final divulgado oficialmente até uma semana após o término dos Jogos Interclasses. Além disso, a participação nas atividades valerá até um ponto extra em todas as disciplinas no segundo bimestre.

## CRONOGRAMA

**Quadro 0.8** Cronograma

<b>SEGUNDA (06/05/24)</b>	<b>TERÇA (07/05/24)</b>	<b>QUARTA (08/05/24)</b>	<b>QUINTA (09/05/24)</b>	<b>SEXTA (10/05/24)</b>
<b>Abertura</b>	Jogos e brincadeiras de todas as modalidades	Jogos e brincadeiras de todas as modalidades	Jogos e brincadeiras de todas as modalidades	Finais – Futsal Basquete Vôlei Queimada
<b>Corrida</b>				

## Apêndice P. Junho Solidário/Festa Junina

### JUNHO SOLIDÁRIO/ FESTA JUNINA

#### Apresentação

As festas juninas, também conhecidas como São João, são comemorações tradicionais brasileiras que acontecem no mês de junho e celebram o nascimento de São João Batista. É muito comum se comemorar, ainda, os dias de santo Antônio e São Pedro, resultando, em algumas regiões do Brasil, em vários dias de festas. As Festas Juninas desempenham um papel crucial na identidade cultural brasileira, elas refletem a diversidade cultural do Brasil, com suas danças, músicas, comidas e trajes típicos que variam de região para região, reforçando a importância das tradições regionais.

Este projeto traz a proposta de unir uma festa tradicional a uma ação solidária. No mês de junho inicia-se o inverno, sendo muito comum, campanhas de arrecadação de agasalhos. Portanto, aproveitando o clima festivo espera-se com este projeto arrecadar e doar agasalhos para Reserva Indígena Santuário Sagrado dos Pajés - 'Pajé Santxiê Tapuya', que fica próximo à escola. Além disso, este projeto faz parte do projeto GISNO INTEGRADO.

#### Objetivos:

- Conhecer as características das festas juninas em diferentes regiões do país;
- Compreender a história da festa junina, bem como seu valor dentro da cultura brasileira;
- Incentivar as ações solidárias;
- Promover o lazer no contexto escolar;

#### Justificativa

Este projeto é uma proposta que visa enriquecer, de forma planejada e interdisciplinar, o cotidiano escolar do CED GISNO. Através deste, buscando-se valorizar a cultura dentro da escola a partir da pesquisa sobre a contribuição popular na culinária, danças, música e manifestações culturais. A Festa Junina visa integrar e desenvolver o resgate social, favorecendo aos estudantes e toda a comunidade escolar a ampliação do universo linguístico e cultural. À medida que se vivencia esta experiência rica, permite-se a exploração de diversos tipos de linguagem, proporcionado aos estudantes o conhecimento da origem da festa, dos seus símbolos e valores.

#### Metodologia

Ao longo do mês de junho serão arrecadados agasalhos para a doação que contarão pontos para a gincana global, a equipe que conseguir mais doações poderá ir conhecer a Reserva Indígena Santuário Sagrado dos Pajés - 'Pajé Santxiê Tapuya' para entregar as doações pessoalmente. Os estudantes também organizarão a quadrilha e se apresentarão no dia da festa junina, que será 28/06/2024. Os estudantes ficarão responsáveis por decorar a escola, a participação nesta atividade contará pontos na gincana, além de poder contar pontos na média de alguns professores.

Os professores trabalharão a temática de maneira transversal em suas aulas, incentivando a pesquisa sobre a origem das festas juninas e a influência destas na cultura do Distrito Federal. Fica a critério do professor, ofertar pontuação em sua disciplina a participação dos estudantes nas atividades do mês de junho. Contudo, salienta-se a importância da participação de todos os servidores, bem como a responsabilidade de incentivar a participação dos estudantes nos eventos escolares.



## Apêndice Q. Escrita Científica

### Redação em foco: como se faz divulgação científica na educação básica?

#### Resumo

Este é um projeto de escrita científica na educação básica, desenvolvido por estudantes de graduação e pós-graduação, dos cursos de letras e de física. A proposta é oportunizar ao estudante de ensino médio o contato com a leitura e produção de artigos científicos. O projeto será desenvolvido no CED GISNO, através de uma disciplina eletiva que será ofertada na grade curricular do estudante, e será supervisionada pelo professor de língua portuguesa. Nesta disciplina, os estudantes participarão de oficinas semanais, nas quais poderão desenvolver a habilidade de leitura e produção de texto. Além disso, poderão se apropriar e desenvolver ferramentas necessárias para o desenvolvimento de projetos, registro e compartilhamento destes com a comunidade. Pretende-se que, ao fim do semestre, cada estudante ou grupo de estudantes do ensino médio, produza um artigo, e, no final do ano, apresentem no formato de seminário, na feira de ciências. Além disso, é esperado que as discentes de graduação também produzam e publiquem artigos.

#### Objetivos

1. Proporcionar o contato com a produção científica e estimular a leitura destes gêneros textuais pelos estudantes de ensino médio;
2. Estimular a prática da escrita e desenvolver esta habilidade nos estudantes da educação básica;
3. Melhorar o desempenho em avaliações internas e externas;
4. Desenvolver a habilidade de comunicação;
5. Fortalecer a autoestima dos estudantes através do protagonismo ao longo do processo de desenvolvimento do trabalho;
6. Fortalecer a relação entre teoria e prática docente para os estudantes de graduação e pós-graduação;
7. Desenvolver um projeto interdisciplinar, aplicado por estudantes de letras e física a partir do elemento em comum entre as áreas: a divulgação científica;
8. Promover a integração entre a comunidade escolar do CED GISNO e a da Universidade de Brasília a fim de incentivar as parcerias com as escolas do Distrito Federal;

#### Justificativa

O Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) foi criado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) para medir a qualidade do aprendizado nacional, além de estabelecer metas para a melhoria do ensino. A partir dos indicadores apresentados pelo Ideb, o Ministério da Educação pode, a cada dois anos, traçar metas de desempenho para cada escola e cada rede em todo o Brasil até 2022. O Distrito Federal, em 2021, apresentou o pior resultado nos anos finais do ensino fundamental em comparação com o restante do país, ficando em nono lugar. A média nacional nesta etapa educacional foi de 5,1. Em relação ao ensino médio, o DF ficou na quinta posição, com 4,5 sendo que a média nacional foi de 4,2 (INEP, 2021). Apesar disso, não atingiu a meta que era 5,2. Embora, este resultado possa ter sido influenciado pela pandemia de COVID 19, desde 2007, as escolas públicas do DF ficam abaixo da meta estabelecida. Esses indicadores evidenciam a necessidade de implementar ações que propiciem a melhora do desempenho dos estudantes.

O projeto *Redação em foco: como se faz divulgação científica na educação básica?* apresenta a possibilidade dos estudantes terem contato com a produção científica e a leitura de seus gêneros



textuais ainda no ensino médio, prática comumente desenvolvida no ensino superior. Fortalecendo, assim, a experiência com a iniciação científica na educação básica, como orienta a BNCC, na competência 2, o projeto beneficiará estudantes de todos os níveis de ensino proporcionalmente. Esta competência evidencia a necessidade de ofertar a possibilidade do estudante de ensino médio vivenciar o pensamento científico, crítico e criativo de maneira mais precoce e qualificada, exercitando, assim, a curiosidade intelectual (BRASIL, 2018). Além disso, também este projeto se propõe a seguir as diretrizes do currículo em movimento, no que diz respeito aos dois primeiros eixos estruturantes dos itinerários formativos, que é a investigação científica e os processos criativos, sobre o primeiro eixo o currículo diz:

A Investigação Científica é uma das atividades humanas que mais exige capacidade de soluções criativas e inéditas, seja na observação, na análise, na interpretação ou nas demais etapas da pesquisa. Assim sendo, cabe também à educação básica expressar a investigação científica como um processo altamente criativo, ampliando os horizontes do estudante no entendimento do que é criatividade (DISTRITO FEDERAL, 2022, p. 159).

Dessa forma, este projeto é uma proposta de intervenção da Universidade na educação básica, com o propósito de melhorar o desempenho dos estudantes de maneira interdisciplinar, a partir da integração dos cursos de letras e física. Em suma, promovendo a investigação científica e privilegiando os processos criativos dos estudantes, como orienta o currículo em movimento do Distrito Federal, incentivaremos o protagonismo dos jovens, no intuito de ampliar as suas possibilidades e o desenvolvimento intelectual.

### **Fundamentação teórica**

Na introdução de *Academic writing*, Jeffrey R. Wilson (2022) afirma que é preciso deixar de entender a escrita como a manifestação do pensamento e sim redefinir “escrita” como o próprio processo de pensamento. Essa passagem só pode ser realizada a partir da compreensão de que a escrita não é puramente um processo espontâneo, mas é um processo organizado e estruturado que permite o avanço do pensar e, por extensão, do conhecimento científico. A partir de referenciais teóricos como o texto de Jeffrey Wilson acima citado, e *Introduction to Academic Writing* de Alice Oshima e Ann Hogue, o projeto Redação em foco: como se faz divulgação científica na educação básica? pretende apresentar aos estudantes do ensino médio diferentes maneiras de organizar um texto acadêmico, partindo de exemplos e gêneros pré-determinados como o resumo, o relatório, o seminário e o texto de divulgação científica. Se a escrita deve ser entendida como processo, ela deve, portanto, necessariamente passar pelo entendimento de métodos e técnicas e pelo exercício de elaboração dos principais formatos de trabalho acadêmico. A utilização do diário de bordo também auxiliará na organização temporal da escrita, reiterando o aspecto processual da escrita que deve ser acompanhado tanto em nível individual quanto em nível social. O diário de bordo, como defende Oliveira *et al*, auxilia no exercício do questionamento reconstrutivo como metodologia investigativa, ajudando os alunos a inquirir e reformular problemas à luz das complexas relações entre ciência e sociedade (CHASSOT, 2011). Não por acaso, uma das ideias centrais do projeto Redação em foco: como se faz divulgação científica na educação básica? está justamente no entendimento de que a escrita e a ciência avançam em cooperação. A troca de conhecimentos entre os coordenadores, os professores e os estudantes de diferentes áreas de ensino/pesquisa e entre os próprios estudantes, sejam de ensino médio ou da graduação, contribui para a superação de dificuldades de leitura e escrita presentes na educação básica, ao mesmo tempo que fortalece a integração entre as diferentes etapas de ensino da educação brasileira.

### **Metodologia**

A proposta deste projeto é oferecer oficinas de escrita semanal através de uma disciplina eletiva, fazendo assim, parte da grade horária dos estudantes de ensino médio. Estas oficinas serão ministradas pelas estudantes de pós-graduação na área de letras, em conjunto com o docente de língua portuguesa. Já as alunas de graduação acompanharão os alunos de ensino médio

individualmente, durante as aulas e na monitoria no contraturno. Como as alunas de graduação são discentes do curso de física, poderão acompanhar o desenvolvimento dos projetos científicos, desde a elaboração até a realização de testes e a organização dos resultados.

As oficinas contarão com aulas expositivas, através da aplicação de metodologias ativas como a resolução de problemas e a sala de aula invertida, uma vez que os estudantes terão de escolher um tema para desenvolver seus projetos, compartilhando com seus pares todas as etapas do processo, através dos registros nos diários de bordo e em seminários de resultados parciais. Para a concretização do projeto contaremos com o apoio da coordenação pedagógica e do docente de língua portuguesa do CED GISNO que cederam o espaço para aplicação do projeto e estarão supervisionando as atividades. Contaremos com três estudantes de pós-graduação que estão responsáveis por ministrar as oficinas, enquanto seis graduandas acompanharão os alunos no desenvolvimento dos projetos e estarão responsáveis pelas monitorias.

## Cronograma

**Quadro 0.9** Cronograma do Projeto Escrita Científica

Primeiro/Segundo Semestres	
<b>Abril/Agosto</b>	Espírito Científico, ciência e diário de bordo.
	Ciência e texto Científico
	Como ler e pesquisar textos científicos
	Plataformas e ferramentas de pesquisa
<b>Maião/ Setembro</b>	O resumo
	O relatório
	O texto de divulgação científica
	O seminário
<b>Junho/ Outubro</b>	Método científico clássico e dissertação
	Como escrever um projeto
	Escrevendo meu projeto
	Aplicando meu diário de bordo
<b>Julho/ Novembro</b>	Formatação/ABNT
	Processo de escrita
	Apresentação dos projetos
	Apresentação dos projetos

## Referências:

- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Ministério da Educação. Brasília: DF. 2018.
- CHASSOT, Attico. *Alfabetização científica*. 5 ed. Rio Grande do Sul: Editora Unijuí, 2011.
- DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio**. Brasília: SEEDF, GDF. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb/resultados>
- LARCHER, L. (2019). O diário de bordo e suas potencialidades pedagógicas. *OuvirOUver*, 15(2), 100-111. Disponível em: <https://doi.org/10.14393/OUV24-v15n1a2019-7>
- LAZZARIN, Luís Fernando. *Introdução à escrita acadêmica [recurso eletrônico]* - 1. ed. – Santa Maria, RS : UFSM, NTE, UAB, 2016. (e-book). (Interpretação de Textos, Característica de um texto acadêmico, tipos de textos, utilização de ideias de outros autores, Trabalhos Acadêmicos: Tipos, características e estrutura
- Oliveira, A. M. de, Gerevini, A. M., & Strohschoen, A. A. G. (2017). DIÁRIO DE BORDO: UMA FERRAMENTA METODOLÓGICA PARA O DESENVOLVIMENTO DA ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA. *Revista Tempos E Espaços Em Educação*, 10(22), 119–132. <https://doi.org/10.20952/revtee.v10i22.6429>

OSHIMA, Alice; HOGUE, Ann. *Introduction to Academic Writing*. Londres: Pearson Education ESL, 2016.

WILSON, Jeffrey R. *Academic writing* (2022). Disponível em: <https://wilson.fas.harvard.edu/AcademicWriting>.

## Apêndice R. Cultura de paz

**Projeto: O legal é ser diferente!**

**Responsáveis: Andrea Lampert (SOE) e Sumara Gonzalez (EEAA)**

### 1. PROJETO

Paz, cultura de paz e educação para a paz! Palavras que ao serem ditas remetem a um consenso relacionado a uma ideia de bem e direciona para valores que fazem as pessoas enxergarem como a inexistência de coisas ruins. Entretanto, a história da humanidade tem presenciado momentos de violência que muitas vezes fazem pensar que a paz está se esvaindo e ficando cada vez mais distante, inclusive nos contextos escolares. Tal maneira de pensar direciona para a necessidade de refletir cada vez mais a respeito, começando por entender melhor o que vem a ser Cultura de Paz e Educação para Paz nas escolas. Segundo Salles *et al.* (2018), Educação para a Paz “é uma dimensão pedagógica da Cultura de Paz, onde tem o objetivo que instituições educacionais, sociais, públicas e privadas que atuem em grupos percebam a necessidade de mudança nas formas de vivências e convivências” (p. 50).

A Educação para Paz teve espaço ampliado após a disseminação dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (IPEA, 2019). Com esse pensar, foi gestado este projeto que pretende trazer aspectos básicos da Educação para a Paz e propor ações reflexivas que contribuam para a ampliação da Educação para a Cidadania. As primeiras décadas do Século XXI propuseram um mergulho mais aprofundado sobre a Cultura de Paz e o Desenvolvimento Sustentável (Salles *et al.* 2018).

Nesse sentido, se faz necessário apontar alguns avanços sobre a temática no contexto brasileiro trazidos pelo Plano Nacional de Educação (PNE) de 2014, que trouxe na Meta 7, um olhar diferenciado sobre Cultura de Paz e Educação para a Paz, quando assegura que sejam garantidas as:

“[...] políticas de combate à violência na escolas, inclusive pelo desenvolvimento de ações destinadas à capacitação de educadores para detecção dos sinais de suas causas, como a violência doméstica e sexual, favorecendo a adoção das providências adequadas que promovam a construção da cultura de paz e um ambiente escolar dotado de segurança para a comunidade” (BRASIL, 2014, p. 65).

Percebe-se que tal garantia, proporcionou abertura para o debate e fomento do tema dentro das escolas brasileiras em todas as esferas (municipal, estadual, distrital e federal). O tema foi se disseminando e hoje é difundido nas escolas, inclusive nas escolas públicas do Distrito Federal (DF).

Pensando na ampliação dessa temática, apresenta-se este projeto baseado em conceitos e reflexões proporcionadas no debate entre servidoras atuantes na Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem e o Serviço de Orientação Educacional do CED GISNO no turno vespertino. Tal proposta, intitulada de: **“O legal é ser diferente”**, foi baseada em alguns conceitos e reflexões sobre a Educação para a Paz. Tal iniciativa buscará ofertar abertura de espaço para ouvir a comunidade escolar, mais especificamente, os estudantes do Ensino fundamental II, Educação de Jovens e Adultos Interventiva e Classes Especiais Do CED GISNO em 2024. O referido projeto propõe a adoção de um planejamento estruturado e, também, do aplicativo **“No Bullying App”**. Tal ferramenta pode proporcionar um meio fácil e rápido de acesso a textos objetivos, vídeos curtos e um canal de denúncia, o que garante a aplicação da Lei nº 13.185 de 2015.

Segundo Villela (2016), é dever da escola assegurar medidas de conscientização, prevenção, diagnose e combate à violência e a intimidação sistemática. O citado App pode auxiliar no processo de construção e valorização da Cultura de Paz no CED GISNO/24, pois aborda temas relacionados ao cuidado nas relações humanas contemporâneas, deveres, direitos, legislação, ética, além de outros temas que podem ser trabalhados na escola.

## 2. OBJETIVOS

Este projeto tem como objetivo macro, construir uma metodologia acessível de **implementação da Educação para Paz** por meio da aplicação de atividades voltadas ao desenvolvimento do respeito a diversidade e combate ao bullying junto a estudantes no turno vespertino. Tal projeto visa, ainda, incentivar a participação e integração de todos os atores escolares, estimulando a solidariedade e tolerância, através do fortalecimento e engajamento nas atividades propostas pela escola, buscando criar, coletivamente, condições para a promoção de uma educação construtiva, inclusiva e sustentável. Para tanto, os seguintes objetivos específicos serão buscados:

- i. Incentivar os laços de solidariedade e de tolerância recíproca;
- ii. Fortalecer a integração dos atores escolares nas atividades propostas pela escola;
- iii. Fortalecer a participação e o engajamento dos estudantes no processo educacional;
- iv. Criar subprojetos de acompanhamento e avaliação sobre Educação para Paz;
- v. Divulgar por meios tradicionais e digitais os trabalhos realizados, com vista ao alcance de um número maior de estudantes;
- vi. Estabelecer momentos de reflexão conjunta sobre bullying, temas atuais e propostos coletivamente;
- vii. Desenvolver atividades voltadas à integração e participação dos estudantes;
- viii. Desenvolver atividades que trabalhem valores e a importância do diálogo na resolução de conflitos;
- ix. Contribuir para ações significativas de integração, respeito a diversidade e bom relacionamento entre os membros da comunidade escolar;
- x. Estimular a participação efetiva da comunidade escolar abrindo espaço.

## 3. JUSTIFICATIVA

Este projeto visa discutir a Cultura da Paz como desafio para o CED GISNO em 2024, e busca ampliar a reflexão sobre a construção de uma sociedade mais justa, sustentável e equilibrada. Para tanto, deve-se pensar na seguinte indagação: **quais embasamentos e ações práticas da Educação para a Paz podem servir como suporte e, ainda, quais ferramentas tecnológicas podem ser utilizadas para ampliar e melhorar o debate sobre o combate ao bullying no CED GISNO?** As reflexões e a implementação prática desta proposta poderão trazer respostas para essa questão e contribuir para confirmar que a Educação para a Paz atualmente aparenta ter papel fundamental nos contextos escolares.

## 4. PÚBLICO/ABRANGÊNCIA

Conforme já dito, o presente projeto será aplicado para estudantes do Ensino Fundamental (anos finais), EJA Interventiva e Classes Especiais do CED GISNO, no turno vespertino. Ainda, buscará envolver toda a comunidade escolar no desenvolvimento das ações planejadas e reflexões estabelecidas.

## 5. DESENVOLVIMENTO

O desenvolvimento das etapas propostas por esse projeto inicia com a abertura de uma ação coletiva em coordenação pedagógica e posteriormente em momentos de roda de conversa, buscando proporcionar abertura para falar sobre o respeito a diversidade e combate ao bullying, proporcionando um clima de confiança e reciprocidade. A EEAA, SOE e toda comunidade escolar, buscará valorizar a contribuição de cada participante e suas ideias, com foco no desenvolvimento da prática de responsabilidade em conjunto. A equipe responsável pela condução dos momentos dialógicos proporcionados por exemplo, rodas de conversa, utilizará materiais e métodos diversificados. Os momentos de reflexão conjunta para os estudantes e as despesas serão previstas e planejadas antecipadamente.

Além da adoção do App, o projeto também contará com apresentação de palestras voltadas para o combate ao bullying e outros temas propostos pelo grupo, dinâmicas diversas e incentivo à participação de todos, com abertura de fala sobre os temas trabalhados. As reuniões serão registradas por meio de fotografias e filmagens, trabalhos confeccionados em conjunto, murais, relatórios, estatísticas proporcionadas pelo uso do App, avaliações dos encontros, dentre outros.

Ademais, ao valorizar experiências e vivências entre os participantes, o presente projeto buscará seguir uma metodologia simplificada e voltada a realidade local e, também, adotará os seguintes passos:

- i. Sistematizar o projeto com estruturação da sequência e viabilização de meios para colocá-lo em prática;
- ii. Esclarecer para a comunidade escolar os objetivos e metas a serem alcançadas;
- iii. Convidar a comunidade escolar para participar das atividades, oficinas, mutirões, palestras e outras atividades propostas pela escola;
- iv. Realizar oficinas, palestras, workshop e seminários sobre o combate ao *bullying*;
- v. Apresentar o funcionamento do App e como a ferramenta pode ajudar a prevenir e minimizar o *bullying* na escola;
- vi. Preparar um espaço em que temas diversos propostos pelos estudantes e pela comunidade escolar possam ser debatidos;
- vii. Incentivar o engajamento dos estudantes e da comunidade escolar em atividades, comissões e órgãos colegiados da escola;
- viii. Propor reflexões sobre temas atuais que contribuam com o processo de escolarização;
- ix. Compartilhar no espaço escolar os trabalhos realizados nos encontros, reuniões, debates, palestras, dentre outros;
- x. Avaliar bimestralmente as atividades realizadas buscando aperfeiçoar e adequar as necessidades apontadas pelo grupo de estudantes e comunidade escolar como um todo, com vistas a minimizar fragilidades e reforçar a busca por alcançar os objetivos do projeto.



## 5. CRONOGRAMA

Quadro 0.10 Cronograma

Atividades	2024									
	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Esquematização/Elaboração do projeto										
Apresentação do projeto para a comunidade escolar										
Preparação da 1ª reunião com os estudantes/Roda de conversa										
Avaliação conjunta do 1º momento/Roda de conversa e apresentação do App										
Preparação do 2º momento/Palestra sobre o tema proposto pelo grupo										
Avaliação conjunta do 2º momento/ Palestra										
Preparação do 3º momento/workshop										
Avaliação conjunta do 3º momento/ workshop										
Preparação do 4º momento/Seminário										
Avaliação conjunta do 4º momento/ Seminário sobre tema proposto pelos participantes										
Avaliação geral do projeto/Propostas para continuação em 2024										

Legenda: ■ Em processo de planejamento;

■ Em processo de construção/aplicação;

Esquematização.

## 7. RECURSOS NECESSÁRIOS

Serão utilizados recursos e materiais diversificados, como: painéis, faixas, aparelho de som, o aplicativo No Bullying, data show, entre outros.

## 8. AVALIAÇÃO

Este projeto será, um grande desafio para todos os envolvidos no 2º, 3º e 4º bimestres de 2024. Assim, para conseguir lograr êxito, a equipe responsável por sua condução/construção irá incentivar a participação de toda comunidade escolar, certificando que a escola é um contexto que envolve e transforma. Dessa forma, acredita-se que o presente projeto, por seu caráter educativo, possa promover uma aproximação maior entre os atores escolares e abertura para trabalhar temas relacionados a Cultura de Paz e Educação para Paz.

Adicionalmente, destaca-se que, para promover maior contato entre os participantes e de forma sistematizada, positiva e acolhedora, deve-se pensar, como em todos os processos estabelecidos no contexto escolar, em momentos contínuos de avaliação dos temas e ações desenvolvidas. Dessa forma, será possível perceber acertos e fragilidades, possibilitando efetuar ajustes, quando necessário.

Pensando nisso, serão propostas avaliações ao final de cada atividade, utilizando para tal, instrumentos diversificados, como: formulários eletrônicos e impressos, registros em cartolina, observações, depoimentos. A avaliação também será feita pelos demonstrativos estatísticos fornecidos pelo aplicativo No Bullying. Assim, o projeto terá avaliações contínuas envolvendo a equipe organizadora dos encontros/atividades para alimentar e rever o planejamento, perceber fragilidades e, se necessário, estabelecer novos rumos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Anón. sem data. «PNE - Plano Nacional de Educação - Plano Nacional de Educação - Lei nº 13.005/2014». Obtido 17 de fevereiro de 2020 (<http://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/543-plano-nacional-de-educacao-lei-n-13-005-2014>).
- IPEA. 2019. «ODS 4 - Educação de Qualidade - Ipea - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável». *Instituto de pesquisa Econômica Aplicada (IPEA)*. Obtido 28 de março de 2021 (<https://www.ipea.gov.br/ods/ods4.html>).
- Salles, Virgínia Ostroski, Antonio Carlos Frasson, Nei Alberto Salles Filho, e Marcus Willian Hauser. 2018. «10A002 Educação para a Paz e desenvolvimento sustentável: caminhos para cidadania global». *Tecné, Episteme y Didaxis: TED* 1-7.
- Villela, D. C. 2016. Bullying e Lei nº 13.185, de 06 de novembro de 2015. *Revista do Ministério Público do Rio Grande do Sul*, 1(81), 09-22.

## Apêndice S. Plano de Ação dos Readaptados

**Quadro 0.11** Plano de Ação dos Readaptados

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ESTRATÉGIAS	AÇÕES	METAS	PRAZOS	RECURSOS NECESSÁRIOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver projetos específicos na biblioteca da escola;</li> <li>- Atuar nos laboratórios da escola (Informática, Ciências e Biologia);</li> <li>- Atuar em atividades de apoio pedagógico (departamento de educação física, em atividades de auxílio aos professores regentes no auditório da escola, apoio/auxílio à professora do CID-Judô);</li> <li>- Desenvolver projetos junto com a equipe pedagógica da escola;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver atividades de apoio à coordenação pedagógica, na articulação das relações institucionais (visitações, palestras, projetos, estágios, entre outras), elaboração de material pedagógico, orientação de estudos, elaboração e confecção de murais temáticos, em eventos comemorativos e de culminância e outras atividades correlatas;</li> <li>- Cumprir os cronogramas propostos nos projetos de cada profissional Readaptado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver atividades de apoio pedagógico, tais como: atendimento à comunidade escolar, acompanhamento de atividades pedagógicas complementares (reforço e/ou atendimento individual ou em pequenos grupos) e outras atividades correlatas;</li> <li>- Participar dos projetos previstos no PPP da escola.</li> <li>- Desenvolver atividades de apoio pedagógico como: atendimento à comunidade escolar, acompanhamento de atividades pedagógicas complementares e outras atividades correlatas;</li> <li>- Desenvolver as ações propostas pelos projetos específicos de cada profissional Readaptado</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atender 100% dos estudantes e professores nos projetos propostos pelo grupo de profissionais readaptados.</li> <li>- Atingir 80% dos estudantes participando dos projetos propostos pelos profissionais Readaptados da escola (especificados no <b>Item 13</b>) deste PPP.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Durante todo o ano letivo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Planilhas;</li> <li>- Projetos;</li> <li>- Planos de trabalho de cada servidor readaptado.</li> </ul>

## Apêndice T. Minimercado da EJA Interventiva

### **Justificativa**

A necessidade de proporcionar aos estudantes, o desenvolvimento de uma visão holística ou sistêmica, para que eles percebam a importância do trabalho na vida do homem, bem como o conhecimento de que, cada profissão é necessária para o bom funcionamento de nossa sociedade. Além disso, levá-los a perceber a diferença entre emprego e profissão, trabalho formal e informal. Com isso, possibilitando a eles um entendimento a respeito das vantagens do trabalho formal relacionando com os direitos trabalhistas.

O projeto Mercadinho tem como objetivo, trabalhar de forma prática e envolvente os conceitos de matemática, mais especificamente adição, subtração e sistema monetário. Além disso, visa desenvolver habilidades como leitura, escrita e identificação das cédulas em circulação no país, raciocínio lógico na resolução de situações-problema, e familiarização com diferentes tipos de textos, como folhetos, embalagens e listas.

Durante o projeto, serão utilizadas cédulas de brinquedo para que os estudantes possam realizar as compras; e calculadoras para registrar as transações, priorizando a aprendizagem de forma lúdica e prazerosa.

Ao vivenciar a dinâmica do mercadinho, os educandos se deparam com diversas situações reais e cotidianas, nas quais precisaram fazer cálculos para realizar suas compras, conferir o troco, somar o valor dos produtos e reconhecer informações em rótulos, entre outras atividades, além da oportunidade de aprenderem diversos conceitos habilidades necessárias, para ingressarem no mundo do trabalho.

Esse projeto contribuirá, de forma que, os estudantes percebam as situações problemas em seu cotidiano como: identificar os produtos de que precisam comprar; aprender a diferença entre o preço da compra à vista e do preço da compra a prazo. Como também, calcular desconto com porcentagem e com isso, aprofundar os conhecimentos das 4 operações de forma concreta, na prática, durante a oficina permanente no CED GISNO, no decorrer do 1º semestre ano letivo de 2024.

### **Objetivo Geral**

Proporcionar aos estudantes, os conhecimentos básicos, sobre o funcionamento do mercadinho e suas implicações no meio ambiente. Assim como, incentivar os estudantes para a prática com cálculo mental e raciocínio lógico, com o intuito de prepará-los para o mercado de trabalho, proporcionando um contexto significativo para a aprendizagem dos conceitos matemáticos, tornando o processo educativo mais concreto e aplicável à vida real.

### **Objetivos Específicos**

Refletir sobre a importância do trabalho na vida do homem;

Reconhecer a necessidade de cada profissão, além da valorização e respeito para o bom funcionamento da nossa sociedade;

Perceber as diferenças sobre emprego e profissão, trabalho formal, informal e relacionar com os direitos trabalhistas.

Estimular os estudantes a resolverem cálculos matemáticos de forma prática e a desenvolver uma consciência crítica em relação ao consumo de certos produtos nocivos à saúde do ser humano.

Identificar as cédulas e as moedas pelas cores, tamanhos e detalhes, por exemplo: animal em cada verso da cédula;

Registrar os preços nas etiquetas de compras nas prateleiras;

Confeccionar cartazes com produtos em promoção;

Realizar operações na calculadora;

Realizar a operação do troco a ser dado, ou do registro de cartão;  
Identificar as prateleiras de cada setor para reposição. Exemplo: setor de limpeza, setor de alimentação etc.

### **Competências:**

Analisar sobre a importância do trabalho na vida do homem, relacionando às profissões das pessoas do convívio familiar. Debater sobre como eram antes os direitos trabalhistas, suas conquistas na atualidade, questionamentos e sugestões para melhoria. E principalmente, debater sobre o papel da mulher daquela época no mercado de trabalho, além de relacionar a quantidade de emprego existente hoje no Brasil em comparação com a Europa, por exemplo.

### **Aprimorar durante o projeto as seguintes habilidades:**

#### **a. Linguagens e códigos**

**Leitura, escrita e reconhecimento de mundo:** Os estudantes podem exercer a leitura, bem como a escrita de cada embalagem, setor, prateleira do mercadinho para fins organizacionais. Trabalhar a compreensão e prática da comunicação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida.

#### **b. Matemática**

**Cálculos de Preços:** Os estudantes podem praticar adição, subtração, multiplicação e divisão ao calcular preços dos produtos e o troco.

**Medidas:** Eles podem aprender sobre unidades de medida (quilogramas, litros etc.), ao pesar e medir os produtos.

**Gráficos e Estatísticas** Ao analisar vendas e preferências dos clientes, os estudantes podem observar os gráficos e as tabelas.

#### **c. Economia e Finanças**

**Noções Básicas de Economia:** Os estudantes entenderão como funciona a produção, distribuição e o consumo de bens e serviços.

**Orçamento e Planejamento:** Ao gerenciar o mercadinho, eles aprenderão sobre orçamento, despesas e lucro.

**Tomada de Decisões Financeiras:** Os estudantes podem simular decisões de compra e investimento.

#### **d. Habilidades Cognitivas**

**Pensamento crítico:** Capacidade de analisar informações, avaliar argumentos e tomar decisões.

**Criatividade:** capacidade de gerar ideias originais e soluções para eventuais problemas dentro do espaço de trabalho.

**Aprendizagem autônoma:** capacidade de buscar conhecimento de forma independente e contínua.

#### **e. Habilidades Sociais e Comportamentais**

**Comunicação:** Interagir com colegas e clientes, desenvolvendo as habilidades de comunicação.

**Trabalho em Equipe:** Trabalhar juntos na organização do mercadinho.

**Empatia e Atendimento ao Cliente:** Ajudar os colegas e clientes com cortesia e empatia.

#### **f. Sustentabilidade e Meio Ambiente**

**Consciência Ambiental:** Discutir o impacto ambiental das embalagens, o desperdício de alimentos e as escolhas de consumo.

**Alternativas Sustentáveis:** Explorar opções de produtos e práticas mais sustentáveis.

#### **g. Criatividade e Inovação**

**Design de Etiquetas e Embalagens:** Os estudantes podem criar etiquetas de preços e embalagens criativas.

**Promoções e Marketing:** Desenvolver estratégias para atrair clientes.

**h. Conhecimento Prático:**

**Operação de Caixa:** Simular transações de compra e venda.

**Organização e Limpeza:** Manter o mercadinho organizado e limpo.

**Estratégias:**

**1º Momento:**

- a. Perguntar como foi o dia dos estudantes, o que fizeram antes da hora da aula e como foi o final de semana de cada um;
- b. Colocar um cartaz, com uma ilustração de pessoas trabalhando em vários ambientes e profissões diversificadas e questionar aos estudantes o que eles pensam a respeito da figura. Nesse primeiro momento a palavra trabalho estará coberta, ficando exposta somente a gravura;
- c. Perguntar aos estudantes, o que eles entendem sobre a palavra trabalho estimulando a reflexão e o debate em sala;
- d. Perguntar quantas pessoas na família estão trabalhando e onde trabalham.

**2º Momento:**

- a. Explicar que no Brasil, a população envelhece mais devagar e na Europa a população envelhece mais rápido, isso ocorre porque a cultura do Brasil é diferente, pois no geral, aqui as pessoas têm mais de dois filhos enquanto na Europa elas têm menos filhos. Por isso, mesmo com o surgimento de muitas vagas para emprego, o número não é suficiente, sendo que a cada dia nascem mais crianças e a população envelhece mais devagar, assim, está sempre faltando vagas.
- b. Colocar a música do Cantor Fagner “Guerreiro menino”, para que todos reflitam sobre o que é um homem sem trabalho;
- c. Depois que todos ouvirem será questionado: - Alguém conhece a música, de quem é? A partir desse momento, acontecerá a apresentação da palavra trabalho. Em seguida será mostrada a separação silábica e com ela a pergunta: se já trabalhamos as respectivas famílias silábicas.

**3º Momento:**

- a. Identificar a palavra trabalho;
- b. Reconhecer quais as sílabas da palavra trabalho já foram trabalhadas;
- c. Ler, escrever e formar novas palavras ou frases a partir das sílabas da palavra trabalho, juntamente com outras famílias já estudadas.
- d. Formação de pequenos textos coletivo com a temática trabalho;

**4º Momento:**

- a. Correção das palavras, frases ou números que serão elaboradas pelos alunos;
- b. Solicitar aos estudantes, que falem para a professora escrever no quadro o que ele escreveu no caderno, ou oportunizar a ele próprio, a escrita no quadro com o intuito de verificação da ortografia, da gramática, das palavras e das frases.

**5º Momento:**



- a. No “Mercadinho” os estudantes participam de todas as etapas do projeto. A primeira etapa refere-se à organização do mercadinho, e a determinação dos preços: uma parte da turma pesquisa folhetos de diferentes mercados da região e produtos variados e comparará os preços enquanto a outra organiza os alimentos e demais embalagens que serão trazidos pelas famílias dos estudantes e pelas professoras, para a construção do Mercadinho.
- b. Serão definidas as prateleiras de produtos diferenciados por setor. Exemplo: materiais de higiene pessoal e de higienização de casa; materiais de alimentação etc., onde cada estudante organizará uma prateleira, colocando os produtos por tamanho, cor e peso. Exemplo: os produtos mais pesados ficam na prateleira de baixo, os mais leves nas primeiras prateleiras.
- c. Será organizado um passeio em um mercado próximo a escola, para que os estudantes observem a organização dos produtos, as etiquetas, os encartes dispostos no mercado. Durante o passeio os estudantes irão vivenciar a compra de produtos de baixo custo, exemplo: um lanche individual, com a finalidade de conhecer e analisar os rótulos; verificar as datas de fabricação e de vencimento; pagar os produtos e conferir o troco.
- d. No retorno para a escola, será organizado uma roda de conversa, para que os estudantes possam opinar sobre a organização do mercadinho, se está adequada e o que poderia ser modificado, lembrando-os da organização que eles conheceram, quando da visita ao supermercado e com isso, justificando, as alterações propostas.

### **Recursos didáticos/materiais**

#### **1- Primeira parte**

- a. Confeção de 3 (três) cartazes: o primeiro cartaz com a palavra trabalho; o segundo cartaz com a palavra separada em sílabas; o terceiro cartaz com as famílias do “tra”, do “ba” e do “lho”.
- b. Quadro branco;
- c. Cartolinas para confecção de cartazes.
- d. Folha A-4 para confecção de etiquetas promocionais
- e. Pincéis variados
- f. Letra da música Guerreiro Menino (Um homem também chora - Fagner);
- g. A música no som ambiente

#### **2- Segunda parte**

- a. Estantes em aço, ou mesas para exposição dos produtos ou caixas sequenciadas na altura ou na largura;
- b. Embalagens de variados produtos para compor o minimercado;
- c. Etiquetas para registrar os preços nos produtos;
- d. Pincel ou canetas para escrever os valores dos produtos;
- e. Cestas para a compra dos produtos;
- f. Caixa e calculadora para somar os produtos comprados;
- g. Sacolas ecológicas retornáveis e ou biodegradáveis ou recicláveis;
- h. Caixas recicláveis para estoque e organização de produtos;
- i. Dinheiro ilustrado para a compra dos produtos;
- j. Moedas ilustradas para a compra e troco dos produtos;
- k. Balança para pesar alguns produtos.

### **Avaliação**

A avaliação será formativa e ocorrerá no decorrer de toda a aula, durante o 1º semestre letivo, podendo se estender até o 2º semestre letivo de 2024, na qual, será analisado o conhecimento que cada um possui, para mediar a construção de novos saberes, importantes, para uma

aprendizagem mais significativa sobre o mundo do trabalho, seja como palavra, como profissão ou como história.

### **Resultados Esperados**

Compreendendo o ambiente escolar como um espaço destinado a produção de saberes, respeito às diferenças e essencial para a formação integral do estudante, espera-se que o projeto Mercadinho Bons Amigos, oportunize aos educandos, condições para se prepararem para o mercado de trabalho, o estímulo e o desenvolvimento de suas potencialidades, além de fazê-los refletir sobre suas perspectivas dentro do mercado de trabalho e se reconhecerem como agentes ativos e de grande importância no meio social.

### **Cronograma**

Um semestre, aproximadamente, todos os dias na semana, as duas últimas aulas, respeitando a tolerância dos estudantes de cada etapa, da EJA Interventiva podendo se estender até o final do 2º semestre, do ano letivo de 2024.

### **Primeiros Registros**

Participação dos estudantes da 3ª/4ª Etapa- da EJA Interventiva: Wanderson José Fernandes Rodrigues e William da Silva Ferreira, ajudando a lixar outra estante e pintar, com o auxílio da professora Odete no P.D., neste dia e do Coordenador Pedagógico Mário, para a montagem do mercadinho no Gisno.

**Figura 0.2** Primeiros Registros Projeto Minimercado EJA Interventiva



Embalagens vazias de vários produtos, disponibilizadas por todas as professoras e pelo coordenador da EJA Interventiva, para montar o mercadinho. Prateleiras pintadas pelos estudantes com o monitoramento e a orientação de todas as professoras e do Coordenador Pedagógico da EJA -Interventiva.



### **Referências**

<https://www.andragoiaabrazil.com.br/metodo-paulo-freire-de-alfabetizacao>  
<https://cemcriancaesperanca3.blogspot.com/2012/07/projeto-mercadinho-mais-educacao.html?m=1>  
<https://depiracicaba.educacao.sp.gov.br/grande-inauguracao-do-mercadinho-morais/>  
<https://apaedf.org.br/apae-df-constroi-mercado-ficticio-para-trabalhar-nocoas-de-economia-financeira-e-sustentabilidade/>  
<https://www.pedagogia.com.br/projetos/como.php>  
<https://portal.mec.gov.br>  
<https://projetoalema.com.br>

## Apêndice U. Plano de Ação do SOE

### ESCOLA: CED GISNO

Pedagoga - Orientadora Educacional: Andrea Lampert Gomes de Sá - Matrícula: 2439115 - Turno: Diurno

Pedagoga - Orientadora Educacional: Cristina Coimbra Felix Cardoso - Matrícula: 2429241 - Turno: Diurno

Pedagoga - Orientadora Educacional: Junia Cristina Fajoli da Silva - Matrícula: 212878-0 - Turno:  
Diurno

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30). Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo- Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

O **Quadro 0.7** mostra o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo

**Quadro 0.12** Plano de ação SOE 2024

METAS						
<b>META 1: Atingir, em 5% a participação dos familiares nas reuniões bimestrais e no projeto do Encontro das Famílias.</b> <b>META 2: Acompanhar os estudantes infrequentes.</b> <b>META 3: Contribuir no processo de construção do Projeto Político Pedagógico da escola.</b> <b>META 4: Contribuir na prevenção e enfrentamento às violências no contexto escolar.</b> <b>META 5: Participar do estudo de caso com a Equipe Especializada de Apoio e Aprendizado.</b>						
OBJETIVO(S) ESPECÍFICO(S) DECADA META	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO da Orientação Pedagógica da OE	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania e DH	Ed. Diversidade de	Ed. Suste.			
<b>Objetivo Específico da MBA1:</b> Promover encontros de aproximação das famílias.	X			A. Realizar enquetes com os responsáveis para definir temas relevantes para as famílias;	Família	Bimestral
				B. Convidar as famílias e comunidade escolar para a participação nas reuniões com a Orientação Educacional;	Família	Bimestral
				C. Utilizar mídias e redes sociais como meio de comunicação e divulgação dos eventos;	Família	Bimestral
				D. Entrar nas turmas para divulgar os Projetos com as Famílias e outros;	Estudantes	Bimestral
				F. Preparar ambiente acolhedor, descontraído e motivador para as famílias com sorteio de brindes e lanche especial.	Família	Bimestral

				G. Desenvolver o Projeto “Encontro das Famílias” em parceria com a equipe do EEAA.	Família	Bimestral
<b>Objetivo Específico da</b> <b>META 2:</b> Contribuir com o levantamento dos alunos faltosos e infrequentes.	X			A. Realizar a busca ativa dos alunos infrequentes por meio de telefonemas e grupo de WhatsApp juntamente com a equipe escolar;	Estudantes	Durante o ano letivo
				B. Mapear os alunos infrequentes e evadidos: junto aos professores nos Conselhos de Classe e coordenações coletivas;	Professor	Durante o ano letivo
				C. Comunicar ao respectivo Conselho Tutelar sobre os estudantes infrequentes;	Institucional	Durante o ano letivo
				D. Roda de conversa com os alunos sobre a importância da escola para seu desenvolvimento e formação como cidadãos;	Estudantes	Durante o ano letivo
				E. Orientar os professores nas Coordenações Coletivas sobre a melhores estratégias de adequação curricular;	Professor	Durante o ano letivo
<b>Objetivo Específico da</b> <b>META 3:</b> Participar da construção do PPP da Unidade Escolar.	X	X	X	A. Participar das reuniões periódicas com cada segmento escolar;	Professores Estudantes Família	1º semestre
				B. Aplicação de questionários para todos os segmentos da escola;	Professores Estudantes Família	1º semestre
				C. Levantamento de dados por amostragem dos questionários;	Professores Estudantes Família	1º semestre



				D. Tabulação das respostas dos questionários;	Professores Estudantes Família	1° semestre
				E. Confeccionar o Plano de Ação da Orientação Educacional para ser inserido no PPP;	Professores Estudantes Família	1° semestre
				F. Participar da devolutiva dos resultados apurados para a comunidade escolar;	Professores Estudantes Família	2° semestre
<b>Objetivo Específico da META 4:</b> Incentivar a prevenção e enfrentamento às violências na escola.	X	X	X	A. Desenvolver Projeto (com os nonos anos) sobre cultura de paz e protagonismo;	Estudantes	Bimestral
				B. Desenvolver Projeto "Fala que eu te escuto" em parceria com a equipe EEAA;	Estudantes	Bimestral
				C. Acompanhar Projeto com a equipe de Psicologia (parceria PROVID - CEUB);	Estudantes	Bimestral
				D. Acompanhar Projeto do SEBRAE (Empreendedorismo)	Estudantes	Bimestral
<b>Objetivo Específico da META 5:</b> Fortalecer o trabalho com a rede de apoio interna e externa da escola	X	X	X	A. Encontro com as Famílias;	Família	2° semestre
				B. Reunião de avaliação pedagógica dos estudantes diagnosticados e em processo;	Estudante Família	Bimestral
				C. Divulgar, apresentar a Orientação Educacional do GISNO, suas funções, ações e projetos junto à comunidade escolar;	Implementação da Orientação Educacional	Bimestral

**Instrumentos de Avaliação e Mensuração dos Resultados**

**META 1:** Atingir, em 5% a participação dos familiares nas reuniões bimestrais e no projeto do Encontro das Famílias.

- a) Registro do quantitativo da frequência das famílias nas reuniões escolares e no Encontro das Famílias.
- b) Levantamento dos possíveis fatores que dificultam a participação das famílias, através de escuta sensível.

**META 2:** Acompanhar o índice de infrequência.

- a) Levantamento dos estudantes infrequentes nas reuniões de coordenação coletivas.

**META 3:** Contribuir no processo de construção do Projeto Político Pedagógico da escola.

- a) Inserção de mais projetos pedagógicos no PPP.

**META 4:** Contribuir na prevenção e enfrentamento às violências no contexto escolar.

- a) Registrar a diminuição ou não de encaminhamentos de estudantes com problemas de conflitos e violências.

**META 5:** Participar do estudo de caso com a Equipe Especializada de Apoio e Aprendizado.

- a) Registro do número de estudo de casos realizados.

## Apêndice V. Fotos de atividades realizadas no CED GISNO e do processo de construção do PPP 2024.

Figura 0.3 Fotos do Projeto Encontro das famílias GISNO

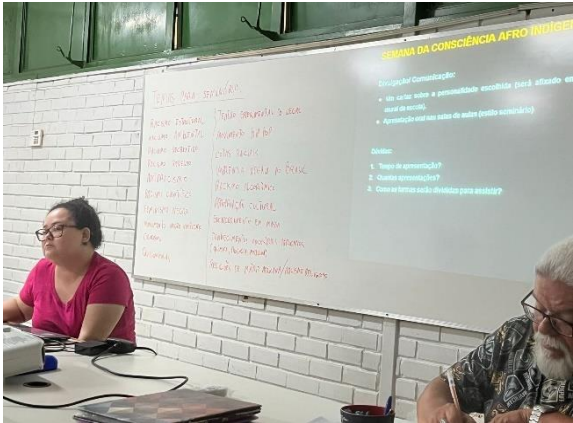
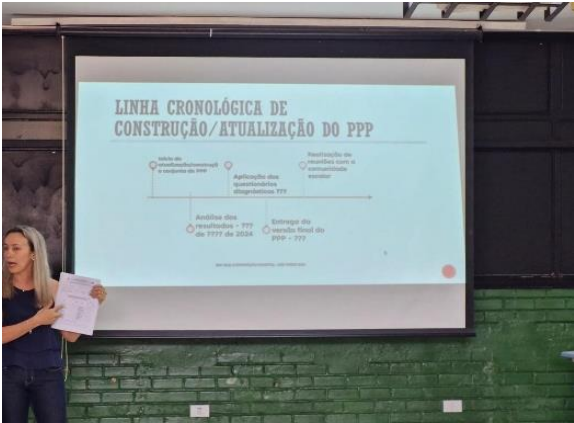




**Figura 0.4** Fotos do Projeto de Atualização do PPP CED GISNO 2024: uma construção possível!









**Figura 0.5** Implantação da EJA Interventiva CED GISNO 2024





**Figura 0.6** Visita da Equipe GISNO-EJA INTERVENTIVA ao Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina. Conhecendo o funcionamento da EJA-I na prática



**Figura 0.7** Primeira Reunião de abertura do Ano letivo 2024. Apresentação da Equipe, normas e funcionamento da escola.



Figura 0.8 Jogos escolares 2024





**Figura 0.9** Feira de Ciências 2023.









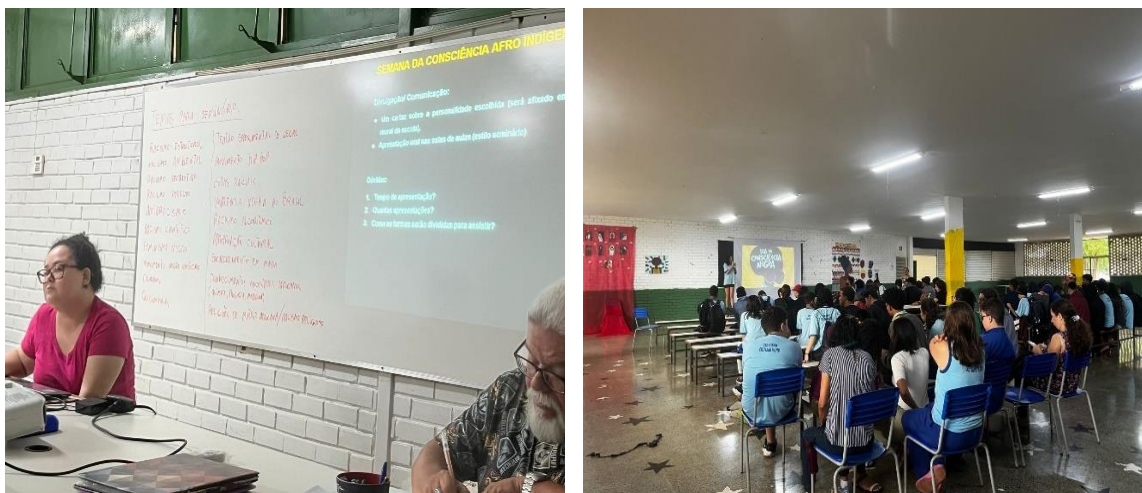




**Figura 0.10** Festa Junina 2023 – Quadrilha das Classes Especiais



**Figura 0.11** Semana da Consciência Afro-indígena - 2023



**Figura 0.12** Passeios Pedagógicos - Classes Especiais – 2023





**Figura 0.13** Palestras e eventos - 2023



**Figura 0.14** Amigo da escola



**Figura 0.15** Coordenações Pedagógicas – Reflexões conjuntas 2023



